

TURE E FOMENTO



**HARAS JAHU E
RIO DAS PEDRAS:**
a mesma tônica para criar

HARAS SÃO MIGUEL ARCANJO

Anexo ao Posto de Monta — Campinas



FLYING BOY: CAST 1968, INGLATERRA, POR SOVEREIGN LORD E TOKYO GIRL, POR MILESIAH

Ganhador inclusive dos Grandes Prêmios Major Suckow (internacional), Cordeiro da Graça, Joaquim Nabuco e República Federativa do Brasil. Um dos melhores velocistas surgidos nos últimos tempos.

São também co-proprietários do novo reprodutor Flying Boy o Haras Maringá, o Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda., a Agrícola e Pastoril São Silvestre S.A e o Haras Morro Grande.

O Haras São Miguel Arcanjo participa também da co-propriedade dos seguintes reprodutores:

PADDY'S LIGHT (St. Paddy e Honeylight)

MILLENIUM (Aureole e Secret Session)

VASCO DE GAMA (Bel Baraka e Princesse Bala)



TURF E FOMENTO

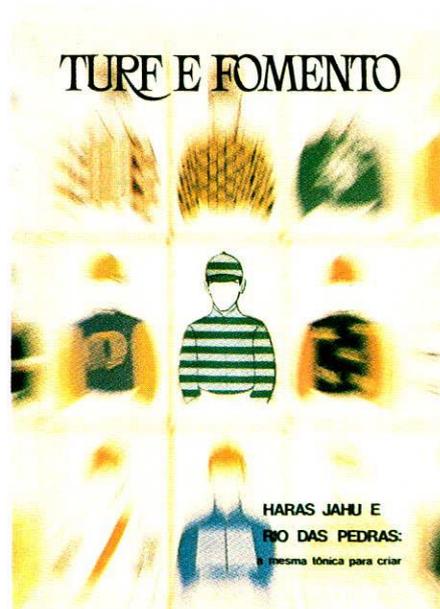
1974

Março e Abril — Ano XIV

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO
Órgão Oficial das Comissões de Fomento e Turf

INDICE

Editorial	92
CASCOS	
Problemas e cuidados	102
REPORTAGEM	
O suntuoso Rio das Pedras e o discreto Jahu: a mesma tônica para criar	111
SÃO PAULO	
Os clássicos de Cidade Jardim	124
RIO DE JANEIRO	
Ganhadores clássicos da Gávea	144
PARANÁ	
Clássicos e eliminatórias do Tarumã	162
PORTO ALEGRE	
Quatro dias de corrida na semana do Bento Gonçalves	170
Mais quatro clássicos do Cristal	174
ESTATÍSTICAS	
São Paulo	182
Rio de Janeiro	191
Paraná	193
Porto Alegre	195
SÃO PAULO	
Leilão de animais em treinamento e para a reprodução	198



Na capa

Em primeiro plano, a farda dos Haras Jahu e Rio das Pedras, motivo de nossa principal reportagem.

DIRETORES

Edmundo Pires de Oliveira Dias
Plínio Assumpção

GERENTE

Samir Abujamra

EDITOR-CHEFE

Marcílio Martins

REDATOR

Edimilson Gomes Cardial

FOTOGRAFIA

Nicolau Leite
Edison Chieriegatti

CONSULTORES

Henrique Assumpção
René de Castro

PUBLICIDADE

Cyro Fiuza
Dino Zanetti

EXPEDIENTE

REPRESENTANTES

Guanabara

Odyr do Couto (Jockey Club Brasileiro) — Fone: 227-9198

Paraná

Ivo Chiarello (Curitiba. Fone: 24-7173).

Rio Grande do Sul

Nestor Magalhães (Porto Alegre. Fones: 25-7064 e 25-1751)

SERVIÇOS ESPECIAIS

ANSA (Agenzia Nazionale Stampa Associata)

Agência ESTADO

Stud & Stable

Distribuição

Comissão de Fomento do Jockey Club de São Paulo
Av. Linneo de Paula Machado, 755 - SP Fone: 211-4011



ZENABRE, 1961,

POR PHARAS E REMINGTON, POR SEVENTH WONDER.

Ganhador dos 1.000 aos 3.218 m. inclusive do
GP Brasil (duas vezes),
GP General Couto de Magalhães
(Taça de Ouro), GP Governador do Estado e
Clássico 14 de Março.

POSTO DE FOMENTO AGRO-PECUÁRIO



HONEYVILLE, 1966,

CHARLOTTESVILLE, E HONEY PORTION, POR MAJOR PORTION.

Ganhador do Prix Marroniers e Prix d'léna,
ambos em 2.400 m. Entre suas colocações
destacam-se o quarto no Prix du Jockey Club
(Derby) em 2.400 m e o quinto no GP de Paris,
3.000 m.

POSTO DE FOMENTO AGRO-PECUÁRIO



ARLEQUINO, 1969,

POR EXBURY E ISOLINE, POR KLAIRON.

Ganhador dos: Prix Marroniers, 2.400 m.
Prix de Chantilly, 2.200 m. Prix de Barbeville,
3.000 m e primeiro colocado na estatística de
animais, aos 4 anos, na França.

POSTO DE FOMENTO AGRO-PECUÁRIO



QUARTIER LATIN, 1965

POR FAUBLAS E FUGUE, POR VIOLONCELLE.

GP Internacional Presidente da República, duas
em Cidade Jardim e duas na Gávea

POSTO DE FOMENTO AGRO-PECUÁRIO

HARAS PINDORAMA

SÉRGIO LÍVIO MALZONI

Cabreuva - São Paulo



Grupo de cocheiras



Um dos piquetes do haras

Parthian Plain

HARAS PINDORAMA



PARTHIAN PLAIN fêz campanha na Inglaterra, seu país de origem, onde tomou parte em 10 páreos, com o seguinte resultado:

Aos 2 anos correu três vêzes, obtendo dois segundos e um terceiro.

Aos 3 anos, em quatro apresentações, venceu duas e finalizou em terceiro nas restantes. Suas vitórias foram na Grosvenor Stakes e no Moreland Brewery Trophy Handicap.

Aos 4 anos, venceu o Haydock Park Stakes e foi segundo no Ascot Stakes e na Goodwood Cup. Obteve, portanto, 3 vitórias, 4 segundos e 3 terceiros, em 10 apresentações.

Seu pai, Parthia, venceu seis corridas, inclusive o Derby de Epsom e o Paradise Stakes. Até fins de 1973 produziu ganhadores de 175 corridas e 225.670 libras, destacando-se Sleeping Partner (Oaks, Ribblesdale Stakes), Parthian Glance (Park Hill Stakes, Yorkshire Oaks), Sloop (Craven Stakes), Sentier (Horris Hill Stakes), Parsimony (Cork and Orrery Stakes).

A mãe de PARTHIAN PLAIN, Revivre, não correu e teve três produtos, até o momento. O primeiro foi Obelisk, fêmea por Abernant, ganhadora de 3 corridas, inclusive o Nell Gwyne Stakes, Newmarket, segunda no Prix Meautry, Deauville. Após Parthian Plain, que foi seu segundo produto, Revivre produziu Valuta, macho por Busted, ótimo ganhador na França, onde obteve 3 vitórias, inclusive o Prix Kergolay, Deauville.

editorial



Órgão Oficial
das Comissões
de Fomento e
Turf
do Jockey Club
de São Paulo

Perspectivas para o cavalo nacional

A primeira geração dos reprodutores Giant, Quiz, King's Archer, Beau Brumel e Moustache, traz à baila um tema já falado e discutido, mas sempre atual pelas implicações econômicas e turfística, se assim podemos dizer, nele implícito: o melhor aproveitamento dos nossos animais na reprodução.

Embora a importação deva continuar, visto ser ela indispensável a qualquer centro hípico, seus critérios devem ser aperfeiçoados, no sentido de se trazer apenas representantes de linhagens em destaque, aprovadas em outros países. Mas ao cavalo nacional, que se destacou nas pistas, por questões de adaptação ao clima e necessidade de se dar continuidade às linhas que alcançaram êxito, tem que ser dada prioridade, quando se tratar de compará-lo a um animal estrangeiro de papel nas pistas razoável, ainda que de bom pedigree.

Felizmente, para o nosso turfe, alguns grandes haras começam a tomar consciência dessa realidade, servindo de exemplo para os demais. O cavalo indígena começa a ter oportunidades antes negadas. Diante do obstáculo que é nosso fraco poder aquisitivo, se comparado com outras moedas estrangeiras, o criador viu-se na contingência de aproveitar racionalmente os melhores elementos nascidos no Brasil, seguindo uma tendência mundial. A estréia em breve dos produtos de Rhone, Viziane e Quartier Latin, para ficar apenas nesses, confirmam os novos rumos que o nosso turfe começa a tomar.

No período março-abril os calendários clássicos do Rio e de São Paulo mostraram claramente o potencial do nosso cavalo. Dos 7 páreos disputados na Gávea 4 foram levantados por filhos de pai nacional, enquanto em São Paulo a proporção era de 7 filhos de estrangeiros para 4 de nacionais. Levando-se em conta que nesse último hipódromo La Ranchera, uruguaia, ganhou duas provas e Alípio deu dois filhos ganhadores, a média para os nacionais não podia ser melhor.

FAZENDAS MONDESIR

É RECORDE NACIONAL NA CRIAÇÃO DE REPRODUTORES

Nos anos 1970, 1971 e 1972, cavalos nascidos e criados no "Mondesir", se destacaram entre os melhores reprodutores em atividades no País. Dados extraídos de "Estatísticas Brasileiras", publicação oficial da ABCC, apontam o "Mondesir" como detentor de um recorde absoluto, na criação de cavalos reprodutores, inclusive pais de ganhadores clássicos.

1970 (RECORDE NACIONAL)

Reprodutores	Número de ganhadores	Vitórias	Cr\$
Xaveco	29	53	433.515,00
Zuido	17	27	278.800,00
Prosper	17	26	164.010,00
Quasi	9	16	141.185,00
Bererê	17	30	136.480,00
Ultra	14	27	132.460,00
Código	6	10	92.380,00
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	109	189	1.378.830,00

1971 (RECORDE NACIONAL)

Xaveco	18	35	546.390,00
Zuido	21	45	475.252,50
Bererê	18	31	192.575,00
Ubi	9	13	174.850,00
Prosper	8	13	174.835,00
Código	9	15	149.240,00
Xadrez	10	13	112.195,00
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	93	165	1.825.337,50

1972 (RECORDE NACIONAL)

Xaveco	33	58	664.935,00
Prosper	11	22	476.700,00
Ubi	5	11	265.070,00
Bererê	21	34	248.055,00
Zuido	12	19	226.592,50
Zefir	7	13	185.330,00
Código	8	11	134.525,00
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	97	168	2.201.207,50

TOTAL EM 3 ANOS: 299 ganhadores — 522 vitórias
Prêmios de Cr\$ 5.405.375,00

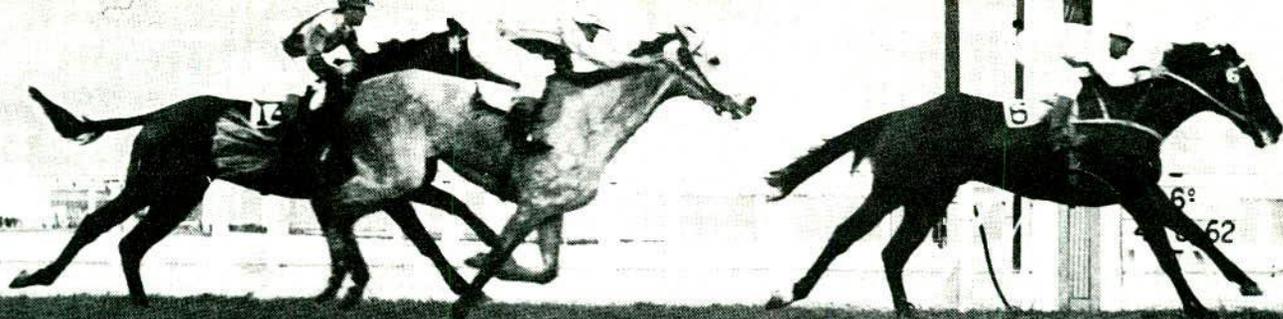
RECORDE
BRASILEIRO

EM 1973

EGOISMO — pai de Grão Ducado (o melhor potro de 3 anos do País)

XADREZ — pai de Tutsi Bonbon (ganhadora do Criterium de oPrancas)

LIDERANÇA DINÂMICA É O NOME DISTO!



As Fazendas Mondesir apresentam seus filhos prodígios.

Este, sem dúvida, é o ano de glória da geração de 72 – também conhecida por geração Q.

Nada menos que 31 potros de 2 anos, ágeis e robustos, estarão desfilando, ainda este ano, para a Sociedade Carioca.

São de linhagem muito nobre. Em suas árvores genealógicas, alguns desses jovens contam até mesmo com o nome de Secretariat – o mais caro e famoso cavalo de todos os tempos.

Seguindo

rigorosamente sua nova filosofia empresarial, as Fazendas Mondesir não guardarão esses prodígios apenas para si.

Serão todos leiloados. Sem preços base e sem defesa, com financiamento em 12 meses sem juros. E para o lance maior, para potro e potranca, será oferecida inteiramente grátis uma cobertura de um garanhão da Mondesir.

Muito importante: neste leilão a segurança é total. Se o produto

arrematado apresentar vícios redibitórios, até 3 meses após a compra, a transação será desfeita, e o comprador receberá de volta o seu dinheiro.

As Fazendas Mondesir prometem sucesso talvez maior que o alcançado no último leilão, quando foram batidos todos os recordes de lances e vendas.

Conheça detalhadamente esses futuros campeões. Pode ser que você tenha mais que um simples muito prazer para declarar a um deles.

**FAZENDAS
MONDESIR S/A**



Muito prazer.

Relação dos NOVOS PRODUTOS, classificados pelos pais e linhagem materna:

WALDMEISTER

QUECE (f) cast. de MARAJÓ, por The Cobbler e Avenue, por Fairway em Annabel.

QUEDANO (m) cast. de BARDA, por Sayani e Hay Harvest, por Hyperion em Festuca.

QUALIFICAÇÃO (f) cast. de CUVA, por Sayani e Hay Harvest, por Hyperion em Festuca.

QUARTI (m) cast. de HAÉ, por Zuido e Uja, por King Salmon em Negrusa.

QUICIO (m) tord. de JOVEM, por Prosper e Marajó, por The Cobbler em Avenue.

ZUIDO

QUIMÃO (m) cast. de A.A., por Sky High e Fairshot por Big Game em Fair Dame.

QUININO (m) cast. de JEBA, por Rieck e Xoroca, por Sayani em Revoada.

QUIPÃ (f) cast. de ANKARA, por Brave Buck e Premoline, por Premonition em Gondoline.

QUADRADA (f) cast. de BIG JOURNEY, por Inshalla e Expressa por Birikil em Extra.

QUERITE (f) cast. de ENASE, por Alberigo e Safira, por King Salmon em Agnes Fair.

QUEMI (m) cast. de FRAMA, por Wilderer e Sica, por King Salmon em Palina.

QUINONO (m) cast. de ITACA, por Wilderer e Treta, por King Salmon em Troth.

QUERCO (m) cast. de ZAUIA, por Sayani e Hay Harvest, por Hyperion em Festuca.

NALANDA

QUEBRO (m) cast. de ATOSSA, por Swallow Tail e Notícia, por King Salmon em Goleta.

QUÃO (m) cast. de LARACHA, por Wilderer e Zarza, por Swallow Tail em Platina.

QUIPANGA (f) cast. de LARANJEIRA, por Prosper e La Fouilleuse, por Marsyas em Isis II.

FIAPO

QUEIJA (f) cast. de EGA, por Alberigo e Ximbaúva, por Sayani em Nuvem.

QUARTOLA (f) cast. de JANIA, por Mât de Cogne e Zagaia, por Sayani em Maldita.

QUANTO (m) alaz. de JUPE, por Wilderer e Safira, por King Salmon em Agnes Fair.

QUINADO (m) alaz. de JÁ, por Mât de Cogne e Cabine, por Sayani em Sibylla.

QUADRO (m) cast. de TÁLIA, por Niccolo Dell'Arca e Tirania, por Colombo em Roxina.

CARPINUS

QUARTETA (f) alaz. de INÍQUA, por Rieck e Côte, por Prosper em Troth.

QUADRADO (m) cast. de FÓRMULA, por Swallow Tail e Zagaia, por Sayani em Maldita.

QUARTILHO (m) alaz. de HIPONA, por Mât de Cogne e Xema, por Sayani em Castagnola.

ARISTÓCLES

QUITE (m) cast. de HENA, por Prosper e Zarra, por Sayani em Rosinha.

QUINATO (m) cast. de BANZA, por Vagabond II e Quetua, por King Salmon em Ugola.

QUIBEBE (m) alaz. de CACÁ, por Swallow Tail e Assia, por Banstar em Atalanta.

QUEBRA (f) cast. de JAGA, por Prosper e Bonne Amie, por The Phoenix em Bonbon.

QUEVI (m) cast. de LAGENCIA, por Wilderer e Urgencia, por Swallow Tail em Eastern Swan.

QUERSITE (f) cast. de SAFIRA, por King Salmon e Agnes Fair, por Fairway em Bay Agnes.

GARBOLETO

QUINITE (f) cast. de BAMBOLA, por Sancy e La Merveille, por Bozzetto em Truite.

Obs.: A primeira produção de LOCRIS (reprodutor francês recém adquirido) nascida e criada no Mondesir, estará à venda nos próximos leilões.

VPrimeira geração de BULL RUN, nascida em 1971, no

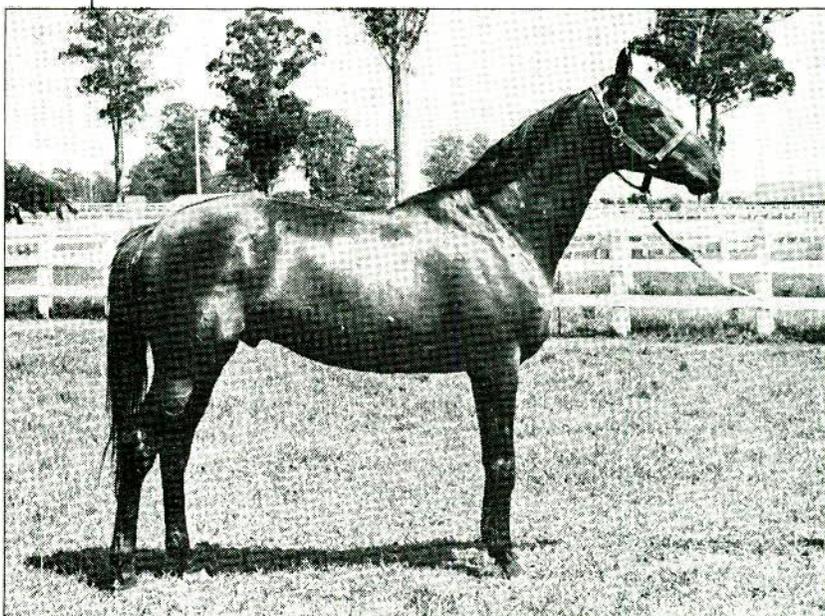
HARAS PAULISTANO

Paulo Barreto de Sà Pinto — Campinas — CAMPINAS

Honeywell, filho de La Consuleza (Nordic) é o primeiro produto de Bull Run, e Hauteville, filha de Pupe, por Coaraze.

PRODUÇÃO DE BULL RUN, EM 72:

Ocean, macho, filho de Libdin, por Coaraze; Thermodon, macho, filho de Coarazinka, por Coaraze; Polyades, macho, filho de Coaralita, por Coaraze; Pluton, macho, de Pupe, por Coaraze; Saturne, macho, filho de Querciola, por Coaraze; Doride, fêmea, filha de Coaramita, por Coaraze; Byblus, macho, filho de Antelamita, por Antelami; Faustus, macho, filho de Bisquit, por Blackamoor; Faunus, macho, filho de Coaraibe, por Coarazito; Cyclade, filha de Quibelle, por Ligonier.



BULL RUN

BULL RUN — 1964	CHARLOTTESVILLE — 1957	PRINCE CHEVALIER	Prince Rose	Rose Prince Indolence	Prince Palatine Eglatine
	NOORANI		Chevalerie	Abbot's Speed Kassala	Gay Crusader Barrier
		NEARCO	Nearco	Pharos Nogara	Abbot's Trace Mary Gaunt
	LA BASTILLE — 1957		LA BAILLE	Empire Glory	Singapore SkyGlory
Pharos		Phalaris Scapa Flow		Phalaris Scapa Flow	
Nogara		Havresac II Catnip		Havresac II Catnip	
		Verso II	Pineau Variete	Gainsborough Tetrabbazia	
		La Futaie	Gris Perle La Futelaye	Sky-rocket Simone	
				Poymelus Bromus ?	
				Chaucer Anchora	
				Rabelais Hors Concours	
				Spearmint Sibola	
				Alcantara II Aquarelle	
				La Farina Vaya	
				Brabant Mauve	
				Collaborator La Française F - 11	

BULL RUN, por Charlottesville e La Bastille, por Nearco
Reprodutor importado da Inglaterra, para o

HARAS PAULISTANO

BULL RUN, examinado pelo veterinário Ralph Ulrich Reiner, do Posto de Monta do Joquei Clube de São Paulo, apresentou um alto índice de fertilidade.

CAMPANHA E LINHA MATERNA DE BULL RUN

Ganhou o Dalton Maiden Stakes, York em 2 milhas, por 8 corpos.
Ganhou o Timeform 21.º Anniversary Cup, Newcastle, em 2 milhas por 4 corpos e 3 furlongs. Bateu a Marcus Brutus, e ainda a Royal Ridge e Belmura.
Ganhou o Kingsteignton Novices Hurdle, Newton Abbot, em 2 milhas p/ 6 corpos.
Ganhou o Elmhurst Handicap Hurdle, Newton Abbot, 3 milhas e 1 furlong p/ 8 corpos.
Ganhou o Teignmouth Handicap Hurdle, Newton Abbot, 3 milhas e 1 furlong p/ 8 corpos.
Segundo no Kennett Maiden Stakes, Newmark, 12 furlongs.
Terceiro para Normandy e Haldon Hill no Ashfort Novices Hurdle, Kempton Park, em 2 milhas.
Terceiro no Sir Reginald Leeds Challenge Trophy Handicap, (Hurdle), Devon & Exter, 3 milhas e 1 furlong.

1.ª Mãe:

La Bastille por Nearco, não correu, é mãe de:
La Bone por Worden II, mãe de ganhadores em França.
Bastion por Buisson Ardent, ganhador do Coventry Stakes, Kempton Park.

BULL RUN ver acima

La Bataille por Sicambre, ganhadora e placê, aos 3 anos.
La Mirabelle por Princely Gift, ganhadora aos 2 anos.

2.ª Mãe:

La Baïlle por Verso II, uma das melhores potranças de sua geração, ganhadora do Ribblesdale Stakes, Ascot e Park Hill Stakes, Doncaster; ganhou também o Prix d'Houlgate Deauville; placê 5 vezes, incluindo segundo no Cheshire Oaks e terceiro em Newmarket Oaks; quarto no Oaks, e mãe de:

Baillon por Hyperion, 1 vitória na Inglaterra, 2 vitórias na Alemanha, e 3 vitórias na Bélgica.

Good Gift por Migoli, ganhador; ganhador também de 2 corridas Hurdle.

La Bastille por Nearco ver acima.

La Parisienne, por Pardal, ganhadora incluindo o Stayers Final Handicap, Newmarket; placê sete vezes. Mãe de La Mome, ganhadora do Princess Elizabeth Stakes.

Le Basque por Big Game, 6 vitórias, incluindo o Limelight Handicap, Kempton Park, placê 6 vezes, também ganhador em Hurdles.

Le Grand por Big Game, ganhador e placê.

White Hunter, por Big Game, 4 vezes ganhador e placê, ganhador também em Hurdle.

King Cotton por Shantung, ganhador e placê, ganhador também em Hurdle.

3.ª Mãe:

La Futaie, por Gris Perle, uma das melhores potranças de sua geração, 3 vitórias. Ganhadora do Prix Pénélope e 3 do Prix Morny. Mãe de:

Lord Lorris, 4 vitórias, por (Pharis).

Phydile, 3 vitórias entre o Prix des Pomone, Prix de Flore, mãe dos ganhadores Phaeraera, Phagicyte e Fidjienne

La Baïlle por Verso II, ver acima.

Arentelle por Ardan, 3 vitórias donde os Prix de Pomone e Ghilleumele-Conquérant, mãe de 4 vencedores entre eles Cappella, ganhadora na Inglaterra e mãe de Silk Hat II, ganhadora de 4 corridas nos U. S. A., donde o Santa Ysabel Stakes e Pageant Handicap, 2.ª no California Oaks.

La Mirambule por Coaraze, a melhor potrança de sua geração da Europa, conquistando os premios, Prix Amandine, Prix Belfonds, Prix Tomas-Fryon, Prix de Pomone, Prix Vermeille, Prix de Flore, segunda no 1.000 Guinéus (batida por Zabara), Prix de Diane (batida por Seria) e Prix de L'Arc de Triomphe (batida por Nuccio), mãe de grandes ganhadores incluindo:

La Malaguena, ganhadora dos Prix de Pomone, Prix de Chamant, 2.ª do Prix de Minerve e Prix de Royallieu, mãe de La Magnanarelle (Prix de la Gaillarderie à Saint-Cloud), El Morucho (ganhador de 6 corridas), Le Malouin (ganhador aos 3 anos).

Tambourine, ganhador do Irish Sweeps Derby, Prix de Neuilly, Prix de Noitel, 4.ª Prix do Jockey Club, e já bom reprodutor.

La Malivoie uma das melhores potranças de sua geração, ganhadora do Prix Amandine (Saint-Cloud), Prix Tomas-Bryion à Saint-Cloud, Prix Chloé à Trmblay, 4.ª na Poule d'essai des Pouliches e mãe de: Le Mas Marvent, ganhadora do Prix de Fontainebleau (Longchamp), Prix Vietri (Saint-Cloud), 2.º Poule d'Essai des Poulains e Prix du Conseil Municipal, 3.º Prix de Chantilly, 4.º Prix de la Côte Normande.

Nasram, ganhador dos King George VI e Queen Elizabeth Stakes, Prix du Lys, Prix de Bois-Rouaud, 2.º nos Prix de Paques, Prix du Prince d'Orange, 3.º nos Prix Ganav e Grand Prix de Saint-Cloud também já bom reprodutor.

In the Purple ganhador dos Prix de Barbeville e Prix Edgar Gillois

4.ª Mãe:

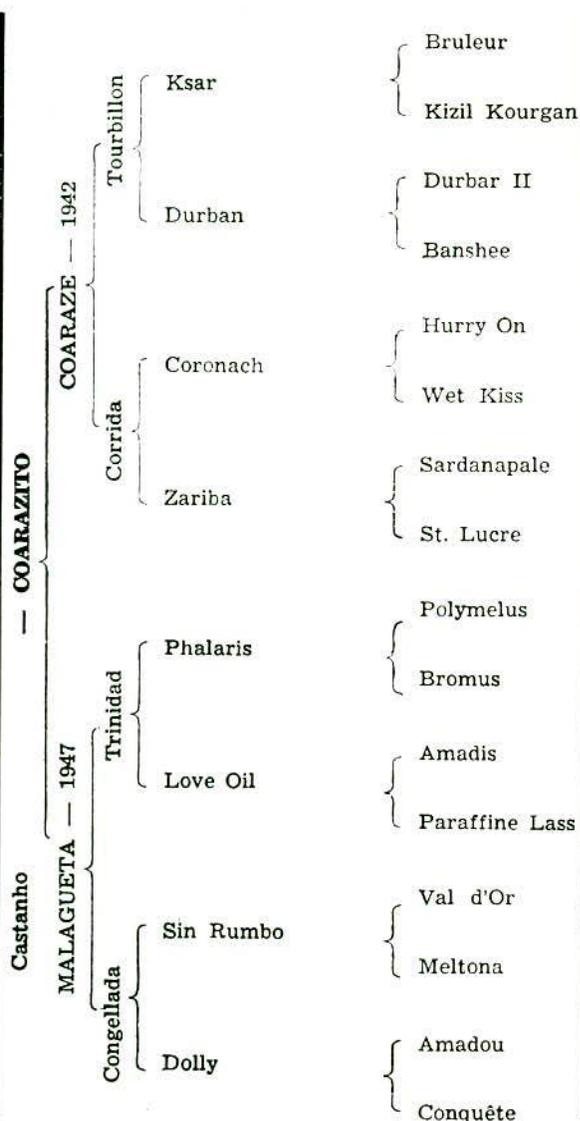
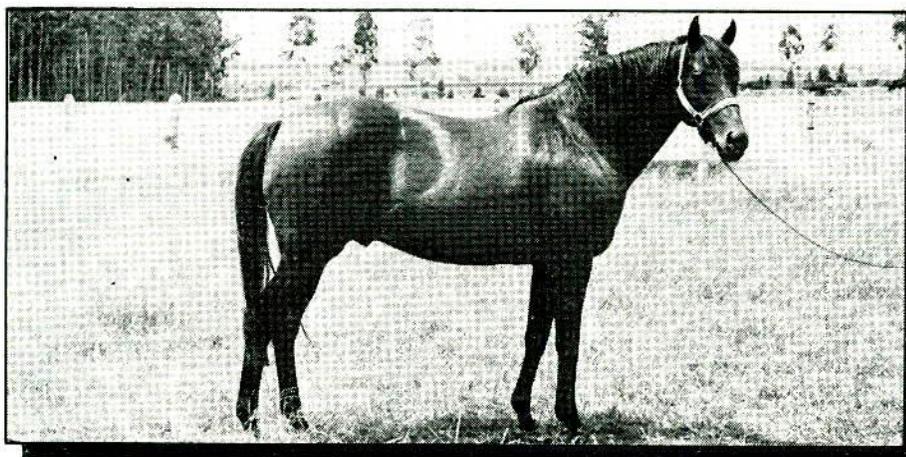
La Futelaye, ganhadora do Grand Prix de Deauville e mãe de ganhadores.

5.ª Mãe:

La Française ganhadora de 13 vitórias, entre elas, o Prix du Cadran e Kergorlay, mãe de 7 ganhadores e bisavó de Deux Pour Cent, ganhador do Grand Prix de Paris e bom reprodutor.

COARAZITO Um dos melhores representantes do fabuloso Coaraze, serve no

HARAS PAULISTANO



COARAZITO

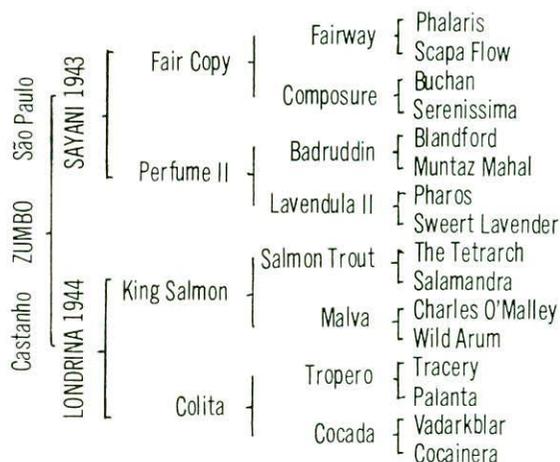
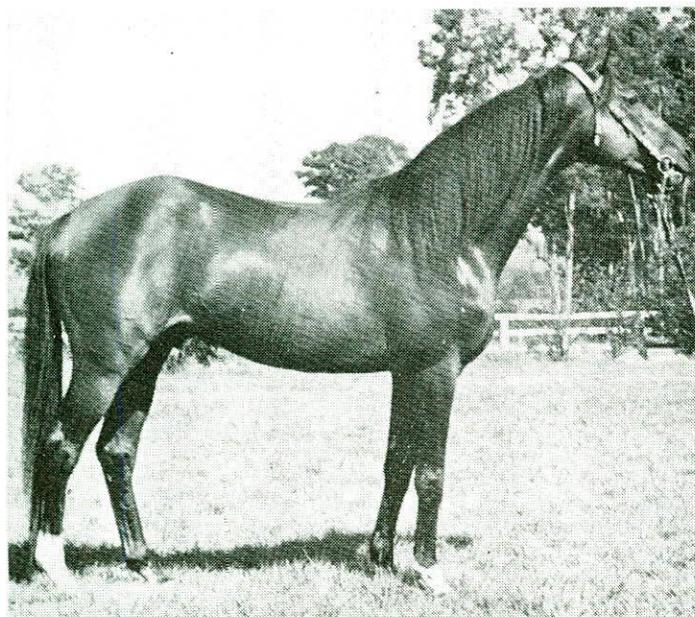
Nas pistas, COARAZITO, obteve 6 vitórias, entre elas, o GP República dos Estados Unidos do Brasil, e o GP Associação Brasileira de Criadores, prova de caráter internacional. Entre suas colocações, por duas vezes escoltou o recordista argentino Good Time, em provas internacionais da Gávea.

Entre outros, *Coarazito* é pai de: Monet, 4 vitórias na Gávea; Borromini, 7 vitórias; Piccadilly, 6 vitórias; Zurbaran, 4 vitórias; Coarabelle, 2 vitórias; Coarazicle, 3 vitórias; Coaraiso, 1 vitória e Coaraiy, ganhador em São Paulo e exportado para a Venezuela, também ganhador.

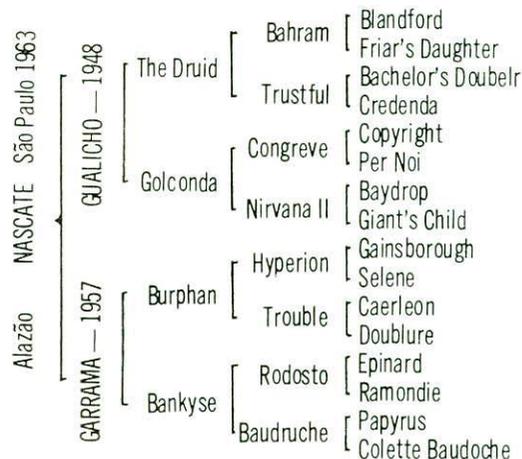
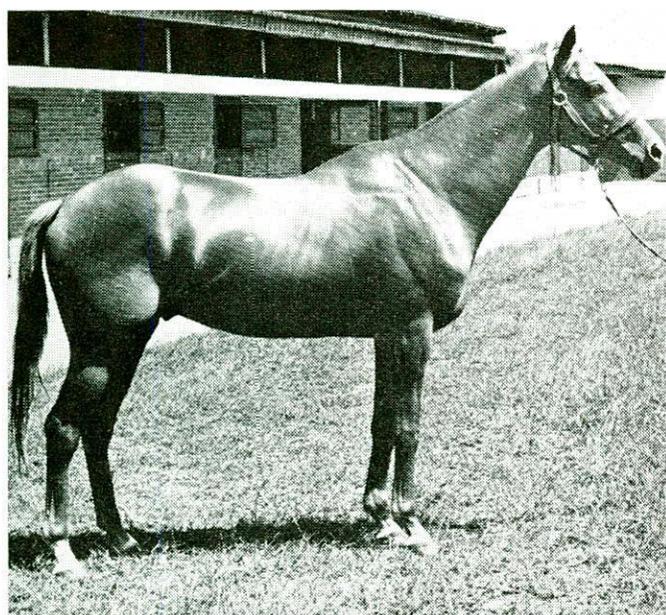
HARAS PAULISTANO

CAMPINAS

ZUMBO



Zumbo é irmão paterno de Xaveco; irmão materno de Caio (reprodutor), ganhador de 9 corridas; Deado, 12 corridas; Espelho, 4 vitórias; Folhetim, 4 vitórias; Verdugo, 10 vitórias; Icaria, Hereia, Jolie Fleur, Mignaro, Admiral, HappyRace, Urauna, todos ganhadores. Londrina, mãe de Zumbo, é irmã própria da reprodutora Nuvem, esta, mãe dos craques Timão e Zuido.



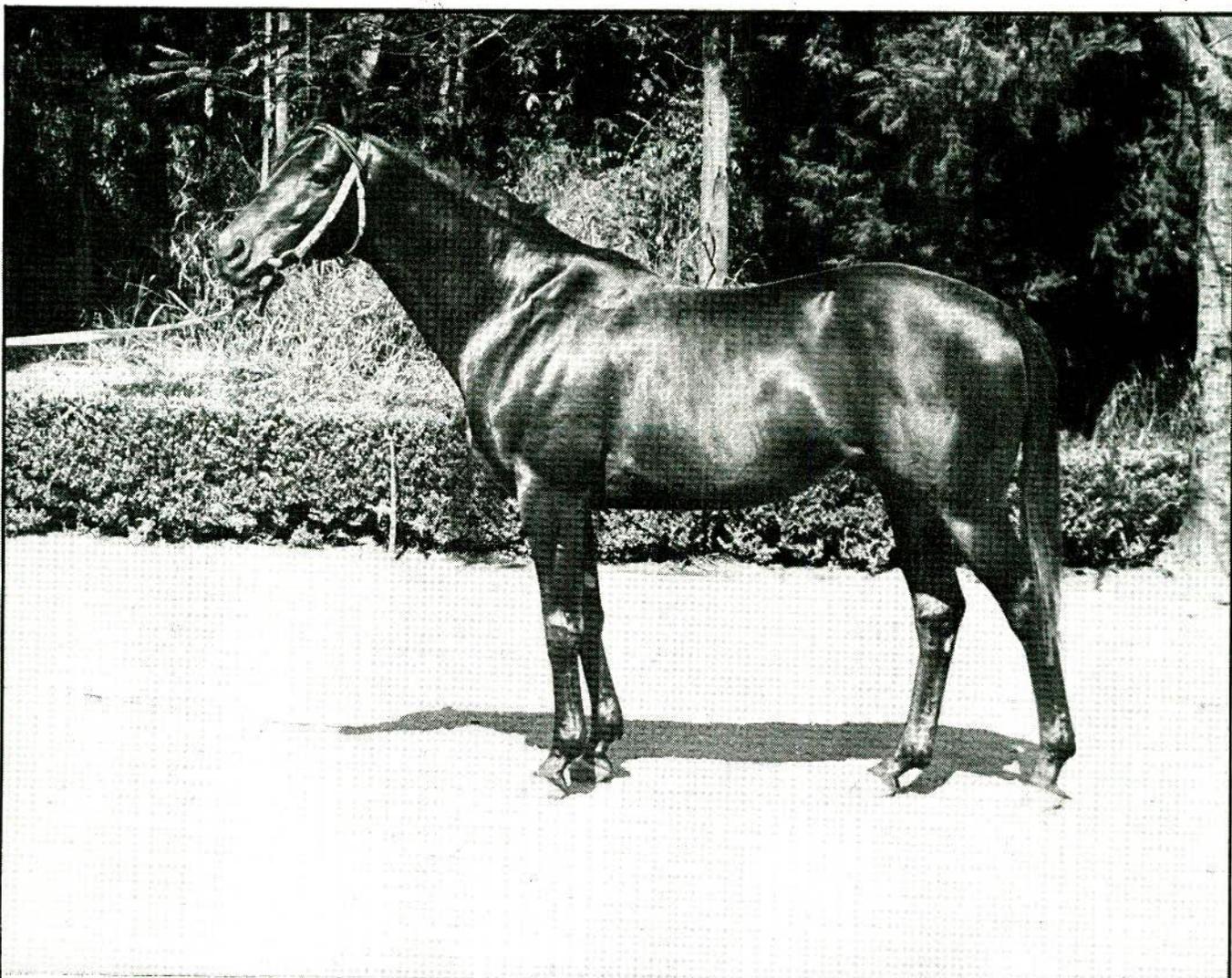
Nascate, ganhador de 11 corridas, entre elas, o GP Associação Brasileira dos Criadores (prova internacional). Seu pai, Gualicho foi ganhador dos Grandes Prêmio São Paulo e Brasil. Garrama, sua mãe, deu Mascate, ganhador do GP Ipiranga e do "Jockey Club de São Paulo" agora serve como reprodutor.

NASCATE

SENADOR DANTAS 80/508
RIO - TEL. 222-8567

H A R A S

SÃO



LOCRIS,
1964, França,
por Venture
e Ormara
por Djebel

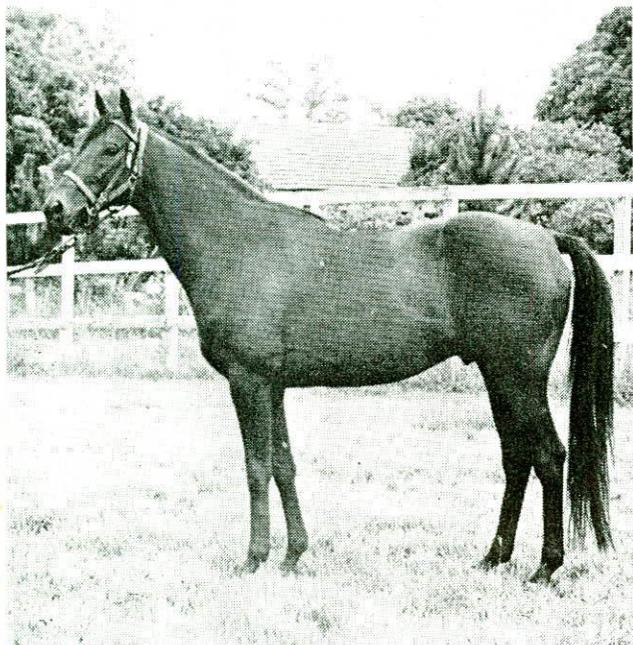
Locris — Em 26 apresentações obteve 6 primeiros, 8 segundos, 5 terceiros e 1 quarto lugares.

Vencedor do Prix Jean Prat (1.800 m), Prix Sica Boy (1.600 m), Prix Ardan (2.000 m), duas vezes, Prix Hastings (2.000 m) e Coupe de Maisons Laffitte (2.000 m). Segundo no Prix de Ferrières (2.000 m), PRIX Jacques Le Marois (1.600 m), Prix Gontaut (2.00 m), Champion Stakes (2.000 m), Prix Dollar (1.950 m), Prix d'Ispahan (1.850 m), Prix du Muguet (1.600 m) e Prix Ardan (2.000 m). Terceiro no Prix de Chantilly (2.000m), Prix d' Ispahan (1.850 m), Prix du Moulin de Longchamp (1.600 m), Prix Ganay (2.000 m), e Prix Gontaut-Biron (2.000 m). E quarto no Prix Dollar (2.000 m).

S I D E R A L

PINDAMONHANGABA - TEL. 2399

PAULO



ALIPIO	Verso II	Pinceau	Alcantara II
			Aquarelle
	Variete	La Farina	
		Vaya	
	Alberta	Nakamuro	Cameronian
			Nogara
Alida	Navarro		
	Alena		
CHILOE	Orsenigo	Oleander	Prunus
			Orchidee II
	Ostana	Havresac II	
		Olba	
	Chiana	Brantôme	Blandford
			Vitamine
Kilted Kitty	Swinford		
	Polly Flinders		

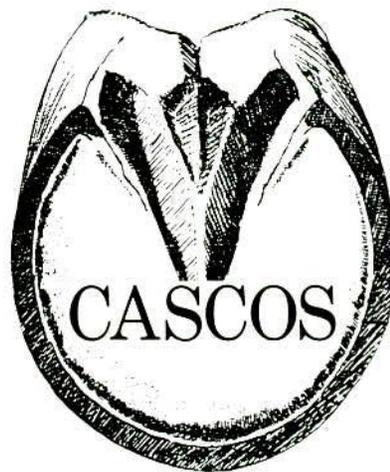
CHIO

C A M P A N H A

1965 — 1º no Luino em Milão
 2º no Campobello em Milão
 3º no Tremezzo em Milão.
 1966 — 1º no St. Leger Italiano em Milão 1º no XLIV Triennale Italiano em Milão.
 1º no Premio Botticelli em Firenze
 1º no Premio Besana em Milão
 1º no Premio Monti Prenestini em Roma
 2º no Derby Italiano em Roma
 2º no Gran Premio di Milano em Milão
 3º no Gran Premio d'Italia em Milão
 3º no Premio Parioli em Roma
 1967 — 1º no Premio Angera em Milão
 1º no Premio Turbigo em Livorno
 2º no Coppa d'Oro di Milano em Milão
 2º no Premio Ticino em Milão
 2º no Premio Cavalchina em Milão
 3º no Premio Giulio Venino em Milão
 4º no Premio d'Aprile em Milão

PLANTEL REPRODUTORAS

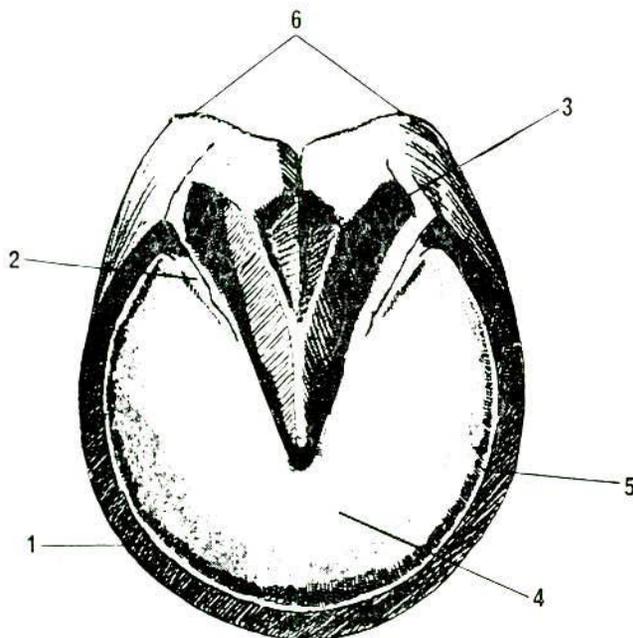
APPEAL, por Merchant Venturer e Atrayent, por Sideral e Apreciada por Ruston Pasha.
 BOA VISTA, por Uxi e Estoubem, por Estrondo e Madelon por Populin.
 BRODERIE por Cabal e Bruxelas por Royal Forest e Brunehilde por Sicambre.
 CALIOPE por Quiproquó e Eastern Swan, por Colombo e Sweet Swan, por Cygnus.
 DALA por Lucidon e Noiva, por King Salmon e Saucy Sally por El Cacique.
 DARDADA por Quiproquó e Xoroca, por Sayani e Revoada por King Salmon.
 DECENAL por Swallow Tail e Rbrica, por King Salmon e Ssister Patricia, por Wchood About.
 ELMIRA por Silfo e Melopée, por Thor e Mascotte, por Hsareh.
 ÉRICA por Fighting Fox e Blue Thistle por Wirlaway e Spur Flower, por Blue Larkspur.
 FADETTE por Nisos e Facelia, por Cobalt e Fair Polly, por Prince Bio.
 FUSÃO por Alberigo e Zaraya, por Owen Tudor e Nakka, por Tourbillon.
 INHAÚMA por Mât de Coccagne e Quibôa, por King Salmon e Elenita, por Bambu.
 IRIUÁ por Mât de Coccagne e Marajó, por the Cobbler e Avenue por Fairway.
 KARAJANA por John Araby e Farajan por Sallun e Primeira, por Tintoretto.
 XURTILE por John Araby e Burtille, por Burpham e Castille por Nasrullah.



Problemas e cuidados

Stud & Stable

Os puros sangues carregam aproximadamente 500 quilos sobre os quatro membros, o que equivale a quatro dedos. Não é de se admirar que a saúde e o formato do casco possam encerrar uma campanha de um cavalo de corrida de forma prematura. Este artigo se refere a algumas lesões mais comuns do casco, inclusive deformidades, doenças, bem como métodos de preveni-las por meio de um ferrageamento adequado.



Superfície do casco vista por baixo
 1 — Cíavera 2 — barras 3 — ranilha
 4 — sola 5 — linha branca 6 — talões

A muralha do casco é um material de espécie cartilaginosa, que se desenvolve a partir da faixa coronária, crescendo em média $\frac{1}{4}$ de polegada por mês, de modo que demora 12 meses para crescer até a pinça. As estruturas que suportam o peso são a muralha, as barras, a ranilha e a linha branca de cerca de $\frac{1}{4}$ de polegada de largura.

Quando o cavalo se movimenta em qualquer andadura, por exemplo, a passo, a trote ou a galope, o peso deverá ser transmitido através do centro do casco e, de lá, através do centro dos ossos e juntas do membro. Desta maneira, as forças mecânicas às quais nos referimos podem variar devido a "stress", abalo e choques violentos. Quando bem distribuídas, nenhuma parte fica sujeita a um esforço desnecessário. Se o peso cai para o lado, podemos dizer que isso proporciona uma pressão indevida naquela parte.

O aparecimento do sobreosso é provavelmente um exemplo típico dessa distribuição desigual. Ocorre mais frequentemente quando a maior parte do peso é distribuída na parte interna do membro. Exemplos típicos são os engrossamentos da parte interna do boleto ou joelho, devido a esforços de ligamentos e fraturas dos ossos sesamóides.

Os problemas com o casco podem ser primários, isto é, causados por algum defeito como encastelamento hereditário ou desenvolvimento de um "seedy toe" (no qual a cartilagem se fragmenta devido à degeneração); ou secundários, quando fatores externos do casco, tais como conformação e movimento dos membros, causem a distribuição indevida do peso, como já foi descrito. Caso o casco tenha se alterado por qualquer causa, é provável que haja desequilíbrio, de modo que as juntas e tendões se tornem mais suscetíveis a lesões.

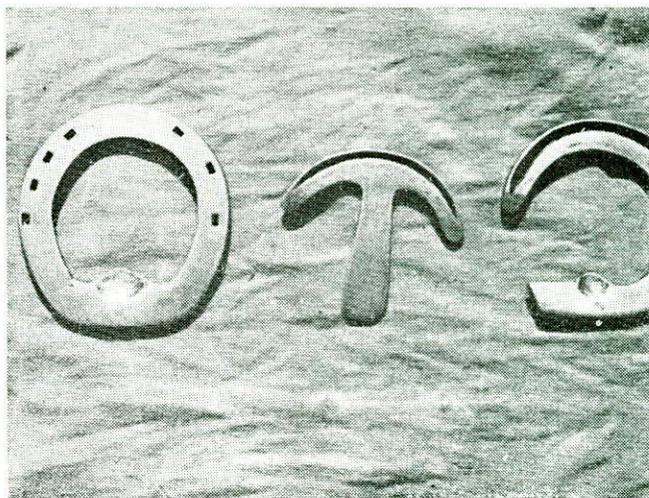
Uso desigual — A conformação defeituosa do membro é evidente num cavalo parado, mas o que conta quando se refere aos cascos é o movimento do animal. Um cavalo com o membro encurvado pode usá-lo corretamente, de modo a distribuir o peso com igualdade. Por outro lado, um cavalo de conformação aparentemente perfeita quando parado, pode, em movimento, desviar um membro, fazendo com que mais peso seja distribuído na parte interna ou externa. Por esta razão, alguns cavalos de conformação aparentemente fraca podem permanecer sãos enquanto que os de boa conformação desenvolvem sobreossos, ou distendem uma junta.

Os animais que costumam distribuir muito peso num lado do casco, geralmente usam este lado mais do que o outro e isto poderá ser evidenciado pela sola. Em animais seriamente afetados, a raniha ficará deslocada para um lado da linha média. Esta tendência pode ser localizada observando-se o cavalo de frente. Se os membros formam um triângulo com o solo, diz-se que este cavalo tem base estreita e casco amplo e tenderá a colocar peso indevido na muralha interna do casco. Se, ao contrário, o cavalo tiver base ampla e casco estreito, colocará provavelmente muito peso no lado externo do casco. Para corrigir essas tendências, o ferreiro poderá aparar a parte afetada, para restabelecer o equilíbrio da superfície da sola.

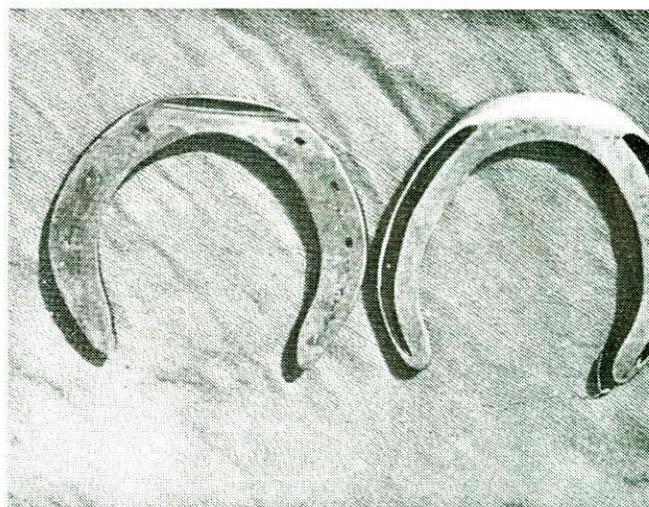
Pisar para dentro ou para fora pode afetar também a distribuição de peso. Um exame minucioso da sola e das superfícies que o suportam poderá revelar a área de maior uso. Isto deverá ser protegido e as áreas que recebem menos do que sua parte devida de peso devem ser aparadas. Pode-se adaptar uma ferradura especialmente modelada, que leva em conta a distribuição desigual e, aparando-se, consegue-se corrigir e centralizar o casco. Tais medidas devem ser feitas gradativamente, para evitar um esforço indevido nos membros, devendo ser frisado que desviar o casco, necessariamente não ajudará a corrigir o movimento defeituoso em andaduras rápidas. Muitos ferradores chegam a corrigir a conformação de maneira apenas aparente, antes do leilão de potros.

Outra condição comum do casco é a sola baixa ou casco chato. Nesta condição, a sola é menos côncava do que deveria ser, e assim recebe mais peso do que o normal. Isto ocasiona sola quebradiça e arenosa. Algumas vezes elas podem ser prevenidas, cobrindo-se a sola com uma placa de metal ou couro, presa por baixo da ferradura. Ocorrem também solas quebradiças quando há excesso de cartilagem entre as barras e a muralha. Nestes casos, geralmente uma aparação correta para tirar o excesso de cartilagem, cura esta tendência.

Alguns tipos de ferraduras



Ferradura de "pianela", ferradura "T" e ferradura 3/4 que ajudam a pressionar a raniha.



Ferraduras "roller"



Ferraduras corretivas da velocidade

Quando o cavalo tem talões estreitos ou contraídos, poderá estar sofrendo de falta de pressão na ranilha. Portanto, o tratamento para talões contraídos é baseado num aumento de pressão, aparando-se a barra e os talões para expor mais a ranilha, fixando-se ferraduras especiais como meia lua inteira ou meia barra, ou ferraduras "T". As ferraduras devem ser removidas regularmente e os cascos devem ser aparados antes da recolocação.

Outra maneira de tratar talões contraídos é aumentar a flexibilidade da muralha do casco, de modo a se expandir para a região do talão. Isto poderá ser feito aparando-se os quartos meia polegada abaixo da faixa coronária, ou fazendo-se uma cova paralela (ou em ângulo reto) com a faixa.

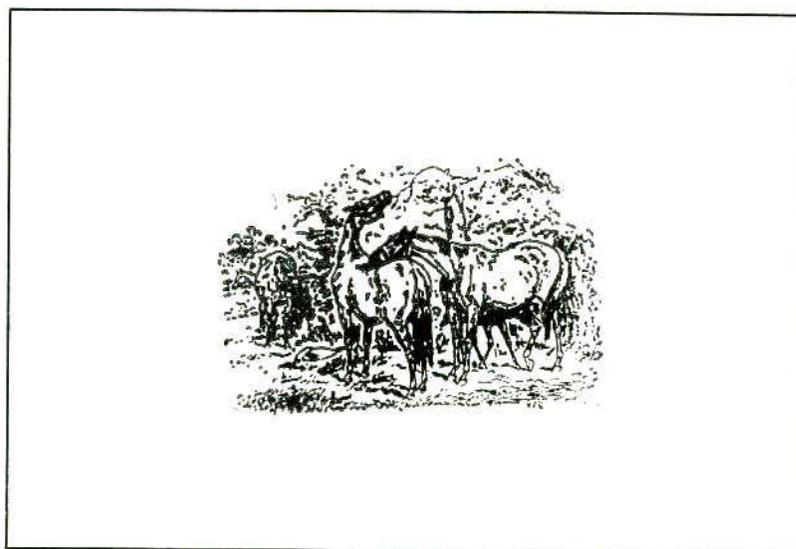
Podem ocorrer rachaduras na muralha do casco ou nos quartos. Elas podem ser tratadas, fazendo-se um orifício no fim da rachadura com uma releta ou ferro quente, para prevenir que se amplie futuramente. As rachaduras perigosas são aquelas que se estendem para a faixa coronária. Se não tiver atingido a faixa, deve-se fazer uma cova entre ambas (entre o topo da rachadura e a faixa). As rachaduras do casco podem ser tratadas com uma ferradura que tem um grampo de cada lado, para impedir que a cartilagem se mova.

Se o casco posterior toca a sola do casco anterior, diz-se que o cavalo está "se alcançando". Transpassar é similar de alcançar, exceto que o casco posterior toca o dianteiro no ar, atingindo seu talão. Há três condições essenciais para corrigir

estes defeitos: 1.º) o talão da ferradura anterior e a pinça do posterior devem ser encurtados; 2.º) o casco posterior deve ser feito para uma passada mais curta; e 3.º) deve-se estimular o casco dianteiro a deixar o solo antes que o posterior o alcance. Estas condições podem ser executadas usando-se uma ferradura "roller" no casco dianteiro e estendendo-se os talões posteriores cerca de meia polegada. A ferradura "roller" apressa o "breakover" do casco anterior e o talão estendido ajuda a retardar o casco posterior quando este toca o solo.

"Interfering", "speedy cutting" e "brushing" são ações nas quais o cavalo se atinge em qualquer parte interna de um membro com o outro casco. Isto pode ocorrer tanto com os membros anteriores como com os posteriores. Quando um cavalo "interfere" devido a um defeito em sua conformação, êle deve ser cuidadosamente examinado, para se decidir qual o melhor método de ferrageamento. Não existe nenhum modelo corretivo estabelecido para "interfering", mas é útil uma ferradura $\frac{3}{4}$, que tem uma divisão interna encurtada. Usa-se também colocar peso no exterior da mesma.

"Cross-firing" é o movimento em que a parte interna do casco posterior toca a ferradura oposta do membro anterior. Isto geralmente é encontrado em cavalos que pisam para fora com os anteriores e para dentro com os posteriores. Necessita-se um ferrageamento corretivo para alterar o passo e mantê-lo o mais perto possível da linha reta. Deve-se usar o tipo "meia ferradura".



HARAS PALMITAL



Garanhões em Serviço

KING'S CATCH

Alazão, nascido na Inglaterra em 1968, por Tin King e Butterfly Net, por Golden Cloud e Fair Coup, por Coup de Lyon e Fair Angela. Ingressou na reprodução em 1973, após ter cumprido excelente campanha na Inglaterra, com 7 vitórias e inúmeras colocações em páreos de velocidade.

CIGAL

Alazão, nascido na Inglaterra em 1958, por Alycidon e Cabriole, por Bozzetto e Coca Cola, por Felsteade Arcolar: Pai de inúmeros ganhadores clássicos no Brasil, inclusive Giant, tríplice coroado paulista, Urt, Gauchinha Linda, Zanoquinha, Girl, Naldinho, Lunard e Norne.

GIANT

Alazão, nascido no Brasil em 1964, por Cigal e Unista, por Angélico e Lendária, por Victor Hugo e Lanceta. Excelente ganhador, tendo levantado as provas da tríplice coroa de São Paulo em 1970. Sua primeira geração iniciou campanha em 1973, com ganhadores na Gávea e Tarumã.

HARAS PALMITAL

Estrada da Graciosa — Km. 12 — Tel.: 22-1813 — Curitiba — PR.
Correspondência para Largo Dr. Bayma, 575 — Tel.: 22-2717 — Curitiba — PR.

STUDS

São Paulo — Dr. Roberto Mesquita
Cidade Jardim — Grupo 31
Tel. 211-4011

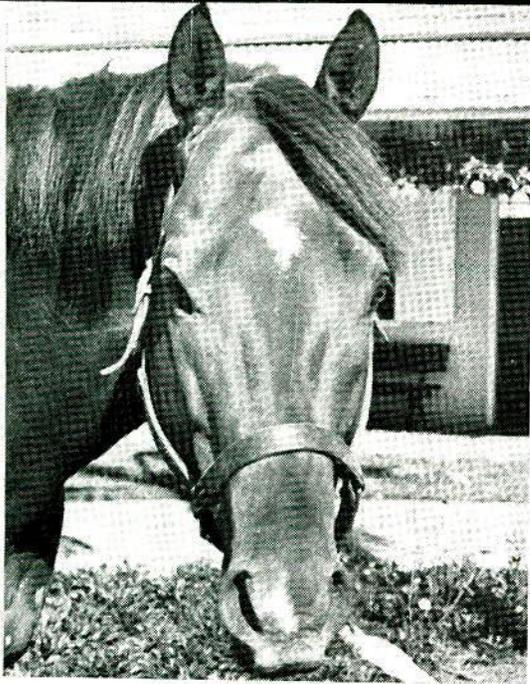
Rio de Janeiro — Walter Miguel Aliano
Gávea — Grupo 2
Tel. 246-2520

Curitiba — Rubens Gusso
Tarumã — Grupo 2

HARAS ROSA DO SUL

ATIBAIA

SÃO PAULO



Tumble Lark venceu na sua estréia e também a sua última apresentação resultou em vitória.

FLASH GORDON, Fort Napoleon e Sodôma, por Formasterus, servindo no ROSA DO SUL, padreou em 72: Mallorca — Hiamata — Hucha — Dedi — Alice — Acintosa — Jaçanha — Japiranga — Alate e Otirica

Potrancas importadas:

BALLYGAY — Gay Galand e Ballyala, por Timor.

GREEK PRINCESS — Atlas e Reminiscência, por Again.

P U E R T A D E

HIERRO VITELIO E CARALSOL, por Sunny Boy

LIONESA — Lacydon e Retorica, por Snoble. Trata-se de irmã própria de Locomotor.

Eguas cheias importadas:

CHARATTA II — Branding e Cabila, por Churrinchio. Cheia de **NIARKOS**

HIENA — Atlas e Hop In, por Penny Post, cheia do norte-americano **YONDER**, por Bold Ruler.

LEALDAD — Guan e Lologh, por Babu Pet, cheia por Uruguay, ganhador do Derby Argentino.

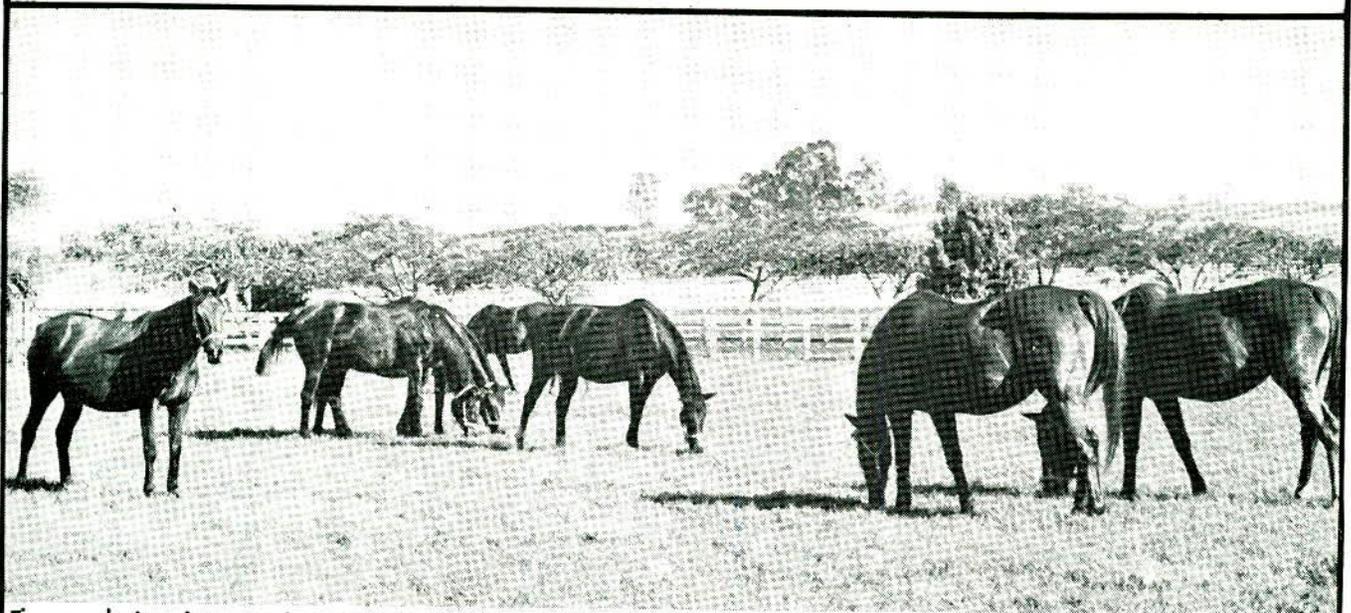
MAGNIFICENCE — Make Tracks e

Meireille, por Sideral, cheia de **Current Speech**.

MIAMI — Macke Tracks e Marola, por Gulfs-tream, cheia de **IMBROGLIO**.

SNOW ENGLAND — Snow Cat e New England, por Claro, cheia de **SHEET ANCHOR**

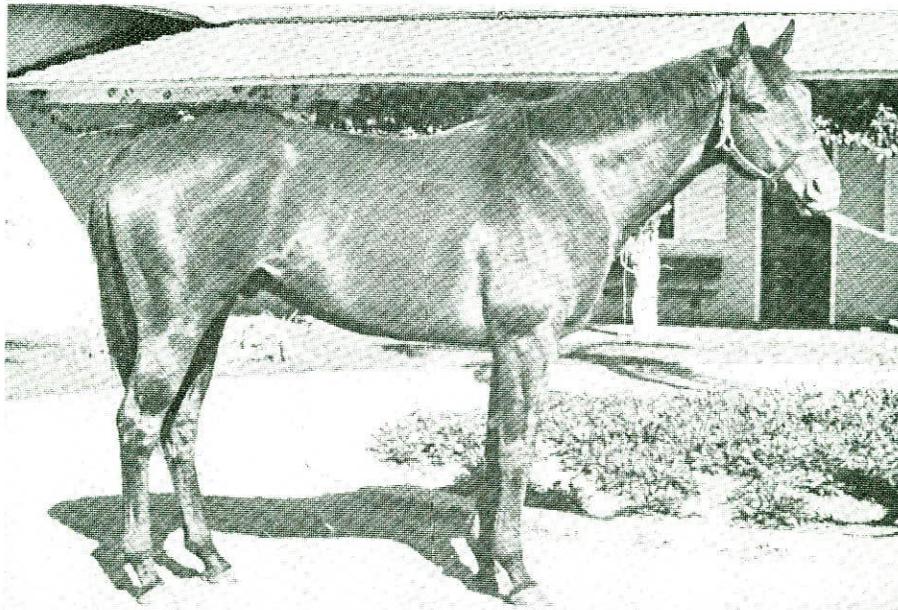
TALERA — Talene II e Luterana, por Lacydon, cheia de **Mount Melody**.



Eguas cheias, importadas da Argentina.

TUMBLE LARK

É o primeiro filho do extraordinário T. V. Lark, incorporado à criação nacional



TUMBLE LARK reprodutor do Haras do Rosa Sul, de propriedade do Sr. Matias Machline, é um castanho de porte médio, com boa cabeça e bom pescoço, aprumos perfeitos, nascido nos Estados Unidos, em 1967. Venceu durante sua campanha, dos dois anos, até os seis anos, 9 carreiras, nos hipódromos de Saratoga, Belmont Park e Aqueduct. Estreou aos 2 anos, vencendo uma eliminatória em 1.200 mts. Ganhou ainda mais 8 carreiras, em distâncias que variaram dos 1.200 aos 1700 metros. Foi ainda 2º colocado no Lexington Handicap em 1.500 m, e 3º colocado no December Handicap, e outras colocações clássicas, levantando em prêmios a soma de 94.500 dólares. Sua última vitória deu-se no dia 12/6/73 em 1.400 metros, no tempo de 82.3/5, em Belmont Park.

TUMBLE LARK, descende do reprodutor americano T. V. Lark e da égua Tumbling, filha de War Admiral e Upthe Hill, por Jacopo. T. V. Lark, correu dos 2 aos 5 anos, tendo obtido 19 vitórias, 13 segundos e 6 terceiros lugares, em 72 corridas disputadas, levantando em prêmios a soma de 902.194 dólares. Aos 2 anos, venceu o Arlington Futurity, na distância de 1.200 mts., sobre Bally Ache e Lurullah; o Californi Breeder's Trial Stakes, sobre Noble Noor, e foi 2º colocado no Haggin Stakes. Aos 3 anos, ganhou: United Nations HANDICAP sobre Sword Dancer, Bally Ache e outros. American Derby, o Washington Park Handicap (sobre Dotted Swiss), o Arlington Classic (sobre Venetian Way), o Argonaut Stakes, o Tropicana Hotel of Las Vegas Stakes. Foi 2º colocado no Hollywood Derby, San Felipe Handicap. Foi 3º colocado no Cinema Handicap, California Breeders' Champion Stakes, San Vicente Handicap e San Miguel Handicap. Aos 4 anos, ganhou: Washington D. C. Internacional (sobre Kelso), o Knickerbocker HANDICAP, a Hawthorne Gold Cup, os Los Angeles Handicap. Foi 2º colocado no San Carlos Handicap. E 3º no Washington Brithday Handicap. Aos 5 anos, levantou a Philadelphia Turf Handicap, e foi 2º nos United Nations, Laurel, Sta. Catalina, Round Table, Long Island handicap.

T.V. LARK, é pai de, entre outros: T.V. Comercial — 12 vits. e 327.000 dólares. PINK PIGEON — 12 vits. e 282.394 dólares. TE VEGA: 8 vits. e 186.000 dólares. T.V'S PRINCESS — 18 vits. e 129.000 dólares. Segundo a estatística geral de reprodutores, publicada nos Estados Unidos, no dia 4 de junho de 73, ocupava o 5º lugar, a saber: 1º, Herbager; 2º, Bold Ruler; 3º, Chieftain; 4º, Quadrangle; e 5º lugar, T.V. LARK. TUMBLING, sua mãe, foi ganhadora de 6 corridas. T.V. LARK, de 1964 a 1972, teve 192 produtos, dos quais, correram 147. Destes, produtos, 113 foram ganhadores de 475 corridas, inclusive 24 Stakes. Seus produtos levantaram, até 1972, a elevada soma de 4.364.001 dólares.

TV LARK America's Leading Sire

Dados inseridos na revista norte-americana The Thoroughbred Record, apontam TV LARK como o principal reprodutor dos EUA, até o mês de setembro último. TV LARK encabeça a estatística com prêmios de 1.160.874 dólares. Em segundo, aparece BOLD RULER, com 1.155.201 dólares. TV LARK lidera também com seus produtos clássicos, em numero de 9. Bold Ruler é o 2º, com 8.

T.V. LARK, PAI DE TUMBLE LARK, AOS 4 ANOS, LEVANTOU O WASHINGTON D. C. INTERNACIONAL, SOBRE KELSO, CAMPEÃO MUNDIAL EM SOMAS GANHAS, COM 2 MILHÕES DE DOLARES.

HARAS ROSA DO SUL

Itatiba - a 90 km de São Paulo - prop. MATIAS MACHLINE

HARAS 28 DE OUTUBRO

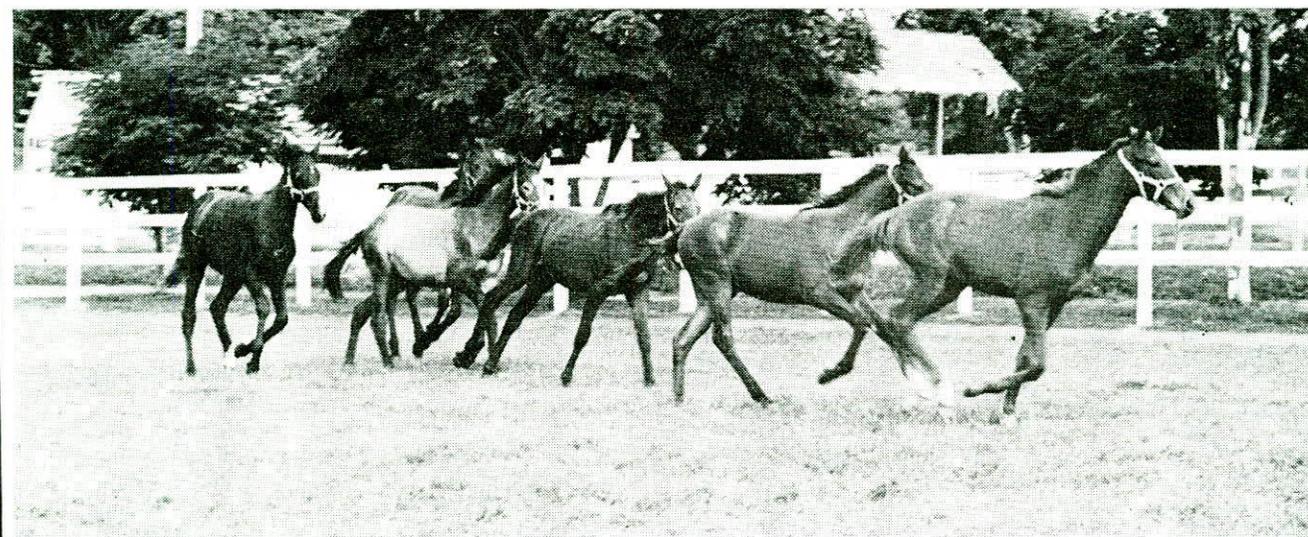
ATIBAIA - S. PAULO



LEVINO, CASTANHO 1960
Burpham - Scottish Dillema,
Por Scottish Union

HARAS 28 DE OUTUBRO

ATIBAIA — S. PAULO



HARAS FAXINA

SANTA GERTRUDES — S. PAULO



EARLDOM II

EUA, por Princequillo e Pink Velvet, por Polynesiam Sua terceira geração estreou em 74. As duas anteriores, em pequeno número, apresentaram os clássicos Flor Linda, Golden Cloud, Gadahar e Grand Seigneur.

O Haras Faxina tem ainda os garanhões

DADDY R. por Olympia e Blenhara, por Blenheim II
OGAN. por Antonym ou Sandjar e Tempesta, por Sayani

O suntuoso



RIO DAS PEDRAS



e o discreto

JAHU:

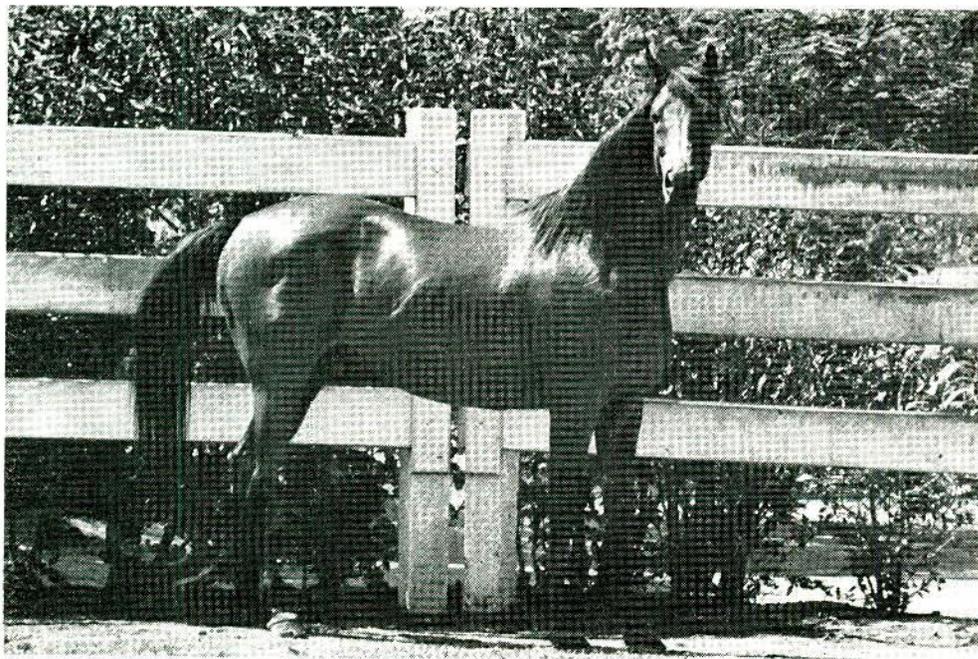
Almeida Proter
a mesma tônica para criar



Embora a razão social seja Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda., o que dá a idéia de ser apenas uma fazenda de criação de cavalos de corrida, esse nome são dois haras. Contém duas histórias: em alguns pontos idênticas, noutros distoantes. Em comum tem um fato: o sucesso do Haras Jahu, como unidade iniciadora de uma das maiores tradições

no nosso turfe, em 1950; e a continuidade desse sucesso quando ao nome Jahu foi justaposto Rio das Pedras, com a aquisição de uma fazenda em Campinas, em 1961.

Neste ano, pela primeira vez, as duas fazendas de criação começam juntas no alfabeto. Os produtos nascidos em 74 comporão da letra A.



GABARI, por Burpham e Fastness, por Fastnet, venceu 12 provas, inclusive tornando-se bicampeão dos Grandes Premios Linneo de Paula Machado, Governador do Estado e Oswaldo Aranha. Conquistou ainda os Grandes Premios Antonio Prado, Presidente da República e 14 de Março, além de várias colocações importantes, entre elas o segundo para Sing Sing no GP São Paulo de 63. Entre seus filhos destacam-se os excelentes Otona, Omarim, Ordinal, Onguari, Orquita, Pacau e Padrinho. Gabari está no Haras Rio das Pedras.

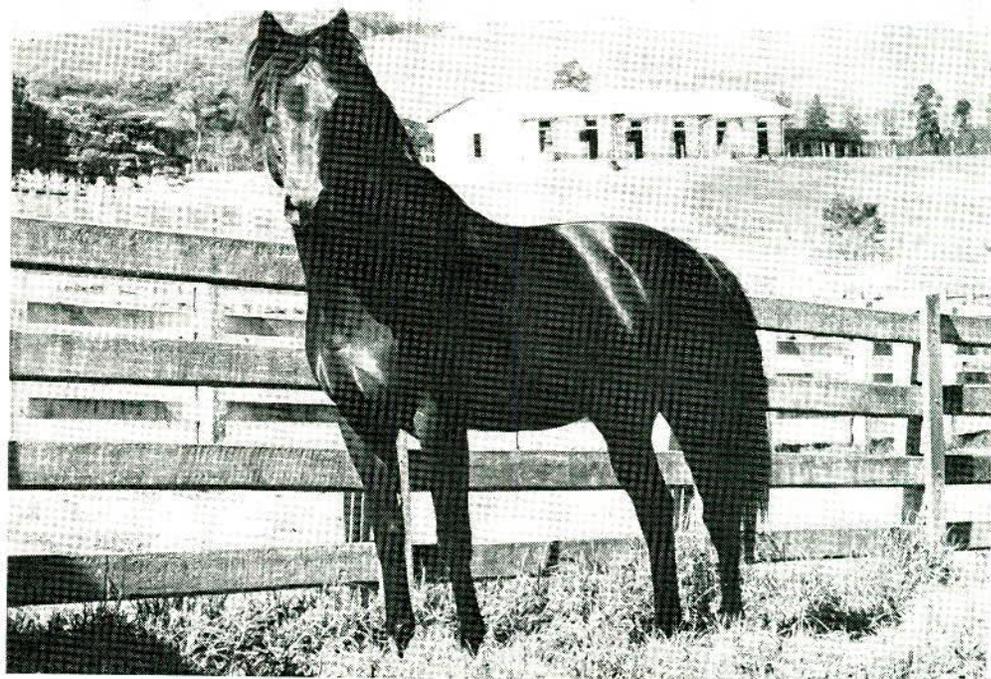
A ligação dos irmãos Nelson e Adhemar de Almeida Prado, proprietários dos Haras Jahu e Rio das Pedras, teve um início marcante. Juntamente com Erasmo Machado formaram o Stud Prado Machado, em 1948. Adquiriram um animal do criador Antenor Lara Campos, de nome Guazil. Enquanto o cavalo pôde correr durou o Stud. Quando parou, o Stud Prado Machado encerrou as portas. Erasmo Machado não quis continuar, mas os irmãos Almeida Prado tinham tomado gosto pela coisa. Nelson de Almeida Prado convidou o cunhado Luiz Nazareno de Assumpção para, juntamente com o irmão Adhemar, formar novo Stud. Aceitando o convite ficou formado o Stud Almeida Prado e Assumpção. A vida deste seria mais longa, inclusive conquistando muitas glórias.

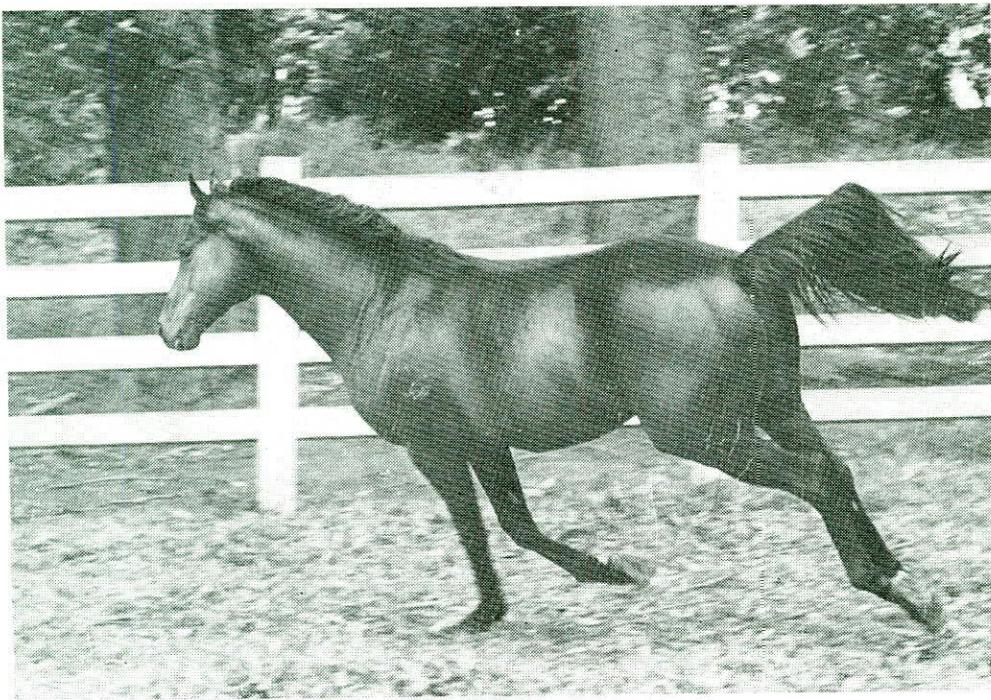
Para tanto, os três novos proprietários saíram em busca de animais. Depois de terem visitado vá-

rias fazendas de criação, acabaram adquirindo 12 animais. Ainda que alguns deles tivessem ganho, os irmãos Almeida Prado acharam que criar sairia mais barato, desde que a coisa fosse bem feita. O Stud Almeida Prado e Assumpção continuava, mas no haras os sócios eram apenas Nelson e Adhemar. Em 1950 foram adquiridas terras no Município de Cotia, onde hoje se gasta menos de uma hora para chegar lá pela facilidade das estradas.

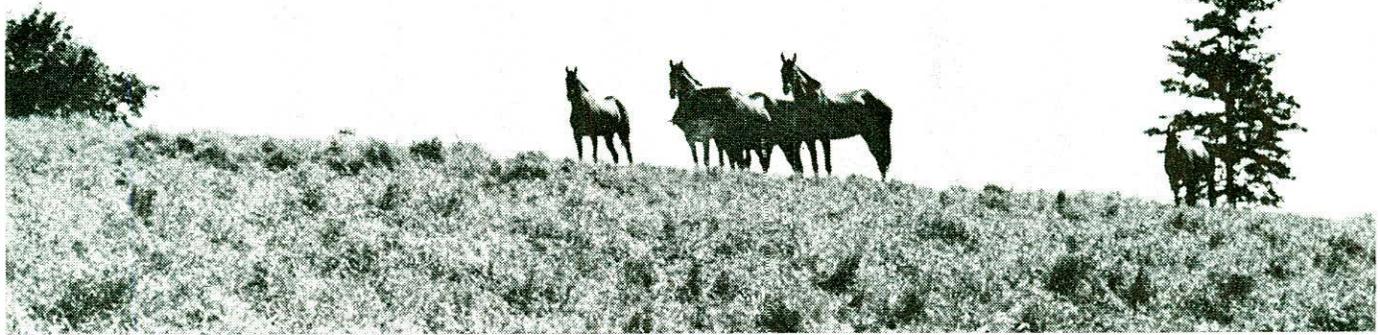
Embora tivessem ficado sócios do Jockey Club de São Paulo em 1936, os irmãos Almeida Prado não tiveram, como carreirista, uma frequência contínua ao Jockey Club. Nelson, por exemplo, tomou gosto pelo futebol, e passou alguns períodos frequentando os estádios, deixando as carreiras num plano secundário. Com a criação, sua atenção voltou-se para o turfe.

IRISH MAIL - Nascido na Inglaterra em 1966, terá seus produtos estreando em 1975. Trata-se de um filho de Crepello e Shandon Belle, por Hook Money. Entre suas vitórias contam-se o Humber Handicap, Trent Maiden Plate e o News of the World Stakes. Tem ainda várias colocações. Irish Mail está sediado no Haras Jahu.



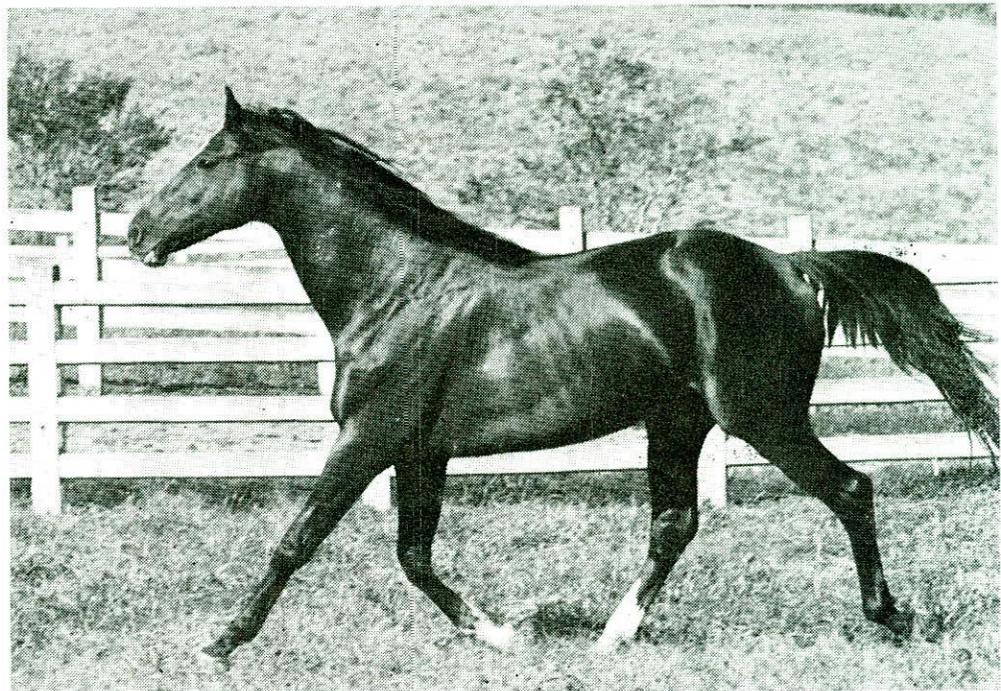


NAFTOL - Já tem produtos correndo neste ano, inclusive já ganhadores. Mas no Haras Jahu seus primeiros produtos completam um ano hípico nesta temporada. Naftol é filho de Burpham e Fava, por Nyangal. Está no Haras Jahu.



Pastos bem conservados e espaço suficiente para os animais: piquetes em Cstia.

RHONE - Foi um dos grandes animais em nossas pistas. Levantou 10 provas, inclusive o Clássico Carlos Paes de Barros e os Grandes Prêmios Oswaldo Aranha, Ministro da Agricultura, Cruzeiro do Sul, Linneo de Paula Machado, Rafael A. Paes de Barros, Governador do Estado e Princesa Isabel. Rhone terá seus primeiros produtos nascendo este ano, iniciando a letra **a** do Haras Jahu e Rio das Pedras, que estreará em 77. Rhone, que está sediado no Haras Jahu, é um filho de Coaraze e Jybarine, por Adil.





**DESTINADA
AOS GARANHÕES.
VISTA DA ÁREA
NO HARAS JAHU**

Mais de mil — Embora não tenha um controle matemático, Roberto Prado Telles, administrador do Haras Jahu, segundo Nelson de Almeida Prado, "o homem que tem toda a história dos haras na cabeça", diz que o Haras Jahu e Rio das Pedras já ultrapassou as mil vitórias, das quais pelo menos 100 são clássicos. E acrescenta dizendo não se lembrar de páreo importante em Cidade Jardim que não tenha sido levantado por animal defendendo a blusa cinza e verde em listas horizontais.

Como o Haras Jahu e Rio das Pedras já levantou os GPs Brasil, "São Paulo" e "Paraná", Nelson diz que pretende conquistar o "Bento Gonçalves", para, assim, ter ganho as 4 maiores provas dos nossos hipódromos.

Não admira que tal número de êxito clássico tenha sido açambarcado por um haras que teve animais como Adil, ganhador de 20 provas clássicas sendo 3 GP São Paulo e 3 GP General Couto de Magalhães, Derby Paulista e Consagração; Farwell, dono de 1 GP São Paulo e das três provas da tríplice coroa paulista (GP Ipiranga, Derby e GP Consagração), além de 12 outros clássicos. Também na ala das fêmeas houve uma tríplice coroada, Jembélia. Isso sem contar aquele que por muitos é considerado o melhor dos animais que já defenderam a blusa do Haras Jahu e Rio das Pedras: Gualicho, ganhador de dois GPs São Paulo e das maiores provas do nosso turfe. "O melhor?", diz Nelson, "é difícil dizer, cada pessoa aponta um diferente. Eu acho o Farwell, pois saiu invicto e levantou só clássicos". Tanto Farwell, estéril, como Gualicho, que não imprimiu suas qualidades nos filhos, não tiveram sucesso no haras. Todavia, Adil exerce forte influência na linhagem do "Jahu e Rio das Pedras".

Assim, todas as grandes provas do turfe paulistano, particularmente, por estar neste Estado preferencialmente as atuações dos parceiros do Haras Jahu e Rio das Pedras, foram conquistadas por animais do Stud Almeida Prado e Assumpção, depois "Jahu e Rio das Pedras".

Nomes — "A coisa mais difícil é dar nome a animal", diz Nelson de Almeida Prado, quando in-

quirido a respeito dos nomes estritamente brasileiros dados aos seus defensores. — "Mandamos, por exemplo, 20 nomes e o Stud Book devolve cinco, dizendo que já tiveram animais denominados daquela forma".

A escolha é feita com a ajuda do dicionário da língua portuguesa. Aberto na respectiva letra, os nomes que tenham som bonito e um significado, são deixados para a final. Depois de uma série deles os melhores são escolhidos. Única exigência: que o nome seja curto. Adil, por exemplo, quer dizer a preparação de um terreno; Uleanto, gênero de leguminosas da família das Papilionáceas, que compreende uma espécie do Vale do Amazonas; Ubaitim, planta herbácea do Brasil; Uapiti, alce da América do Norte.

Início — O Haras Jahu começou a surgir quando os irmãos Almeida Prado acharam que criar sairia mais barato, além de poderem tirar craques. Para tanto J. Adhemar de Almeida Prado, hoje presidente do Jockey Club de São Paulo, entrou em contato com o Major Carey Foster, seu amigo na



Jahu: salão de cobertura e enfermaria



Cena comum no Rio das Pedras: animais e lagos artificiais

Inglaterra e que na época era veterinário do Haras de Wiston Churchil. Objetivo: que o inglês adquirisse um lote de éguas.

Na compra veio Candid Lover, cheia de Epigram, que Carey Foster acreditava ser uma cobertura boa, além de ter conseguido que a mesma fosse feita em tempo europeu. Candid Lover daria no Brasil nada menos que Adil.

Quando os animais foram desembarcados no Brasil o antigo Haras Floresta, de propriedade de Antonio Fleury de Assumpção, que também foi presidente do Jockey Club de São Paulo, já havia sido remodelado, para ser transformado em Haras Jahu. Isso em 1950. Os animais que nasciam no haras eram adquiridos pelo Stud Almeida Prado e Assumpção. Estabelecido o preço cada um pagaria um terço. Como os dois irmãos eram sócios no haras, Luiz Nazareno de Assumpção pagava sua parte. Como a produção foi aumentando, o interesse do último foi diminuindo, até ser extinguido seu nome da sociedade. Daí para a frente ficaram apenas os dois irmãos, com o nome de Haras Jahu. Em 1954 essa nova denominação constou pela primeira vez na estatística de criadores, tendo obtido 2 vitórias com Adil e 1 com Alençon. Daí em diante os números foram aumentando. Dessa época para a frente os primeiros postos foram uma constante na vida do Haras Jahu e Rio das Pedras, a ponto de os proprietários ficarem impacientes e reclamarem quando ficam muito tempo sem ganhar clássicos.

Particularmente, a partir de 1965, quando o nome Rio das Pedras foi acrescentado ao Jahu, foram quinto na estatística de criadores e segundo na de criadores de produtos novos, a produção maior fez com que o Haras Jahu e Rio das Pedras fosse campeão várias vezes.

A primeira produção do Haras Rio das Pedras foi às pistas na letra M, quando saiu uma das melhores produções. Neste ano, nascerá a letra A. Assim, os dois haras começam juntos o abecedário. E a esperança de um novo Adil reaparece. Quando alguém fala nisso Nelson Almeida Prado sorri e olha longe, talvez revivendo as glórias obtidas.

Haras Jahu

O Haras Jahu está situado no Município de Cotia, a 40 minutos de Cidade Jardim. Trata-se de

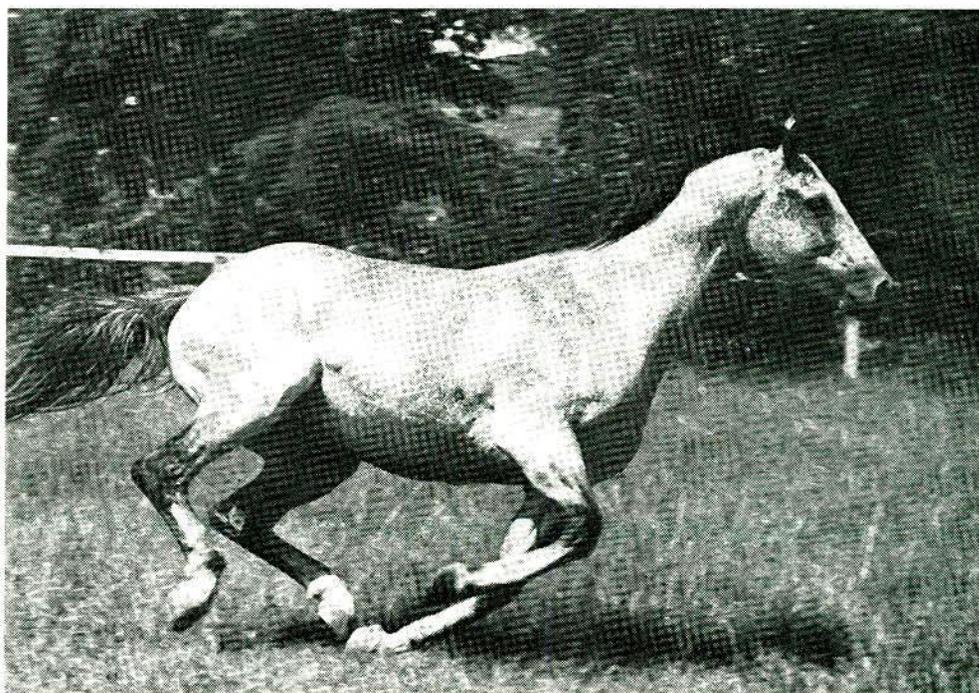
uma área de relevo acidentado, com algumas várzeas. Quanto ao clima, a precipitação na zona apresenta uma média superior à do Estado de São Paulo, sendo que os meses do período frio são caracterizados também por chuvas regulares.

O Haras Jahu tem 50 alqueires. Dispõe de 50 piquetes, todos com água abundante, renovada constantemente. Apenas 36 são utilizados. Os animais, após a ração e limpeza, são soltos pela manhã e recolhidos à tarde (17 horas aproximadamente), quando é feita nova limpeza e dada nova ração. No intervalo que os animais permanecem no pasto são feitas as camas das cocheiras.



Em primeiro plano, piquete de Rhone

SILVER - nasceu em 1965 nos Estados Unidos, tendo sido importado em 69. Seus primeiros produtos começaram a correr em 1972. Dentre eles destacou-se Linda Yegua, ganhadora do IV Prêmio Turfe Gaúcho, além de vários filhos velocistas. Silver está no Haras Rio das Pedras.



Roberto Prado Telles, administrador do haras, reconhece ser impossível criar craques. Segundo ele "a pessoa que orienta o haras dá apenas uma colaboração para que isso possa desabrochar". Assegura Roberto "que o craque já nasce craque. Poderá ser melhor se lhe forem dadas boas condições".

Como ocorre em todo o Brasil, em Cotia o solo é de natureza argilosa, apresentando baixa fertilidade, pois contém pequena composição de fósforo, elemento essencial para o desenvolvimento e estabelecimento das leguminosas fixadoras de nitrogênio. Para que essa falha seja suprida são feitas anualmente correções do solo. Como o adubo natural disponível não é muito, também as camas apodrecidas são utilizadas como adubo.

O Haras Jahu conta com uma média de 50 éguas. No momento da reportagem estavam alojadas 47. Esse número variado é ocasionado não apenas pela compra de novas matrizes, como pelas

éguas que são encaminhadas ao haras logo após terem encerradas suas campanhas.

Haras Rio das Pedras

Em matéria de luxo o Haras Rio das pedras, por estar dentro dos 300 alqueires da Fazenda Rio das Pedras, é melhor que o "Jahu". À criação de cavalos foram deixados 40 alqueires, na parte mais plana.

Dentro da fazenda há uma pista de 1.200 m para a descida de aviões, piscina, sede suntuosa, pomar e vários lagos artificiais ao redor. A Fazenda Rio das Pedras foi adquirida em 1959. Logo depois, Adhemar pensou em instalar ali outro haras, conservando o nome Jahu e acrescentando Rio das Pedras. A fazenda situa-se no bairro Barão Geraldo, em Campinas. Fica antes do posto de Monta do Jockey Club de São Paulo.

O administrador do haras, Hélio Oliveira Machado, está no haras desde a sua fundação. Segun-

**VISTA DO HARAS
JAHU, EM COTIA.
O HARAS PROSEGUE
ALÉM DA CAIXA
D'ÁGUA, AO FUNDO**





do Hélio, o Haras Rio das Pedras teve um início alvissareiro. A primeira produção foi a da letra M, da qual saíram Mascate, Messidor, Milheira, Murta, Malícia e Maimbu. Hélio Machado, antes treinador em prados do interior de São Paulo, acredita que os melhores produtos nascidos no Rio das Pedras foram Quersina, Mascate, Poconé e Rhone, este servindo no Jahu, como reprodutor.

Já passaram muitos reprodutores pelo Haras Rio das Pedras, entre eles Gualicho, Adil, Farwell, Burpham e Desert Call. Atualmente, estão apenas Silver e Gabari, o primeiro norte-americano e o outro, nacional. Os ganhões dispõem de piquetes com mais de 15 mil metros. Tanto os ganhões como as éguas são recolhidos à tarde, tal como no Haras Jahu.

O Rio das Pedras tem 24 empregados que, somados aos da fazenda, formam uma pequena vila no centro da área.

Da produção leiteira da fazenda uma parte é destinada aos animais. Na ocasião da reportagem havia um potrinho, filho de Silver e Respiga, por Antelami, criado na mamadeira. Por ter sofrido problemas quando recém nascido, e ficando sem mamar nos primeiros dias, o leite da mãe secou. O administrador resolveu o problema dando-lhe a mamadeira com leite de vaca. O potrinho, de quatro meses, passeia ao lado da mãe. Quando se aproxima com a mamadeira da cerca, ele corre e suga-a com gulodice. Com um teor de gordura maior que o leite da égua, o potrinho consumia 10 litros diariamente.

O Haras Rio das Pedras conta com uma média de 50 éguas, tal como o "Jahu". Anualmente, são feitas as correções no solo. O clima de Campinas é mais seco e quente que em Cotia.

Veterinário — Fernando de Souza Pereira Leite é o veterinário do Haras Jahu e Rio das Pedras. Encontra-se nessa função desde 1957. No momento, talvez seja o único profissional que dá assistência a apenas um estabelecimento (apesar de

na prática serem dois). Por isso ele acompanha muito particularmente as atuações de seus parceiros.

Segundo Pereira Lima, que também exerce a função de supervisor, o grande trunfo do Haras Jahu foi ter introduzido no Brasil a corrente sanguínea de Hyperion, que na época vinha dando resultado na pista de todo o mundo. Outro fator importante, assinalado pelo veterinário, foi que os irmãos Almeida Prado não titubearam quando pretenderam instalar o haras: compraram o que melhor existia na época.

Em ambos os haras Magi Giovani, de São Vicente, cuida dos cascos dos animais. Para tanto, de duas em duas semanas passa pelas fazendas.

Coberturas — Os cruzamentos no Haras Jahu e Rio das Pedras obedecem a uma linha comum: estuda-se o pedigree, feito pelo veterinário. Depois de submetido aos irmãos Almeida Prado, eles são executados. Para um ganhão novo há o seguinte critério: no primeiro ano de aproveitamento desse reprodutor são dadas a ele todas as oportunidades. No ano seguinte há uma pequena retração, para se apreciar o resultado. Em caso de ser positivo, volta-se a aproveitá-lo melhor.

Essa linha foi adotada principalmente após o fracasso de Gualicho. Excelente nas pistas, na reprodução não alcançou sucesso.

O Haras Jahu e Rio das Pedras, de uma forma geral, não tem técnicas próprias. Cria como todos os grandes haras. Não há segredo ou fórmula de sucesso. O importante é a linhagem e cuidados no desenvolvimento dos animais. A base na qual se assentou o haras foi feita de forma inteligente, a melhor do momento. E ainda hoje, passados 25 anos, colhe frutos dessa política.

No Haras Jahu estão os reprodutores Rhone (Coaraze e Jybarine), Naftol (Burpham e Fava) e Irish Mail II (Crepello e Shandon Belle). No Jahu e Rio das Pedras, Gabari (Burpham e Fastness) e Silver (Nashua e Dancing Orphan).

HARAS JAHU E RIO DAS PEDRAS

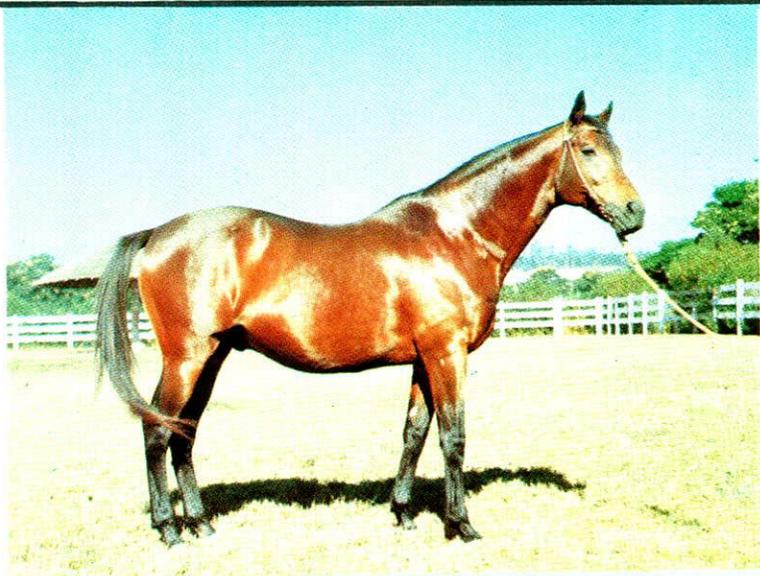


Naftol, Brasil, por Burpham e Fava, por Nyangal



Rhone, Brasil, por Coaraze e Jybarine, por Adil

HARAS JAHU E RIO DAS PEDRAS



*Gabari,
Brasil,
por Burpahn e Fastness,
por Fastnet*



*Irish Mail II,
Inglaterra,
por Crepello e
Shandon Belle,
por
Hook Money.*

*Silver,
EUA,
por Nashua e
Dancing Orphan,
por
Native Dancer.*



HARAS SÃO BERNARDO S.A.

pass the word



TELINA — Da segunda geração Pass the Word, nascida em 1969. Ganhadora inclusive do Clássico Presidente Luis Alves de Almeida, GP Barão de Piracicaba e Clássico Presidente Antônio T. de Assunção. Encaminhada à reprodução.



TONNERRE — Da primeira geração de Pass The Word, nascida em 1968. Ganhador inclusive dos Clássicos Presidente Augusto de Souza Queiroz e Presidente Carlos Paes de Barros e dos Grandes Prêmios Consagração e Presidente do Jockey Club. Incorporado no Rio Grande do Sul.

HARAS SÃO BERNARDO S.A.

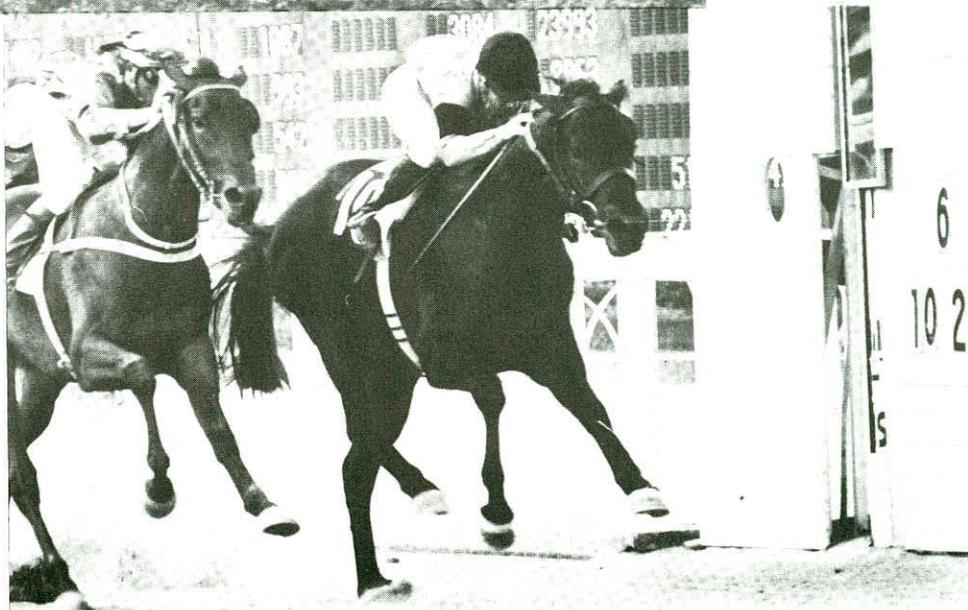
pass the word



VOILE — Uma das melhores potranças nascida em 1970. Como Vandal e Valseur, faz parte da terceira geração de Pass the Word.



VANDAL — Da terceira geração de Pass the Word, nascida em 1970. Já ganhador inclusive do Clássico Presidente Herculano de Freitas.

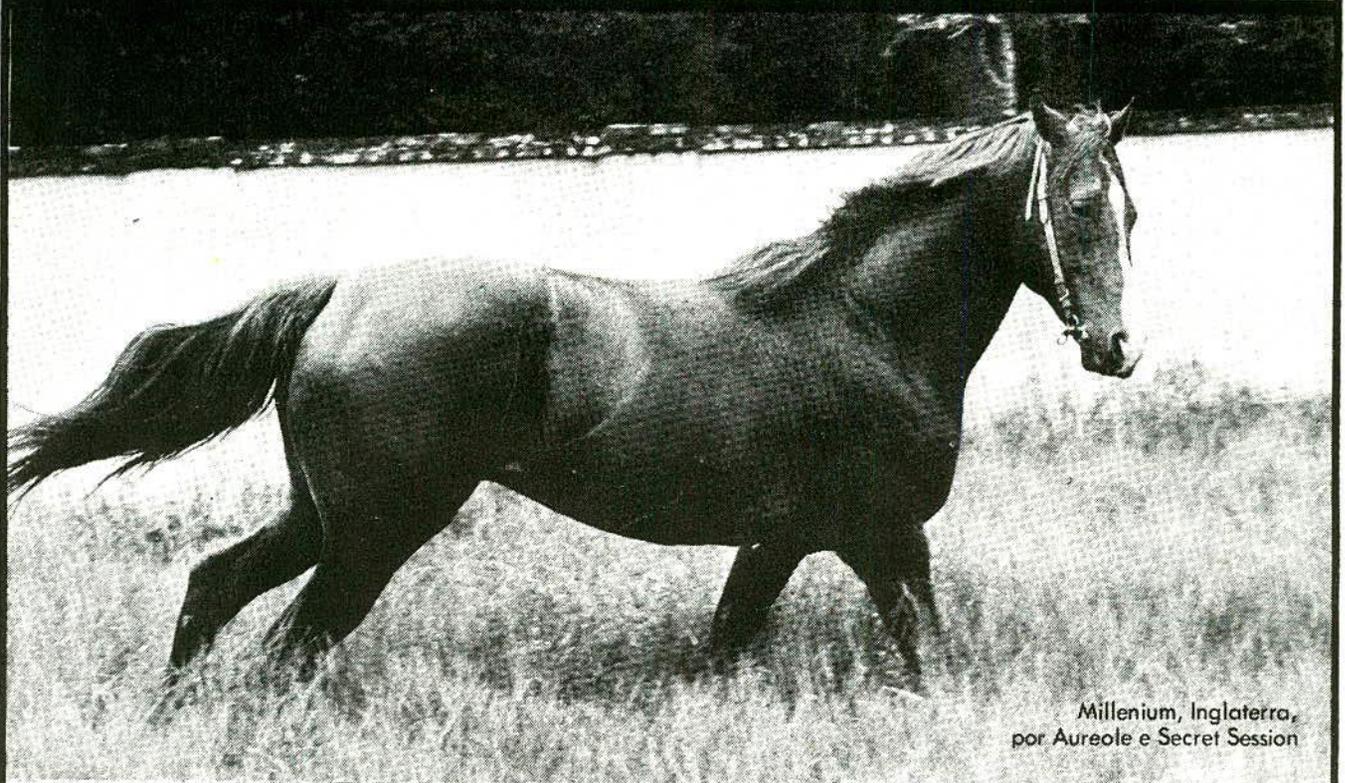


VALSEUR — Tem se destacado entre os melhores elementos de sua idade. Assim como Vandal, pertence à geração nascida em 1970.

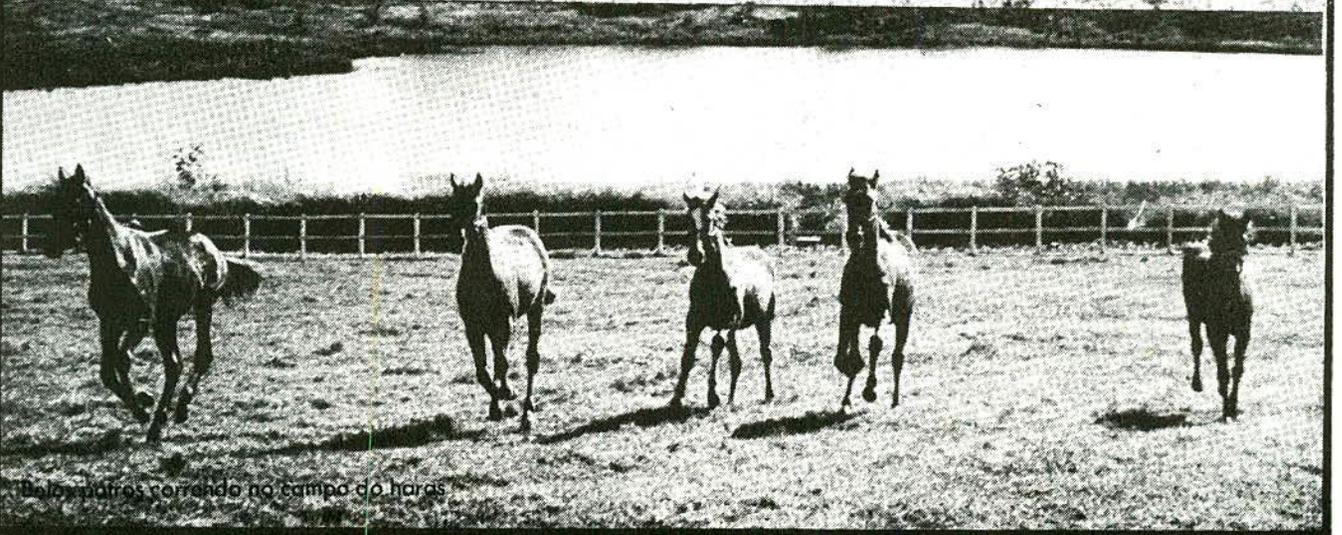
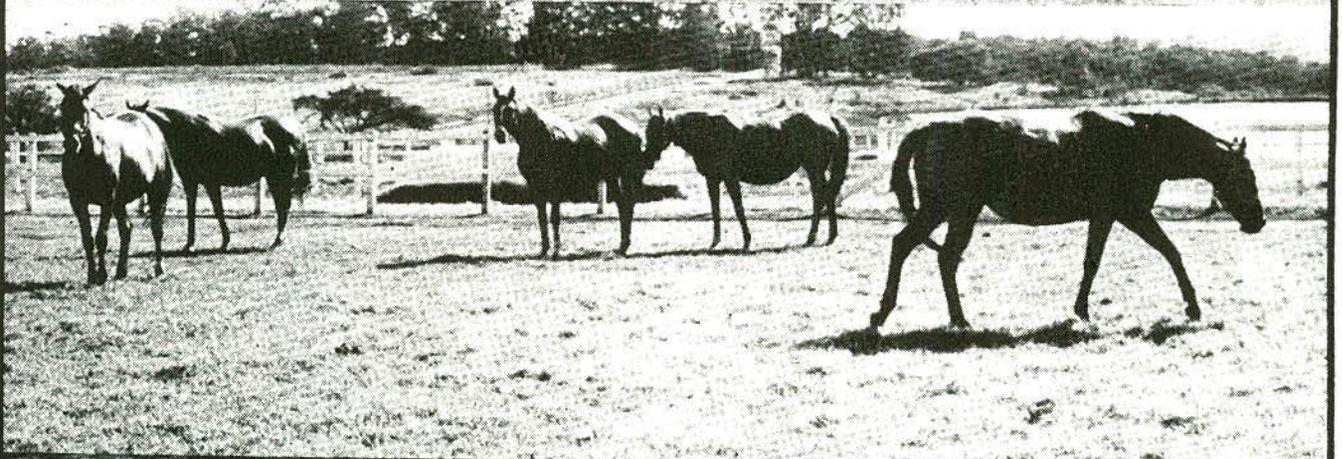
HARAS SÃO SILVESTRE

(AGRÍCOLA E PASTORIL SÃO SILVESTRE S. A.)
Campinas — Posto de Monta

Co-Proprietário do reprodutor
FLYING BOY Ing. por Sovereign Lord e Tokyo Girl



Millenium, Inglaterra,
por Aureole e Secret Session



Belos patros correndo no campo do haras

LUCCARNO

TORDILHO, 1966, POR FORT NAPOLEON-BARILOCHE, POR BLACKAMoor



LUCCARNO, provou coragem e consistência incomuns, dos 2 aos 6 anos, competindo contra os melhores corredores do Brasil e Argentina. Venceu de 1.400 a 2.400m., na grama e na areia, tendo sido considerado um dos melhores cavalos das pistas brasileiras na distância de 2.000 metros. LUCCARNO cobrirá éguas selecionadas na estação de monta de 1974 e ficará alojado anexo ao Posto de Monta, na secção de Campinas dos HARAS SÃO JOSE E EXPEDICTUS

RECORDISTA DAS 1.609 e 2.000 m. NA PISTA DE GRAMA DO HIPODROMO DA GÁVEA
GANHADOR DE 12 CORRIDAS — Cr\$ 609.000,00 EM PRÊMIOS

São Paulo

OS CLÁSSICOS DE CIDADE JARDIM

As corridas de março e abril, em Cidade Jardim, apresentaram, dentro do panorama clássico, uma normalidade nos resultados, tendo prevalecido os valores que no início desta temporada ou no fim do ano passado tinham se destacado. Foi o caso do tordilho Lunard: venceu em janeiro o GP Piratininga e nesta bimestre iniciou com um segundo para Uivador, no GP 14 de Março; terceiro no GP Presidente do Jockey Club e levantou o GP Oswaldo Aranha, justamente a última prova de período a que se refere esta edição. A uruguaia La Ranchera demonstra, de corrida a corrida, adaptação aos percursos longos. Ao levantar o GP Fábio da Silva Prado e o Clássico Luiz Oliveira de Barros — as duas provas destinadas às éguas de 3 e 4 anos — La Ranchera firmou-se como a melhor égua em atuação no nosso turfe. Pode-se inclusive acrescentar que La Ranchera preenche a vaga deixada pelas fracas atuações da argentina Flosshilde.

O GP Fábio da Silva Prado, tradicionalmente a primeira prova de março, foi levantada por La Ranchera, após um final difícil com La Chimere. Coupe de Soleil chegou a 2 corpos da segunda colocada, mas sem pôr em risco a vitória da filha de Gabin. Esta prova foi a primeira de nível clássico da uruguaia, que tem apresentado bons resultados, sempre que testada em provas de fôlego. A campanha de La Ranchera tem ainda a seu favor o fato de se adaptar às duas pistas.

A data de fundação do Jockey Club de São Paulo, 14 de março, desde sua instituição teve poucas oportunidades de ser homenageada no dia exato. Neste ano, caindo numa quinta-feira, dia em que a entidade paulistana realiza suas provas em Campinas, pôde transferir para São Paulo a reunião desse dia. A vitória coube ao nacional Uivador, cujo reaparecimento no GP Piratininga fora muito bom (quarto colocado). Anteriormente a essa prova Uivador levantara o GP Governador do Estado, a 8 de dezembro.

Nova geração — A geração nascida em 71 começou a correr as provas de nível clássico em meados de março. No sábado, dia 16, foi disputado o Clássico Presidente Luis Alves de Almeida, aberto para potranças nacionais de 2 anos. Correndo entre as primeiras, Dona Fé conseguiu livrar vantagem de um corpo sobre Rapporteuse e

Horda Marinha, estas empatadas em segundo lugar. Dona Fé, paranaense, iniciou sua campanha em São Paulo obtendo um quinto lugar numa disputa onde ela foi o destaque, motivado pelos trabalhos realizados na semana anterior à prova. A seguir, também como favorita, ganhou um páreo em 1.100 m, o que a credenciava para a referida disputa clássica. Rapporteuse, a segunda, é ainda perdedora. Horda Marinha tinha uma única atuação: vitória em 1.100 m.

No dia seguinte à prova das potranças seria realizado o Clássico Presidente Herculano de Freitas, para os potros. Terminaram empatados em primeiro lugar Juruá Mirim e Voltejo. O primeiro já havia corrido anteriormente duas vezes, quando foi segundo e primeiro, em 1.000 e 1.100 m, respectivamente. Voltejo, na semana anterior ao clássico em questão, levantara uma prova em 1.000 m, marcando 58"4. Além do tempo, considerado bom, o que impressionou na primeira corrida de Voltejo foi a diferença com que ele se impôs aos adversários — 7 corpos. Talio, também ganhador, embora houvesse malogrado na estréia, foi o terceiro colocado. O quarto colocado foi Malabarista, muito comentado principalmente porque em sua única corrida ganhara justamente sobre Juruá Mirim.

O GP Presidente do Jockey Club apresentou a vitória de Orpheus, em sua quarta corrida em São Paulo, onde ainda não obtivera êxito. Sua corrida de maior destaque fora o terceiro posto no GP Ipiranga, no ano passado. Mas Orpheus já mostrara qualidades, ao levantar, no Rio de Janeiro, o derby carioca, GP Cruzeiro do Sul. Snow Puppet, argentino trazido pelo Stud São Luiz, foi o segundo. Dessa forma, Snow Puppet recupera-se do malogro, em sua estréia no Brasil, no GP 14 de Março. O terceiro posto coube ao "derby winner" Uleanto, ganhador do Derby Paulista. Em ação violenta, Orpheus, pela cerca externa, conseguiu bater ao argentino Snow Puppet, que inclusive tinha dado a impressão de que levantaria a prova.

Reeditando o feito de 10 de março, La Ranchera voltou a vencer três semanas após, no Clássico Luiz Oliveira de Barros. Embora as duas vitórias tenham sido obtidos de forma clara, na segunda atuação clássica La Ranchera mostrou sensíveis melhoras, inclusive abrindo maior vantagem sobre a

segunda colocada, A Tempo. Nessa prova, estiveram presentes as melhores competidoras da ala das fêmeas. Coupe de Soleil, ganhadora do GP 25 de Janeiro, entrou em terceiro.

Mais quatro — Quatro provas foram realizadas no mês de abril. Inicialmente, foi disputado o GP Raphael A. Paes de Barros, na distância da milha e meia. Coube a Ouro Negro, outro filho de Alípio, levantar a citada carreira. Essa foi a primeira vitória de nível clássico de Ouro Negro. A prova apresentou uma disputa difícil, tendo Ouro Negro corrido entre os primeiros. Ao entrar na reta atacou o ponteiro Ducos, que resistia bravamente. Após vencê-lo teve em seu enalço Uleanto e Lunard. Conseguiu obter meio corpo de vantagem sobre Uleanto, o melhor dos três anos, pois apresenta atuações regularíssimas. Lunard, ficou com a terceira posição.

Na segunda corrida para os novos produtos, Clássico Augusto de Souza Queiróz, para potros, a ausência de Voltejo fazia prever a vitória de Juruá Mirim. Mas tal não se deu. Dirigido com perícia por Albenzio Barroso, Red Power conseguiu vencer aquele potro por um corpo de vantagem. Embora tivesse ido para a ponta desde o início, Red Power foi contido por seu jóquei, ao perceber que em seu enalço iam Juruá Mirim e Hobbena, os mais diretos adversários. Na reta, enquanto os

dois brigavam Red Power foi posto pelo meio da pista e exigido quando Juruá Mirim tinha conseguido bater Hobbena.

Miss Araxá, comprada pelo Stud Saybe logo após vencer o V Prêmio Turfe Gaúcho, levantou na Gávea uma prova comum, além de um segundo clássico. Trazida à Cidade Jardim, estreou vencendo o Clássico João Carlos Leite Penteado, a segunda prova importante para as potranças nascidas em 71. Dona Fé, a ganhadora da primeira, não foi além do quinto lugar. Miss Araxá ganhou praticamente de ponta a ponta. Apenas na reta teve em seu enalço Chilly Wind, que inclusive chegou a igualar a linha da gaúcha. Mas sua resistência foi pouca: Miss Araxá conseguiu vencer por vários corpos. Rapporteuse e Horda Marinha, confirmando atuações anteriores, chegaram nas posições imediatas.

Finalmente, o calendário clássico de Cidade Jardim referente ao bimestre março-abril foi encerrado com o GP Oswaldo Aranha, homenagem ao homem público e turfista notáveis. Servindo de teste para o GP São Paulo, a prova de 2.400 m teve em seu campo os melhores animais do momento. Lunard, confirmando as últimas boas atuações, foi o ganhador. La Ranchera, correndo pela primeira vez com os machos foi segunda. Ouro Negro e Orpheus, bons valores do Haras São José e Expedictus completaram o marcador.

LA RANCHERA



La Ranchera já traz a vitória assegurada; a luta é pelo segundo lugar

GP Presidente Fábio da Silva Prado — 2.000 m (grama) — Para éguas de 3 e 4 anos — Prêmios: Cr\$ 96.000,00, sendo Cr\$ 60.000,00 à primeira; 18.000,00 à segunda; 12.000,00 à terceira; e 6.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores das nacionais.

- 1.º — LA RANCHERA (fêmea, tordilha, 3 anos, do Uruguai, por Gabin e Mi Ranchera, de Delmo de Marco), 56 kg, J. C. Ávila. Treinador, Laur Martins.
- 2.º — LA CHIMERE (fêmea, castanha, 4 anos, da Argentina, por Malambo e Chingana, por Chispeado, do Stud Rio Turvo), 60 kg, J. M. Amorim. Treinador, J. Godoy.
- 3.º — COUPE DE SOLEIL (fêmea, alazã, 4 anos, da Argentina, por Solazo e Teodicea, por Make Tracks, do Haras Larissa), 60 kg, E. Amorim. Treinador, E. Gosik.
- 4.º — HAKOTA (fêmea, alazã, 4 anos, de São Paulo, por Paddy's Light e Dakota, por

Erasmus, do Haras Maringá do Atibaia), 60 kg, A. Barroso. Treinador, M. Signoretti.

A seguir, 5.º, **A Tempo** (Aurreko e Estrofa), 60, R. Penachio; 6.º, **Flosshilde** (Merchant Venturer e Valhalla), 60, S. Vera; 7.º, **Auriga** (Lennox e Aurifera), 60, J. Dacosta; 8.º, **Edward's Pride** (Con Brio e Extremadura), 56, A. Deus; 9.º, **Aurisca** (Auguri e Montellana), 60, G. Alves; 10.º, **Black Bess** (Laurel e Borduna), 60, J. Pedro F.; 11.º, **Lime** (Pronto e Louisville-Lou), 60, J. Borja; 12.º, **Harlow** (Hawaiano e Tibéria), 60, J. G. Costa; e 13.º, **Barbária** (Pinhal e Ocirema), 60, C. Taborda. Não correu Pundonorosa.

Tempo, 2'04" (grama macia). Recorde, 2'00"4, de Gualicho. Diferenças: focinho e 5 corpos. Criadores de La Ranchera, José M. e Mario Castro (Uruguai). Importador, Adyr Vidal Pereira.

Dados sobre La Ranchera ver sua vitória no Clássico Presidente Luiz Oliveira de Barros, nesta edição.

UIVADOR



GP 14 de Março — 2.400 m (grama) — Para produtos de 4 e mais anos — Prêmios: Cr\$ 96.000,00 sendo Cr\$ 60.000,00 ao primeiro; 18.000,00 ao segundo; 12.000,00 ao terceiro; e 6.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

- 1.º — UIVADOR (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Zenabre e Leira, do Haras Teotônio Piza de Lara), 61 kg, A. Barroso. Treinador, João Godoy.
- 2.º — LUNARD (macho, tordilho, 4 anos, do Paraná, por Cigal e Montemê, por Monterreal, do Haras Expert Ltda.), 60 kg, L. M. Amorim. Treinador, W. Garcia.
- 3.º — POÉTICA II (fêmea, castanha, 5 anos, do Uruguai, por Pallor e Chatterbox, por Can-

thare, do Stud São Luís), 59 kg, J. Dacosta. Treinador, M. Dacosta.

- 4.º — BEIRÃO (macho, alazão, 4 anos, do Paraná, por Jazarie e Quatiara, por Fair Trader, do Haras Preto e Ouro), 60 kg, J. Borja. Treinador, A. Santos.

A seguir, 5.º, **Iraq** (Immortality e Basra), 60, E. Amorim; 6.º, **Trigueño** (Pigmento e Trigala), 61, L. A. Pereira; 7.º, **Snow Puppet** (Snow Cat e Clara Mia), 60, S. Vera; e 8.º, **Signore** (Kurrupako e Heloise), 60, G. Fagundes.

Tempo, 2'33"5 (grama pesada). Recorde, 2'27", de Tagliamento. Diferenças: 2 corpos e um quarto e 4 corpos. Criador de Uivador, Haras Teotônio Piza de Lara.

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	desc.	1.ºs	Cols.	Total
1971	8	2	2	—	—	—	4	16.000,00	4.800,00	20.800,00
1972	6	3	—	1	1	—	1	36.000,00	58.000,00	94.000,00
1973	5	1	—	2	—	—	2	50.000,00	21.000,00	71.000,00
1974	2	1	—	—	1	—	—	60.000,00	6.000,00	66.000,00
Total	19	7	2	2	2	—	6	162.000,00	89.800,00	251.800,00

Zenabre, que serve no Posto de Monta do Jockey Club de São Paulo, além de Uivador deu o clássico Venabre. Seus filhos, em pequeno número, são todos ganhadores, dentre eles Uau, Uaira, e Uapá. Nas pistas Zenabre levantou por duas vezes o GP Brasil, além dos Grandes Prêmios 14 de Março (duas vezes), Antonio Prado e General Couto de Magalhães.

Leira, com colocações nas pistas, tem a seguinte produção:

- 1963 — **Ponsierosa** (1 vitória), fêmea, por Novo Mundo.
- 1964 — Vazia de Faxeiro.
- 1965 — **Rapozona** (1 vitória), fêmea, por Faxeiro.
- 1966 — **Sueira**, fêmea, por Faxeiro.

- 1967 — Vazia de Faxeiro.
- 1968 — **Uivador** (7 vitórias, inclusive o Clássico João Sampaio, GP Governador do Estado e GP 14 de Março, em São Paulo, e colocações clássicas, em São Paulo e Rio de Janeiro).
- 1969 — **Verde Mar**, fêmea, por Zenabre.
- 1970 — Sem notícias.
- 1971 — **Lapa**, fêmea, por Zenabre.
- 1972 — Vazia de Faxeiro.
- 1973 — Não foi coberta.

A produção de Espora é a seguinte:

- 1958 — **Kaipira**, fêmea, por Cyro.
 - 1959 — **Leira**, fêmea, por Mon Cheri.
 - 1960 — **Mensageiro**, macho, por Cyro.
- Espora morreu em outubro de 1960.

DONA FÉ

Clássico Presidente Luís Alves de Almeida —

1.000 m (grama) — Para potranças nacionais de 2 anos — Prêmios Cr\$ 56.000,00; sendo Cr\$... 35.000,00 à primeira; 10.500,00 à segunda; 7.000,00 à terceira; e 3.500,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

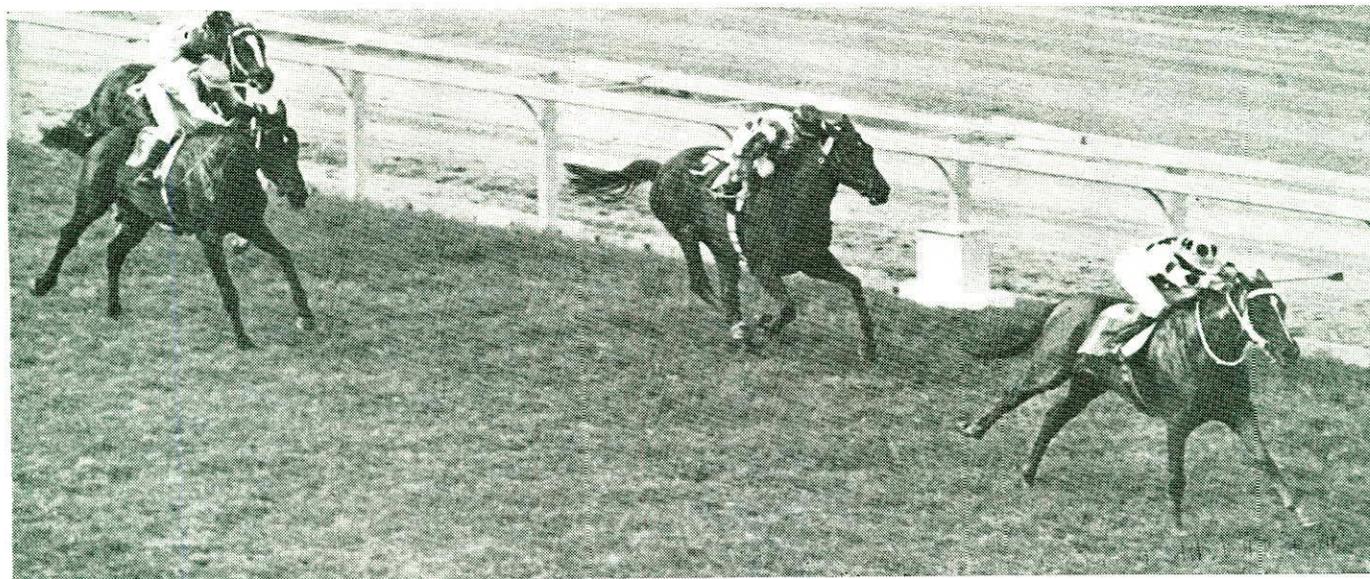
- 1.º — DONA FÉ (fêmea, alazã, 2 anos, do Paraná, por Indian Classic e Pomerode, do Stud 1.º de Janeiro), 55 kg, E. Amorim. Treinador, Milton Signoretti.
- 2.º — RAPORTEUSE (fêmea, alazã, 2 anos, de São Paulo, por Tarento e Indochina, por Fighting Chance, do Haras Jatobá), 55 kg, J. Borja. Treinador, A. Gusso.
- 2.º — HORDA MARINHA (fêmea, alazã, 2 anos, de São Paulo, por Heros e Pilha, por Cca-

raze, do Haras América), 55 kg, R. Penachio. Treinador, E. Teixeira.

- 4.º — PADELA (fêmea, castanha, 2 anos, por Fiapo e Jidá, por Prosper, do Haras Minas Gerais S. A.), 55 kg, G. Alves. Treinador, A. Schiavon.

A seguir, 5.º, **Red Flower** (Tirano e Uruá), 55, A. Barroso; 6.º, **Fillette** (Interlagos e Falupa), 55, M. A. Carvalho; 7.º, **Memélia** (Zenabre e Ricaça), 55, J. C. Ávila; 8.º, **Drina** (Jazarie e Odélia), 55, W. Mazalla Jr.; e 9.º, **Hortência Real** (Heros e Jandoca), 55, J. M. Amorim.

Tempo, 59''7 (grama úmida). Recorde, 56''7, de Buisson. Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Criador de Dona Fé, Haras Paraná Ltda.



Dona Fé conquista seu primeiro êxito clássico, vencendo Raporteuse por mais de 2 corpos

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	desc.	1.ºs	Cols.	Total
1974	3	2	—	—	—	1	—	52.000,00	850,00	52.850,00

Dona Fé faz parte da primeira geração do americano Indian Classic no Brasil. Correndo 61 vezes em seu país de origem Indian Classic ganhou 17 provas, colocando-se em outras 19 oportunidades.

Pomerode, a mãe de Dona Fé, também nascida no Paraná, tem a seguinte produção:

- 1966 — **Hégia**, fêmea, por Maracaibo.
- 1967 — **Irinéa**, fêmea, por Ibicus.
- 1968 — Nati-morto de King's Favourite.
- 1969 — Vazia de Twinsy.
- 1970 — **Cologne** (2 vitórias), fêmea, por Hurcade.
- 1971 — **Dona Fé** (2 vitórias, inclusive no Clássico Luis Alves de Almeida, São Paulo).
- 1972 — Nati-morto de Indian Classic.
- 1973 — Sem notícias.
- 1974 — Sem notícias.

- Danzarina, a mãe de Pomerode, produziu:
- 1958 — **Organdine**, fêmea, por Fair Trader.
 - 1959 — **Pomerode** (vide acima).
 - 1960 — **Maron**, macho, por Fair Trader.
 - 1961 — Nati-morto de Red October.
 - 1962 — **Sirabela**, fêmea, por Ferino.
 - 1963 — **Teda**, fêmea, por Red October.
 - 1964 — **Ulme**, fêmea, por Rumor.
 - 1965 — **Vila Vechia**, fêmea, por Rumor.
 - 1966 — **Xenab**, macho, por Fuji-Yama.
 - 1967 — **Iacipivera**, fêmea, por Fuji-Yama.
 - 1968 — **Antonio Maria**, macho, por Figaro.
 - 1969 — Não foi padreada.
 - 1970 — **Mascardi**, macho, por Regalo.
 - 1971 — Vazia de Indian Classic.
 - 1971 — Vazia de Manquim.
 - 1972 — **Merry Hamptom**, fêmea, por Manquim.

JURUA MIRIM E VOLTEJO

Clássico Presidente Herculano de Freitas — 1.000 m (grama) — Para potros nacionais de 2 anos — Prêmios: Cr\$ 56.000,00, sendo Cr\$... 22.750,00 a cada um dos primeiros; 7.000,00 ao terceiro; e 3.500,00 ao quarto colocado; 10% aos criadores.

- 1.º — **JURUA MIRIM** (macho, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Captain Kidd e Dicaba, do Haras São Miguel Arcanjo), 55 kg, E. Amorim. Treinador, Mário Tibério.
- 1.º — **VOLTEJO** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Desert Call II e Antelope, do Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda.), 55 kg, S. Azocar. Treinador, Pedro Nickel.
- 3.º — **TALIO** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Kurrupako e Nallie, por Takt, do Stud Selvagem), 55 kg, J. Borja. Treinador, A. Cavalcanti.

4.º — **MALABARISTA** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Xaveco e Mallorca, por Mogul, do Stud Tibagi), 55 kg, R. Penachio. Treinador, F. Sobreiro.

A seguir, 5.º, **Utoni** (Frenchman's Creek e Irakitta), 55, J. Garcia; 6.º, **Tonch** (Nordic e Inch), 55, M. A. Carvalho; 7.º, **Féroe** (Vasco de Gama e Rodésia), 55, C. Lombardo; 8.º, **Tarming** (Tarento e Jarming), 55, A. Barroso; 9.º, **José Pequeno** (Fuji Yama e Pena Oca), 55, J. Almeida; 10.º, **Black Label** (King's Favourite e Petite Jaqueline), 55, J. Fernandes e 11.º, **Moderno** (Floreio e Hiana), 55, A. L. Silva.

Tempo, 59"7 (grama macia). Recorde, 56"7, de Buisson. Diferenças: empate e 2 corpos. Criador de Juruá Mirim, Haras São Miguel Arcanjo; de Voltejo, Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda.

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	desc.	1.ºs	Cols.	Total
1974	3	2	1	—	—	—	—	39.500,00	5.100,00	44.850,00

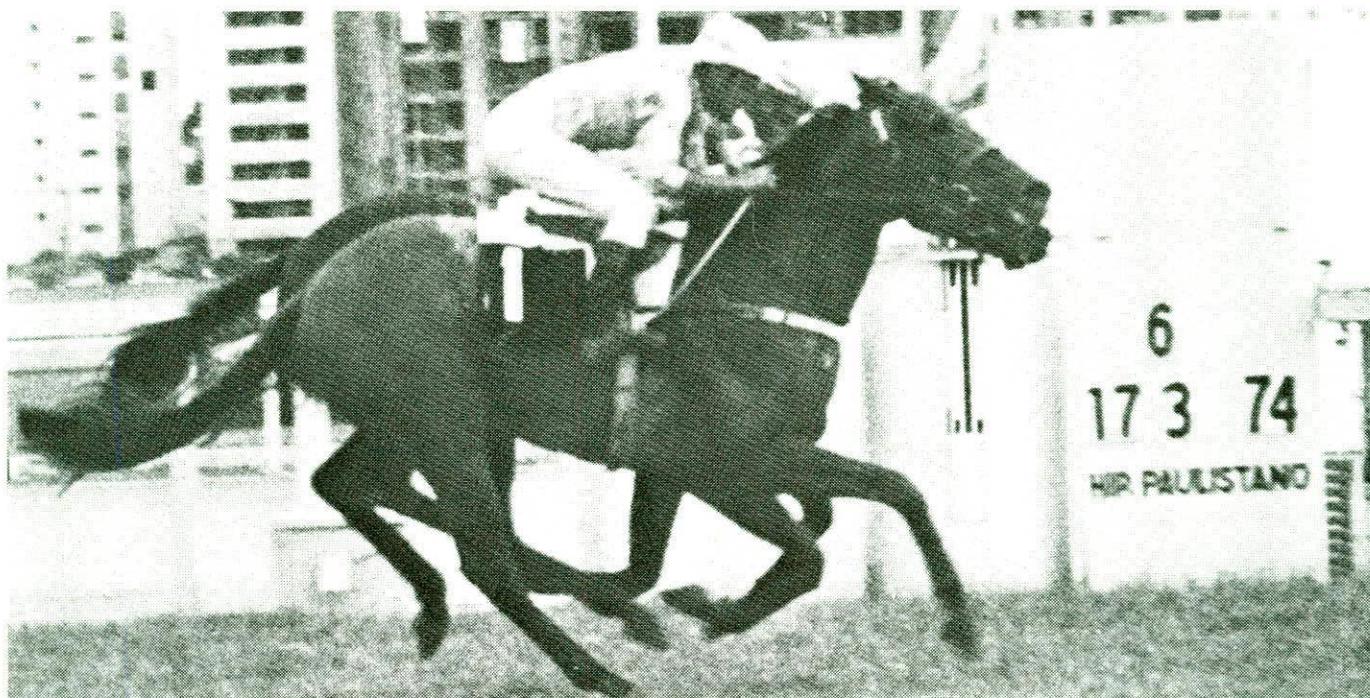
Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	desc.	1.ºs	Cols.	Total
1974	2	2	—	—	—	—	—	39.750,00	—	39.750,00

Captain Kidd II foi classificado em segundo lugar no Free Handicap, aos dois anos, após vencer o Stechworth Stakes e o National Breeders. Cumpriu campanha aos três anos na Inglaterra, após o que foi vendido para os Estados Unidos, onde levantou 7 provas, inclusive o Fort Lauderdale Handicap e o Broadway Handicap. No Brasil, além de Juruá Mirim destaca-se a clássica Falsa Baiana, hoje na reprodução. Deu ainda os ganhadores Erelce, Fede-

ral Kidd, Fenômeno, Fioga, Frascati, Fratello, Fulverino e outros.

Dicaba, a mãe de Juruá Mirim, produziu:

- 1967 — Nati-morto de Captain Kidd II.
- 1968 — **Gala-Night**, fêmea, por King's Favourite.
- 1969 — **Hypaula**, fêmea, por Captain Kidd II.
- 1970 — Abortou de Paddy's Light.
- 1971 — **Juruá Mirim** (2 vitórias, inclusive o Clássico Herculano de Freitas).



Juruá Mirim (por fora) e Voítejo empatam no primeiro clássico dos potros

- 1972 — **Lellage**, macho, por Sillage.
 1973 — **Albedico**, macho, por Paddy's Light.
 1974 — Coberta por Falkland.

Kelpie, importada da Inglaterra em 1941, tem a seguinte produção:

- 1955 — **Xoira**, fêmea, por Prosper.
 1956 — Vazia de Prosper.
 1957 — **Abi**, fêmea, por Vagabond II.
 1958 — **Bilhar**, macho, por Vagabond II.
 1959 — **Chufa**, fêmea, por Prosper.
 1960 — Sem notícias.
 1961 — **Dicaba** (vide acima).
 1962 — **Espanda**, fêmea, por Prosper.
 1963 — **Fisália**, fêmea, por Prosper.
 1964 — **Guai**, fêmea, por Prosper.
 1965 — Vazia de Wilderer.
 1966 — Nati-morto de Mat de Cocagne.
 1967 — Vazia de Mat de Cocagne.

Kelpie morreu em março de 1968, cheia de Brevet.

Voltejo é filho do francês Desert Call, vendido há pouco para o Rio Grande do Sul, pelo seu então proprietário e importador, Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda. Embora com poucos produtos Desert Call produziu o "derby-winner" Uleanto e vários bons ganhadores. Desert Call venceu o Prix La Farina e o Prix Edgar Gillois, além de mais três provas e várias colocações.

Antelope, inglesa importada pelo Haras Jahu e Rio das Pedras em 61, tem a seguinte produção.

- 1962 — **Kako**, macho, por Caporal.
 1963 — Vazia de Burpham.
 1964 — Vazia de Caporal.
 1965 — Vazia de Burpham.
 1966 — Vazia de Caporal.
 1967 — Vazia de Adil.
 1968 — **Sobral**, macho, por Gabari.
 1969 — Vazia de Adil.
 1970 — **Undina**, fêmea, por Burpham.
 1971 — **Voltejo** (2 vitórias, inclusive o Clássico Herculano de Freitas).
 1972 — **Deija**, fêmea, por Adil.
 1973 — **Zelope**, macho, por Oficial.
 1974 — Coberta por Desert Call II.

Adha, égua inglesa, tem a seguinte produção:

- 1957 — **Antelope** (vide acima).
 1958 — **Welsh Poppy**, macho, por Abernant.
 1959 — **Parang**, macho, por Pardal.
 1960 — Vazia.
 1961 — Vazia.
 1962 — **Desert Ship**, macho, por Vigo.
 1963 — Vazia.
 1964 — nati-morto.
 1965 — Vazia.
 1966 — Vazia.
 1967 — Vazia.
 1968 — Sem notícias.

ORPHEUS

GP Presidente do Jockey Club — 2.000 m (grama) — Para cavalos de 3 e 4 anos — Prêmios: Cr\$ 96.000,00, sendo, Cr\$ 60.000,00 ao primeiro; 18.000,00 ao segundo; 12.000,00 ao terceiro; e 8.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

- 1.º — ORPHEUS (macho, tordilho, 4 anos, de São Paulo, por Alipio e Emmet, do Haras São José e Expedictus), 60 kg, L. Cavalheiro. Treinador, Pedro Gusso F.º.
- 2.º — SNOW PUPPET (macho, castanho, 4 anos, da Argentina, por Snow Cat e Clara Mia, por Claro, do Stud São Luiz), 60 kg, S. Vera. Treinador, M. Dacosta.
- 3.º — ULEANTO (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Desert Call e Flicka, por Flamboyant de Fresnay, de Augusto Bove), 56

kg, C. Taborda. Treinador, E. Campozani F.º.

- 4.º — PIÑONERO (macho, castanho, 4 anos, da Argentina, por Prince Gary e Panterana, por Tenerani, do Haras Mato Grosso), 60 kg, A. Barroso. Treinador, S. Ferreira.

A seguir, 5.º, **Beirão** (Jazarie e Quatiara), 60, G. Fagundes; 6.º, **Gadahar** (Earldom II e Queeny), 56, J. Borja; 7.º, **Siri** (Coaralde e Humorista), 60, U. Bueno; 8.º, **Bobage** (Zaluar e Damage), 56, L. A. Pereira; 9.º, **Iraq** (Immortality e Basra), 60, R. Machado; 10.º, **Mohicano II** (Gay Garland e Morinda), 56, E. Amorim; e 11.º, **Impetuoso** (Fresh Air e Ilheso), 60, J. M. Amorim. Não correu Ouro Negro.

Tempo, 2'06''8 (grama encharcada). Recorde, 2'00''4, de Gualicho. Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos e meio. Criador, Haras São José e Expedictus.

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	desc.	1.ºs	Cols.	Total
1972	8	1	1	2	1	—	3	9.000,00	38.700,00	47.700,00
1973	5	1	2	—	1	—	1	200.000,00	27.700,00	227.700,00
1974	1	1	—	—	—	—	—	60.000,00	—,—	60.000,00
Total	14	3	3	2	2	—	4	269.000,00	66.400,00	335.400,00



Alipio venceu cinco páreos aos 3 anos, inclusive o Premio d'Éstate e o Prêmio Besana, neste último derrotando Tissot. então o melhor cavalo da geração. Foi também terceiro no Saint Leger italiano. Voltando a correr apenas aos 6 anos, o italiano Alipio venceu seis provas, destacando-se o Prêmio Ellington e o Prêmio Cavalchina. Alipio teve ainda várias colocações de destaque. Ao vir para o Brasil Alipio já tinha sido aprovado como ganhão, pois produziu **Chio** (St. Leger italiano e segundo no Derby, hoje reprodutor no Haras Sideral), **Ognon** (Premio Emilio Turati, GP Cittá di Torino e Prêmio del Piazzale) e **Rocco da Ortona** (Prêmio Natale di Roma) e outros. Além de Orpheus, no Brasil, Alipio produziu o clássico Ouro Negro.

Emmet, produziu:

- 1968 — Nati-morto de Haseltine.
 1969 — **Orpheus**, (3 vitórias, inclusive o GP Cruzeiro do Sul (derby carioca), na Gávea, e o GP Presidente do Jockey Club, em São Paulo.
 1970 — **Porte Blenheim**, macho, por Fort Napoleon.

- 1971 — **Rizette**, fêmea, por Felicio.
 1972 — nati-morto de Fort Napoleon.
 1973 — Sem notícias.
 1974 — Coberta por Xaveco.

Quintessence produziu no haras:

- 1956 — **Vallognes**, fêmea, por Blackamoor.
 1957 — **Alpes**, macho, por Blackamoor.
 1958 — Nati-morto de Blackamoor.
 1959 — Nati-morto de Blackamoor.
 1960 — Nati-morto de Blackamoor.
 1961 — **Emmet** (vide acima).
 1962 — **Fenestral**, macho, por Blackamoor.
 1963 — Vazia de Blackamoor.
 1964 — Nati-morto de Blackamoor.
 1965 — Vazia de Fort Napoleon.
 1966 — **Lucky Strike** (ganhador), macho, por Fort Napoleon.
 1967 — Abortou de Haseltine.
 1968 — Sem notícias.
 1969 — Vazia de Haseltine.

Quintessence morreu em maio de 71, servida por Fort Napoleon.

LA RANCHERA

Clássico Presidente Luiz Oliveira de Barros — 1.800 m (grama) — Para éguas de 3 e mais anos — Prêmios: Cr\$ 56.000,00, sendo, Cr\$ 35.000,00 à primeira; 10.500,00 à segunda; . . . 7.000,00 à terceira; e 3.500,00 à quarta colocada. 10% aos criadores das nacionais.

- 1.º — LA RANCHERA (fêmea, tordilha, 3 anos, do Uruguai, por Gabin e Mi Ranchera, de Delmo de Marco), 56 kg, J. C. Ávila. Treinador, Laur Martins.
 2.º — A TEMPO (fêmea, castanha, 4 anos, do Uruguai, por Aurreko e Estrofa, por Eppi d'Or, de Oscar G. Machado), 60 kg, R. Penachio. Treinador, E. Gosik.
 3.º — COUPE DE SOLEIL (fêmea, alazã, 4 anos, da Argentina, por Solazo e Teodicea, por Make Tracks, do Haras Larissa), 60 kg, E. Amorim. Treinador, E. Gosik.

4.º — ZORRILLA (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Zefir e Royal Flower, por Al Mabsoot, da Fazenda e Haras Patente Ltda.), 60 kg, A. Altran. Treinador, J. B. Gonçalves.

A seguir, 5.º, **Edward's Pride** (Con Brio e Extremadura), 56, S. Azocar; 6.º **Hakota** (Paddy's Light e Dakota), 60, A. Barroso; 7.º, **Flosshilde** (Merchant Venturer e Valhalla), 60, S. Vera; 8.º, **Aurisca** (Auguri e Montellana), 60, L. Cavalheiro; 9.º, **Poética II** (Pallor e Chatterbox), 60, J. Dacosta; 10.º, **Diatônica** (Right of Way e Cadence), 56, J. M. Silva; 11.º, **Thábatá** (Kurrupako e Drosera), 56, E. M. Bueno; e 12.º, **Yasha** (Xaveco e Rubella), 60, A. F. Coreria. Não correu La Chimere.

Tempo: 1'50"2. (grama úmida). Recorde: 1'48"8, de Taioba. Diferenças: 5 corpos e meio corpo.

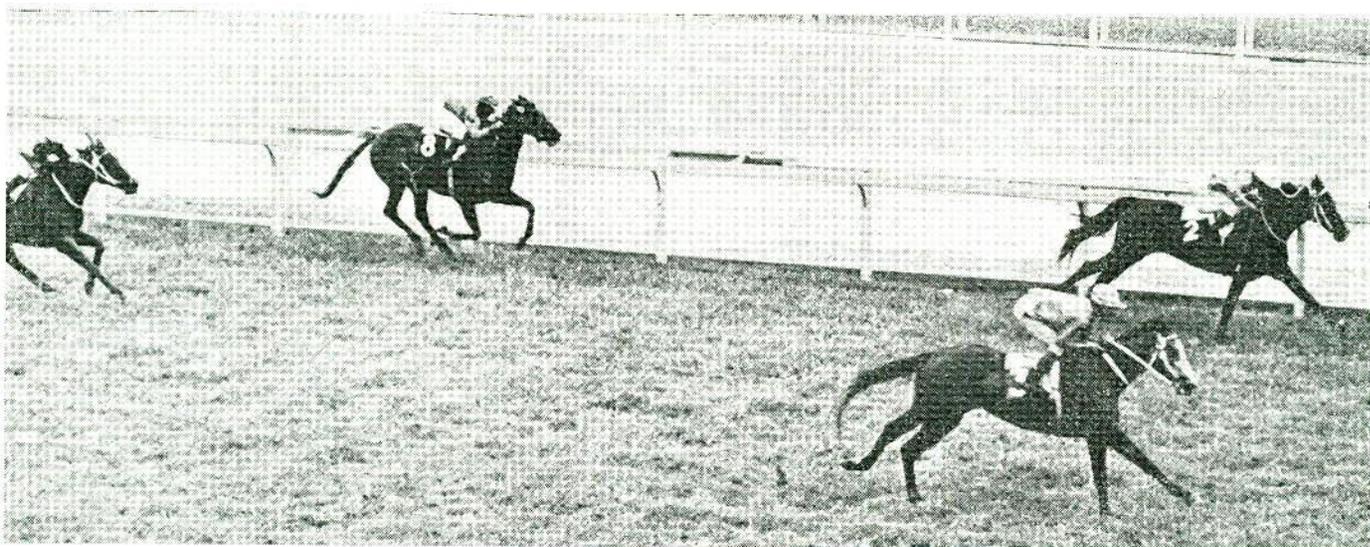
Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	desc.	1.ºs	Cols.	Total
1973	6	4	—	1	—	—	1	59.000,00	2.600,00	61.600,00
1974	4	2	1	—	—	—	1	95.000,00	4.500,00	99.500,00
Total	10	6	1	1	—	—	2	154.000,00	7.100,00	161.100,00

La Ranchera é filha do argentino Gabin, exportado há cinco anos para o Uruguai, onde tem produzido bons filhos.

A mãe de La Ranchera, a uruguaia Mi Ranchera, antes só havia dado um produto, por Matador.

Oklahoma tem a seguinte produção no Uruguai:

- 1963 — **Caacupe**, fêmea, por Caraibo.
 1964 — **Mi Ranchera** (vide acima).
 1965 — Não foi servida.
 1966 — **Ivoti**, fêmea, por Tapuia
 1967 — Não foi servida.
 1968 — Vazia de Matador.



La Ranchera, por fora, ainda consegue vencer A Tempo

OURO NEGRO

GP Rafael A. Paes de Barros — 2.400 m (grama) — Para produtos nacionais de 3 e 4 anos — Prêmios: Cr\$ 96.000,00; sendo, Cr\$ 60.000,00 ao primeiro; 18.000,00 ao segundo; 12.000,00 ao terceiro; e 6.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

- 1.º — **OURO NEGRO** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Alipio e Tapira, do Haras São José e Expedictus), 60 kg, M. A. Carvalho. Treinador, Pedro Gusso F.o.
- 2.º — **ULEANTO** (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Desert Call II e Flicka, por Flamboyant de Fresnay, de Augusto Bove), 56 kg, C. Taborda. Treinador, E. Campozani F.o.
- 3.º — **LUNARD** (macho, tordilho, 4 anos, do Paraná, por Cigal e Montemê, por Monter-

real, do Haras Expert Ltda.), 60 kg, J. M. Amorim. Treinador, W. Garcia.

- 4.º — **SIRI** (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Coaralde e Humorista, por Danton, do Haras Louveira), 60 kg, U. Bueno. Treinador, O. Franco.

A seguir, 5.º, **Ducos** (Coaraze e Excusa), 60, F. Maia; 6.º, **Porto Rico** (Artful e Fayence), 56, L. Cavalheiro; 7.º, **Beirão** (Jazarie e Quatiara), 60, G. Fagundes; 8.º, **Bobage** (Zaluar e Domage), 56, L. A. Pereira; 9.º, **Nicho** (Prosper e Marajó), 60, J. P. Martins. Não correu Everton.

Tempo: 2'32"4 (grama úmida). Recorde: . . . 2'27", de Tagliamento. Diferenças: meio corpo e mínima. Criador de Ouro Negro: Haras São José e Expedictus.

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	desc.	1.ºs	Cols.	Total
1972	4	1	—	1	—	—	2	10.000,00	2.000,00	12.000,00
1973	7	4	—	1	—	1	1	64.000,00	2.750,00	66.750,00
1974	2	2	—	—	—	—	—	75.000,00	—	75.000,00
Total	13	7	—	2	—	1	3	149.000,00	4.750,00	153.750,00

Sobre o pai de Ouro Negro, Alípio, ver matéria sobre Orpheus, nesta mesma edição.

Tapira, ganhadora de duas corridas, tem a seguinte produção:

- 1960 — Vazia de Coaraze.
- 1961 — Vazia de Coaraze.
- 1962 — **Florália** (ganhadora), fêmea, por Fort Napoleon.
- 1963 — **Gunga-Din** (ganhador), macho, por Fort Napoleon.
- 1964 — **Squalo**, macho, por Fort Napoleon.
- 1965 — **Jubilada** (ganhadora), fêmea, por Fort Napoleon.

- 1966 — Vazia de Royal Forest.
- 1967 — Abortou de Haseltine.
- 1968 — **Naught Boy** (ganhador), macho, por Fastener.
- 1969 — **Ouro Negro** (7 vitórias, inclusive o GP Rafael Aguiar Paes de Barros).
- 1970 — **Pindova**, fêmea, por Svengali.
- 1971 — Vazia de Tirano.
- 1973 — Vazia de Svengali.
- 1974 — Coberta por Svengali.

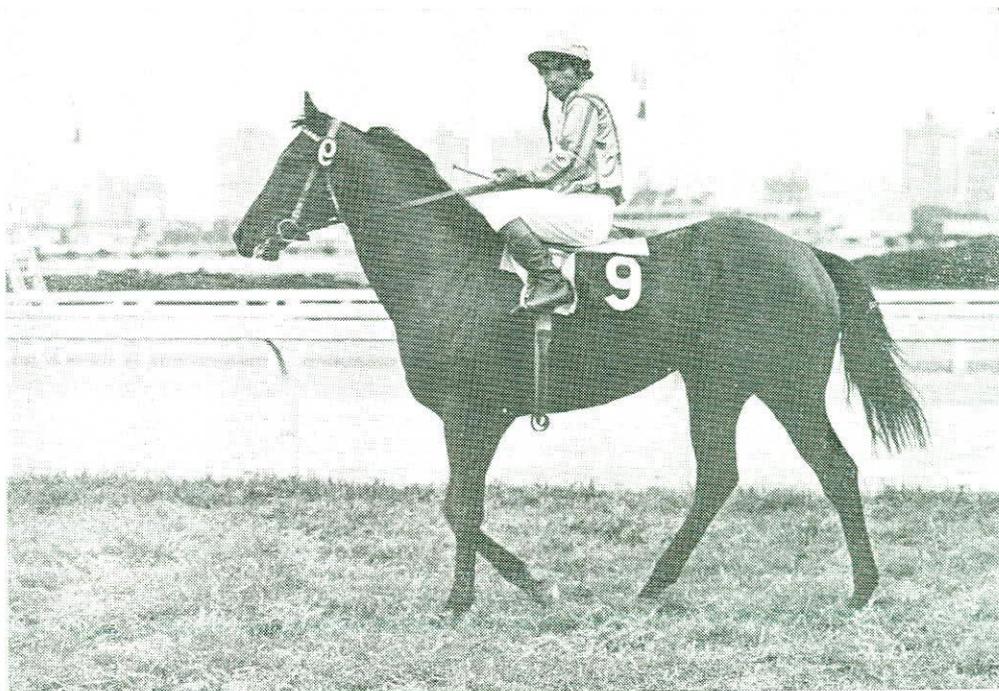
Oceanide, ganhadora de uma prova, no haras produziu:

- 1958 — **Barranquillo**, fêmea, por Ever Ready.
- 1959 — Vazia de Fort Napoleon.

- 1960 — Vazia de Ever Ready.
 1961 — **El Goléa** (5 vitórias), macho, por Coaraze.
 1962 — **Filatrice**, fêmea, por Fort Napoleon.
 1963 — **Goiás** (8 vitórias), macho, por Fort Napoleon.
 1964 — **Insignia** (4 vitórias), fêmea, por Fort Napoleon.
 1965 — **Jaburu** (3 vitórias), macho, por Fort Napoleon.

- 1966 — Vazia de Fort Napoleon.
 1967 — Vazia de Haseltine.
 1968 — **Mirage**, macho, por Haseltine.
 1969 — **Oceanum**, macho, por Haseltine.
 1971 — **Profano**, macho, em janeiro, por Chio.
 1972 — Sem notícias
 1973 — Sem notícias

**OURO NEGRO,
 APÓS O SEU
 PRIMEIRO ÊXITO
 CLÁSSICO, EM
 CIDADE JARDIM**



RED POWER

Clássico Presidente Augusto de Souza Queiroz

— 1.300 m (areia) — Para potros nacionais de 2 anos — Prêmios: Cr\$ 56.000,00, sendo, Cr\$... 35.000,00 ao primeiro; 10.500,00 ao segundo; ... 7.000,00 ao terceiro; e 3.500,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

- 1.º — **RED POWER** (macho, alazão, 2 anos, do Paraná, por Milord e Rendeira, do Haras Tutu), 55 kg, A. Barroso. Treinador, Roberto Mesquita.
 2.º — **JURUÁ MIRIM** (macho, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Captain Kidd II e Dicaba, por Prosper, do Haras São Miguel Arcanjo), 55 kg, E. Amorim. Treinador, M. Tibério.
 3.º — **HOBVENA** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Daddy R e Quivive, por Antonym ou Jolly Joker, do Haras Faxina),

- 55 kg, S. Azocar. Treinador, S. P. Mendes.
 4.º — **TALIO** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Kurrupako e Nallie, por Takt, do Stud Selvagem), 55 kg, R. Penachio. Treinador, A. Cavalcanti.

A seguir, 5.º, **Tarming** (Tarento e Jarming), 55 L. Yanez; 6.º **Lep** (Major's Dilemma e Itapiuna), 55, E. Amorim; 7.º, **Arum-al-Rachid** (Levino e Guaxinduva), 55, O. Loezer; 8.º, **Toberno** (King Buck e Berna), 55, J. Dacosta; 9.º **Kelsen** (Tang e Pescaria), 55, J. R. Olguin; 10.º, **Moderno** (Floreio e Hiana), 55, R. Oliveira; 11.º **Tonch** (Nordic e Inch) 55, M. A. Carvalho; e 12.º, **Black Label** (King's Favourite e Petite Jaqueline), 55, J. Fernandes.

Tempo: 1'20" (grama leve). Recorde: 1.18"8, de Jelante, Persian Prince, Sirigaita e Lembrado. Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Criador de Red Power: Haras Bom Pastor (PR).

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	desc.	1.ºs	Cols.	Total
1974	3	2	1	—	—	—	—	52.000,00	20.000,00	72.000,00

Milord, nacional que correu 19 vezes entre São Paulo e Paraná, ganhou 6 provas e obteve cinco segundos, três terceiros, dois quartos e 1 quinto lugares, com apenas três descolocações. De suas vitórias destaca-se a obtida no GP Consagração, no Paraná. Tem ainda várias colocações de nível clássico. No haras Milord produziu os clássicos Bi Campeã, Florão, Don Jurandir e Castão, os dois últimos "derby-winners". Milord tem ainda bons ganhadores tais como Blassy, Barão, Cara Linda, Chachtil, Clacy, Ferula, Forte, Farley e outros.

Rendeira, paulista nascida em 1962, tem a seguinte produção:

- 1968 — **Sharon**, fêmea, por Peter's Choice.
- 1969 — **Simpulo** (ganhador), macho, por Queisto.
- 1970 — Abortou de Vivat Rex.

1971 — **Red Power** (2 vitórias, inclusive o Clássico Presidente Augusto de Souza Queiroz, em São Paulo).

1972 — Não foi coberta.

1973 — Abortou de Queisto.

1974 — Coberta por Queisto.

Jayce produziu:

1960 — **Don Padeiro**, macho, por Ferino.

1961 — **Quilita**, fêmea, por Huxley.

1962 — **Rendeira** (vide acima).

1963 — **Sans Reproche**, macho, por Stavanger.

1964 — Sem notícias.

1965 — Sem notícias.

Nos demais anos não foi registrada notícia de Jayce.



No totalizador Red Power (3) já supera Juruá Mirim (por dentro). Hobbena vem em terceiro.

MISS ARAXÁ

Clássico Presidente João Carlos Leite Penteadado — 1.300 m (areia) — Para potranças nacionais de 2 anos — Prêmios: Cr\$ 56.000,00; sendo, Cr\$ 35.000,00 à primeira; 10.500,00 à segunda; 7.000,00 à terceira; e 3.500,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

- 1.º — MISS ARAXÁ (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Beau Brummel e Zaguita, do Stud Saybe), 55 kg, G. Alves. Treinador, Zilmar D. Guedes.
- 2.º — CHILLY WIND (fêmea, castanha, 2 anos, de S. Paulo, por Paddy's Light e Misty Wind, por Gentle Art, da Agrícola Pastoril São Silvestre S.A.), 55 kg, M. A. Carvalho. Treinador, O. Feijó N.o
- 3.º — RAPPORTEUSE (fêmea, alazã, 2 anos, de São Paulo, por Tarento e Indochina, por

Fighting Chance, do Haras Jatobá), 55 kg, L. Yanez. Treinador, A. Gusso.

- 4.º — HORDA MARINHA (fêmea, alazã, 2 anos, de São Paulo, por Heros e Pilha, por Coaraze, do Haras América), 55 kg, G. Alves. Treinador, E. Teixeira.

A seguir, 5.º, **Dona Fé** (Indian Classic e Pomerode), 55, E. Amorim; 6.º, **Babá** (Acaso e Tentación), 55, J. Borja; 7.º, **Padela** (Fiapo e Jida), 55, L. Cavalheiro; 8.º, **Red Flower** (Tirano e Uruá), 55, R. Penachio; 9.º, **Fanfurrriña** (El Gustavo e Perugia), 55, A. Barroso; e 10.º, **Drina** (Jazarie e Odélia), 55, W. Mazalla Jr.

Tempo, 1' 19"3 (grama leve). Recorde, . . . 1'18"8, de Jelante, Persian Prince, Sirigaita e Lembrado. Diferenças: vários corpos e 1 corpo. Criador de Miss Araxá, Haras Passo Grande (RS).

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	desc.	1.ºs	Cols.	Total
1973	1	1	—	—	—	—	—	200.000,00	—,—	200.000,00
1974	3	2	1	—	—	—	—	49.000,00	12.000,00	61.000,00
Total	4	3	1	—	—	—	—	249.000,00	12.000,00	261.000,00

Beau Brumel, incorporado à criação gaúcha, é um paulista que venceu dos 1.400 aos 3.000 m. Entre suas vitórias contam-se as obtidas no GP Raphael Aguiar Paes de Barros e o Prêmio Jayme Torres, em São Paulo. Beau Brumel, sediado ao Haras Passo Grande, tem em Miss Araxá parte de sua primeira geração.

Zagueta, no haras, produziu:

- 1970 — **Miss Zagueta**, fêmea, por Espalha Brazas.
- 1971 — **Miss Araxá** (4 vitórias, inclusive o V Prêmio Turfe Gaúcho, em Porto Alegre, e o Clássico João Carlos Leite Penteadado, em São Paulo).
- 1972 — **Mister Bugre**, macho, por Beau Brumel.
- 1973 — Sem notícias.

A mãe de **Zagueta**, Agua Pura, nascida no Rio Grande do Sul em 1958, tem a seguinte produção:

- 1963 — Vazia de Lightsen.
- 1964 — **Zagueta** (vide acima).
- 1965 — Vazia de Lightsen.
- 1966 — **Ruge Ruge**, fêmea, por Lightsen.
- 1967 — **Chock Light**, macho, por Lightsen.
- 1968 — Vazia de El Ombu.
- 1969 — **Zagura**, fêmea, por Zago.
- 1970 — Vazia de El Gustavo.
- 1971 — **Baguá**, fêmea, por Blue Jet.
- 1972 — **Baby Chou**, macho, por Blue Jet.
- 1973 — Vazia de Blue Jet.
- 1974 — Coberta por Blue Jet.

**MISS ARAXÁ
OBTÉM SUA
PRIMEIRA VITÓRIA
EM SÃO PAULO**



LUNARD

GP Oswaldo Aranha — 2.400 m (grama) — Para produtos de 3 e mais anos — Prêmios: Cr\$ 96.000,00, sendo, Cr\$ 60.000,00 ao primeiro; 18.000,00 ao segundo; 12.000,00 ao terceiro; e 6.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1.º — LUNARD (macho, tordilho, 4 anos, do Paraná, por Cigal e Montemê, do Haras Expert Ltda), 60 kg, J. M. Amorim. Treinador, Walfrido Garcia.

2.º — LA RANCHERA (fêmea, tordilha, 3 anos, do Uruguai, por Gabin e Mi Ranchera, por Caraibo, de Delmo de Marco), 54 kg, J. C. Ávila. Treinador, L. Martins.

3.º — OURO NEGRO (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Alipio e Tapira, por Maranta, do Haras São José e Expedictus), 60 kg, M. A. Carvalho. Treinador, P. Gusso F.º.

4.º — ORPHEUS (macho, tordilho, 4 anos, de São Paulo, por Alipio e Emmet, por Blacka-

moor, do Haras São José e Expedictus), 60 kg, L. Cavalheiro. Treinador, P. Gusso F.º. A seguir, 5.º, **Eylau** (Ogan e Quivive), 61, F. Maia; 6.º, **Andábata** (Brecher e Anomedusa), 61, G. Alves; 7.º, **Snow Puppet** (Snow Cat e Clara Mia), 60, S. Vera; 8.º, **Trigueño** (Pigmento e Trigala), 61, L. A. Pereira; 9.º, **Iraq** (Immortality e Basra), 60, J. Borja; 10.º, **Poética** (Pallor II e Chatterbox),

59, J. Dacosta; 11.º, **Uivador** (Zenabre e Leira), 61, A. Barroso; 12.º, **Mohicano II** (Gay Garland e Morinda), 56, E. Amorim; 13.º, **Pufayo** (Scelto e Becuadro), 61, S. Azocar; e 14.º, **Columbus** (King Babar e Colombia), 60, J. Garcia.

Tempo, 2'32"1 (grama leve). Recorde, 2'27", de Tagliamento. Diferenças: meio corpo e meio corpo. Criador de Lunard, Haras Palmital (PR).

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	desc.	1.ºs	Cols.	Total
1972	4	1	—	—	—	—	4	10.000,00	—,—	10.000,00
1973	9	3	4	—	2	—	—	34.000,00	37.800,00	71.800,00
1974	5	3	1	1	—	—	—	140.000,00	30.000,00	170.000,00
Total	17	7	4	1	2	—	4	184.000,00	67.800,00	251.800,00

Cigal correu apenas uma vez na Inglaterra, seu país de origem. Importado para o Brasil em 1962, teve sua primeira geração estreando em 66. De sua produção fazem parte o tríplice coroado paulista **Giant** e os clássicos Gauchinha Linda, Girl, Naga!, Zanoquinha, Urt e Norne, esta uma potranca nascida em 71. Cigal produziu ainda os bons ganhadores First Cigal, Itaó, Gamet, Gainly, Vigal, Naldinho, Hobort, Henrique, Fain, Cilamonia, Amor Mio, Classicus, Dona Zola, Hot, Miss Gaucha, Gran Fabio, Foganaço, Kowloon, Niño Cigal, Locigal, Don Augusto e outros.

A tordilha **Montemê**, a mãe de Lunard, nasceu em 1960, no Paraná. Obteve 4 vitórias e 18 colocações nas pistas de São Paulo. Sua produção é a seguinte:

1967 — **Jarris** (1 primeiro e 10 colocações), macho, por Cigal.
 1968 — vazia de Cigal.
 1969 — **Lunard** (6 primeiros, inclusive o GP Piratininga e 6 colocações, inclusive segundo

no GP Derby Club (na Gávea) e segundo no Clássico João Sampaio (Cidade Jardim), ambos em 3.000 m, macho, por Cigal.

1970 — vazia de Cigal.
 1971 — não foi padreada.
 1972 — **Abakon**, macho, por Bonjardim.
 1973 — vazia de Vivat Rex.

Sierra Madre, uma pernambucana nascida em 1948, correu apenas uma vez em Cidade Jardim, não se colocando. Sua produção é a seguinte:

1954 — **Ajax**, macho, por Royal Forest.
 1955 — vazia de Bambino.
 1956 — sem notícias
 1957 — sem notícias
 1958 — vazia de Go Drake
 1959 — vazia de Draksar
 1960 — **Montemê** (vide acima).
 1961 — vazia de Cadori.

Sierra Madre morreu em 26 de novembro de 1961.

**LUNARD (1) VENCE,
 COM LA RANCHERA
 (AO SEU LADO),
 EM SEGUNDO LUGAR**



Pedigrees dos ganhadores clássicos de Cidade Jardim

		Uivador	
		Macho — Alazão 1969 — S. Paulo	
ZENABRE	Pharas	Pharis	Pharos Caríssima
		Astronomie	Asterus Likka
	Remington	Seventh Wonder	Pharos Benvenuta Cellini
		Sultan's Way	Turkhan Road Law
LEIRA	Mon Cheri	Admiral Drake	Criag an Eran Plucky Liege
		For My Love	Amfortas Najmi
	Espora	Guaraz	Sargento Caama
		Harpia	Helium Jacutinga

Criador, Haras Theotonio Piza de Lara

		Dona Fé	
		Fêmea — Alazã 1970 — Paraná	
INDIAN CLASSIC	Indian Hemp	Nasrullah	Nearco Muntaz Begum
		Sabzy	Stardust Sarita
	Kotah	Reading II	Marconigram Gravure
		Braydore	Roidore Bray Beauty
POMERODE	Fair Trader	Fair Trial	Fairway Lady Juror
		Madder	Pomme de Terre Dynamie
	Danzarina	Fox Cub	Foxhunter Dorina
		Donna	Buen Ojo Damasquina

Criador, Haras Paraná Ltda.

Juruá Mirim

Macho — Alazão
1971 — S. Paulo

CAPITAIN KIDD II	Nearula	Nasrullah	Nearco Mumtaz Begum
		Respite	Flag of Truce Orama
	All Aboard	Blue Peter	Fairway Fancy Free
		Jiffy	Hurry On Juniata
DICABA	Prosper	King Salmon	Salmon Trout Malva
		Miraculous	Miracle Lily of the Valley
	Kelpie	Lemnarchus	Friar Maraus Lemnos
		Elfin	Salmon Trout Mairel

Criador, Haras São Miguel Arcanjo

Orpheus

Macho — Tordilho
1969 — S. Paulo

ALIPIO	Verso II	Pinceau	Alcantara II Aquarelle
		Varieté	La Farina Vaya
ALBERTA	Alberta	Nakamuro	Cameronian Nogara
		Alida	Navarro Alena
EMMET	Blackamoor	Badruddin	Blandford Mumtaz Mahal
		Apple Cider	Pommern Mount Whistle
	Quintessence	Formasterus	Asterus Formose
		Missolonghi	Hyperion Beausite

Criador, Haras São José e Expeditus

Voltejo

Macho — Castanho
1971 — S. Paulo

DESERT CALL	Klairon	Clarion	Djebel Columba
		Kalmia	Kantar Sweet Lavender
	Princess of Bagdad	Prince Bio	Prince Rose Biologie
		Shaaban	Bois Roussel
ANTELOPE	Prince Chevalier	Prince Rose	Rose Prince Indolence
		Chevaliere	Abbot's Speed Kassala
	Adha	The Phoenix	C. Bouscaut Fille de Poète
		Aherlow	Tolgus Centaro

Criador, Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda.

La Ranchera

Fêmea — Tordilha
1970 — Uruguai

GABIN	Carapalida	Claro	Colombo Clovally
		India	Parlachin Indian Legend
NINÓN	Ninón	Tonto	Requiebro Pamplina
		Inglesa	Loaningdale Wilma's Ford
MI RANCHERA	Caraibo	Churrinche	Congreve Urraca
		Martinique	Alan Breck Basquiña
	Oklahoma	Ocean Blue	Ocean Swell Arromanches
		Agraciada	Enterprise Agile

Importador, Adyr Vidal Pereira

Ouro Negro

Macho — Castanho
1969 — S. Paulo

ALÍPIO	Verso II	Pinceau	Alcantara II Aquarelle
		Varieté	La Farina Vaya
	Alberta	Nakamuro	Cameronian Nogara
		Alida	Navarro Alena
TAPIRA	Maranta	Solario	Gainsborough Sun Worship
		Mispec	Tetratema Catch Crop
	Oceanide	Formasterus	Asterus Formose
		Canícula	Copyright Pierre Blanche

Criador, Haras São José » Expedictus

Miss Araxá

Fêmea — Castanha
1971 — R. G. do Sul

BEAU BRUMEL	Xaveco	Sayani	Fair Copy Perfume II
		Roussette	Bois Roussel Clairvoyant III
	Que Boa	Water Street	Early School Nigelia
		Peniche	Embrujo Helice
ZAGUITA	Zago	Don Jose	Rustom Pasha Añapa
		Abadite Zulma	Beef Monitora
	Água Pura	Parthenon	Hunter's Moon Parchment
		Estrema	Estrondo Madelon

Criador, Haras Passo Grande

Red Power

Macho — Alazão
1971 — Paraná

MILORD	Fair Trader	Fair Trial	Fairway Lady Juror
		Madder	Pomme de Terra Dynamie
	Confiada	Broadwalk	Grand Parade Folly
		Comedianta	Diadochos Comedy
RENDEIRA	Stavanger	Borealis	Brumeaux Aurora
		Arterial	Watling Street Quick Arrow
	Jayce	Erebus	British Empire Hampa
		Prima Donna	Noche de Mayo Maron

Criador, Haras Bom Pastor

Lunard

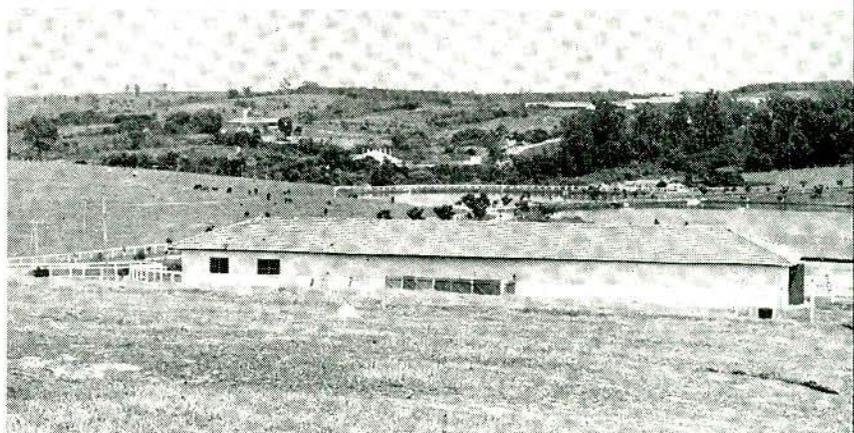
Macho — Tordilho
1969 — Paraná

CIGAL	Alycidon	Donatello II	Blenheim Delleana
		Aurora	Hyperion Rose Red
	Cabriole	Bozzetto	Pharos Bunworry
		Coca Cola	Felstead Arcola II
MONTEME	Monterreal	Stayer	Enero Sevillana
		Monteria	Gradely Avant Garde
	Sierra Madre	Denbigh	Winalot Friar Palm
		Carapuqueira	Eagle Rock Carapucema

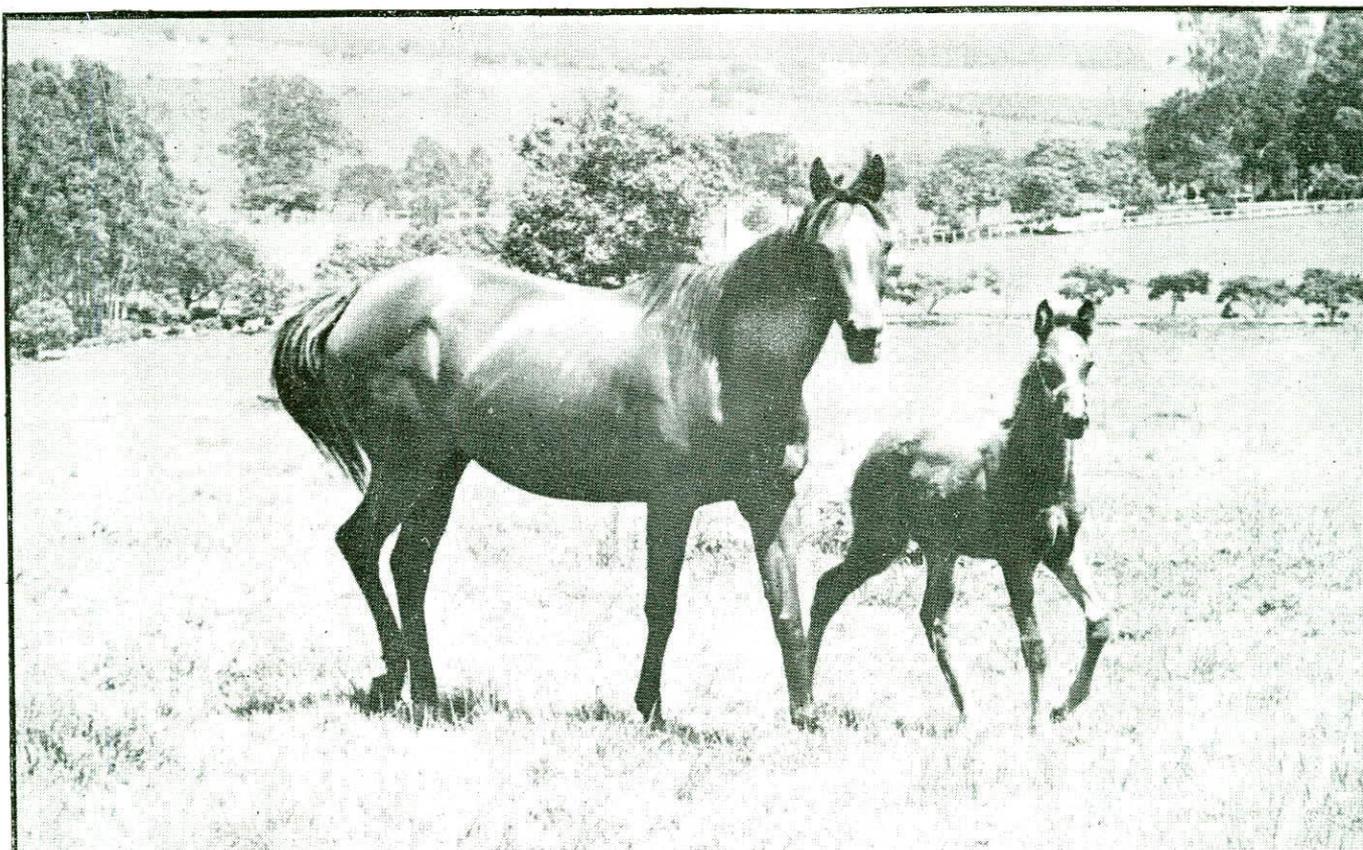
Criador, Haras Palmital



NORDIC
Cast., 1952, França
Relic e Normandie,
por Colombo



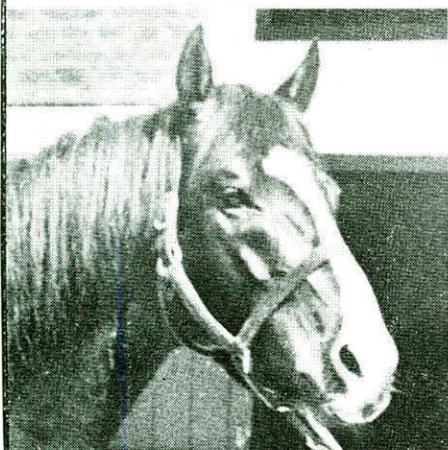
PRINCELY PORTION
Alazão, 1959, Inglaterra
Prince Bio e Participation,
por Precipitation



I SAY
Castanho,
1962,
Inglaterra
Sayajirao
e Isetta,
por Morland

PEWTER PLATTER
Cast., 1947, Inglaterra
Owen Tudor e Jennydang,
por Colombo

KING BUCK
Cast., 1964, EUA
Ridan e Airmans Guide,
por One Count

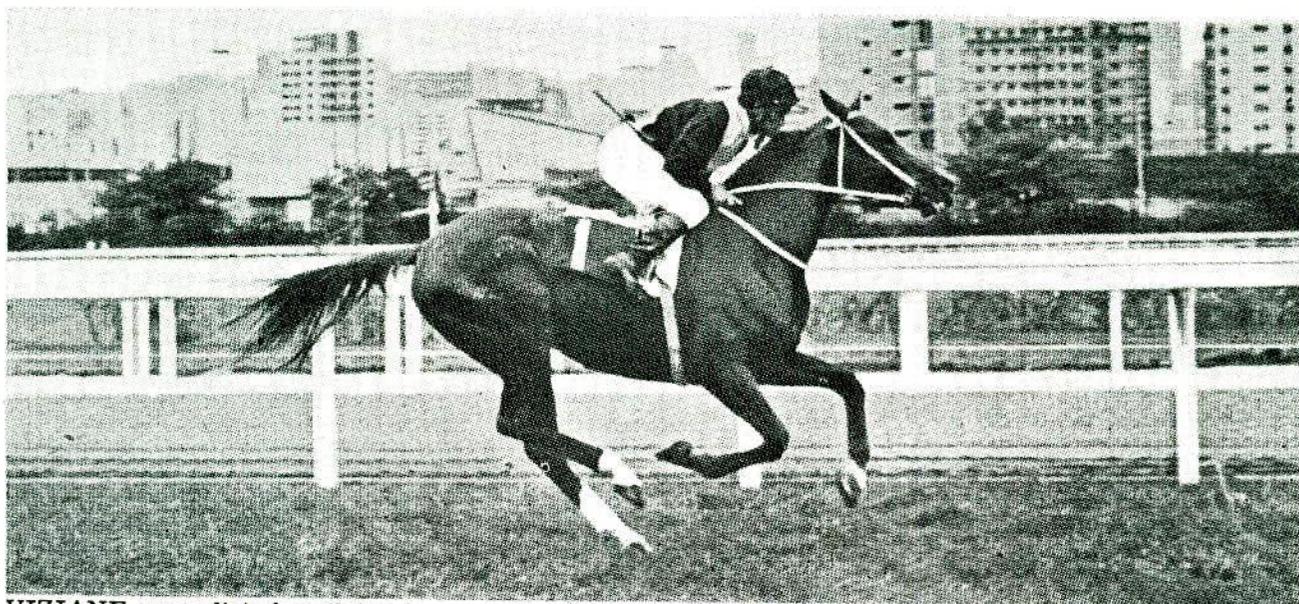


HARAS SÃO LUIZ

Proprietário
Hernani de Azevedo Silva
SALTO — SÃO PAULO

HARAS SÃO QUIRINO DA BELA ESPERANÇA

VIZIANE UMA CAMPANHA CLÁSSICA



VIZIANE, recordista brasileiro de somas ganhas.
Ganhador das duas principais provas do Turf Brasileiro:
Grande Prêmio São Paulo e Grande Prêmio Brasil.

PROVAS GANHAS POR VIZIANE

1º — Grande Prêmio Brasil	— 3.000 mts
1º — Grande Prêmio São Paulo	— 2.400 mts
1º — Grande Prêmio Gal. Couto Magalhães	— 3.218 mts
1º — Grande Prêmio Gal. Couto Magalhães	— 3.218 mts
1º — Grande Prêmio Consagração	— 3.000 mts
1º — Grande Prêmio Governador do Estado	— 2.400 mts
1º — Grande Prêmio Lineu de Paula Machado	— 2.000 mts
1º — Grande Prêmio Jockey Clube de S. Paulo	— 2.000 mts
1º — Grande Prêmio Governador do Estado	— 2.400 mts.
1º — Clássico Presidente João Sampaio	— 3.000 mts
1º — Clássico Presidente João Sampaio	— 3.000 mts
1º — Premio 14 de Março	— 2.400 mts
1º — Premio Joacyr Porto	— 2.400 mts
1º — Premio Non Plus Ultra	— 1.609 mts
1º Prêmio Zaluar	— 1.400 mts
1º Premio Epigrafo	— 1.000 mts

ENTRE SEUS SEGUNDOS LUGARES

2º — Grande Prêmio Oswaldo Aranha	— 3.000 mts
2º — G. P. Ministro da Agricultura	— 2.400 mts
2º — Grande Prêmio São Paulo	— 2.400 mts
2º — Grande Prêmio Ipiranga	— 1.609 mts
2º — Grande Prêmio Gal. Couto Magalhães	— 3.218 mts
2º — Grande Prêmio Lineu Paula Machado	— 2.000 mts

COLOCAÇÃO	1968	1969	1970	1971	1972	TOTAIS
1º lugar	4	2	5	5		16
2º lugar	3	4		2		9
3º lugar	2	2			2	6
4º lugar		1	1		1	3
Desclas.	6	1	3	1	1	12
Total	15	10	9	8	4	46

RETRATO DE DOIS GRANDES CAMPEÕES



Telmin^{*}
ANTI-HELMÍNTICO PARA EQUINOS

**ELIMINA
COM 1 SÓ DOSE
A MAIORIA DOS VERMES
DOS EQUINOS**

- TAIS COMO: Parascaris Equorum • Probstmayria vivipara
- Trichostrongylus axei • Triodontophorus spp
- Oesophagodontus spp • Trichonema spp • Gyaloccephalus Capitatus • Oxyuris Equi • Strongylus Equinus
- Strongylus Edentatus • Strongylus Vulgaris

E MAIS AINDA: Telmin possui amplo espectro de ação • Maior eficiência com uma única dosificação • Efeito mais duradouro • Excepcional tolerância • Pode ser empregado em fêmeas prenhes • Pode ser aplicado simultaneamente com outros medicamentos ou vacinas • Palatabilidade excepcional • Não necessita jejum • Mais econômico que os vermífugos comuns.

1934 - 1974 - 40 ANOS NO BRASIL
A SERVIÇO DA SAÚDE E BEM ESTAR

Johnson & Johnson DIVISÃO VETERINÁRIA

Av. do Estado, 5459 - Tel.: 279-0011

Telmin O VERMÍFUGO DOS GRANDES CAMPEÕES

* MARCA DE IND. E COM.

Literaturas técnicas à disposição dos Senhores Veterinários.

Rio de Janeiro

Ganhadores clássicos da Gávea

O GP Ministério da Agricultura, prova de abertura do calendário clássico da Gávea, foi favorável a Babá, em sua segunda atuação invicta. Reservado às potranças nacionais de dois anos, o Grande Prêmio em questão foi cercado de grande expectativa pela disputa entre Miss Araxá, ganhadora do Prêmio Turfe Gaúcho, penca em 700 m realizada no Prado do Cristal, e Charity Fleet, também vencedora de penca, em Belo Horizonte.

A corrida se resumiu praticamente entre Charity Fleet e Babá. Embora sofrendo percalços no início, Miss Araxá, que vinha em terceiro, teve ainda tempo de obter o segundo lugar, por pequena diferença. O tempo, de 1'01"6, pode ser considerado bom, principalmente em razão do forte calor reinante na Guanabara.

Coube ao catarinense Criterium vencer o GP Remonta do Exército, páreo de potros que corresponde ao GP Ministério da Agricultura. Corrido sempre no lote intermediário, enquanto os demais davam caça a Bronqueado, segundo favorito, Historiador, favorito destacado, teve problemas que o alijaram logo da disputa. Criterium foi lançado na reta pelo aprendiz Paulo Alves e ainda descontou quase um corpo de Bronqueado. Historiador ficou em oitavo.

Além de duas provas destinadas à geração nascida em 71, sem dúvida as maiores atrações, o Prado da Gávea foi palco também do GP Costa Ferraz, prova destinada às éguas velocistas de 3 e mais anos.

Chamorra, derrotada apenas duas vezes em São Paulo, em sete apresentações, ganhou muito firme em sua estréia na Gávea. A representante carioca, Feira de Santana, ficou em segundo. Nauta e Black Bess, fortes concorrentes do turfe local, colocaram-se nas posições imediatas. Apenas nos 300 m é que Feira de Santana chegou a igualar o linha de Chamorra. Mas esta, exigida por Ermelino Sampaio, logo se desvencilhou da adversária. A vitória de Chamorra na Gávea marcou também seu reaparecimento após nove meses de ausência das pistas, quando conquistou, em junho, o Clássico Erasmo T. de Assumpção, em São Paulo.

Abril — A primeira prova clássica de Abril recebeu uma das melhores representações paulistas no Rio. Nada menos que Voile, Golden Cloud. Etaí, Aurélia e La Bagatele, foram levadas à Gávea para disputar o GP Henrique Possolo, milha aberta para éguas nacionais de 3 anos.

Voile conquistou facilmente a primeira vitória clássica, reafirmando sua campanha, que é das melhores. Golden Cloud, do Haras Faxina, e a gaúcha Cartaya, chegaram nas posições imediatas. Resultado perfeitamente normal, pois as três éguas em questão são, na atualidade, os melhores elementos da geração nascida em 70. Etaí, que na reta entrava em primeiro, ficou em quinto lugar.

Seguindo a escala natural dos produtos novos, Criterium foi levado a correr o Clássico José Calmon, em 1.200 m. E, confirmando sua atuação anterior, ganhou muito firme sobre Pequi. Criterium, catarinense, veio para a Gávea já corrido no Paraná. Nesse Estado, participou de uma eliminação para o GP 1.º Centenário — vencido pela potranca Norne — mas chegou em segundo; logo, não pôde participar da final. Levado a correr uma prova de consolação, finalizou no terceiro posto. Depois seria vendido para o Stud Saybe — o mesmo de Cartaya e Miss Araxá.

Confirma — Tido desde o início de sua campanha como um dos bons elementos da geração de 69 do Haras São José e Expedictus, Obelion só agora parece confirmar a tese levantada por seus responsáveis. O irmão próprio do excelente Lucarno — agora na reprodução, após se tornar um dos melhores elementos do turfe nacional — parece estar à vontade em distâncias mais alentadas. Seus êxitos clássicos foram obtidos em 2.000, 2.400 e 3.000 m.

Tabardo foi dominado por Obelion, assim como os demais. El Lazador, um dos favoritos, ficou em quarto lugar.

A primeira prova da Tríplice Coroa do turfe carioca apresentou a inesperada vitória do potro Pilcomayo. Com o número máximo de animais, 21, o GP Estado da Guanabara apresentou uma largada a que muitos observadores fizeram críticas. A grama, bastante encharcada, não permitiu que os 1.600 m fossem cobertos com menos de 1'40"2.

Ademar Ferreira, recém-saído da escola de aprendizes, conseguiu impor-se em final bastante disputado. Revolution ficou a diferença de pescoço. Grão Ducado, o melhor três anos, chegou na colocação seguinte. Iburn, com campanha na Gávea, entrou em quarto lugar. A representação paulista, composta de oito animais, teve apenas em Elliot (quinto) o melhor elemento. Iridium, adquirido na véspera pelo Stud Guanabara, não se colocou.

BABA

GP Ministério da Agricultura — 1.000 m (areia) — Para potranças nacionais de 2 anos — Prêmios: Cr\$ 64.000,00, sendo, Cr\$ 40.000,00 à primeira; 12.000,00 à segunda; 8.000,00 à terceira; e 4.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores dos primeiro e segundo colocados.

1.º — BABÁ (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio de Janeiro, por Acaso e Tentacion, do Stud Simone Elena), 55 kg, G. Meneses. Treinador, Wilson T. Souza.

2.º — MISS ARAXÁ (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Beau Brumel e Zaguita, por Zago, do Stud Saybe), 56 kg, P. Alves. Treinador, Z. D. Guedes.

3.º — CHARITY FLEET (fêmea, castanha, 2 anos, do Paraná, por Fleet Son e Miss Eyeballs, por Day Court, do Stud Veronesse), 55 kg, A. Hodecker. Treinador, H. Cunha.

4.º — ECOSSAISE (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Pantheon e Delatora, por Mogul, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 55 kg, F. Esteves. Treinador, C. Pereira.

A seguir, 5.º, **Pagara** (Nalanda e Harpaga), 55, G. F. Almeida; 6.º, **Dama Araby** (Pally II e Van Araby), 55, J. Reis; 7.º, **Aristeia** (Loconde e Ineme), 55, A. Garcia; e 8.º, **Pane** (Bandar e Fides), 55, J. Queiróz.

Tempo, 1'01"3.. Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Criador de Babá, Haras Nacional (RJ).

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	desc.	1.ºs	Cols.	Total
1974	2	2	—	—	—	—	—	54.000,00	—, —	54.000,00

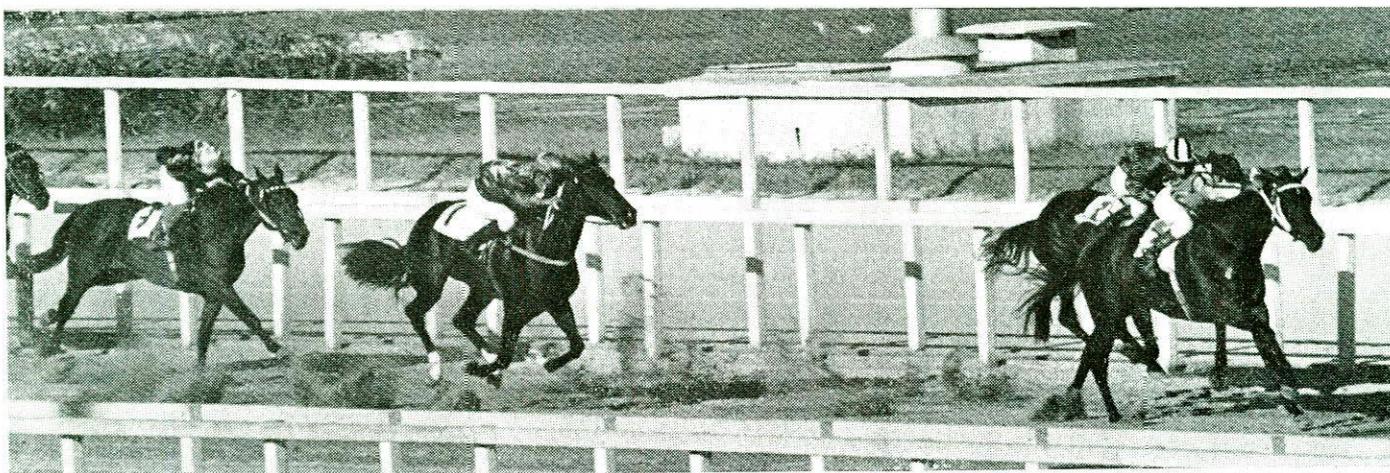
Acaso, paulista nascido em 1957, cumpriu campanha apenas no Rio de Janeiro, onde obteve 14 triunfos, sendo um clássico. Sua produção estreou em 1971 na Gávea, mas em pequeno número. De seus filhos destacam-se os ganhadores El Ghazi, Enpitsu, Famosa, Finkle e Foky.

Tentation, égua argentina nascida em 1962, foi trazida para o Brasil em 1965, onde ganhou duas corridas. Sua produção, em nosso País, é a seguinte:

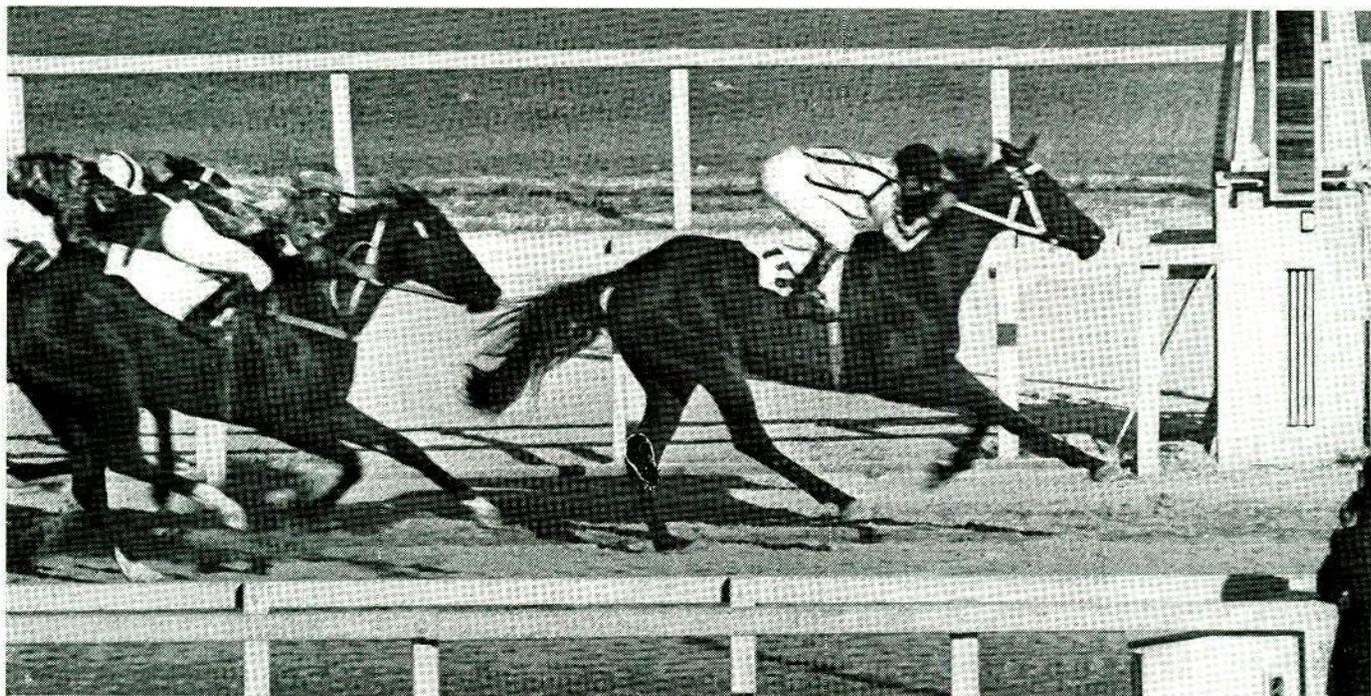
- 1968 — natimorto de Fólio
- 1969 — **Fidona**, fêmea, por Fólio.
- 1970 — **Gallery**, fêmea, por Pomerol.
- 1971 — **Babá** (2 apresentações e igual número de vitórias), fêmea por Acaso.
- 1972 — Abortou.

A mãe de Tentacion, **Tilcara**, nascida em 1956, não chegou a correr. Sua produção, na Argentina, é a seguinte:

- 1961 — **Belltil**, macho, por Bellman.
- 1962 — **Tentacion** (vide acima).
- 1963 — **Amalita** (ganhadora da Venezuela), fêmea, por At Home.
- 1964 — **Abany**, fêmea, por At Home.
- 1965 — **Leo** (2 vitórias em Palermo), macho, por At Home.
- 1966 — natimorto de Saudade.
- 1967 — **Soy Segura**, fêmea, por Saudade.
- 1968 — Vazia de At Home.
- 1969 — **Shauna**, fêmea, por Saudade.
- 1970 — **Gerion** (ganhador em San Isidro), macho, por Gemini Six.
- 1971 — **Gato Felix**, macho, por Gemini Six.



Babá é a primeira; Charity Fleet por dentro vai cedendo para Miss Araxá, que avança pelo centro (1).



Babá vence o GP Ministério da Agricultura; Miss Araxá consegue o segundo posto. Charity Fleet é a 3.º.

CRITERIUM

GP Remonta do Exército — 1.000 m (areia) — Para potros nacionais de 2 anos — Prêmios: Cr\$ 64.000,00; sendo, Cr\$ 40.000,00 ao primeiro; 12.000,00 ao segundo; 8.000,00 ao terceiro; e . . . 4.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos primeiro e segundo colocados.

- 1.º — CRITERIUM (macho, castanho, 2 anos, de Santa Catarina, por Regalo e Fardella, do Stud Saybe), 55, P. Cardoso. Treinador, Zilmar D. Guedes.
- 2.º — BRONQUEADO (macho, castanho, 2 anos, do Rio de Janeiro, por Ligonier e Santa Marguerita, por Marveil, do Stud Simone Elena), 55, kg, F. Esteves. Treinador, W. T. de Souza.
- 3.º — MEDAILLON (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Kamel e Candorosa, por Djemil, do Stud Raggio), 55 kg, G. F. Almeida. Treinador, A. Paim F.º.

4.º — PEQUI (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Aristócles e Geda, por Swallow Tail, do Stud Nenel), 55 kg, M. Silva. Treinador, M. B. Silva.

A seguir, 5.º, **Tenino** (Kurrupako e Nenina), 55, U. Meirelles; 6.º, **Doctor Mario** (Anatol e D'Evora), 55, J. M. Silva; 7.º, **Arabu** (Aragon e Jabaiera), 55, J. Pinto; 8.º, **Historiador** (Milord e Zi Tereza), 55, A. Ramos; 9.º, **Toberno** (King Buck e Berna), 55, J. Dacosta; 10.º, **Agente Secreto** (Fogoso e Vitry), 55, A. Garcia; 11.º, **Anagro** (Anatol e Hagra), 55, J. Reis; e 12.º, **Barrow Creek** (Palace e Fiducia II), 55, G. Meneses.

Tempo, 1'02' (areia leve). Diferenças: três quartos de corpo e 2 corpos. Criador de Criterium, Haras El Indio (SC).

Dados sobre Criterium: ver matéria nesta mesma edição, em sua vitória no Clássico José Calmon.

CRITERIUM, PELO MEIO, BATE BRONQUEADO, JUNTO À CERCA INTERNA; E MEDAILLON, FOR FORA DE TODOS.



CHAMORRA

GP Costa Ferraz — 1.000 m (grama) — Para éguas nacionais de 3 e mais anos — Prêmios: Cr\$ 128.000,00, sendo, Cr\$ 80.000,00 à primeira; 24.000,00 à segunda; 16.000,00 à terceira; e . . . 8.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores dos primeiro e segundo colocados.

- 1.º — CHAMORRA (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Texano e Obliqua, do Stud J. R. W.), 59 kg., Ermelino Sampaio. Treinador, Joaquim B. Gonçalves.
- 2.º — FEIRA DE SANTANA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Royal Game e Mariú, por Kameran Khan, da Coudelaria Argus), 57, A. Ferreira. Treinador, W. P. Lavor.
- 3.º — NAUTA — (fêmea, castanha, 4 anos, de S. Paulo, por Waldmeister e Delos, por Prosper, do Stud Mondesir), 59, G. F. Almeida. Treinador, A. Paim F.o.

4.º — BLACK BESS (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Laurel e Borduna, por Ever Ready, de Onor e Francisco Marcantonio), 59, J. Pedro F.º. Treinador, B. P. Carvalho.

A seguir, 5.º, **Broa de Fubá** (Londonderry e Hady Fair), 57, F. Esteves; 6.º, **Selubed** (Bedel e Jelule), 59, J. Pinto; 7.º, **Chamata** (Golf e Nina Tamar), 57, P. Cardoso; 8.º, **Kaminita** (Kamel e Camina), 59, J. Queiroz; 9.º, **China Linda** (Sir Gold e Kadina), 57, J. Machado; 10.º, **Zoli** (Zorzal e Luly Rose), 59, U. Meirelles; 11.º, **Bairrista** (It e Adriça), 57, F. Pereira F.º; e 12.º, **Hooly** (King Charming e Etaple), 59, G. Alves. Não correram Cap. Fleet e Rubeba.

Tempo, 57''6. (grama leve). Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio. Criador de Chamorra, Haras São Lázaro (SP).

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	desc.	1.ºs	Cols.	Total
1973	6	5	1	—	—	—	—	73.000,00	3.300,00	76.300,00
1974	2	1	1	—	—	—	—	30.000,00	4.500,00	34.500,00
Total	8	6	2	—	—	—	—	103.000,00	7.800,00	110.800,00

Texano, outro nacional incorporado à criação há pouco tempo, cumpriu campanha na Gávea e em Cidade Jardim. No primeiro desses prados levantou inclusive o GP Linneo de Paula Machado e em São Paulo os Clássicos Raphael de Barros, Tiradentes e José de Souza Queiróz.

Chamorra à parte da primeira geração de Texano, assim como Cavaleira e Cheshire, ambas ganhadoras. Doll of Texas, da segunda, já é vencedor.

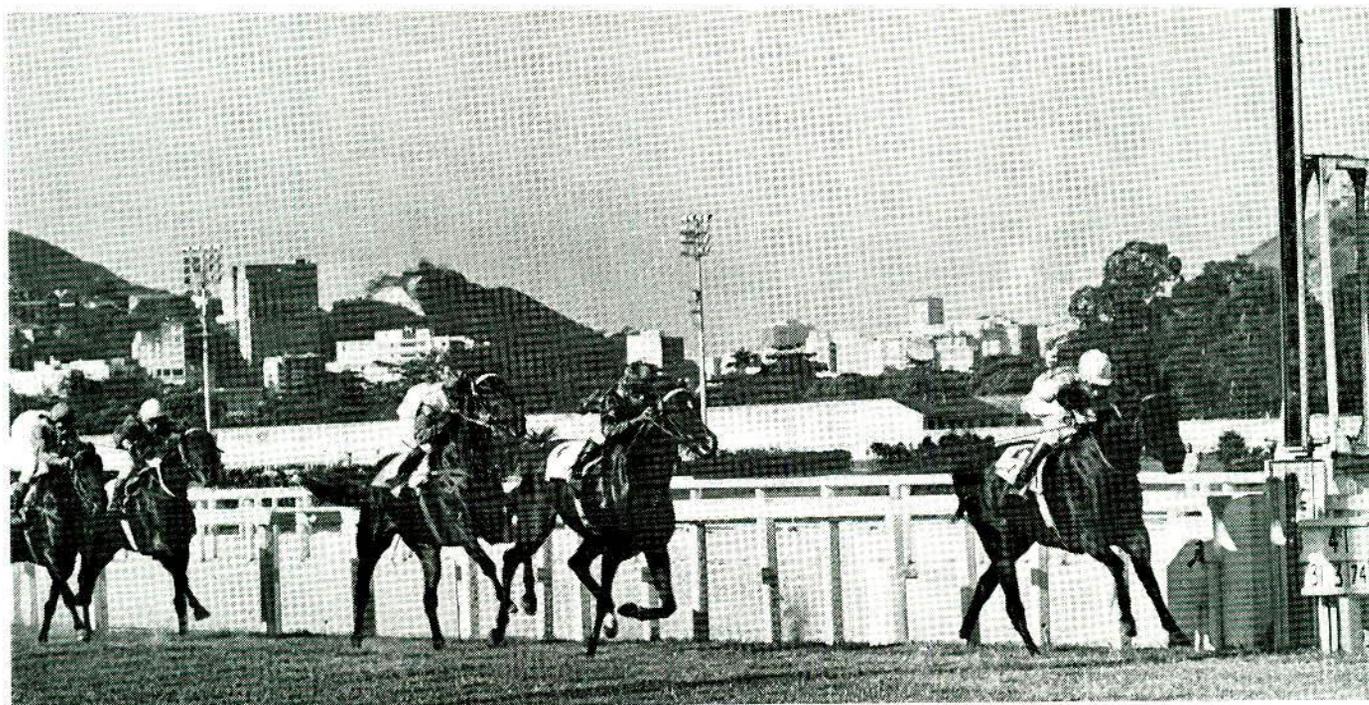
Obliqua, a mãe de Chamorra, cumpriu campanha em Cidade Jardim, onde obteve quatro vitórias e várias colocações. Sua produção é a seguinte:

- 1966 — **East Wind**, macho, por Cadi.
- 1967 — **Fonte**, fêmea, por Ligonier.
- 1968 — **Bradley**, macho, por Penny Stall.
- 1969 — **Chamorra** (Estreou na Gávea. Em Cidade Jardim obteve 4 vitórias, inclusive o Clássico Erasmo T. de Assumpção, 1.000 m), fêmea, por Texano.

- 1970 — **Day By Day**, fêmea, por Texano.
- 1971 — **Egronee**, fêmea, por Salô.
- 1972 — Vazio de Texano.
- 1973 — **Great Example**, macho, por Sancy.
- 1974 — Coberta por Texano.

Disobedient Miss, a mãe de Obliqua, foi importada da Inglaterra em 1951, com seis anos. Sua produção é a que se segue:

- 1955 — **Jarra**, fêmea, por Bridle Path.
- 1956 — Vazia de Bridle Path.
- 1957 — **Lembrete**, fêmea, por Bridle Path.
- 1958 — Vazia de Bridle Path.
- 1959 — **Novembrino**, macho, por Coaraze.
- 1960 — **Obliqua** (vide acima).
- 1961 — Vazia de Guayaquil.
- 1962 — Vazia de Sanan.
- 1963 — Vazia de Sanan.
- 1964 — Vazia de Guayaquil.
- 1965 — Vazia de Guayaquil.
- 1966 — Vazia de Guayaquil.
- 1967 a 1969, sem notícias.



Chamorra bate Feira de Santana, Nauta, Black Be ss e Broa de Fubá em sua primeira corrida na Gávea.

VOILE

GP Henrique Possolo — 1.600 m — (grama)
— Para éguas nacionais de 3 anos — Prêmios, Cr\$ 160.000,00, sendo Cr\$ 80.000,00 à primeira; 24.000,00 à segunda; 16.000,00 à terceira; e 8.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores dos primeiro e segundo colocados.

- 1.º — VOILE (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Pass the Word e Odile, do Haras São Bernardo S. A.), 56 kg, Albenzio Barroso. Treinador, Joaquim Amorim F.o
- 2.º — GOLDEN CLOUD (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, Earldom II e Uapiti, por Sandjar, do Haras Faxina), 56 kg, J. Borja. Treinador B. P. Carvalho.
- 3.º — CARTAYA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Laurel e Borduna, por Ever Ready, do Stud Saybe), 56 kg, J. Pinto. Treinador, Z. D. Guedes.
- 4.º — PAVANE (fêmea, castanha, 3 anos, de S. Paulo, por Chio e Castela, por Fort Napo-

leon, do Haras São José e Expedictus), 56 kg, G. Meneses. Treinador, E. Freitas.

A seguir, 5.º, **Etai** (Link e Assessora), 56, J. C. Ávila; 6.º, **La Bagatelle** (Xaveco e Coaraibe), 56, R. Penachio; 7.º **Campeã do Sul** (Laurel e Orlicia), 56, P. Cardoso; 8.º **Objecção** (Waldmeister e Fides), 56, J. Queiróz; 9.º **I Miss You** (Overlord e Frigideira), 56, A. Garcia; 10.º, **Guadalajara** (Estheta e Caucasiana), 56, G. F. Almeida; 11.º, **Ordem** (Waldmeister e Urgência), 56, F. Esteves; 12.º, **Aurélia** (Babar e Erinias), 56, J. Machado; 13.º, **Baby Polly** (Hibernian Blues e Baby Doll), 56, J. B. Pauliello; 14.º, **Decision** (Nisos e Decenal), 56, F. Pereira; 15.º, **Fiammetta di Gondi** (Royal Came e Damice), 56, A. Ferreira; 16.º, **Pampulha** (Macip e Brigitte), 56, J. M. Silva; e 17.º **Farfa** (Sabot e Monografia), 56, G. Alves.

Tempo, 1' 35"2 (grama macia). Diferenças: vários corpos e 2 corpos. Criador de Voile, Haras São Bernardo S. A. (SP).

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	desc.	1.ºs	Cols.	Total
1973	5	3	1	—	—	—	1	39.000,00	30.000,00	69.000,00
1974	4	2	2	—	—	—	—	100.000,00	22.500,00	122.500,00
Total	9	5	3	—	—	—	1	139.000,00	52.500,00	191.500,00

Pass the Word, o pai de Voile, é um dos animais mais caros entrados no Brasil nos últimos tempos. Nas pistas esse norte-americano levantou prêmios de 257.718 dólares. Retirado das pistas em 1966, no ano seguinte foi trazido para o Brasil, ficando sediado no Haras São Bernardo S. A. De sua produção fazem parte os clássicos Tonnerre (hoje reprodutor no Rio Grande do Sul), Telina, Vandal e Valseur, além dos úteis Val D'Aosta, Uccello, Urchin, Terreur, Tant Mieux, Toi et Moi, Turfiste, Tresor, Tyrant, Javlon e La Fouguese. Entre suas vitórias incluem-se as obtidas no New Hampshire Sweepstakes, Michigan Derby Trial.

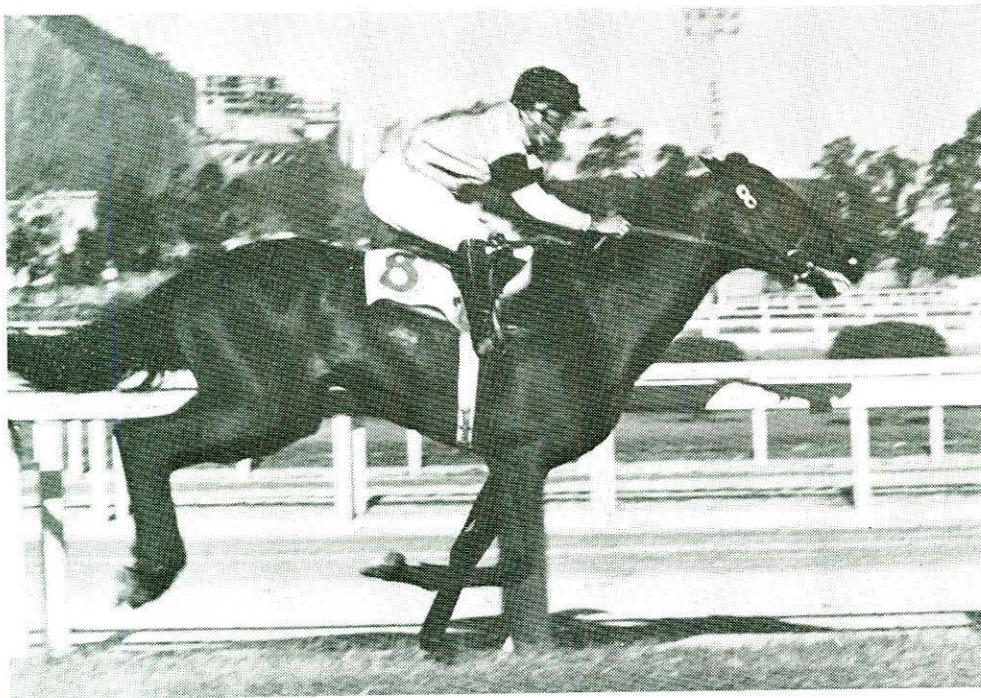
Odile, apresentada em nove oportunidades, só não se colocou em uma. Levantou 4 provas, todas em São Paulo. Sua produção é a seguinte:

- 1969 — **Uccello** (ganhador), macho, por Pass the Word.
- 1970 — **Voile** (vide acima).
- 1971 — **Woodpecker**, macho, por Pass the Word.

- 1972 — **Xicaque**, macho, por Pass the Word.
- 1973 — **Young Odile**, fêmea, por Pass the Word.
- 1974 — Coberta por Pass the Word.

Gloriette, nascida em 1955, no Haras São Bernardo, foi apresentada apenas uma vez, não se colocando. Sua produção é a seguinte:

- 1960 — **Silrone** (4 vitórias), macho, por Faublas.
- 1961 — **Mince** (colocações), fêmea, por Coaraze.
- 1962 — **Nefretete** (4 vitórias, inclusive o Prêmio Duque de Caxias), fêmea, por Faublas.
- 1963 — **Odile** (vide acima).
- 1964 — **Prouesse** (colocações), fêmea, por Faublas.
- 1965 — **Qui Rira** (3 vitórias), fêmea, por Faublas.
- 1966 — **Ramoneur**, macho, por Faublas.
- 1967 — **Samos**, macho, por Caporal.
- 1968 — Abortou de Pass the Word.
- 1969 — **Uragano**, macho, por Pass the Word. Gloriette morreu em setembro de 1969.



VOILE, DO HARAS SÃO BERNARDO, VENCE O GP HENRIQUE POSSOLO, POR GRANDE DIFERENÇA

CRITERIUM

Clássico José Calmon — 1.200 m (areia) — Para potros nacionais de 2 anos — Prêmios: Cr\$ 60.000,00, sendo, Cr\$ 30.000,00 ao primeiro; 9.000,00 ao segundo; 6.000,00 ao terceiro; e 3.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos primeiro e segundo colocados.

1.º — **CRITERIUM** (macho, castanho, 2 anos, de Santa Catarina, por Regalo e Fardella, do

Stud Saybe), 55 kg, P. Cardoso. Treinador, Zilmar D. Guedes.

2.º — **PEQUI** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Aristocles e Geda, por Swallow Tail, do Stud Nene), 55 kg, P. Cardoso. Treinador, M. B. Silva.

3.º — **BRONQUEADO** (macho, castanho, 2 anos, do Rio de Janeiro, por Ligonier e Santa Marguerita, por Marveil, do Stud Simone

Elena), 55 kg, F. Esteves. Treinador, W. T. Souza.

4.º — **BON AMI** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Cuore e Gravure, por Dernah, do Stud 7 de Janeiro), 55 kg, A. Ferreira. Treinador, N. Pires.

A seguir, 5.º, **Ladonis** (Egoismo e La Dica), 55, F. Ferreira F.º; 6.º, **Arabu** (Aragon e Jabaleira), 55, J. Escobar; 7.º, **Tenino** (Kurrupako e Nenina), 55; U. Meirelles; 8.º, **Prestissimo** (Waldmeister e Guexa), 55, G. Meneses; 9.º, **Jester** (Paddy's Light e Barbiana), 55, M. Silva; 10.º, **Historia-**

dor (Milord e Zi Tereza), 55, A. Ramos; 11.º, **Pa-cês** (Endymion e Cadibor), 55, J. B. Paulielo; 12.º **Waladão** (Wallad e Cacá), 55, G. F. Almeida; 13.º, **Doctor Mario** (Anatol e D'Evora), 55, J. M. Silva; 14.º, **Duplon** (Golf e Ginginha), 55, A. Santos; 15.º, **Hickey** (Seu Levy e Crucera), 55, J. Pinto; 16.º, **Tafo** (Xadrez e Lady Fafá), 55, A. Morales; e 17.º, **Besakhi** (Chio e Bengaline), 55, A. Garcia.

Tempo, 1' 14"2 (areia pesada). Diferenças: meio corpo e meio corpo. Criador de Criterium, Haras El Indio, (SC).

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	desc.	1.ºs	Cols.	Total
1974	4	2	1	1	—	—	—	70.000,00	6.200,00	76.200,00



Criterium, o terceiro, de dentro para fora, vence o segundo clássico da temporada.

Regalo, pai de Criterium, foi um animal muito útil. Cumprindo campanha na Gávea e em Cidade Jardim obteve vários êxitos. De sua produção fazem parte os ganhadores Argélia, Recife, Sacavem, Salvaterra, Sengés, Southampton, Abadão, Adriana, Abadão, Caiena, Trenton, Tameru e outros.

A produção de **Fardella** é a seguinte:

1970 — Vazia de Páreo.

1971 — **Crítérium** (2 vitórias, inclusive o GP Remonta do Exército e Clássico José Calmon, Rio. Antes correrá uma prova no Tarumã, chegando em terceiro), macho, por Regalo.

1972 — Vazia de Epon.

1973 — Vazia de Epon.

1974 — Coberta por Estimor.

A mãe de Fardella, **Xiele**, que desapareceu em setembro de 69 tem a seguinte produção:

1962 — Vazia de Farinelli.

1963 — **Fardella** (vide acima).

1964 — Vazia de Farinelli.

1965 — **Farangel**, macho, por Farinelli.

1966 — Vazia de Farinelli.

1967 — **Páreo del Rey**, macho, por Páreo.

1968 — **Prix de L'Arc**, macho, por Páreo.

1969 — **Popular King**, macho, por Páreo.

OBELION

GP Presidente Vargas — 2.400 m (grama) —

Para produtos nacionais de 3 e mais anos — Prêmios: Cr\$ 100.000,00, sendo, Cr\$ 50.000,00 ao primeiro; 15.000,00 ao segundo; 10.000,00 ao terceiro; e 5.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos primeiro e segundo colocados.

- 1.º — OBELION (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Fort Napoleón e Bariloche, do Haras São José e Expedictus), 60 kg, G. Menezes. Treinador, Ernani de Freitas.
- 2.º — TABARDO (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Adil e Oscina, por Burpham, do Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda.) 60 kg, E. Esteves. Treinador, E. P. Coutinho.
- 3.º — TORPEDITA (fêmea, castanha, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Torpedo e Fortuni-

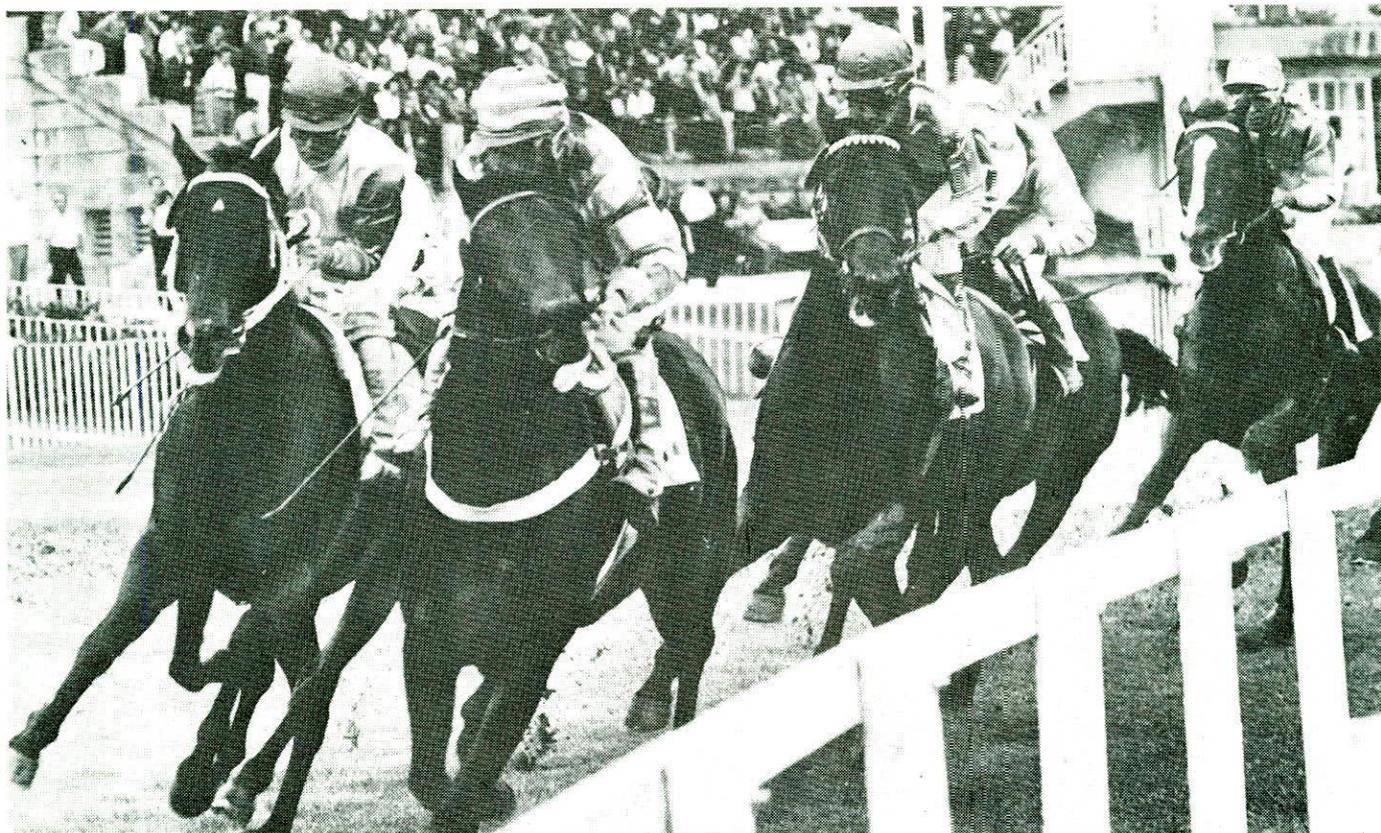
ta, por Titian, de Paulo Albuquerque de Castro), 59 kg, J. Pinto. Treinador, R. Morgado.

- 4.º — EL LAZADOR (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Elpenor e Estupenda, por Estoc, de Breno Calas), 60 kg, P. Alves. Treinador, W. Aliano.

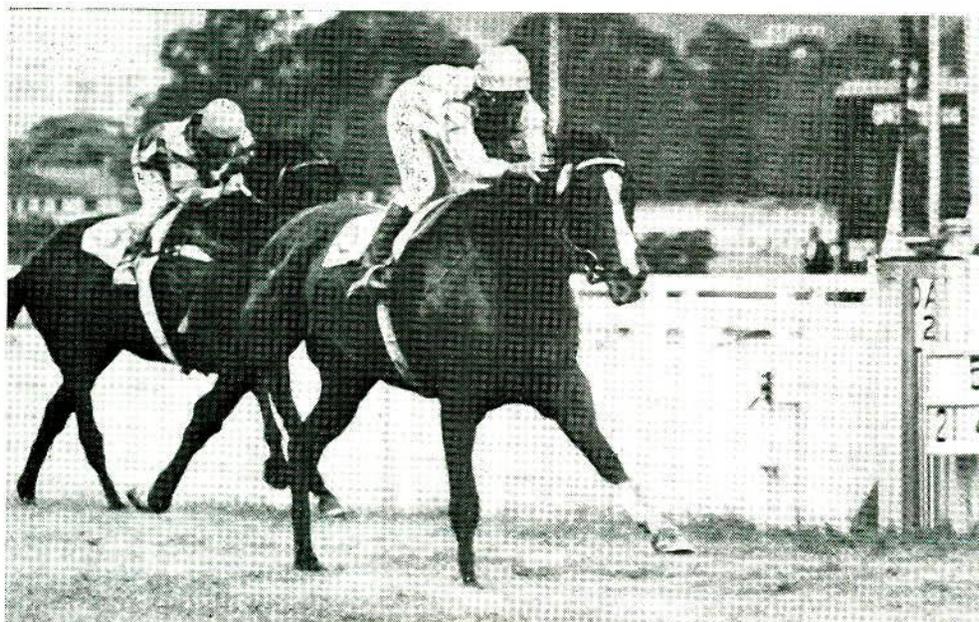
A seguir, 5.º, **Porto Alegre** (Chio e Java), 56, A. Ramos; 6.º, **Quioco** (Ubi e Kyoka), 61, J. M. Silva; e 7.º, **Orfeão** (Waldmeister e Zarza), 56, F. Pereira.

Tempo, 2'31"6 (grama pesada). Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Criador de Obelion, Haras São José e Expedictus (SP).

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	desc.	1.ºs	Cols.	Total
1972	3	1	1	1	—	—	—	9.000,00	12.700,00	21.700,00
1973	10	4	2	1	1	—	2	148.000,00	66.700,00	215.700,00
1974	2	2	—	—	—	—	—	64.000,00	—	64.000,00
Total	15	7	3	2	1	—	2	221.000,00	79.400,00	300.400,00



Na curva do relógio, Tabardo vai na frente, com Orfeão e Torpedita ao lado; Obelion é o último



**OBELION VENCE
O GP PRESIDENTE
VARGAS, COM
TABARDO
EM SEGUNDO**

Fort Napoleon, quando importado para o Brasil já havia ganho cinco corridas em seus país de origem. Em nosso turfe ganhou duas provas. São inúmeros os bons filhos de Fort Napoleon. Vale destacar Tapuia, El Tamarindo (Venezuela), Sol de Noche (Uruguai), Missive, Mate Amargo, Veneno, Incendio, Tunis, Turqueza, Tzarina, Althéia, Charmante, Devon, Don Diego, Enid, Flash Gordon, Granfina, Jessamine, Jasmin, Liberté, Limoges e Luccarno.

A tordilha **Bariloche** tem a seguinte produção:

- 1964 — **Itaquera**, fêmea, por Fort Napoleon.
- 1965 — **Jigajoga**, fêmea, por Quebec.
- 1966 — **Luccarno** (ganhador de 12 provas, inclusive GP Salgado Filho, (duas vezes), GP

Gervásio Seabra (duas vezes), GP Dezesesseis de Julho, GP José Carlos de Figueiredo, GP Almirante Marquês de Tamandaré, e recordista dos 1.609 m e 2.000), macho, por Fort Napoleon.

- 1967 — **Marrakech**, fêmea, por Alípio.
- 1968 — **Nenrod**, macho, por Fort Napoleon.
- 1969 — **Obelion** (vide acima).
- 1970 — **Passargada**, fêmea, por Macip.
- 1971 — Vazia de Canterbury.

Bariloche morreu em maio de 71.

A produção de **Okayama** é a seguinte:

- 1957 — **Albany**, fêmea, por Blackamoor.
- 1958 — **Bariloche** (vide acima).
- 1959 — **Chantilly**, macho, por Blackamoor.

Okayama morreu em março de 1960.

PILCOMAYO

GP Estado da Guanabara — 1.ª prova da Triplíce Coroa Carioca — 1.600 m (grama) — Para produtos nacionais de 3 anos — Prêmios: Cr\$. . 300.000,00, sendo Cr\$ 150.000,00 ao primeiro; 45.000,00 ao segundo, 30.000,00 ao terceiro e 15.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores do primeiro e segundo colocados.

- 1.º — **PILCOMAYO** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Chio e Carangola, do Stud Nossos Filhos), 56 kg, A. Ferreira. Treinador, João E. Souza.
- 2.º — **REVOLUTION** (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Albor e Espátula, por Fastener, do Stud Verde e Preto), 56 kg, J. Pinto. Treinador, A. Paim F.º.
- 3.º — **GRÃO DUCADO** (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Egoismo e Grã, por Mat de

Cocagne, da Coudelaria F.A.N.), 56 kg, A. Barroso. Treinador, A. Oliveira.

- 4.º — **IBURN** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Paddy's Light e Tyburn, por Relic, do Stud Saybe), 56 kg, J. Machado. Treinador, Z. D. Guedes.

A seguir, 5.º, **Elliot** (Flamboyant de Fresnay e Soupe), 56, S. Vera; 6.º, **Laranjal** (Niño e Abadesca), 56, J. Pedro F.º; 7.º, **Bobage** (Zaluar e Damage), 56, L. A. Pereira; 8.º, **Uncial** (Gabari e Miragem), 56, E. Ferreira; 9.º, **Manacor** (Corpora e Mallorca), 56, F. E. Pereira; 10.º, **El Charrua** (Elpenor e Estatina), 56, P. Alves; 11.º, **Every King** (King's Archer e Hajoie), 56, J. Garcia; 12.º, **Xenabre** (Zenabre e Indá), 56, J. M. Amorim; 13.º, **Gadahar** (Earldom II e Queeny), 56, J. Borja; 14.º, **Pireu** (Vasco de Gama e First Class), 56, A. Ramos;

15.º, **El Susto** (Sabot e Chilsa), 56, G. F. Almeida; 16.º, **Iridium** (Paddy's Light e Rubonia), 56, F. Esteves; 17.º, **Last Fairfax** (Fairfax e Andrienne), 56, A. Garcia; 18.º, **Construtor** (Fleet Son e Scarlet O'Hara), 56, J. B. Pauliello; 19.º, **Tibério** (Coaraze e Messmate), 56, E. Le Mener F.º; 20.º, **Duclair**

(Escorial e Dulcine), 56, J. R. Olguin; e 21.º, **Gloucester** (Sillage e Puresa Pia), 56, J. G. Silva. Não correram, Park Royal, Go for Good e El Coquito.

Tempo, 1'40"1 (grama pesada). Diferenças: pescoço e 1 corpo e meio. Criador de Pilcomayo, Haras São José e Expeditus.

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	desc.	1.ºs	Cols.	Total
1973	14	2	—	3	3	—	6	22.000,00	9.900,00	31.900,00
1974	3	1	—	—	—	1	1	150.000,00	600,00	150.600,00
Total	17	3	—	3	3	1	7	172.000,00	10.500,00	182.500,00

O italiano Chio cumpriu em seu país de origem campanha em nível clássico: além de várias colocações importantes levantou o St. Leger italiano, XLIV Triennale, Prêmio Botticelli, Prêmio Monti Prenestini, Prêmio Angera e Prêmio Turbigo. Pilcomayo, Besakhi, Pavane, Plutonium, Piu-Bello, Palzaka e Pilgrim são filhos de Chio, todos ganhadores.

Carangola, castanha nascida em 1959, em São Paulo, tem a seguinte produção:

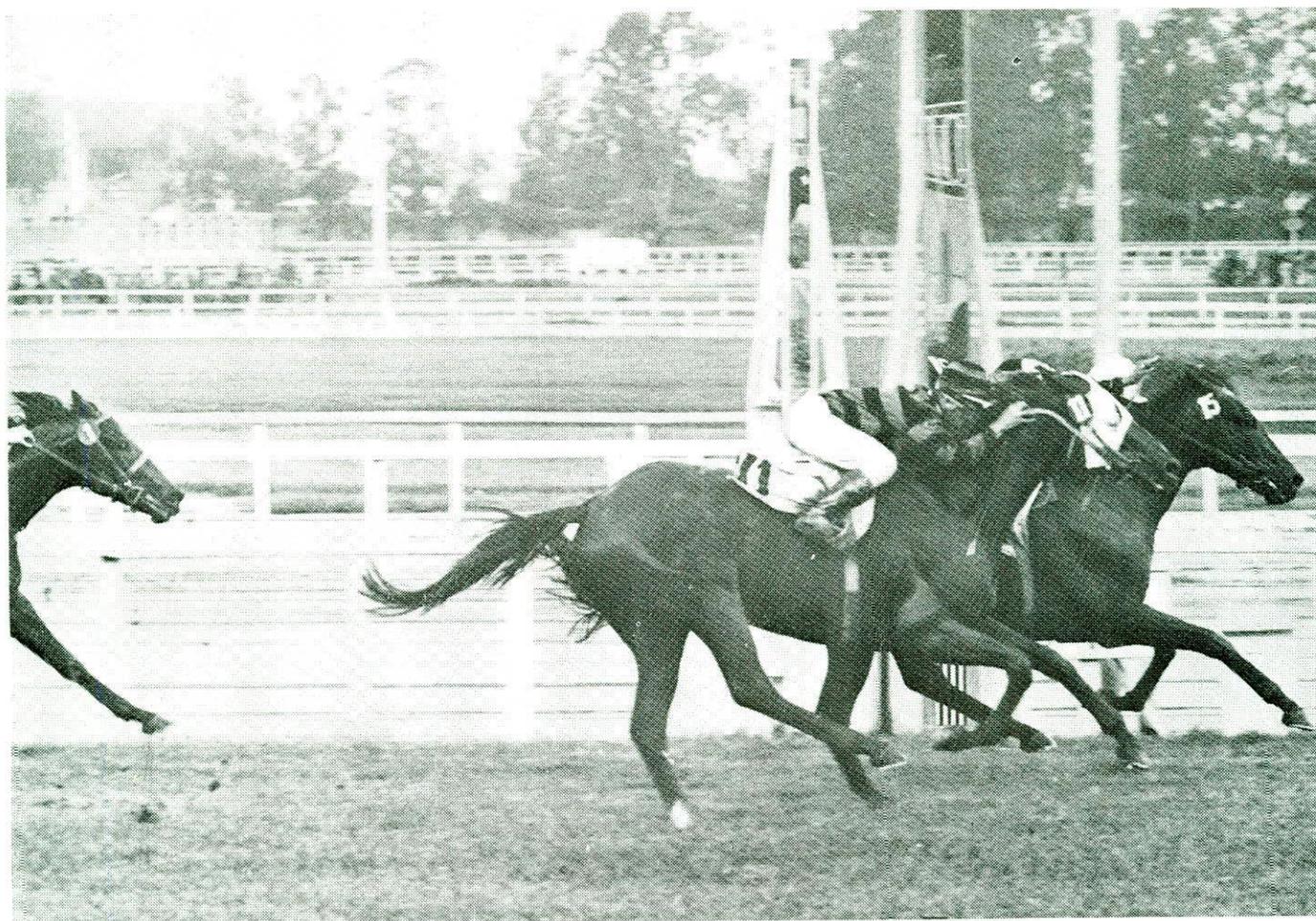
- 1965 — **Jordal**, macho, por Dragon Blanc.
- 1966 — Vazia de Dragon Blanc.
- 1967 — **Montparnasse**, macho, por Haseltine.

- 1968 — **Nexus**, macho, por Haseltine.
- 1969 — **Oliban**, macho, por Alípio.
- 1970 — **Pilcomayo** (vide acima).
- 1971 — Vazia de Felício.
- 1972 — Vazia de Faim.
- 1973 — Coberta por Maki.

A produção de Opereta é a seguinte:

- 1958 — **Brigão**, macho, por Dragon Blanc.
- 1959 — **Carangola** (vide acima).
- 1960 — **Dinamite**, macho, por Fort Napoleon.
- 1961 — **Salomé**, fêmea, por Fort Napoleon.

Opereta morreu em janeiro de 1962.



Pilcomayo vence Revolution na primeira prova da Tríplice Coroa carioca. Grão Ducado é o terceiro.

Pedigrees

dos ganhadores

clássicos na Gávea

Babá

Fêmea — Castanha
1971 — R. de Janeiro

ACASO	Sayani	Fair Copy	Fairway Composure
		Perfume II	Badruddin Lavendula II
	Rosada	Legend of France	Dark Legend Francille
		Troth	Donatello II Hybrid
TENTACION	At Home	Advocate	Fair Trial Guiding Star
		Oruga	Fogon Oha
	Tilcara	Quetral	Advocate Quema
		Tarca	Ptolomy Hita

Criador, Haras Nacional

Chamorra

Fêmea — Castanha
1970 — S. Paulo

TEXANO	Peter Choice	Fairford	Fairway Pallet Grag
		Heala Ray	Hyperion Red Carter
	Céres	Cadir	Tourbillon Canzoni
		Loanda	Formastérus Homogene
OBLÍQUA	Guayaquil	Falls of Clyde	Fair Trial Hyndford Bridge
		Sona	His Highness Mistress Jennings
	Disobedient Miss	Fígaro	Colorado Tillywhim
		Way Ward Miss	Brumeux Miss Contrary

Criador, Haras São Lázaro

Voile

Fêmea — Castanha

1970 — S. Paulo

PASS THE WORD	Landing	Alibhai	Hyperion Teresina
		Landmark	Revoked Oasis
	Ready Room	Heliópolis	Hyperion Drift
		Close Ranks	Phalanx Alpoise
ODILE	Flamboyant de Fresnay	Pharis	Pharos Caríssima
		Djezima	Asterus Heldifann
	Gloriette	Violoncelle	Cranach Montagnana
		La Petite Impossible	Maranta Congellada

Criador, Haras São Bernardo S. A.

Obelion

Macho — Alazão

1969 — S. Paulo

FORT NAPOLEON	Tourbillon	Ksar	Bruleur Kizil Kourgan
		Durban	Durban II Banshee
	Roquebrune	Motrico	Radamés Martigues
		Medea	Teddy Relizane
BARILOCHE	Blackamoor	Badruddin	Blandford Muntaz Mahal
		Apple Cider	Pommern Mount Whistle
	Okayama	Maranta	Solario Mispec
		Haylette	Formastérus Marion

Criador, Haras São José e Expeditus

Criterium

Macho — Castanho

1971 — S. Catarina

REGALO	Tenerani	Bellini	C. D'Arpino Bella Minna
		Tofanella	Apelle Try Try Again
	Morazzona	Cameroniam	Pharos Una Cameron
		Milldoria	Milton Doria
FARDELLA	Farinelli	New Year	Rico New Moon
		Tosca	Grandpre Twigette
	Xiele	Skylighter	Fairway Oracion
		Moura	Tallboy Pronta

Criador, Haras El Índio

Pilcomayo

Macho — Castanho

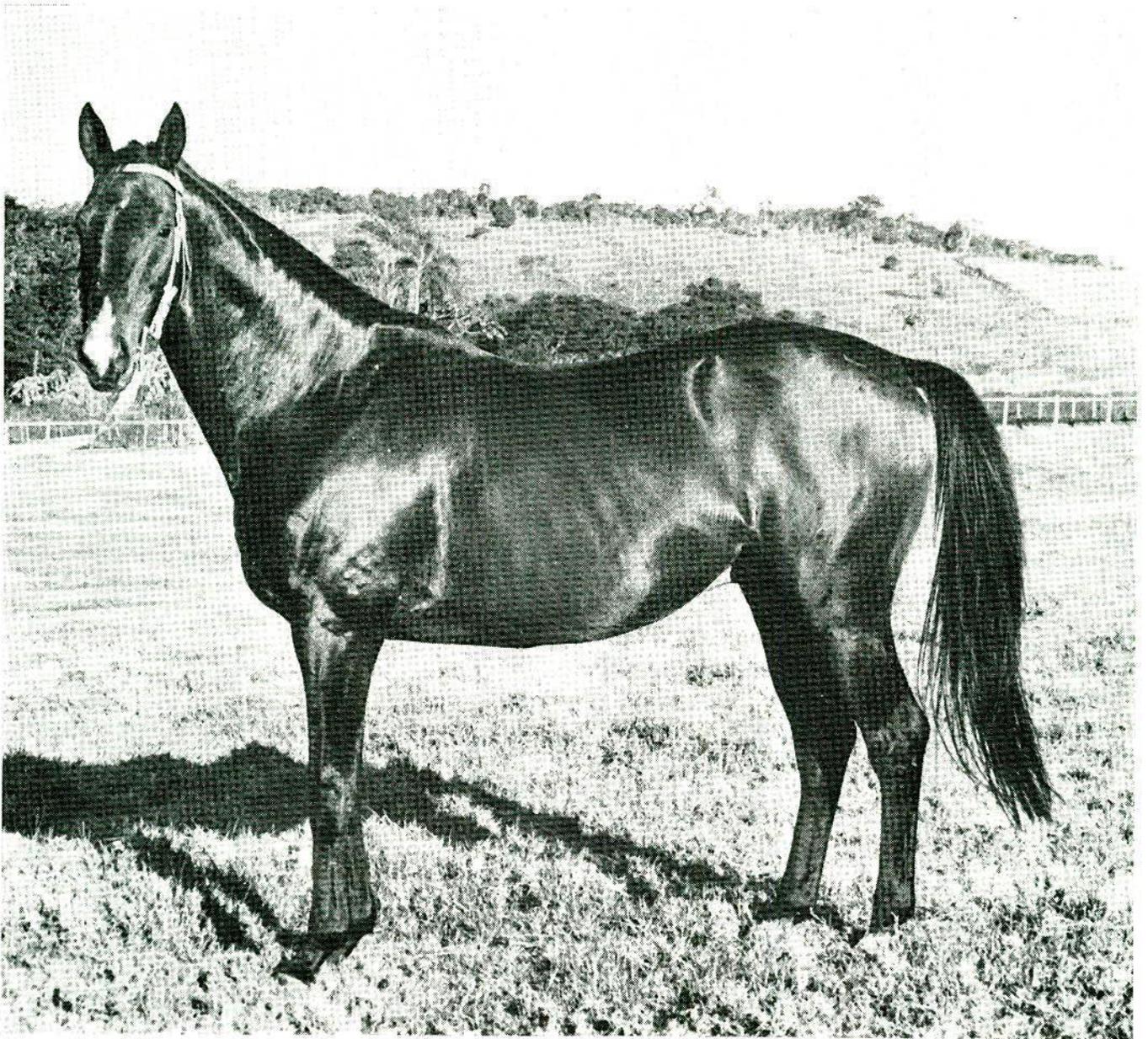
1970 — S. Paulo

CHIO	Alipio	Verso II	Pinceau Variété
		Alberta	Nakamuru Alida
	Chiloe	Orsenigo	Oleander Ostana
		Chiana	Brantome Kilted Kitty
CARANGOLA	Fort Napoleon	Tourbillon	Ksar Durban
		Roquebrune	Motrico Medea
	Opereta	Maranta	Solario Mispec
		Finesse	Formastérus Saphinha

Criador, Haras São José e Expeditus

HARAS MORUMBI

Proprietário: — Paulo de Arruda Miranda
GUARAREMA — ESTADO DE S. PAULO



ESCORIAL, 1955, Brasil, por Orsenigo e Escoa, por British Empire ganhador de 11 provas, dos 1.000 aos 3.200 m, inclusive dos Grandes Prêmios Imprensa, Outono, Cruzeiro do Sul (Derby), Jockey Club, Guanabara e os clássicos internacionais Pellegrini e 25 de Mayo, da Argentina.

HARAS JAGUARIÚNA

Jaguariúna - São Paulo



LINK

Cast. 1965 - E.U.A.

Round Table	{ Princequillo
	{ Knight's Daughter
Continue	{ Double Jay
	{ Courtesy

LINK, que correu apenas 3 vêzes, perdendo na estréia para **Forward Pass**, o melhor cavalo de 3 anos de sua geração, e ganhando as duas seguintes, mancou gravemente quando em treinamento, o que obrigou sua prematura retirada das pistas.

LINK é um castanho, nascido em 1965, na Claiborne Farm. Trata-se de um filho de **Round Table**, por Princequillo e Knight's Daughter, por Sir Cosmo e Feola, por Friar Marcus, extraordinário parrelheiro e não menos notável reprodutor. De fato, **Round Table**, que correu 66 vêzes dos 2 aos 5 anos, obteve 43 vitórias, além de 8 segundos e 5 terceiros lugares, o que lhe valeu premios no valor de 1.749.869 dólares; é, portanto, um dos maiores ganhadores do mundo, em todos os tempos. Entre seus triunfos devem ser citados os que correspondem às importantes provas denominadas Breeder's Produce Stakes, Hawthorne Gold Cup, United Nations Handicap (duas vêzes), American Derby, Bay Meadows Derby, Hollywood Gold Cup (duas vêzes), San Fernando Stakes, Santa Anita Maturity, Citation Handicap, Washington Park Handicap (duas vêzes) e San Antonio Handicap.

Levado ao haras, seus primeiros produtos começaram a correr em 1961 e, até fins de 1967, haviam levantado 257 provas, com premios no valor de

2.637.640 dólares. Entre seus melhores filhos devem ser citados **Knightly Manner** (16 vitórias), **Advocator** (em campanha e grande ganhador clássico), **He's A Smoothie** (o melhor cavalo canadense dos últimos anos), **Baldric II** (vencedor clássico na Inglaterra), **Canal** (24 vitórias), **Poker** (7 vitórias), **Cabildo** (8 vitórias) e **Morgaise** (5 vitórias).

LINK é filho da égua **Continue**, que correu apenas aos 3 anos, obtendo 5 vitórias, 1 segundo e 1 terceiro em 7 tentativas. É ela uma castanha nascida em 1958, filha de **Double Jay** (Balladier) e **Courtesy**, por Nasrullah e Highway Code, por Hyperion e Book Law, por Buchan.

Continue, após ter ficado vazia em 1963, produziu **Continuance**, égua por **Round Table**, ganhadora aos 2 anos, bem como teve mais dois produtos do mesmo **Round Table**: **Link** e uma potranca, esta nascida em 1966; já tanto no ano passado quanto neste ano foi coberta pelo francês **Herbager**.

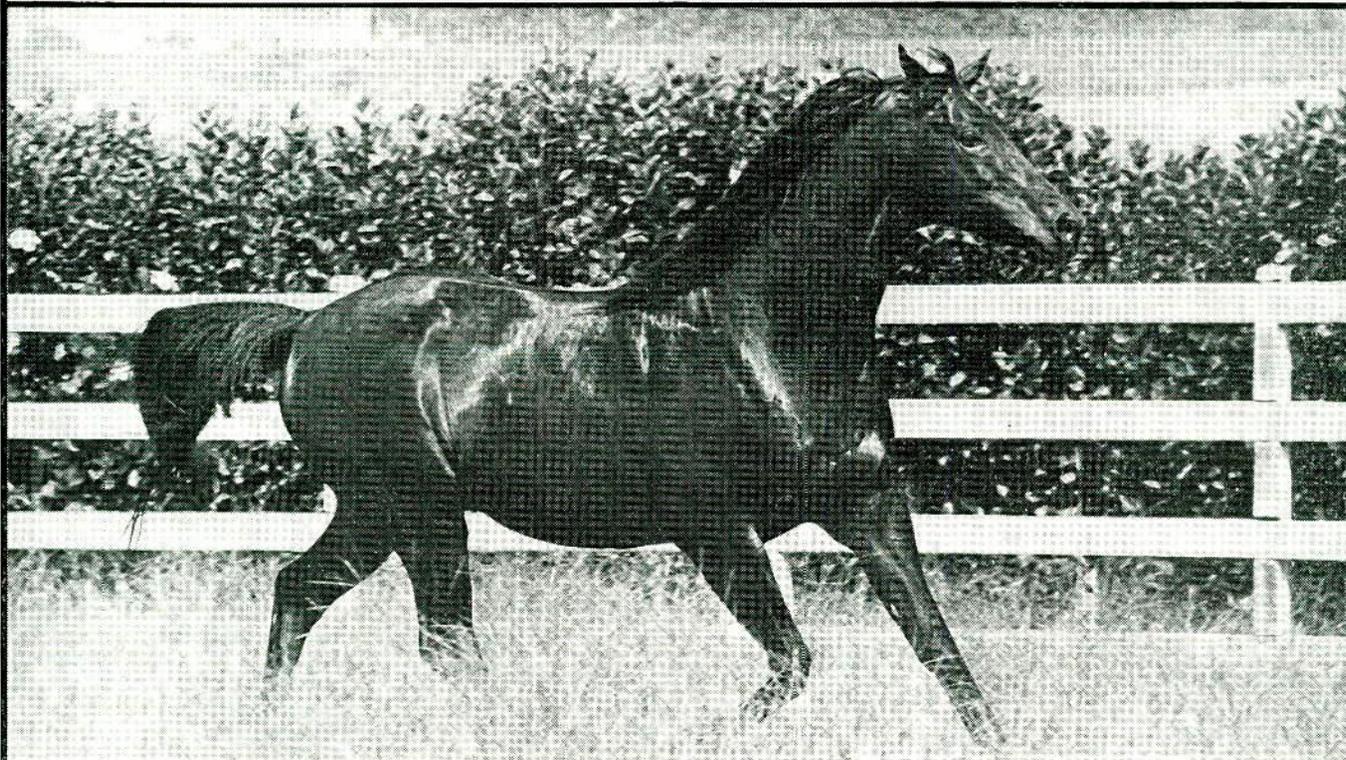
Courtesy, que obteve 3 vitórias, além de haver dado **Continue**, também produziu **Knight Manner**, por **Round Table**, extraordinário ganhador clássico (16 provas e 436.676 dólares); **Respected** (por **Round Table**), com 5 vitórias; **Repute** (por Princequillo), com 12 vitórias; **Duplex** (por Double Jay), com 4 vitórias é mãe da ganhadora **Dulia**.

Coberturas à venda de acôrdo com a "Carta de Monta" da Comissão de Fomento do Jockey Club de São Paulo

HARAS HEVA

BONFIM - CABREÚVA

SÃO PAULO



DARDA por Darius e Daisy, por Abernant, nascido na Inglaterra.



Potranças nascidas em 71

PRODUÇÃO DE 1971:

Potranças

Darda e Que Boa — Darda e Lady Carlew

Darda e Altiva — Garboleto e Veroca

King's Favourite e Braunea — Honeyville e Ocean Girl

Potros

Darda e Nandaia

King's Favourite e Danata



SIRIUS II

tordilho, 1963. por Never Say Die e Even Star, por Abernant

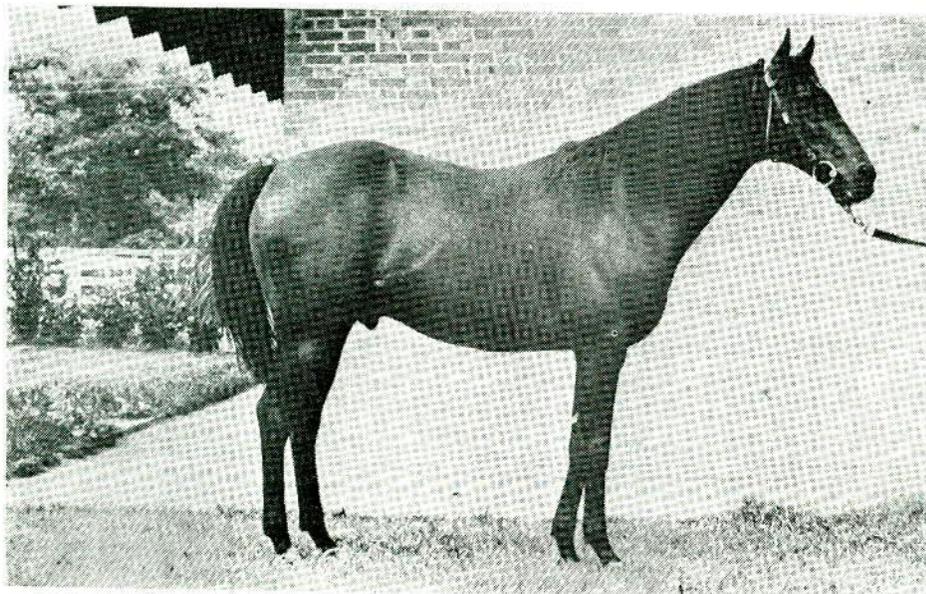
O inglês Sirius II foi apresentado apenas dos 2 aos 4 anos, tendo vencido o Binderton Handicap (Goodwood) e o Hounslow Handicap (Windsor), além de haver se colocado inclusive no Aldbourne Maiden Stakes, em Newbury, quando foi segundo, e no Bentley Memorial Handicap, em Pontegract, obtendo a terceira colocação.

HARAS BRASIL

CAMPINAS-PÔSTO DE MONTA
COBERTURAS À VENDA

HARAS "TIBAGI"

CO-PROPRIETÁRIO DOS REPRODUTORES: NAGEUR E MILLENIUM
CAMPINAS Caixa Postal, 730 — Fone: 8.7222 Estrada Mogi-Mirim, km 14



VASCO DE GAMA,
por Bel Baraka e Princesse Bala, por Prince Bio.

Ganhador do Prix Royal Oak (St. Leger Francês); do Grand Prix du Printemps; Terceiro no Prix du Cadran e Quarto no Washington D.C. Internacional.

Em co-propriedade com os haras:
São José e Expeditus,
São Miguel
Arcanjo, Jaguariuna e Calunga.

CALDARELLO

Castanho — 1962 — França Por Klairon e Caralline, por Wild Risk.

Ganhador do Prix D'Ispahan e mais 7 vitórias e 8 colocações.
Premios ganhos: 763.000 francos. Pai de ganhadores com reduzidas produções. Em co-propriedade com os haras:
São Silvestre, Calunga e Santa Rita da Serra.

PLANTEL DE REPRODUTORAS

AMETHISTE, por Moutiers e Anglia, por Vieux Manoir e Bethara, por Clarion.
ANGÉLIA, por Cobalt e Antinea, por Royal Forest e Anne of England, por Felicitation.
ARGUCIA, por Timão e Geleferique, por Teleferique, por Teleferique e Xalimar, por Val Doré.
BLENADA, por Nisos e Blue Jay, por Jet Pilot e Blue Beacon, por Blue Peter.
CORINDA, por Cobalt e Corda, por Prosper e La Fueilleuse, por Marsyas.
DEGANHA, por Quiproquó e Nave, por King Salmon e Hazel, por Sir Berkeley.
ELEIÇÃO, por Swallow Tail e Zoraya, por Owen Tudor e Nokka, por Tourbilon.
ELECTRIC GIRL, por King's Favourite e Eleição, por Swallow Tail e Zoraya, por Owen Tudor.
ENCHANTEEE, por Cobalt e Endeiss, por Alberigo e Controversy, por Nearco.
FRANÇOISE, por Cobalt e Frimousse, por Radar e Francesca, por Congreve.
FRIMOUSSE, por Radar e Francesca, por Congreve e Medina, por Pulgarin.
JARBOSA, por Pharas e Garbosa Bruleur, por Tintoretto e Lolita.
MAUS, por Nordic e Fledermaus, por Violoncelle e Rumba II, por Birikil.
ORAGE, por Derna e Orseola, por Orsengigo e Dagherreatipia, por Manna.

QUEENLY, por Whirlaway e Zoray, por Owen Tudor e Nokka, por Tourbilon.
QUE COISA, por Empyreu e Quarrel, por Heliaco e Guaritiba, por Maranta.
SANG FROID, por Cynos e Orsinia, por Orsenigo e Torula, por Thon.
SWEET SUE, por Caldarium e Palmela, por Caracalla e Piana, por The Mac Nab.
TYMIRA, por Tyrone e Vamira, por Vamos e Mirabelle II, por Astrophel.
UNIATA, por Egeu e Semper, por Palestine e Castagnola, por Bois ROUSSEL.
YAMADA, por Corpora e Yashmak, por My Love e Yamour, por Royal Forest.
YASMIN, por Pintor Lea e Yashmak, por My Love e Yamour, por Royal Forest.
YASMIN, por Pintor Lea e Yashmak, por My Love e Yamour, por Royal Forest.
ZANA, por Sayani e Revoada, por King Salmon e Miraculous, por Miracle.
ZONE BLEU, por Royal Forest e Zana, por Sayani e Revoada, por King Salmon.
ZENAIDE, por Coaraze e Zana, por Sayani e Revoada, por King Salmon.
BLUE SOCIETY, por Jour et Nuit III e Blenda, por Nisos e Blue Jay, por Jet Pilot.

Haras "América"

ITÚ — Est. de São Paulo

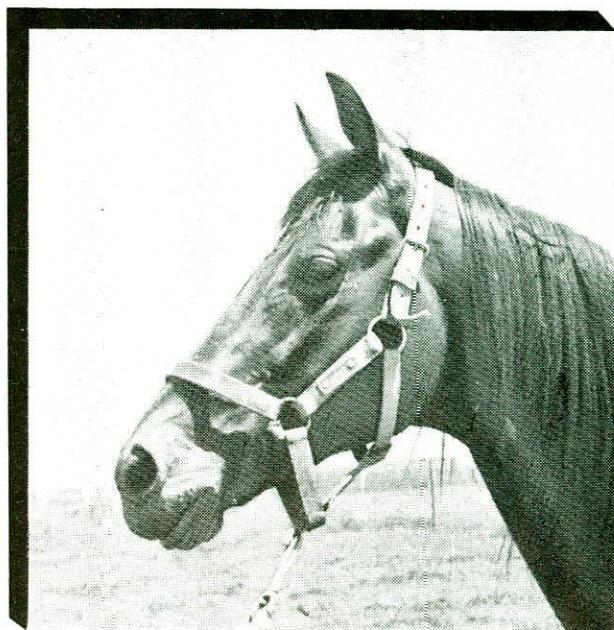
Prop.: Serafim Saldanha Corrêa

Reprodutores em serviço:



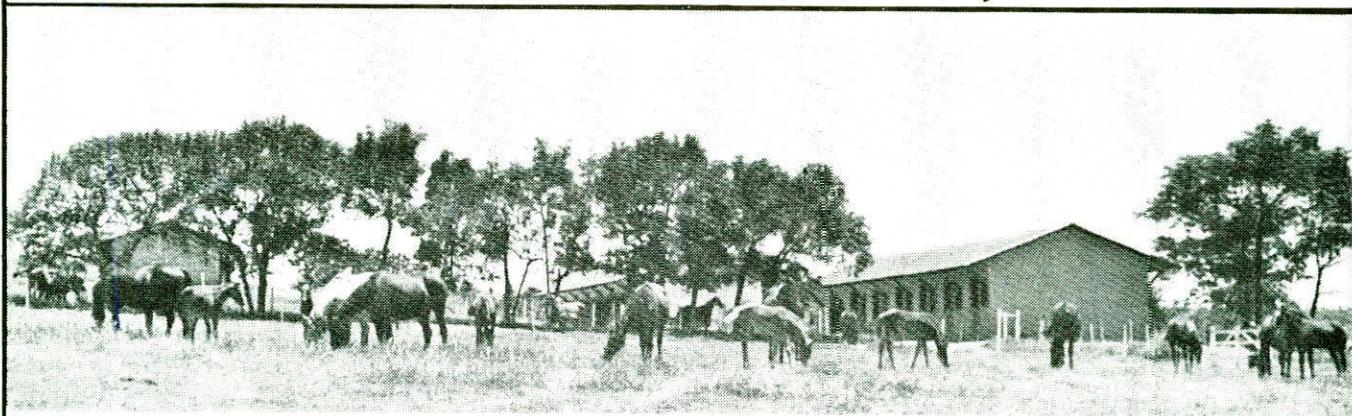
HEROS,

Cast., 1956, por Violoncelle e Fidgety Night, por Turkhan e Nuit de Noce, por Godiche.

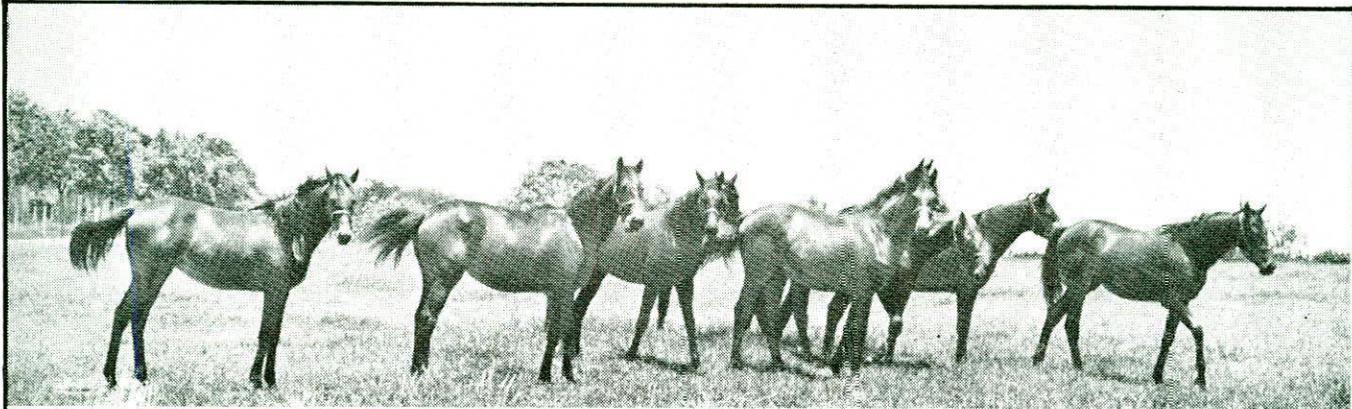


CINE,

Cast., 1959, por Sayani e Prédica, por King Salmon e Agnes Fair, por Fairway.



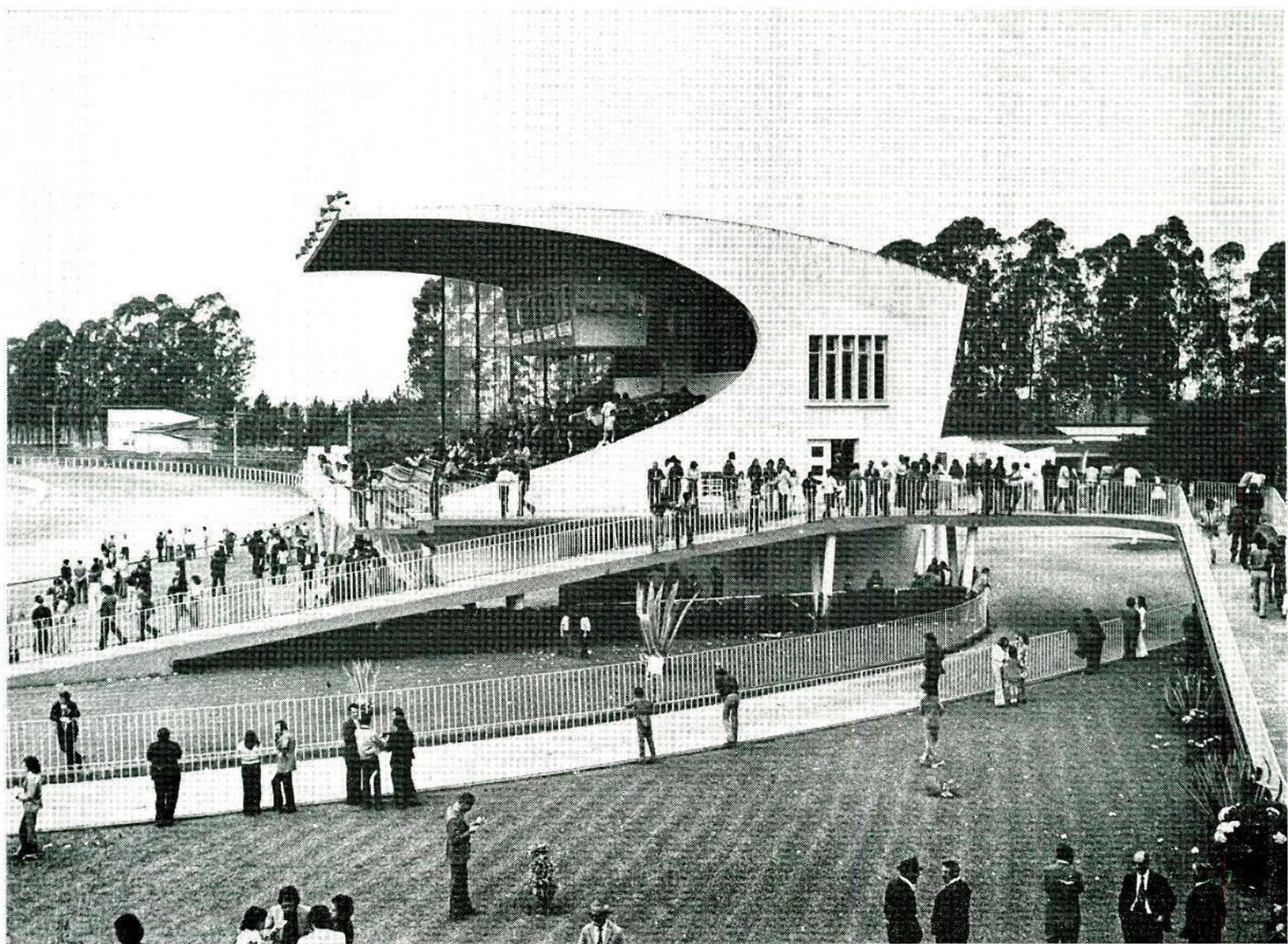
Éguas com potros ao pé, nascidos em 73.



Potrancas nascidas em 72.

Paraná

Clássicos e eliminatórias do Tarumã



O prado do Tarumã, até há pouco tempo, contava apenas com uma reunião por semana. Só agora foi possível que uma corrida noturna fosse acrescentada, ainda que o número de animais não tenha aumentado na proporção exigida pelos páreos formados. Dessa forma, a programação clássica tem menos provas que os grandes hipódromos. No bimestre março-abril, ao qual se refere esta edição, foram realizadas quatro carreiras constantes do calendário clássico: três para a nova geração.

Aberto para produtos nacionais de 2 anos, o Clássico Carlos Dietzsch, tradicional prova em 800 m, apresentou o prevailecimento de uma potranca — Zangsville. Vale acrescentar que dos cinco primeiros colocados nessa prova, quatro seriam, posteriormente, levados para São Paulo.

Ao correr no dia 3 de março, por ocasião do clássico, Zangsville fazia sua terceira apresentação. Estreara ganhando uma prova em 700 m (42''), derrotando Delmondo e o atual líder da Gávea, Criterium, entre outros; e obtivera um terceiro numa prova de 800 m (48''8), para Arum-al-Rachid e Sibarita. Nessa sua terceira corrida, Zangsville ganhou de forma convincente. O segundo colocado, Nogi, após levantar uma eliminatória, participou do GP 1.º Centenário, penca esta ganha pela sua companheira, Norne. Essas duas atuações o credenciaram para a citada disputa.

Vinte e oito dias depois, os produtos de 2 anos voltariam a se defrontar. A ausência de Zangsville não permitiu que se pudesse aquilatar a força dessa potranca. O ganhador foi Zacatelco, que corra apenas uma vez antes: quinto num

páreo ganho por Soldan, chegando muito longe. Correndo sempre junto aos ponteiros, foi lançado nos metros decisivos para ganhar por três corpos. Nogi e Norse disputaram o segundo lugar no olho mecânico. O tempo de Zacatelco foi igual ao recorde: 1'01''.

Dia 7 de abril novamente os produtos nascidos em 71 voltaram a correr, na mesma distância, 1.000 m, desta feita no Clássico Criadores. Soldan, o ganhador, desde o início da corrida, abriu dois corpos de vantagem e não foi molestado por seus adversários.

O GP Moisés Lupion, corrido em 14 de abril, justamente a única prova destinada aos animais de 3 e mais anos, marcou o encerramento do bimestre clássico. O três anos Yellow River, em seu reaparecimento no Tarumã, saiu-se vencedor. Yellow River estreou no Tarumã em abril do ano passado, quando foi quarto colocado. A seguir ganhou duas provas, a última das quais em novembro. Depois disso foi enviado para São Paulo, tendo ganho duas provas no prado de Cidade Jardim.

Zangsville

Clássico Carlos Dietzsch — 800 m — Para produtos nacionais de 2 anos — Prêmios: Cr\$. . . 5.000,00 ao primeiro; 1.250,00 ao segundo; . . . 750,00 ao terceiro; 500,00 ao quarto e 250,00 ao quinto colocado. 10% aos criadores.

- 1.º — ZANGSVILLE (fêmea, castanha, 2 anos, do Paraná, por Bonjardim e Pelisse, do Stud Esperança), 53 kg, L. Toledo. Treinador, Lauro Cordova de Liz.
- 2.º — NOGI (macho, alazão, 2 anos, do Paraná, por Giant e Morning Flight, por Primera, do Haras Palmital), 55 kg, V. Matos. Treinador, R. Gusso.
- 3.º — NORSE (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Giant e Marilita, por Regent, do Haras Palmital), 55 kg, N. Carvalho. Treinador, R. Gusso.
- 4.º — ARUM-AL-RACHID (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Levino e Guaxinduva, por Aram, do Haras Santarém), 55 kg, O. Loezer. Treinador, F. Loezer.
- 5.º — SOLDAN (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Piraquê e Havoline, por Draksar, do Stud Rio dos Poços), 55 kg, L. Rosa. Treinador, E. Pereira Gusso.

A seguir, 6.º, **Pomezia** (Good Will e Pierina); 7.º, **Calombo** (Major's Dilemma e Cestinha) e **Gal-**

ardon (Palladium e Fair Fanciful). Não correram, Agapito, Argeu e Sibarita.

Tempo, 48'', novo recorde. Diferenças: um corpo e meio e um corpo e meio. Criador de Zangsville, Haras São Joaquim.

Bonjardim, o pai de Zangsville, ganhador de 6 vitórias, já deu vários bons ganhadores, dentre eles, Bonjardito, Bom Sens, Bonafé, Bonafior, Sobrepique, Bonsono e Bondoso.

A mãe de Zangsville, Pelisse, produziu, anteriormente, Valejo, em 69, macho, por Iror; e Xanés, fêmea, por Bonjardim, em 70.

Elga, avó de Zangsville, produziu:

- 1958 — **Montejuno**, fêmea, por Monterreal.
 - 1959 — **Lira de Madrid**, fêmea, por Madrileño.
 - 1960 — **Mañana de Madrid**, fêmea, por Madrileño.
 - 1961 — Vazia de Monterreal.
 - 1962 — Vazia de Monterreal.
 - 1963 — **Pelisse** (vide acima).
 - 1964 — Nati-morto de Destino.
 - 1965 — **Ranchipour**, macho, por Normanton.
 - 1966 — Vazia de Normanton.
 - 1967 — **Tour**, macho, por Iror.
 - 1968 — Abortou de Iror.
 - 1969 — Vazia de Iror.
 - 1970 — Vazia de Esposado.
- Elga morreu em setembro de 1970.

Zacatelco

GP Prefeito Municipal — 1.000 m — Para produtos nacionais de 2 anos — Prêmios: Cr\$ 4.000,00 ao primeiro; 1.000,00 ao segundo; 600,00 ao terceiro; 400,00 ao quarto; e 200,00 ao quinto colocado. 10% aos criadores.

- 1.º — ZACATELCO (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Bonjardim e Quecke, do Haras São Joaquim), 55 kg, L. Rosa. Treinador, Elídio Pereira Gusso.
- 2.º — NOGI (macho, alazão, 2 anos, do Paraná,

- por Giant e Morning Flight, por Primera, do Haras Palmital), 55 kg, N. Carvalho. Treinador, R. Gusso.
- 3.º — NORSE (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Giant e Marilita, por Regent, do Haras Palmital), 55 kg, L. J. Lima. Treinador, R. Gusso.
- 4.º — GALLARDON (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Palladium e Fair Fancifull, por Fairbland, do Haras Saint Simon), 55 kg, A. Zanin. Treinador, A. Bozza.
- 5.º — JOLIZ (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Xaveco e Helen Dear, por Kameran Khan, do Haras Boqueirão), 55 kg, L. Veríssimo. Treinador, A. A. de Oliveira.
Tempo: 1'01'', igual ao recorde. Diferenças: 3

corpos e paleta. Criador de Zacatelco, Haras São Inaquim.

Sobre Bonjardim, ver dados na matéria referente à potranca Zangsville.

Quecke, a mãe de Zacatelco, produziu:

- 1968 — **Uman (ganhador)**, macho, por Iror.
1969 — Vazia de Iror.
1970 — **Xuí** (ganhador), macho, por Eperlan.
1971 — **Zacatelco**.

Por sua vez, a avó de Zacatelco, Serra, tem a seguinte produção:

- 1962 — **Maupassant**, macho, por Mogul.
1963 — Vazia de Mogul.
1964 — **Quecke** (vide acima).
1965 — Vazia de Eperlan.
1966 — **Scordia**, fêmea, por Regalo.

Serra morreu em janeiro de 1967.

Soldan

Clássico Criadores — 1.000 m — Para produtos nacionais de 2 anos — Prêmios: Cr\$ 5.000,00 ao primeiro; 1.250,00 ao segundo; 750,00 ao terceiro; 500,00 ao quarto; e 250,00 ao quinto colocado. 10% aos criadores.

- 1.º — SOLDAN (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Piraquê e Havoline, do Stud Rins dos Poços), 55 kg, L. Rosa. Treinador, E. Pereira Gusso.
- 2.º — ZANGSVILLE (fêmea, castanha, 2 anos, do Paraná, por Bonjardim e Pelisse, por Boxeur, do Stud Esperança), 53 kg, L. Toledo. Treinador, E. Pereira Gusso.
- 3.º — NORSE (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Giant e Marilita, por Regent, do Haras Palmital), 55 kg, I. Oya. Treinador, R. Gusso.
- 4.º — ZACATELCO (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Bonjardim e Quecke, por Mogul, do Haras São Joaquim), 55 kg, W. Lopes. Treinador, E. Pereira Gusso.
- 5.º — BELO ANTONIO (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Captor e Happy Sunset, por

Mister, de Cyro Frare), 55 kg, O. Loezer. Treinador, F. Loezer.

A seguir, 6.º, **Gallardon** (Palladium e Fair Fancifull 7.º, **Judoca** (Judô e Divanee) e 8.º, **Docho** (Hurcade e Xoxa).

Tempo: 1'01''4. Diferenças: 2 corpos e meio e 1 corpo. Criador de Soldan, Haras São Joaquim.

Piraquê, dono de grande produção, tem, entre outros, os seguintes filhos bons ganhadores: Antígenos, Ociola, Olhar, Cantilius, Erania, Petroleo, Quitandinha, Quentinha, Gara Garça Queimada, além de outros.

Havoline produziu.

- 1967 — Abortou de Piraquê.
1968 — **Podestá**, fêmea, por Piraquê.
1969 — **Quitandinha**, fêmea, por Piraquê.
1970 — **Risoleta**, fêmea, por Piraquê.
1971 — **Soldan**.

A mãe de Havoline produziu:

- 1960 — **Havoline** (vide acima).
1961 — **Lord Mascarado**, macho, por Bourbon.
1962 — Vazia de Momarsund.

De 1962 em diante não foi registrada notícia de Havoline.

Yellow River

GP Moysés Lupion — 1.500 m — Para animais de 3 e mais anos — Prêmios: Cr\$ 4.000,00 ao primeiro; 1.000,00 ao segundo; 600,00 ao terceiro; 400,00 ao quarto; e 200,00 ao quinto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

- 1.º — YELLOW RIVER (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Inshalla e Zeugma, do Stud Denise), 55 kg, J. Cardoso. Treinador, F. Arnaldo Marussi.
- 2.º — BRETONA (fêmea, alazã, 4 anos, do Uruguai, por Boucheron e Panária, por Panambi, do Stud Chinatow), 52 kg, P. Ilheo. Treinador, C. Cavalheiro.
- 3.º — HERODOTO (macho, castanho, 7 anos, de São Paulo, por Royal Forest e Acaé, por Vagabond II, do Haras Preto e Ouro), 59 kg,

V. Matos. Treinador, J. Euzébio de Marinoso.

- 4.º — TOBRUK (macho, alazão, 6 anos, do Paraná, por Iror e Nogueira, por Pontet Canet, de Angelo Grecca), 54 kg, S. Barbosa. Treinador, A. Ayrton de Oliveira.
- 5.º — ROSEIRA (fêmea, castanha, 4 anos, do Paraná, por Loconde e Genova, por Bannerman, de Nilson Periolo), 51 kg, V. Fagundes. Treinador, S. Batista Piotto.

A seguir, 6.º, **Mondanité** (Montmartre e Rafaniata), 7.º, **Hardamo** (Huxley II e Corteira) e 8.º, **Potumaio** (Svengali e Schiava).

Tempo: 1'38''6. Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Criador de Yellow River, Haras Rio dos Pagaiois.

Inshalla, nascido na Inglaterra, produziu vários filhos ganhadores entre nós, destacando-se Brise Fer, Del Sul, Down River, Queluzita e outros.

Zeugma, a mãe de Yellow River, tem a seguinte produção:

- 1964 — Nati-morto de Timão.
- 1965 — Abortou de Tarzan.
- 1966 — **Fuji Otto** (ganhador), macho, por Fuji Yama.
- 1967 — **Novo Rio**, macho, por Fuji Yama.
- 1968 — **Cariama**, fêmea, por Fuji Yama.
- 1969 — **Never Say No** (ganhadora), fêmea, por Twinsy.
- 1970 — **Yellow River**.
- 1971 — **So Much**, macho, por Vivat Rex.

Quelone, produziu:

- 1956 — **Zeugma** (vide acima).
- 1957 — **Acauã**, macho, por Prosper.
- 1958 — **Bavina**, fêmea, por Vagabond II.
- 1959 — **Teen-Age**, fêmea, por Prosper.
- 1960 — **Debo**, macho, por Fanatique.
- 1961 — **Erinias**, fêmea, por Alberigo.
- 1962 — Abortou de Quiproquô.
- 1963 — Vazia de Quiproquô.
- 1964 — Vazia de Prosper.
- 1965 — **Inajá**, fêmea, por Zuido.
- 1966 — Sem notícias.
- 1967 — **Lamuca**, fêmea, por Zuido.
- 1968 — Vazia de Bret.

Quelone morreu em julho de 1968.

ELIMINATORIAS

Soldan

ELIMINATORIA PARA PRODUTOS DE 2 ANOS, corrida em 17 de março de 1974 — 1.000 m — Prêmios: Cr\$ 4.000,00 ao 1.º, Cr\$ 1.000,00 ao 2.º; Cr\$ 600,00 ao 3.º; Cr\$ 400,00 ao 4.º e Cr\$ 200,00 ao 5.º colocado. 10% aos criadores.

1.º — **SOLDAN** (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Piraquê e Havoline. Criação do Haras Miraldo. Prop. Stud Rio dos Poços) 55 kg, L. Rosa. Treinador, Elidio Pereira Gusso.

2.º — **JOLIZ** (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Xaveco e Helen Dear. Criação do Haras Bouqueirão. Proprietário, Haras Bouqueirão), 55 kg, L. Verissimo. Treinador, A. A. Oliveira.

3.º — **JULY** (fêmea, alazã, 2 anos) do Paraná, por Bonjardim e Junca. Criação, Haras Bom

Pastor. Proprietário, Stud Manos), 53 kg, M. Santos. Treinador, B. Margueritte.

4.º — **GALLARDON** (macho, castanho, 2 anos), do Paraná, por Palladium e Fair Fancifull, criação e propriedade do Haras Saint Simon), 55 kg A. Zanin. Treinador, A. Bozza.

5.º — **ZACATELCO** (macho, castanho, 2 anos), do Paraná, por Bonjardim e Queck. Criação e propriedade, Haras São Joaquim), 55 kg, P. L. Pereira. Treinador, Elidio Pereira Gusso.

CHEGARAM A SEGUIR: **Atomico** (Pinhal e Finura) — **Ouviva** (Vivat Rex e Galingré) e **Convenido** (Zinho e Cacália). — Tempos: 1' 03" (areia encharcada) — Diferenças: Vários corpos e vários corpos.

Ouviva

ELIMINATORIA PARA PRODUTOS DE 2 ANOS — Realizada em 14 de abril de 1974 — 1.000 m — Prêmios: Cr\$ 4.000,00 ao 1.º; Cr\$ 1.000,00 ao 2.º — Cr\$ 600,00 ao 3.º — Cr\$ 400,00 ao 4.º e Cr\$ 200,00 ao 5.º colocado. 10% aos criadores.

1.º — **OUVIVA** (fêmea, castanha, 2 anos), do Paraná, por Vivat Rex e Galingré. Criação, Haras Clemente Moletta. Prop., Stud Paraíso do Vale) 53 kg, J. C. Pereira. Treinador, Elidio Pereira Gusso.

2.º — **JUDOCA** (macho, castanho, 2 anos), do Paraná, por Judô e Divanee. Criação, Haras Rio dos Papagaios. Proprietário, Stud Eldorado), 55 kg, S. Barbosa. Treinador, Francisco Arnaldo Marussi.

3.º — **BELO ANTONIO** (macho, castanho, 2 anos), do Paraná, por Captor e Happy Sunset. Criação, Mercedes S. Gelmin. Proprietário, Cyro Frare), 55 kg, V. Fagundes. Treinador, Francisco Loezer.

4.º — **ATÔMICO** (macho, alazão, 2 anos), do Paraná, por Pinhal e Finura. Criação, Adão Swinka Junior. Prop. Atilio Iruleghi), 55 kg. V. Matos. Treinador, Leopoldo dos Santos.

5.º — **ZEIE** — (fêmea, castanha, 2 anos, do Paraná, por Bonjardim e Scordia. Criação e propriedade, Haras São Joaquim), 53 kg, L. Rosa. Treinador, Elidio Pereira Gusso.

CHEGARAM A SEGUIR: **Stanemberg** (Morven e Lufa) e **Orânia** (Floreio e Egina). Tempo: 1' 03". Diferenças: cabeça e 1/2 corpo.

Essa foi a terceira apresentação de Ouviva no Tarumã. Na estréia venceu Gallardon numa das provas eliminatórias do GP 1.º Centenario. Fracassou a seguir, em eliminatória vencida por Soldan, terminando na 7.ª posição entre 8 concorrentes. Desta feita, enfrentando adversários mais fracos e na maioria estreatantes, fez prevalecer seu melhor aguerrimento, aparecendo em grande arremetida

na entrada da reta, sustentando a primeira posição, apesar dos ataques de Judoca e Belo Antonio.

GALINGRE', sua mãe, tem em Ouviva seu se-

gundo produto, tendo produzido anteriormente **NAPINTA**, ganhadora do Tarumã e Cidade Jardim; e, em 1972, **PERONA**, por Milord.

Ze'le

ELIMINATÓRIA, para produtos de 2 anos, disputada no dia 28 de abril de 1974. — 1.200 m — Prêmios: Cr\$ 4.000,00 ao 1.º; Cr\$ 1.000,00 ao 2.º; Cr\$ 600,00 ao 3.º; Cr\$ 400,00 ao 4.º e Cr\$ 200,00 ao 5.º colocado. Criadores, 10%.

1.º — **ZELE** (fêmea, castanha, 2 anos, do Paraná, por Bonjardim e Scordia. Criação e propriedade, Haras São Joaquim), 53 kg, W. Lopes. Treinador, Elídio Pereira Gusso.

2.º — **COMBOIO** (macho, alazão, 2 anos, do Paraná, por Carioca e La Cinderela. Criação e propriedade, Haras Cambé), 55 kg, J. Azevedo. Treinador, Gonçalves dos Santos.

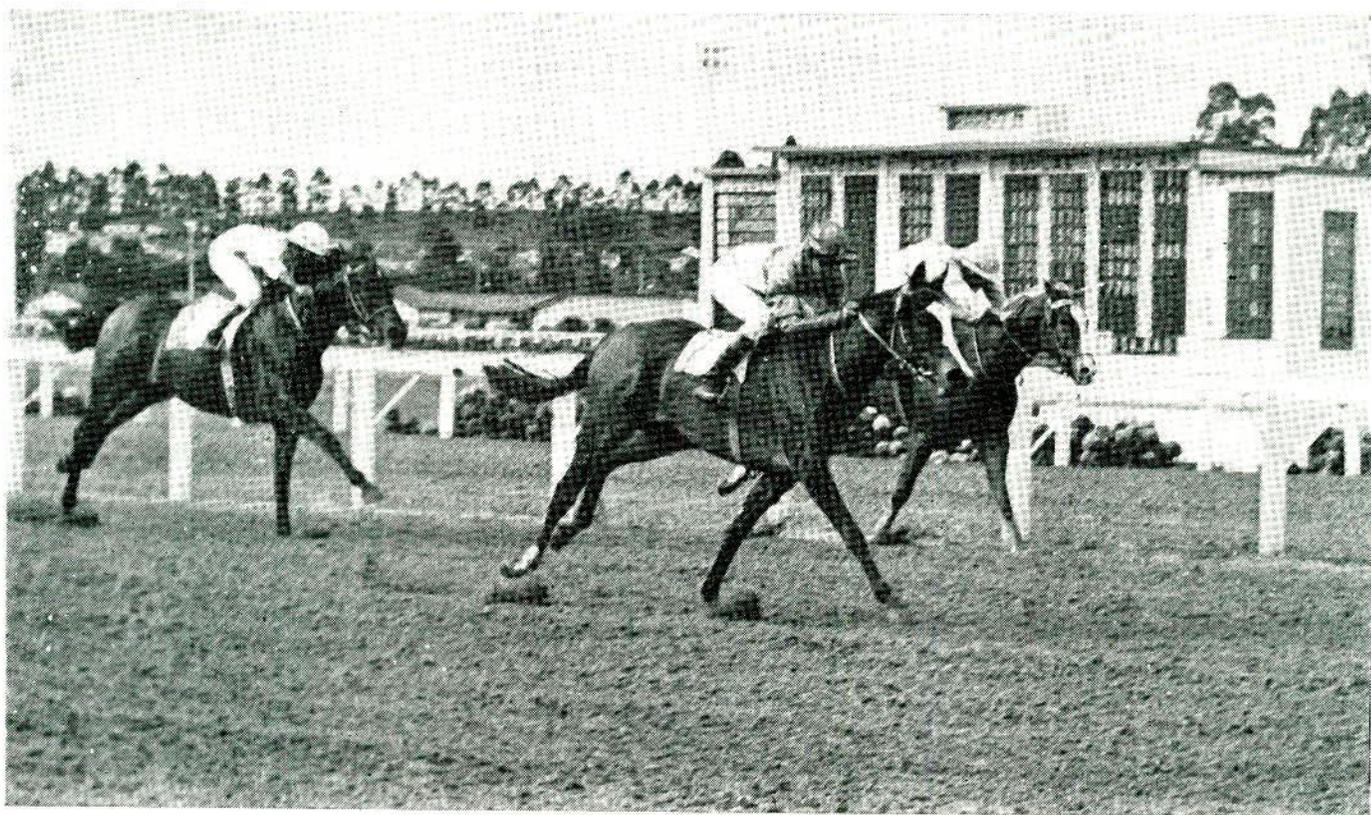
3.º — **BELO ANTONIO** (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Captor e Happy Sunset. Cria-

ção, Mercedes S. Gemin. Prop., Cyro Frare), 55 kg., O. Loezer. Treinador, Francisco Loezer.

4.º — **BERBER** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Usuki e Sumba. Criação e propriedade, Fazenda e Haras Patente S.A.) 55 kg, I. Nogueira. Treinador, Leopoldo dos Santos.

5.º — **ARTEIRO** (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Floreio e Pimpol. Criação e propriedade, Alberto Dalcanale Neto e Roberto Merhy), 55 kg., J. C. Pereira. Treinador, Leopoldo dos Santos.

A seguir: **TRAMONTANA** (Vivat Rex e La Bruja) e **VENDÔME** (Vallauris e Aliceia). Tempo, 1' 20" 4 (raia molhada). Diferenças: 2 1/2 corpos e 1 corpo.



Ze'le, por fora, atropela com ímpeto, para vencer

Esta foi a terceira apresentação de **ZELE**. Na estréia chegou em quinto lugar para **OUVIVA** em uma eliminatória comum. Posteriormente, terminou na terceira posição a 7 corpos do ganhador Onias. Desta feita, porém, aproveitando o páreo mais fraco, correu no segundo bloco e na reta atropelou firme sobre **COMBOIO**, dominando-o nos 300 metros finais e livrando dois corpos do final. **BELO ANTONIO** foi o terceiro colocado. Favorito

dos apostadores, teve uma partida má, largando dois corpos atrás dos demais.

A descendente de Bonjardim e Scordia, pesa apenas 320 quilos, o que não atrapalhou sua boa campanha inicial em pistas paranaenses.

SCORDIA, sua mãe produziu anteriormente **XIRITUBA**, ganhadora no Tarumã e em Porto Alegre.

Pedigrees dos ganhadores clássicos do Tarumã

Zangville

Fêmea — Castanha
1971 — Paraná

BONJARDIM	Fort Napoleon	Tourbillon	{ Ksar Durban
		Roquebrune	{ Motrico Medea
	Navarra	Formasterus	{ Asterus Formose
		Tacy	{ Tomy II Tocaia
PELISSE	Boxeur	Pharis	{ Pharis Caríssima
		Dew Drop	{ Goya Djezima
	Elga	Vozarron	{ Lombardo Vaba
		Coronela	{ Canigou Montera

Criador, Haras São Joaquim

Soldan

Macho — Castanho
1971 — Paraná

PIRAQUE	Formasterus	Asterus	{ Teddy Astrella
		Formose	{ Clarissimus Terre Neuve
	Ipeca	Singapore	{ Gainsborough Tetrabbazia
		Tanglead Gold	{ Tanglewood Dark Gold
HAVOLINE	Draksar	Tourment	{ Tourbillon Fragment
		La Coquenne	{ Admiral Drake Miss Rustom
	Bonny Maid	Nilgiris	{ Panorama Lone Pat
		Donairosa	{ Clyde Adriatica

Criador, Haras Miraldo

Zacatelco

Macho — Castanho
1971 — Paraná

BONJARDIM	Fort Napoleon	Tourbillon	{ Ksar Durban
		Roquebrune	{ Motrico Medea
	Navarra	Formasterus	{ Asterus Formose
		Tacy	{ Tomy II Tocaia
QUECKE	Mogul	Ticino	{ Athanasius Terra
		Masschallin	{ Janus Marliese
	Serra	Marveil	{ Djebel Samos
		Coquette	{ Bala Hissar Coronation Lass

Criador, Haras São Joaquim

Yellow River

Macho — Castanho
1970 — Paraná

INSHALLA	Fair Trial	Fairway	{ Phalaris Scapa Flow
		Lady Juror	{ Son-in-Law Lady Josephine
	Stafarala	Solario	{ Gainsborough Sun Worship
		Mirawala	{ Phalaris Miranda
ZEUGMA	Prosper	King Salmon	{ Salmon Trout Malva
		Miraculous	{ Miracle Lily of the Valley
	Quelone	Airborne	{ Precipitation Bouquet
		Eastern Swan	{ Colombo Sweet Swan

Criador, Haras Rio dos Papagaios

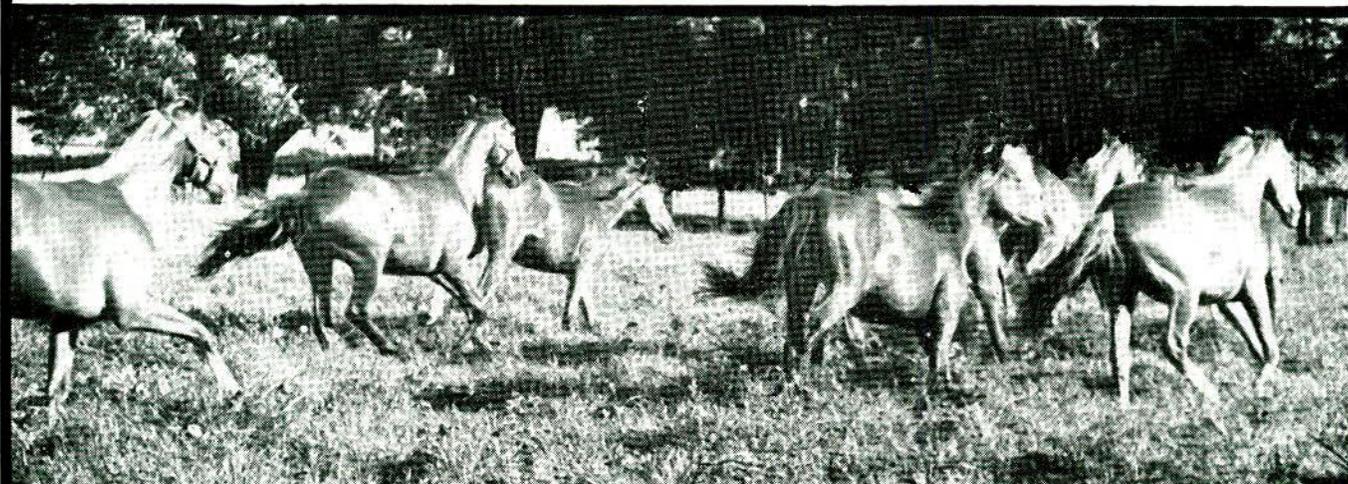
HARAS RECREIO

OLEO — SÃO PAULO

Jorge Eduardo Cunha Bueno



MARANDIS – Al. Ingl. 1963 Por Pinza e Martica, por My Babu.



Um belo aspecto do haras

HARAS IPIRANGA

JAGUARIUNA - SÃO PAULO

GARANHÕES EM SERVIÇO

KURRUPAKO

(Cast. — 1962)

Brasil

AL MABSOOT — BERCEUSE — GALCADOR

NEGRONI

Alazão — 1965

Brasil

FLAMBOYANT DE FRESNAY — AURORA — GOYAMA

XADREZ

(Cast. — 1956)

Brasil

SAYANI — MALDITA — KING SALMON

Porto Alegre

Quatro dias de corrida na semana do Bento Gonçalves

Inicialmente programada para o penúltimo domingo de março, a festa tradicional do GP Bento Gonçalves, antes disputada no final do ano, foi transferida para a última semana do referido mês. A programação organizada compôs-se de quatro corridas sucessivas, começando com a noturna de sexta-feira, seguida das diurnas de sábado e domingo, e findando com outra noturna segunda-feira. Somavam ao todo 32 páreos, totalizando 336 inscrições, com a inclusão de quatro clássicos — GP Governador do Estado, GP Presidente da República, GP Bento Gonçalves e GP Ministro da Agricultura — e dois Prêmios Especiais, um para comemorar o transcurso do 10.º Aniversário da Revolução de 1964 e outro em homenagem ao ex-ministro da Agricultura, prof. Luiz Fernando Cirne Lima.

Prova internacional

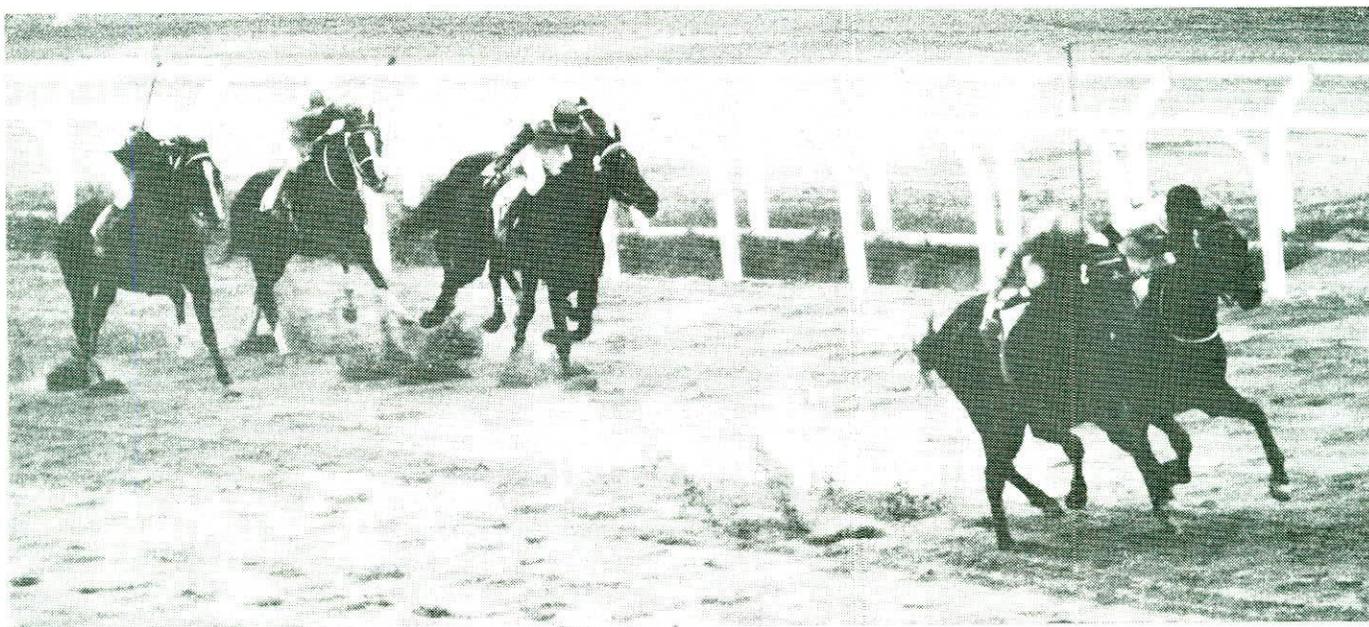
A disputa do 66.º GP Bento Gonçalves teve caráter internacional mais uma vez, convidados que foram proprietários do Prata, além dos de Cidade Jardim e Gávea, cooperando com o maior brilho da importante prova, através da participação de seus melhores animais. A representação nacional foi fraca (três do Cristal, três de Cidade Jardim e um do Tarumã, reduzida depois com duas deserções), mas, em compensação, a platina, atraída pela dotação de Cr\$ 150.000,00, aliou quantidade à qualidade. Nada menos que doze animais, pertencentes às melhores turmas de Palermo, San Isidro e Maroñas, confirmaram inscrição no GP que, por percalços surgidos à última hora, não pôde contar com a participação de três deles (Otoñal e Te Quiero, ambos do Uruguai, e Dos Hilarios, da Argentina).

Houve intervenção do fotocharte para decisão do 66.º "Bento". O uruguaio Naniño, que sempre correu no lote da dianteira, desalojou a ponteira Tragi-Farsa de sua posição, no início da reta de chegada, mas logo recebeu o ataque decisivo do argentino Good Bloke, considerado o segundo melhor corredor do seu país no momento. O duelo entre ambos, que fez vibrar a grande assistência do Cristal, prolongou-se até o disco final num cabeça a cabeça, que determinou consulta ao fotocharte. A foto oficial revelou vantagem de meia cabeça para Naniño, decisão não confirmada

pela Comissão de Corridas, após assistir ao **video tape**. Comprovados os embaraços causados por Naniño, conduzido por R. Espino, a Good Bloke, montado pelo venezuelano J. Torres, prejudicando a arremetida deste, os juizes de chegada alteraram o placar, proclamando vitorioso o potro argentino e distanciando para o segundo lugar, consequentemente, seu competidor uruguaio. Good Bloke era o segundo mais apostado. Quimia, a melhor potranca uruguaia da geração de 70, obteve o terceiro lugar à frente de Keenly, argentino, e Esbirro, uruguaio. Ballux, sexto colocado, foi o nacional que conseguiu melhor posição. Tragi-Farsa, Don Tibagi, Loisir, Dioico, Oldak, Tio Pincho, Respingo (o favorito, que mancou seriamente, e Signore ocuparam os postos restantes na carreira em que se estabeleceu novo recorde para a milha e meia: 152" 1/5. A marca anterior — 153" — pertencia a Estupenda desde 1961.

Distanciamento

O triunfo obtido por distanciamento não é fato inédito na história do "GP Bento Gonçalves". Ocorreu já na temporada de 1961, quando venceu Lord Chanel. A Comissão de Corridas levou em consideração o prejuízo causado, na reta de chegada, pelo tordilho laureado ao seu rival Argoção e acabou invertendo a ordem do marcador apregoada pelos juizes. No "Bento" desta temporada repetiu-se a ação do Órgão Técnico do Jo-



A Naniño (por dentro) e Good Bloke lutam; Químia aparece em terceiro

ckey Club, com uma vantagem: a resolução somente foi tomada depois de examinado o **video tape** tomado da carreira pelo circuito interno de TV, recurso tecnológico que os comissários de outrora não dispunham.

O "Bento" constituiu o terceiro laurel de Good Bloke, que trouxe da Argentina uma vitória comum e outro no especial "Premio Cinquentenário do Comando de Remonta e Veterinaria", sua última exibição no seu país, antes de correr no Cristal. No hipódromo de Porto Alegre, apresentou-se pela 12.ª vez nas pistas, sendo suas anteriores atuações realizadas nas pistas de Palermo, onde correu mais (nove provas), San Isidro (uma prova, o "GP Jockey Club", única descolocação de sua campanha) e La Plata. Obteve quatro segundos ("Prêmio José B. Zubiarre", para Valder-

rey; "GP Nacional", para Moraes Tinto; "GP Carlos Pellegrini", para Santorin; e "GP Dardo Rocha", para Iram), dois terceiros (um deles no "Premio Eduardo Casey", para Mohicano) e dois quartos ("Prêmio Montevideo", para Ecuanime; e "Polla de Potrilhos", para Mariache). Sua ficha registra 342.630 pesos e Cr\$ 150.000,00 em prêmios até o momento.

Recordes

Além dos excelentes índices técnicos alcançados pela festa do "Bento" de 74, estabeleceram-se novos recordes de apostas, que atingiram no total Cr\$ 2.470.649,00, assim distribuídas pelas corridas: sexta-feira — Cr\$ 396.395,00; sábado — Cr\$ 635.989,00; domingo — Cr\$. . . 1.004.540,00; segunda-feira — Cr\$ 433.725,00.

O general Anísio Rocha, secretário da CCCCN, entrega a Alfonso Salvati, treinador de Good Bloke, troféu relativo à vitória, na presença do criador e proprietário.



GP Bento Gonçalves — 2.400 m (areia) —
Para animais de 3 e mais anos. Pesos da Tabela II.
Prêmios: Cr\$ 150.000,00 ao primeiro 37.500,00
ao segundo, 22.500,00 ao terceiro, 15.000,00 ao
quarto e 7.500,00 ao quinto colocado.

- 1.º — **Good Bloke** (macho, tordilho, 3 anos, da Argentina, por Fresh Air e Good Hope, do Stud Don Yayo), 55 kg., J. Torres. Treinador: Alfonso Salvati.
- 2.º — **Naniño** (macho, castanho, 3 anos, do Uruguai, por Bagdad e Chambolle, do Stud Las Armas), 55 kg., R. Espino. Treinador: Clemente Agüete.
- 3.º — **Quimia** (fêmea, castanha, 3 anos, do Uruguai, por Snow Cry e Quimera, do Stud Sin Apuro), 53 kg., W. Baez. Treinador: Rogelio Rodriguez.
- 4.º — **Keenly** (macho, castanho, 5 anos, da Argentina, por Montparnasse e Katrine, do Stud 8 de Enero), 60 kg., C. Pezoa. Treinador: Francisco Martin.
- 5.º — **Esbirro** (macho, castanho, 4 anos, do Uruguai, por Imaginado e Espumita, do Stud El Ring), 59 kg., H. Benitez. Treinador: German Mottolla.

A seguir: 6.º Ballux, 55 kg., A. Alvani; 7.º Tragi-Farsa, 58 kg., A. Oliveira; 8.º Don Tibagi, 59 kg., A. Barroso; 9.º Loisir, 59 kg., A. Plá; 10.º Dioico, 59 kg, Hugo Lopez; 11.º Oldak, 60 kg., I. Ohya; 12.º Tio Pincho, 55 kg., A. Delorrio; 13.º Respingo, 55 kg., R. D. Galloso; 14.º Signore, 59 kg., G. Fagundes. Não correram: Poética II, Dos Hilarios, Te Quiero, Otoñal e Sadalidro.
Tempo, 2'32"2 (recorde)



Good Bloke, com J. Torres, o 26.º argentino a ganhar o Bento

Diferenças: 1/2 cabeça de Naniño para Good Bloke, este proclamada vencedor em face do distanciamento daquele, e vários corpos.

Criador: Haras Don Yayo.
Não correu Good Hope.

Governador do Estado

A disputa do **GP Governador do Estado** abriu a sequência de clássicos da semana do 66.º **GP Bento Gonçalves** como integrante do programa principal da festa máxima do Jockey Club do Rio Grande do Sul. Um lote de cinco potranças participou do GP. A preferência dos apostadores recaiu em Gelva, que fez jus revelando sua velocidade, a par da concorrente Bitiza, somente até a reta de chegada. Nesse ponto surgiu Hit Last para decidir o páreo, o que realmente fez nos últimos 200 m., quando alcançou Gelva, que ficou na dupla. Iracali, "faixa" da vencedora, não foi além do terceiro. Hit Last marcou o bom tempo de 1'14"8 para os 1.200 m.

Hit Last participou do **V Prêmio Turfe Gaucho**, realizado em dezembro de 73, e colocou-se em segundo na eliminatória levantada por Miss Araxá. Decepcionou, contudo, na tarde imediata quando se colocou em quinto no Consolação, vencido por Iracalli, sua companheira de número. Em 74, Hit Last disputou quatro provas, para vencer duas, entre elas o **GP Governador do Estado**, e obter um segundo e um terceiro, totalizando Cr\$.. 26.400,00 em prêmios.

GP Governador do Estado — 1.200 m (areia) —
Para potranças nacionais de 2 anos. Pesos da Tabela I. Prêmios: Cr\$ 18.000,00 ao primeiro, 4.500,00 ao segundo, 2.700,00 ao terceiro, 1.800,00 ao quarto e 900,00 ao quinto colocado.

- 1.º — **Hit Last** (fêmea, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Hit Parade e A Liberal, do sr. Antonio D. Chula), 55 kg., O. Ricardo. Treinador: Gabriel D. Silva.
- 2.º — **Gelva**, fêmea, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Estudo e Rosa Morena, do sr. João Pasqualotto), 55 kg., A. Oliveira. Treinador: Holmes M. Silva.
- 3.º — **Iracali** (fêmea, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Iracai e Caliandra, da sra. Raquel de S. Chula), 55 kg., A. Alvani. Treinador: Ervandil Lopes.
- 4.º — **Bitiza** (fêmea, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Macip e Nuputira, do Haras Itapui), 55 kg, O. Batista. Treinador: Alorino Souza.
- 5.º — **Aragana** (fêmea, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Fact e Palomita, do sr.

Celso R. Bulcão), 55 kg., N. Pires. Treinador: Jari S. Mota. Tempo, 1'14"8. Recorde, 1'13"6, de Momastre. Diferenças: vários corpos e vários corpos.

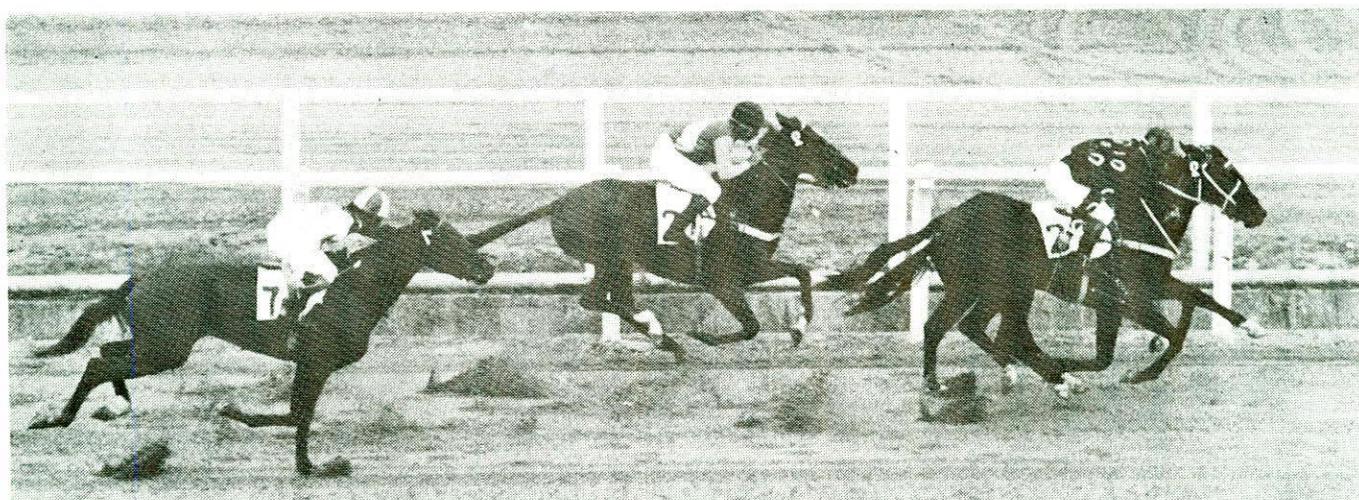
Criador: Haras Cambará. Liberal, vencedora de três provas no Cristal, produziu: 1966 — Hit Liberal; 1967 — Hit Liberal; 1969 — Hit Maro; 1970 — Hit Ali; e 1971 — Hit Last, todos por Hit Parade.

Presidente da República

Bem mais concorrido que o encontro das potrancas foi, sem dúvida, o **GP Presidente da República**, clássico imediato disputado na tarde do "Bento" e também reservado à mais nova safra, representada por seus potros. De fato, nada menos que doze competidores foram à raia, tendo Abanor como grande favorito. Entretanto, o candidato mais apostado não participou praticamente da carreira, movimentada desde a largada por Sei di Luglio e Caiapó. Caprichoso correu em terceiro até a reta final, quando avançou em busca dos ponteiros. Alcançou Caiapó com facilidade, porém Sei di Luglio ofereceu maior resistência, o que não

impediu que Caprichoso o ultrapassasse nos últimos pulos, como revelou o fotocarte. A **bandeira verde** de reclamação, pedida pelos jôqueis de Sei di Luglio e de Ponteiro Ville, terceiro colocado, foi logo após a carreira, mas a Comissão de Corridas manteve o placar inalterado, após examinar o **video tape**.

Caprichoso correu pela terceira vez. Estreou vencendo, mas não confirmou em atuação seguinte, finalizando em sexto. Reapareceu no **GP Presidente da República**, no qual registrou a segunda vitória, somando Cr\$ 24.000,00 em prêmios.



GP Presidente da República: Caprichoso, por fora, domina Sei di Luglio

GP Presidente da República — 1.200 m (areia) — Para potros nacionais de 2 anos. Pesos da Tabela I. Prêmios: Cr\$ 18.000,00, 4.500,00, . . . 2.700,00, 1.800,00 e 900,00.

- 1.º — **Caprichoso** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Sir Gold e Almeria II, das sras. Dirce A. de Magalhães e Araci de Oliveira), 55 kg., J. Daneres. Treinador: Ervandil Lopes.
- 2.º — **Sei di Luglio** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Sir Gold e Invicta, dos srs. Alcides Brum e Waldemar Moller), 55 kg., O. Ricardo. Treinador: Gabriel D. Silva.
- 3.º — **Ponteiro Ville** (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Bougainville e Miss Bank, do sr. Alberto Schons), 55 kg., C. Dutra. Treinador: Ervandil Lopes.
- 4.º — **Zorvi** (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Zorzal e Ivanovska, dos srs. Alcides Brum e José C. da Silva), 55 kg., R. Souza. Treinador: José C. da Silva.
- 5.º — **Magnésio** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Yaguari e Velez, do sr. José C. da Silva), 55 kg., A. Alvani. Treinador: José C. da Silva.

A seguir: 6.º Caiapó, 55 kg., A. Fernandes, 7.º Trans Am, 55 kg, N. Pires; 8.º Abanor, 55 kg, A. Oliveira; 9.º Buskashi, 55 kg. O. Batista; 10.º Preador, 55 kg., S. Machado; 11.º Barbaçon, 55 kg., J. Oliveira; 12.º Ana Vero, 55 kg., M. Silveira.

Tempo 1'15". Recorde, 1'13"6, de Momastre. Diferenças: 1/2 cabeça e 1 corpo. Criador: Haras Paraíso do Sul.

Almeria II, importada do Uruguai, produziu: 1967 — Dangobana, por Fairy King; 1968 — Brave Gaucho, por Festón; 1970 — Diana Linda, por

Sair Gold (x); 1971 — Fair Paradise, por Sir Gold (x); 1972 — Caprichoso, por Sir Gold (x).
(x) Nascimento europeu.

Ministro da Agricultura

Com a realização do **GP Ministro da Agricultura**, que fez parte do programa da noturna de segunda-feira, encerrou-se praticamente a festa do 66.º "Bento". A prova, um handicap para animais de três e mais anos, desde que alojados na Vila Hípica do Cristal, contou com uma dúzia de concorrentes. A vitória coube a um estreante, Silver Prince, que surpreendeu impondo-se na marca de 1'40"8 para a milha. Escoltou-o Valinda a vários corpos, da qual Yard, vindo da Gávea, chegou bem perto, em terceiro. Jônico e Panfleto completaram o placar.

Silver Prince iniciou campanha nas canchas interioranas, disputando "reta". Foi enviado mais tarde para Cidade Jardim, de onde trouxe duas vitórias. No Cristal, o **GP Ministro da Agricultura** foi seu primeiro e único triunfo, rendendo-lhe Cr\$ 15.000,00.

GP Ministro da Agricultura — 1.609 m (areia) — Para animais de 3 e mais anos, alojados na Vila Hípica do Cristal. Handicap. Prêmios: Cr\$ 15.000,00 ao primeiro, 3.750,00 ao segundo, 2.250,00 ao terceiro, 1.500,00 ao quarto e 750,00 ao quinto colocado.

- 1.º — **Silver Prince** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Quiron e Wake, dos srs. Zeno Andrade e Sadi Rossetti), 53 kg, E. Souza. Treinador: Dirceu Chichurra.
- 2.º — **Valinda** (fêmea, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Arzel e Almalinda, do

sr. João T. Gurjão F.º), 57 kg, N. Pires. Treinador: Vitorio D. Rodriguez.

- 3.º — **Yard** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Yaguarí e Platuda, do Stud Moto), 61 kg, S. Machado. Treinador: Arno Altermann.
- 4.º — **Jônico** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Estheta e Jacée, do Stud Guaíba), 54 kg, C. Albernaz. Treinador: Tomaz Oliveira.
- 5.º — **Panfleto** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Itálico e Pierina, do Stud Pampeiro), 55 kg, O. Ricardo. Treinador: Gabriel D. Silva.

A seguir: 6.º Agapanto, 55 kg., A. Fernandes; 7.º Mi Cazula, 61 kg, C. Dutra; 8.º Conjuntural, 54 kg, C. Silva; 9.º Chanoma, 59 kg, A. Colares; 10.º Marpel, 58 kg, O. Batista; 11.º Esterela, 58 kg., M. Silveira; 12.º Snow Park, 58 kg., A. Alvani. Não correram: Arc Light, Quedílio e Don Olvedo. Tempo 1'40"8. Recorde, 1'39"2, de Bererê. Diferenças: vários corpos e pescoço. Criador: Haras Pastor.

Wake produziu: 1965 — Príncipe Ricardo, por Salomão; 1966 — Fastarra, por Golf; 1968 — La Payanca, por Golf; 1969 — Silver Prince, por Quiron; 1970 — El Leopardo, por Fermont; 1971 — Soy Fija, por Fermont.

MAIS QUATRO CLÁSSICOS

Março sempre se caracterizou pela abertura da temporada clássica no hipódromo do Jockey Club do Rio Grande do Sul. Este ano manteve-se a tradição, com a disputa do GP Senador Pinheiro Machado, uma das mais antigas provas do calendário do turfe gaúcho abertas a animais de quaisquer idade e procedência. Inicialmente programado para o segundo domingo, 10 de março, foi antecipado para a tarde de sábado, em atendimento à solicitação da diretoria do Jockey Club de Pelotas, que realizava sua promoção máxima na mesma semana.

Não foi além de quatro concorrentes a composição do campo do primeiro clássico de 74 no Cristal. Dentre eles o paranaense Don Tibagi mereceu a preferência da maioria na pedra de apregoações, embora tivesse sofrido problemas nos dias que precederam sua apresentação, que chegou a

ser duvidosa. Entretanto, os mais cotados, entre os quais também se achavam Ballux e Tragi-Farsa, perderam para o grande azar da competição, o potro Permaminho, que venceu no fotocharte. Impôs-se a Ballux num final de muita luta depois de ambos correrem no fundo do reduzido lote, aguardando o resultado da disputa estabelecida desde os primeiros lances entre Tragi-Farsa e Don Tibagi, que cruzaram o espelho bem afastados da dupla vencedora. A vitória de Pergaminho, a quinta de sua campanha e a primeira na esfera clássica no Cristal, foi valorizada pela marca que registrou para os 2.500 m — 2'40"6 — novo recorde para a distância, cujo melhor tempo pertencia a Roi du Fox (2'41"2) desde a temporada de 1962.

O andamento do calendário clássico do Cristal organizado para 74 prosseguiu em abril com

a realização do GP Lineu de Paula Machado, desde 1942 transformado na primeira etapa da **Tríplice Coroa** gaúcha. Onze produtos da safra passada candidataram-se à competição, entre os quais, duas potrancas. O favorito foi Ballux, que um mês antes cumprira atuação elogiosa noutra GP, desta feita contando com o faixa Panfleto. E correspondeu plenamente à expectativa geral, vencendo por mais de dois corpos, em 1'40" exatos para a milha, depois de arremeter da última posição em que largou. Progrediu gradativamente, enquanto o veloz Ninhoé, assediado por Agapanto, Estrela dos Pampas e Fayal, inicialmente, puxava o **train** da carreira, Alcançou Ninhoé e por ele passou nos derradeiros 100 m, conquistando sem problemas a Coroa inicial. Pergaminho, rendendo menos que em seu compromisso anterior, colocou-se em terceiro à frente de Jônico e Agapanto, que completaram o marcador.

Com o triunfo obtido no **Lineu de Paula Machado**, Ballux postou-se na mesma trilha seguida em temporadas anteriores por Dinâmico do Sul, Estensoro, Takako, Corejada e Presto, que em 1947, 1959, 1965, 1968 e 1973, respectivamente, conquistaram a tríplice coroa do turfe riograndense, os dois primeiros no extinto hipódromo dos Moinhos de Vento e os restantes já no do Cristal.

A disputa do Prêmio Prefeito Municipal ensejou novo encontro clássico, o segundo da temporada de 74, reservado às potrancas integrantes da geração de 1971, porém com exclusão de Hit Last, vencedora do GP Governador do Estado. A prova, a que assistiu o homenageado — prefeito Telmo Thompson Flores — recebeu seis inscrições. Uma delas correspondia a Fancaia cuja estréia vitoriosa, registrada semanas antes, lhe valeu o fa-

voritismo dos apostadores. A filha de Fanfar assumiu a dianteira muito cedo, apresentando-se Gelva, apontada como quarta força no páreo, como sua mais séria adversária desde os primeiros lances. Na realidade, a competição resumiu-se num duelo entre ambas as potrancas, tornando-se mais aceso ainda na reta final, quando Gelva chegou a dominar Fancaia. Esta reagiu, mas Gelva cruzou o disco com vantagem mínima, como revelou o ôlho mecânico. A três corpos finalizou Bonequinha Azul, precedendo Apelação, ambas mais apostadas que Gelva, e Dracina.

Depois da homenagem prestada ao Prefeito da capital, chegou a oportunidade de o Jockey Club do Rio Grande do Sul dedicar um programa aos Vereadores. Foi o desdobramento no último domingo de abril, tendo como ponto alto a realização do Prêmio Câmara Municipal de Porto Alegre. Trata-se de outro páreo seletivo reservado à nova geração, desta feita representada pelos potros que não haviam ascendido à esfera clássica. Vale dizer que apenas o laureado no GP Presidente da República — Caprichoso — devia ficar de fora do páreo, no mesmo percurso do disputado na semana anterior — 1.300 m.

Ponteiro Ville foi o favorito da prova, embora a chave cinco dispusesse de três candidatos — Sei di Luglio e seus **faixas** Zorvi e Magnésio. Superior a todos mostrou-se Magnésio, que triunfou de um ponta a ponta e em muito boa marca (ficou a 4/5 do recorde), resistindo bem à investida final de seus maiores rivais, Sei di Luglio, o próprio **faixa**, que formou a dupla vencedora e Ponteiro Ville, terceiro classificado, que rendeu menos que o esperado. Zorvi e Preador completaram o placar.

Pergaminho

GP Senador Pinheiro Machado — 2.500 m (areia) — Para animais de 3 e mais anos. Pesos da Tabela II. Prêmios: Cr\$ 15.000,00 ao primeiro, 3.750,00 ao segundo, 2.250,00 ao terceiro e ... 1.500,00 ao quarto colocado.

- 1.º — **Pergaminho** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Alabastro e Ouroara, do sr. Arthur G. Schiehl), 55 kg., M. Silveira. Treinador, Francisco Xavier.
- 2.º — **Ballux** (macho, alazão 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Vivat Rex e Krakatoa, dos srs. Alcides Brum e José C. da Silva), 55 kg., A. Alvani. Treinador, José C. da Silva.
- 3.º — **Tragi-Farsa** (fêmea, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por El Tronio e Piastra, do sr. Domingos A. Barros Lopes), 58 kg., A. Oliveira. Treinador, Arno Altermann.
- 4.º — **Don Tibagi** (macho, tordilho, 4 anos, do Paraná, por Don Bolinha e Dama da Noite, do sr. João Carlindo), 59 kg., C. Dutra. Treinador, Oswaldo M. Gomes. Tempo: 2'20"6, (recorde). Diferenças: focinho e vários corpos. Criador, Haras Vacacaí.

Pergaminho correu dezesseis provas no Cristal, para vencer cinco (uma clássica) e obter mais

quatro segundos, dois terceiros e um quarto lugar, totalizando Cr\$ 43.600,00 em prêmios.



Ouroara, ganhadora de 4 corridas no Cristal, produziu:

- 1965 — **Ouroquixote**, macho, por Quintuplo.
- 1966 — **Ourobrasa**, macho, por Alabastro.
- 1967 — **Redgrave**, macho, por Royal Forest.
- 1968 — vazia
- 1969 — **Raiano**, macho, por Royal Forest.
- 1970 — **Pergaminho**.
- 1971 — Sem notícias.

A produção de Diola é a seguinte:

- 1957 — **Ouroara** (vide acima).
- 1958 — **Absoluto**, macho, por Aram.
- 1959 — Vazia de Aram.
- 1960 — Vazia de Empenho
- 1961 — **Pomba Negra**, fêmea, por Ocre.
- 1962 — Vazia de Lacoy.

Nos demais anos nada foi registrado.

Ballux

GP Lineu de Paula Machado (1ª prova da Tríplice Coroa — 1.609 m (areia) — Para produtos nacionais de 3 anos. Pesos da Tabela I. Prêmios: Cr\$ 20.000,00 ao primeiro, 5.000,00 ao segundo, 3.000,00 ao terceiro, 2.000,00 ao quarto e 1.000,00 ao quinto colocado.

- 1.º — **Ballux** (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Vivat Rex e Krakatoa, dos srs. Alcides Brum e José C. da Silva), 56 kg., A. Alvani. Treinador, José C. da Silva.
- 2.º — **Ninhoé** (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Nilhué e Pistolinha, do sr. Carlos de Lima e Silva), 56 kg., S. Machado. Treinador, Girceu Lopes.
- 3.º — **Pergaminho** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Alabastro e Ouroara, do sr. Artur G. Schiehl), 56 kg., M. Silveira. Treinador, Francisco Xavier.
- 4.º — **Jônico** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Estheta e Jacée, do Stud Guaiba), 56 kg., C. Albernaz. Treinador, Tomaz Oliveira.
- 5.º — **Agapanto** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Estheta e Mirva, do sr. Walter H. Biavaschi), 56 kg., A. Fernandes. Treinador, José Ricardo.

A seguir: 6.º **Panflete**, 56, O. Ricardo; 7.º, **Tupinambá**, 56, C. Dutra; 8.º, **Estrela dos Pampas**, 54, N. Pires; 9.º, **Índio Vago**, 56, A. Oliveira; 10.º, **Iaiune**, 54, A. Espinosa; 11.º, **Fayal**, 56, O. Pires. Tempo: 1'40". Recorde, 1'39"2, de Bererê. Diferenças: 2 1/4 corpos e 2 1/4 corpos. Criador, Haras Itaimbé.

A campanha de Ballux compreende dezessete apresentações, das quais cinco transformou em vitória (duas clássicas), finalizando segundo em quatro provas, terceiro em outro tanto e uma em quarto. Sua única descolocação ocorreu no "GP Bento Gonçalves", no qual foi sexto. Seu acervo em prêmios atinge Cr\$ 56.410,00.

Krakatoa, a mãe de Bollux, produziu:

- 1967 — **Piccolino**, macho, por Takt.
- 1968 — **Reginella**, fêmea, por Jatille.



Ballux, A. Alvani

- 1969 — **Arula**, fêmea, por Xadrez.
- 1970 — **Ballux**.
- 1971 — **Crepebala**, macho, por Claiming Fame.

Florida, produziu:

- 1962 — **Krakatoa** (vide acima).
- 1963 — **Lilly Marlene**, fêmea, por Kameran Khan.
- 1964 — Sem notícias.
- 1965 — Vazia de Takt.
- 1966 — **Oak Spring**, fêmea, por Takt.
- 1967 — **Parangolé**, macho, por Kameran Khan.
- 1968 — **Raffinée**, fêmea, por Kurrupako.

Flórida morreu em 1968.

Gelva

Prêmio Prefeito Municipal (Clássico) — 1.300 m (areia) — Para potrancas nacionais de 2 anos sem vitória clássica. Pesos da Tabela I. Prêmios: Cr\$ 12.000,00 ao primeiro, 3.000,00 ao segundo, 1.800,00 ao terceiro, 1.200,00 ao quarto e ... 600,00 ao quinto colocado.

- 1.º — **Gelva** (fêmea, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Estudo e Rosa Morena, do sr. João Pasqualotto), 55 kg., A. Oliveira. Treinador: Holmes M. Silva.
- 2.º — **Fancaia** (fêmea, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Fanfar e Eliséia, do sr. Breno Caldas), 55 kg., C. Dutra. Treinador: Ervandil Lopes.
- 3.º — **Bonequinha Azul** (fêmea, castanho, 2 anos,

do Rio Grande do Sul, por Sir Gold e Urangá, do Haras Paraíso do Sul), 55, N. Pires. Treinador: Vitorio D. Rodriguez.

- 4.º — **Apelação** (fêmea, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Cuore e Hera, do sr. Edgar de A. Franco), 55 kg., A. Alvani. Treinador: José C. da Silva.
- 5.º — **Dracina** (fêmea, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Heliópolis e Refeita, do sr. Luiz C. Schuch), 55 kg., O. Ricardo. Treinador: Nei R. Cunha.

A seguir: 6.º **Bitiza**, 55, O. Batista. Tempo: 1' 21" 8. Recorde, 1'20", de Princesa Moura.

Diferenças: focinho e 3 1/4 corpos.
Criador, Haras João Pasqualotto.

Gelva estreou no Cristal em fevereiro, entrando descolocada num páreo comum. Voltou a correr mais três vezes, vencendo duas provas, incluindo o **Prêmio Prefeito Municipal**, e obtendo um segundo clássico na tarde do **Bento**. Seus prêmios alcançam Cr\$ 22.500,00.

Rosa Morena, ganhadora de três corridas, produziu:

1970 — **Estiloso**, macho, por Estudo.

1971 — **Gelva**.

Margaretha Fahlen, produziu:

1958 — **Rosa Bonita**, fêmea, por Orozco.

1959 — Vazia de Orozco.

1960 — **Rosa Negra**, fêmea, por Orozco.

Margaretha Fahlen morreu em 1963.

Magnésio

Premio Câmara Municipal de Porto Alegre (Clássico) — 1.300 m (areia) — Para potrilhos nacionais de 2 anos sem vitória clássica. Pesos da Tabela I. Prêmios: Cr\$ 12.000,00 ao primeiro, Cr\$ 3.000,00 ao segundo, 1.800,00 ao terceiro, 1.800,00 ao quarto e 1.200,00 ao quinto colocado.

1.º — **Magnésio** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Yaguari e Velez, do sr. José C. da Silva), 55 kg., N. Pires. Treinador: José C. da Silva.

2.º — **Sei di Luglio** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Sir Gold e Invicta, dos srs. Alcides Brum e Waldemar Moller), 55 kg, O. Ricardo. Treinador: Gabriel D. da Silva.

3.º — **Ponteiro Ville** (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Bougainville e Miss Bank, do sr. Alberto Schons), 55 kg, C. Dutra. Treinador: Ervandil Lopes.

4.º — **Zorvi** (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Zorzal e Ivanoska, dos srs. Alcides Brum e José C. da Silva), 55 kg., O. Ricardo. Treinador: José C. da Silva.

5.º — **Preador** (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Predominio e Esterlina, dos srs. Ernesto e Quintilio Pasqualotto), 55 kg., A. Oliveira. Treinador: Arno Altermann.

A seguir: 6.º Trans Am, 55, E. Souza; 7.º Tio Pepe, 55, A. Fernandes. Não correu: Hit Lynce.

Tempo: 1'20"8. Recorde, 1'20" de Princesa Moura.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.

Criador: Haras Santa Ana do Rio Grande.

Magnésio participou do V 'Prêmio Turfe Gaúcho', realizado no início de dezembro de 73. Fechou a raia na eliminatória que disputou, vencida por Germinal, mas no "consolação" da tarde imediata derrotou bem seus seis competidores sobre os mesmos 700 m. Reapareceu este ano em meados de janeiro e desde então correu cinco carreiras, para vencer duas, com o 'Prêmio Câmara Municipal de Porto Alegre', e obter um segundo, um quarto e um quinto lugar. Levantou Cr\$ 21.000,00 em dotações.



Magnésio, N. Pires

Velez, ganhadora em São Paulo, tem em Magnésio seu primeiro produto.

Mirna, por seu lado, produziu:

1961 — **Reno**, macho, por Iror.

1962 — **Savigny**, macho, por Peter's Choice.

1963 — **Tilha**, fêmea, por Peter's Choice.

1964 — Nati-morto de Peter's Choice.

1965 — **Veléz** (vide acima).

1966 — Nati-morto de Xaveco.

1967 — **Xertigni**, fêmea, por Peter's Choice.

1968 — Sem notícias.

1969 — Vazia de Detonador.

1970 — **Montgolfier**, macho, por Xaveco.

1971 — Não foi servida.

Pedigrees dos ganhadores classicos do cristal

Gelva

Fêmea — Alazã
1971 — R. G. do Sul

ESTUDO	Skylighter	Fairway	Phalaris Scapa Flow
		Oracion	Apelle Ojala
	Vara	Cadir	Tourbillon Canzoni
		Violaine	Embrujo Vileu
ROSA MORENA	Orozco	Bambino	Cameronian Gosse
		Olympic	Prince Galahad P. du Quart
	Margaretha Fahlen	Bengali	Waterbird Perfect Lady
		Holda	Hollyhock Zarpa

Criador, Haras João Pasqualotto

Pergaminho

Macho — Castanho
1970 — R. G. do Sul

ALABASTRO	Lavandin	Verso II	Pinceau Varieté
		Lavande	Rustom Pasha Livadia
	Alouette	Tantieme	Deux pour Cent Terka
		Woodlark	Bois Roussel Aurora
OUROARA	Aram	Pharis	Pharos Carissima
		Esmeralda	Tourbillon Sanaa
	Diola	Dogari	Lombardo Candongá
		Etiopia	Ciervo Yola

Criador, Haras Vacacai

Ballux

Macho — Alazão
1970 — R. G. do Sul

VIVAT REX	Vimy	Wild Risk	Rialto Wild Violet
		Mimi	Black Devil Mignon
	King's Well	Nasrullah	Nearco Mumtaz Begum
		Messe	Buchan Messaline
KRAKATOA	Romney	Mahmoud	Blenheim Mah Mahal
		Lover's Path	Fairway Trustful
	Florida	Flamboyant de Fresnay	Pharis Djezima
		Florelle	Vatellor Flor de Mayo

Criador, Haras Itaimbé

Silver Prince

Macho — Castanho
1969 — R. G. do Sul

QUIRON	Tifinar	Abjer	Asterus Zariba
		Deasy	Alcantara II Diana Vernon
	La Charmantine	Clairvoyant	Mon Talisman Cestona
		Charente	Antiveri Charade
WAKE	Away	Foxhunter	Foxlaw Trimestral
		Whisper	Full Sail Woolscott
	Ucrânia	Rinconete	Congreve Niña Boba
		Tangente	Pancho Talero Mi Banca

Criador, Haras Pastor

Caprichoso

Macho — Castanho
1971 — R. G. do Sul

SIR GOLD	Gulf Stream	Hyperion	Gainsborough Selene
		Tide Way	Fairway Drift
	Seductiva	Full Sail	Fairway Fancy Free
		Suma	Macón Sweet Peggy
ALMERIA II	Astro	Dante	Nearco Rosy Legend
		Ansley	Dastur Choclo
	Maguncia	Ruler	Craganour Royal Arch
		Mentada	Caboclo Metábola

Criador, Haras Paraiso do Sul

Good Bloke

Macho — Tordilho
1970 — Argentina

FRESH AIR	Gulf Stream	Hyperion	Gainsborough Selene
		Tide Way	Fairway Drift
	Flight Plan	Airborne	Precipitation Bouquet
		Stipulation	Donatello II Lover's Path
GOOD HOPE	Scratch	Pharis	Pharos Carissima
		Orlamonde	Asterus Naic
	Gamlingay	Atout Maitre	Vatout Royal Mistress
		Merry Devon	Colombo Devon Lass

Criador, Haras Don Yayo

Hit Last

Fêmea — Castanha
1971 — R. G. do Sul

HIT PARADE	Flamboyant de Fresnay	Pharis	Pharos Carissima
		Djezima	Asterus Heldifann
	La Chatelaine III	Jock	Asterus Naic
		Belle Olympe	Craig an Eran Olympias
A LIBERAL	Quasi	King Salmon	Salmon Trout Malva
		Carrousel	Mid Day Sun Carouse
	Voluptuosa	Cabo Firme	Alan Breck Cedulilla
		Banba	Marón Inspección

Criador, Haras Cambará

Magnésio

Macho — Castanho
1971 — R. G. do Sul

YAGUARI	Yatasto	Selim Hassan	Hyperion Blanc Mange
		Yucca	Congreve Motherwort
	Honeymoon	Full Sail	Fairway Fancy Free
		Highstar	Hunter's Moon Star Point
VELEZ	Lucidon	Alycidon	Donatello II Aurora
		Lucinda	Jock La Divine
	Mirna	Coaraze	Tourbillon Corrida
		Hirondelle	Trinidad Versailles

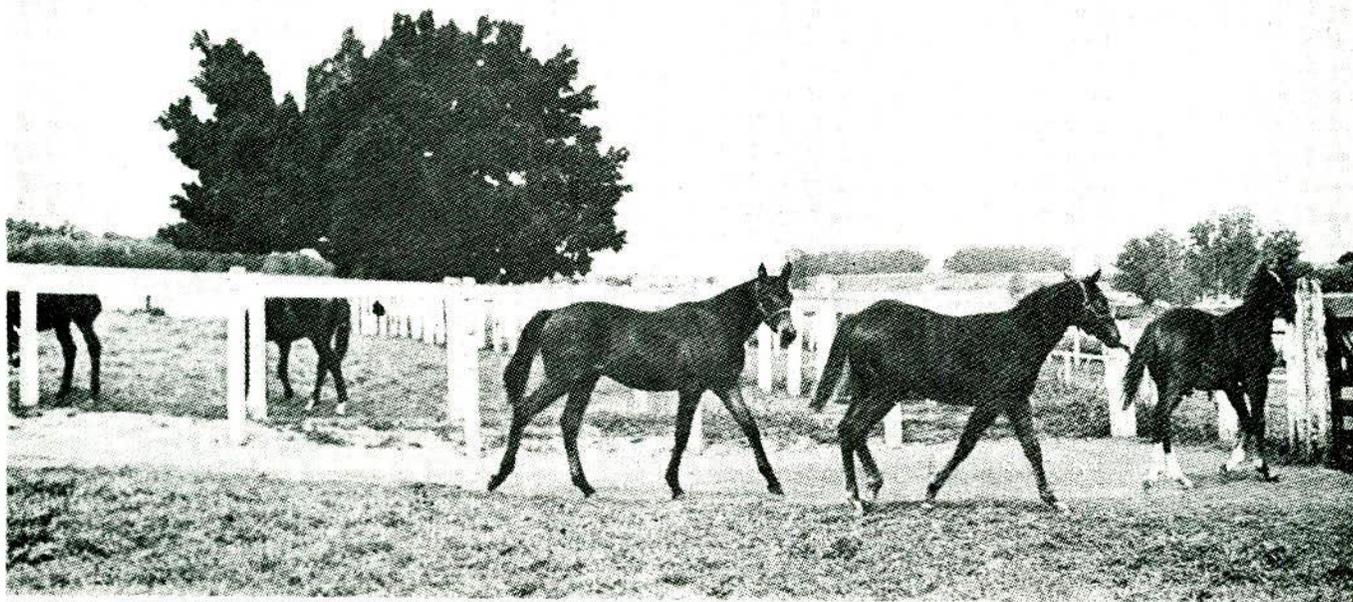
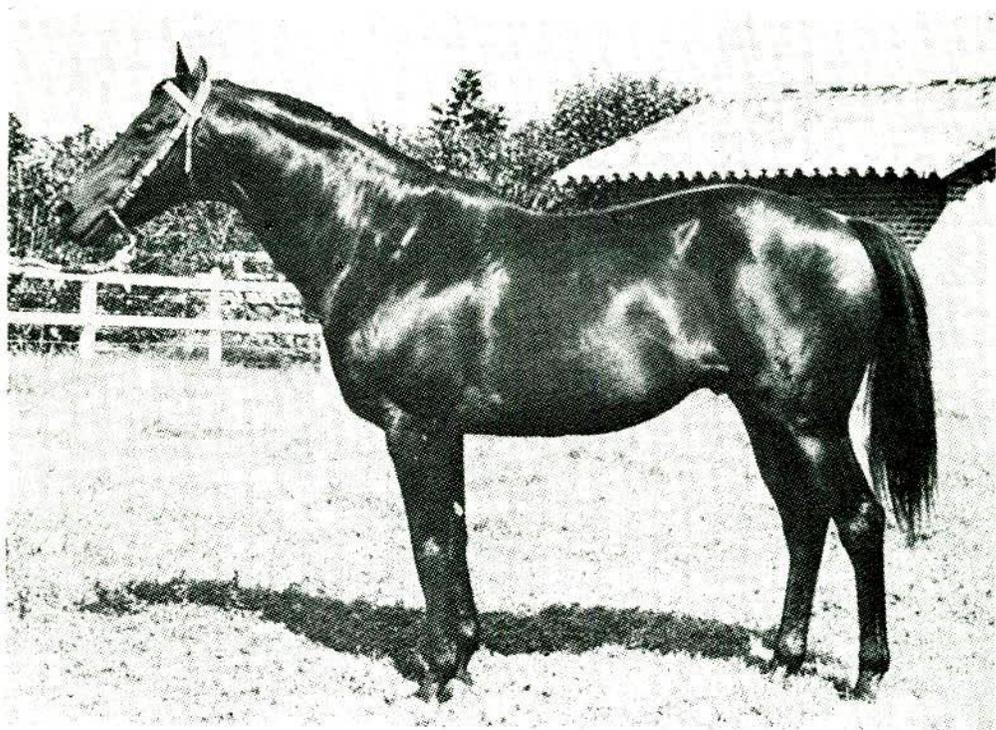
Criador, Haras Santa Ana do Rio Grande

Haras "Calunga"

Itapira — Est. de São Paulo

Nageur,

Cast., 1962, por Faublas e Fanfare, por Violoncelle e Betise de Cambrai, por Rouge et Noir.



principais reprodutoras:

CATITA II, por Whistler e Glitter — ENTUNA, por Swallow Tail e Quetua. FLEXEIRAS, por Ligonier e Ratisbonne — MESMATTE, por Doutelle e Miss Bartok NATUCHA, por Iror e Fevoé — NEGLIGÉ, por Idaho e Van Jane. PALLA D'ORO, por Corpora e Vain Jane — QUE LUAR, por Antelami e Babirusa SEYCHELLES, por Make Tracks e Safo — YUM-YUM, por Restoration e Elástica. ELOCUENCIA II por Jerry Honore e Eliola. RHAPSODY por River Chanter e Mesmatte.

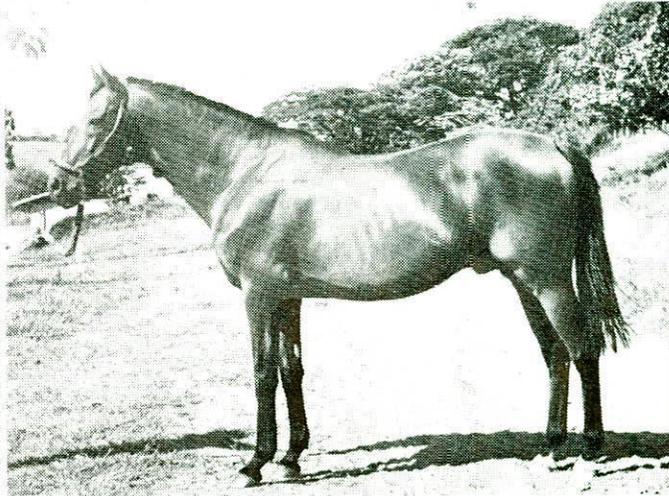
HARAS "ALEM TEJO"

BUENO DE ANDRADE — EST. DE S. PAULO
Proprietário: José dos Reis Boto

REPRODUTORES EM SERVIÇO: —



JABUTIM, por Zuido e Nepeta



MINUIT, por Orsenigo e Midinette



Produtos nascidos em 1972



Vista de um dos piquetes.

ESTATÍSTICAS

São Paulo

CRIADORES

	Produtos Corridos	Produtos Ganhadores	N.º Vits.	N.º Cols.	Cr\$
Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda.	65	24	34	95	685.725,00
Agro Pastoril Haras São Luiz S. A.	50	17	22	68	432.025,00
Haras São José e Expedictus	39	13	15	39	387.575,00
Haras Ipiranga	28	9	13	56	296.300,00
Haras Paraná Ltda.	31	11	13	42	292.550,00
Haras Malurica	26	16	19	38	290.025,00
Haras Faxina	28	11	13	34	248.375,00
Haras Pirajussara	20	8	12	24	226.150,00
Haras Palmital	10	2	4	16	214.400,00
Haras São Bernardo S. A.	20	8	10	31	212.600,00
Haras Jatobá	11	7	11	34	211.675,00
Francisco e Carlos M. Reverbel	15	7	12	34	205.625,00
Theotonio Piza de Lara	11	7	8	20	187.150,00
Haras Recreio	22	7	9	33	186.500,00
Haras Terra Branca	22	5	8	46	178.300,00
A. J. Peixoto de Castro Jr.	29	6	8	37	177.325,00
Haras Tamandaré	12	9	11	34	174.225,00
Agric. e Past. São Silvestre S/A	6	6	9	16	165.125,00
Paulo Barreto de Sá Pinto	16	6	8	33	160.650,00
Haras Eduardo Guilherme	22	5	6	34	153.200,00
Fazenda e Haras Patente Ltda.	36	7	7	41	147.475,00
Haras São Miguel Arcanjo	23	5	6	21	146.400,00
Roberto & Nelson Seabra	24	6	7	38	140.525,00
Haras América	17	5	5	27	140.250,00
Haras Tibagi	20	5	5	37	133.925,00
Haras Morro Grande	9	3	6	13	118.250,00
Haras Santa Terezinha	18	5	5	29	115.600,00
Haras La Querência	17	6	7	23	113.850,00
Soc. Agro Pecuária Haras Brasil Ltda.	13	6	6	23	113.700,00
Haras São Bento	11	5	5	16	99.600,00
Haras 28 de Outubro	12	5	5	15	99.500,00
Haras Paraíso	13	3	5	20	97.100,00
Haras Mato Grosso	13	3	3	21	95.025,00
Max Perlman	8	4	5	7	92.300,00
Haras Tamboré	8	3	4	12	89.875,00
Agric. e Past. Faz. Guayçara Ltda.	10	5	7	15	89.750,00
Haras São Joaquim	10	2	3	17	89.400,00
Hermínio Brunatto	9	5	6	12	89.375,00
Breno Caldas	9	4	4	21	87.200,00
Com. e Agro Pec. Jaguariuna S. A.	13	2	2	24	83.200,00
Haras Theba	9	1	3	14	82.550,00
Haras Rio Verde	11	5	6	15	82.375,00
Haras Polaris	6	3	5	11	79.625,00
José Homem de Mello	12	3	3	23	76.900,00
Haras Vila Real	10	3	4	7	74.700,00
Onor e Francisco Flavio M. Marcantonio	3	1	1	2	73.000,00
Haras Maringá do Atibaia	8	3	3	14	70.050,00
Roberto Alves de Almeida	9	2	3	13	67.550,00
Haras São Luiz Gonzaga	6	2	3	7	65.800,00
Pecuária Anhumas S. A.	17	1	1	21	63.775,00

REPRODUTORES

	Produtos Corridos	Produtos Ganhadores	N.º Vits.	N.º Cols.	Cr\$
Jour et Nuit III (Taboun) — 1961	38	9	10	61	251.050,00
Cigal (Alycidon) — 1958	12	2	4	29	242.625,00
Major's Dilemma (Orbaneja) — 1956	20	9	12	29	209.100,00
Xaveco (Sayani) — 1955	33	8	8	46	204.275,00
Zenabre (Pharas) — 1961	12	6	7	23	195.450,00
King's Favourite (King of the Tudors) — 1960	27	10	11	29	195.000,00
Pass the Word (Landing) — 1962	18	7	10	25	193.850,00
Alipio (Verso II) — 1953	5	4	5	15	191.925,00
Pantheon (Cadir) — 1957	14	6	11	31	178.650,00
Heros (Violoncelle) — 1956	16	5	5	29	168.250,00
Daddy R (Olimpia) — 1959	15	8	8	27	162.675,00
Desert Call II (Klairon) — 1961	13	4	6	22	155.525,00
Captain Kidd II (Nearula) — 1956	18	6	7	19	154.075,00
Adil (Epigram) — 1951	9	5	9	18	151.000,00
Silver (Nashua) — 1965	6	5	8	8	146.800,00
Paddy's Light (St. Paddy) — 1963	13	4	5	24	146.500,00
Flamboyant de Fresnay (Pharis) — 1948	8	3	6	13	138.450,00
Tom Poker (Tom Fool) — 1961	11	5	7	9	135.150,00
Royal Forest (Bois Roussel) — 1946	8	5	9	18	128.075,00
Pally II (Pall Mall) — 1962	10	4	7	23	125.625,00
Earldom II (Princequillo) — 1963	13	4	6	15	124.700,00
Battle Plan (Prince John) — 1964	7	3	6	11	124.625,00
Garboleto (Pharas) — 1957	19	6	6	24	123.150,00
Gabin (Carapálida) — 1963	2	1	2	3	120.500,00
Sillage (Amber) — 1961	8	4	6	9	116.750,00
Princely Portion (Prince Bio) — 1959	18	4	4	28	116.575,00
Kurrapako (Al Mabsoot) — 1962	14	4	4	28	108.350,00
Nordic (Relic) — 1952	16	3	4	38	107.100,00
Zaluar (Eboo) — 1961	11	6	6	14	106.850,00
Tarento (Pharas) — 1956	6	4	4	18	104.625,00
Ortile (Orbaneja) — 1958	15	5	6	14	104.325,00
Vasco de Gama (Bel Baraka) — 1961	13	6	6	17	94.775,00
Twinsy (Double Jay) — 1962	12	6	7	22	94.700,00
Faxeiro (Coaraze) — 1956	13	4	5	11	93.600,00
Melody Fair (Fair Copy) — 1953	16	4	4	30	92.800,00
Royal Chief (Prince Chevalier) — 1953	9	4	5	16	92.725,00
Interlagos (Manguari) — 1960	7	4	5	7	92.300,00
Solazo (Beau Max) — 1959	2	1	1	4	91.000,00
Hurcade (Burpham) — 1958	15	7	7	10	89.750,00
Coaraze (Tourbillon) — 1942	11	3	4	16	89.025,00
Bonjardim (Fort Napoleon) — 1958	7	2	3	15	87.350,00
Pewter Platter (Owen Tudor) — 1947	12	4	5	9	85.550,00
Long Legs (Antonym) — 1952	6	4	5	16	85.000,00
Prince Gary (Princequillo) — 1957	2	1	1	2	84.000,00
Aristócles (Aureole) — 1961	9	3	4	11	83.425,00
Hypocrite (Coaraze) — 1956	7	3	5	3	83.200,00
Coarazito (Coaraze) — 1959	9	3	5	14	78.475,00
Ligonier (Worden) — 1958	10	4	5	12	77.450,00
Milord (Fair Trader) — 1956	6	2	3	7	77.450,00
Xadrez (Sayani) — 1955	8	1	3	9	77.000,00

AVÓS MATERNOS

	Produtos Corridos	Produtos Ganhadores	N.º Vits.	N.º Cols.	Cr\$
Prosper (King Salmon)	27	11	13	35	273.450,00
Coaraze (Tourbillon)	40	9	10	56	264.950,00
Pewter Platter (Owen Tudor)	26	9	11	41	236.225,00
Fair Trader (Fair Trial)	25	10	12	32	215.675,00
Burpham (Hyperion)	18	7	11	36	212.725,00
Flamboyant de Fresnay (Pharis)	16	8	8	22	198.950,00
Sandjar (Goya)	21	9	9	33	191.300,00
Monterreal (Stayer)	3	1	3	6	188.000,00
Guaycuru (Formasterus)	15	7	12	26	186.575,00
Al Mabsoot (Mât de Cocagne)	14	8	10	23	175.400,00
Blackamoor (Badraddin)	13	5	5	23	174.250,00
Sayani (Fair Copy)	19	5	8	25	170.300,00
Takt (Gundomar)	19	5	7	29	168.500,00
Faublas (Pharis)	16	6	7	29	153.575,00
Nordic (Relic)	21	6	6	37	151.900,00
Cadir (Tourbillon)	15	6	11	24	150.950,00
Adil (Epigram)	20	6	6	20	146.450,00
Peter's Choice (Fairford)	29	4	5	36	144.375,00
Fighting Chance (Mahmoud)	9	6	7	16	134.800,00
Boxeur (Pharis)	13	7	8	16	119.625,00
Manguari (King Salmon)	9	5	7	18	117.650,00
Quiproquó (The Phoenix)	10	4	5	14	117.525,00
Caraibo (Churrinche)	1	1	2	2	117.500,00
Minotauro (Ortello)	13	4	5	23	106.200,00
Maranta (Solario)	2	2	3	2	102.750,00
Terenani (Bellini)	4	2	2	5	99.250,00
John Araby (Esquimalt)	7	3	4	14	97.800,00
Kameran Khan (Tehran)	16	5	5	23	97.300,00
Aram (Pharis)	15	3	3	23	96.600,00
Mon Cheri (Admiral Drake)	3	2	2	6	95.250,00
Cobalt (Téléférique)	15	3	4	28	93.300,00
Morumbi (Eboo)	9	4	5	14	90.950,00
Lucidon (Alycidon)	8	4	4	11	90.850,00
Noceur (Phalaris)	6	3	5	13	87.800,00
Faxeiro (Coaraze)	6	4	5	13	87.450,00
Make Tracks (Eight Thirty)	2	1	1	5	85.500,00
Bleneran (Donatello II)	9	4	5	10	84.700,00
Royal Forest (Bois Roussel)	14	3	3	23	82.750,00
Tévere (Selim Hassam)	10	5	6	10	79.400,00
Fort Napoleon (Tourbillon)	12	3	3	10	78.750,00
Branding (Burudun)	5	4	6	4	78.100,00
Ever Ready (Santarem)	4	1	1	2	74.000,00
Jovial Juror (His Grace)	5	3	5	8	73.750,00
Violoncelle (Cranach)	12	4	4	14	73.275,00
Swallow Tail (Bois Roussel)	8	3	4	13	70.950,00
Gaudeamus (Violoncelle)	5	3	4	6	70.250,00
Ferino (Full Sail)	6	3	3	10	69.750,00
Strong I'Th'Arm (Nearco)	9	4	7	10	69.725,00
Idaho (Nosca)	7	3	4	17	69.375,00
Dernah (Djebel)	13	4	5	10	66.275,00

ANIMAIS

	APR.	VITS.	COLS.	Cr\$
Lunard (69) — Cigal e Montemê por Monterreal	5	3	2	170.000,00
La Ranchera (70) — Gabin e Mi Ranchera por Caraibo	5	2	2	117.500,00
Ouro Negro (69) — Alipio e Tapira por Maranta	3	2	1	87.000,00
Coupe de Scleil (69) — Solazo e Teodicea por Make Tracks ...	3	1	2	79.000,00
Piñonero (69) — Prince Gary e Panterana por Tenerani	4	1	2	84.000,00
Uivador (68) — Zenabre e Laira por Mon Cheri	3	1	1	66.000,00
Orpheus (69) — Alipio e Emmet por Blackamoor	2	1	1	66.000,00
Gloucester (70) — Sillage e Puresa Pia por Ligonier	6	3	3	65.000,00
Torrente (70) — Battle Plan e Ken Tucky por Al Mabsoot	8	3	5	61.500,00
Cartaya (70) — Laurel e Borduna por Ever Ready	1	1	—	60.000,00
Juruá Mirim (71) — Captain Kidd II e Dicaba por Prosper	4	2	2	57.750,00
Unona (70) — Silver e Návia por Burpham	3	3	—	55.000,00
Darouich (69) — Peter's Choice e Lacaia por Fighting Chance ..	7	3	3	54.000,00
Dona Fé (71) — Indian Classic e Pomerode por Fair Trader ...	4	2	1	52.850,00
Red Power (71) — Milord e Rendeira por Stavanger	2	2	—	52.000,00
Enéas (70) — Flamboyant de Fresnay e Antonella por Fairy King	6	2	4	51.500,00
Elliot (70) — Flamboyant de Fresnay e Soupe por Tapioca	4	3	1	49.500,00
Rapporteuse (71) — Tarento e Indochina por Fighting Chance ..	7	1	6	45.500,00
Marminho (70) — Major's Dilemma e Carminha por John Araby	9	2	6	45.000,00
Go For Good (70) — Earldom e Vous Voilà por Noceur	4	3	—	45.000,00
Anatolia (69) — Pantheon e Oryza por Jackmar	11	2	8	44.200,00
Blackout (70) — Paddy's Light e Fisalia por Prosper	6	2	4	43.500,00
A Tempo (69) — Aurreko e Estrofa por Eppi D'Or VIII	4	1	2	43.500,00
Entretanto (69) — Hypocrite e Negélia por Guaicurú	4	3	1	42.900,00
Voile (70) — Pass the Word e Odile por Flamboyant de Fresnay	3	1	2	42.500,00
Beirão (69) — Jazarie e Quatiara por Fair Trader	8	2	3	42.500,00
Voltejo (71) — Desert Call II e Antelope por Prince Chevalier ..	2	2	—	39.750,00
Fotogênica (69) — Heros e Felinta por Sisamo	11	1	8	39.700,00
Tira-Prosa (70) — Xadrez e Intruja por Bon Succés	4	2	2	39.000,00
Jarrito (69) — Palladium e Acaé por Vagabond II	8	2	4	38.800,00
Arsenalera (70) — Naguilan e Ashima por Pharad	5	3	2	38.625,00
Uira (70) — Silver e Ondata por Quiproquó	4	2	2	37.500,00
Ouroplena (70) — Ouropombo e Fair Storm por Fairfax	6	2	3	36.750,00
Uamá (70) — Adil e Oscina por Burpham	5	2	2	36.000,00
Zileno (70) — Xaveco e Garcita por Good Cheer	9	1	6	36.000,00
Taiquerê (70) — Corpora e Tailandia por Coaraze	4	2	2	36.000,00
Miss Araxá (71) — Beau Brumel e Zaguita por Zago	1	1	—	35.000,00
Folklor (70) — Interlagos e Foçuda por Faublás	3	2	1	34.500,00
Saná (70) — Tom Poker e Nigana por Pewter Platter	3	2	1	34.500,00
Stormy Boy (70) — Tom Poker e Urvina por Major's Dilemma ..	5	2	1	34.500,00
Headband (70/71) — Henry the Seventh e Thermopylae por Firestreak	4	2	1	34.500,00
Every King (70) — King's Archer e Hajoie por Quiproquó	4	1	2	34.500,00
Ducos (69) — Coaraze e Excusa por Tarento	6	2	2	34.400,00
Fênéla (69) — Heros e Danéla por Nordic	8	1	6	33.800,00
Chilly Wind (71) — Paddy's Light e Mith Wind por Gentle Art	5	1	3	33.450,00
Ballyna (70) — Pally II e Fabrina por Strong i'th'Arm	4	2	2	33.000,00
Baim (70) — Faim e Quadrinha por Lucidon	7	1	5	33.000,00
Black Arrow (70) — Fleece e Davious por Sammy Davis	8	2	6	32.925,00
Ronsard (69) — Royal Forest e Vara por Cadir	3	2	1	32.500,00
Pequina (69) — Ortile e Quina Branca por Guaycurú	5	2	2	32.500,00

PROPRIETÁRIOS

	VITS.	COLS.	Cr\$
Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda.	24	58	486.625,00
Haras Jatobá	27	73	448.150,00
Haras São José e Expedictus	10	24	303.250,00
Haras Expert Ltda.	10	18	288.050,00
Haras Larissa	11	37	280.100,00
Stud São Luiz	13	37	263.750,00
Agrícola Pastoril São Silvestre S.A.	12	24	219.950,00
Haras Malurica	15	29	206.225,00
Stud Pinto Zambel	11	61	189.925,00
Haras Faxina	10	19	189.700,00
Stud 1.º de Janeiro	10	24	187.900,00
Haras Pirajussara	8	17	184.200,00
Haras Mato Grosso	4	28	173.850,00
Haras Preto e Ouro	5	38	147.425,00
Haras Ipiranga	6	25	137.650,00
Haras São Bernardo S.A.	5	14	135.250,00
Haras Tamandaré	9	20	124.475,00
Delmo de Marco	2	3	120.500,00
Stud Tibagi	5	28	120.350,00
Stud Bens e Valores	9	30	118.325,00
Haras Pindorama	4	20	111.150,00
Stud Saybe	2	1	107.000,00
Stud Trinacria	6	10	100.250,00
Haras Theotonio Piza de Lara	2	3	92.400,00
Max Perlman	5	7	92.300,00
Paulo Barreto de Sá Pinto	5	14	89.650,00
Stud Gold Red	5	9	88.350,00
Paulo José da Costa	5	20	87.125,00
Haras São Miguel Arcanjo	3	9	84.800,00
Haras Indígena	3	16	82.250,00
Pecuária Anhumas S.A.	3	15	82.150,00
Oscar G. Machado	3	7	81.250,00
Haras Pirassununga	4	10	77.075,00
Antonio Zen	4	8	75.800,00
Haras Tutu	3	6	75.700,00
Waldyr Prudente de Toledo	4	10	75.400,00
Haras Eduardo Guilherme	1	27	74.250,00
Stud Lancer	4	13	74.025,00
Haras América	2	11	72.850,00
Leonilda Mariani	3	8	71.550,00
Stud Lausanne	4	14	71.000,00
Stud Capricórnio	3	11	70.950,00
Stud Santa Cândida	4	9	68.050,00
Cecilio Gimenez	3	3	65.000,00
Stud Hardamo	4	5	64.125,00
Haras Iperó	2	22	62.225,00
Stud Piratininga	3	4	60.500,00
Haras Mauá	2	10	60.150,00
Roberto Alves de Almeida	3	7	57.600,00
Resala José	3	12	57.550,00

TREINADORES

	INSCR.	VITS.	(%)	COLS.	CRS
E. Gosik	184	29	15,16	100	632.625,00
A. Gusso	153	27	17,64	73	448.150,00
P. Nickel	89	20	22,47	44	436.150,00
M. Signoretti	131	20	15,26	71	380.325,00
W. Garcia	93	16	17,20	42	436.200,00
N. Portella	95	14	14,73	43	289.525,00
A. Andretta	71	14	19,71	28	188.625,00
S. P. Mendes	54	12	22,22	24	175.450,00
A. Cabreira	53	12	22,64	23	163.350,00
O. Feijó Neto	46	11	23,91	25	210.450,00
L. C. Mello	87	11	12,64	30	201.000,00
F. Sobreiro	64	11	17,18	27	198.275,00
P. Gusso F.o	57	10	17,54	23	307.450,00
C. Cabral	75	10	13,33	29	226.750,00
M. Dacosta	51	10	19,60	24	210.400,00
R. Rondelli	76	10	13,15	36	195.350,00
W. Mazalla	54	10	18,51	18	164.700,00
W. S. Silva	112	10	8,92	46	154.375,00
J. Godoy	62	9	14,51	24	262.100,00
E. Teixeira	69	9	13,04	38	236.150,00
A. Magalhães	65	9	13,84	22	180.450,00
E. Araya	73	9	12,32	37	147.550,00
L. Martins	76	8	10,52	36	223.975,00
O. Ulloa	43	8	18,60	19	185.950,00
W. Xavier	105	8	7,61	48	158.650,00
J. Loezer	92	8	8,69	36	143.050,00
J. O. Silva F.o	110	7	6,36	43	178.125,00
N. Navarro	28	7	25,00	17	141.700,00
A. Prendim	44	7	15,90	16	135.650,00
J. Roldão	47	7	14,89	19	109.900,00
M. Almeida	73	6	8,21	39	188.550,00
R. Mesquita	51	6	11,76	26	155.300,00
J. S. Souza	39	6	15,38	25	138.650,00
J. B. Gonçalves	79	6	7,59	31	122.675,00
A. R. Ramos	38	6	15,78	7	112.000,00
E. Feijó	36	6	16,66	18	108.600,00
C. Arthur	45	6	13,33	15	106.750,00
L. B. Gonçalves	57	5	8,77	29	156.200,00
A. Santos	64	5	7,81	38	147.425,00
J. Amorim F.o	29	5	17,24	14	135.250,00
A. J. Mariani Netto	38	5	13,15	21	132.000,00
W. G. Tosta	74	5	6,75	34	131.800,00
J. de La Cruz	33	5	15,15	14	97.300,00
E. Ferreira	33	5	15,15	15	96.625,00
A. Oliveira	35	5	14,28	15	86.075,00
J. Ferreira	17	5	29,41	6	60.450,00
L. Nickel	35	5	14,28	19	57.000,00
Ab. Salles Ventura	52	5	7,69	20	109.050,00
E. Camposani F.o	27	4	14,81	10	102.500,00
D. Henriques	38	4	10,52	18	101.625,00

JÓQUEIS

	MONTS.	VITS.	(%)	COLS.	CRS
A. Barroso	257	51	19,84	123	1.198.900,00
R. Penachio	228	36	15,78	114	740.975,00
J. M. Amorim	116	26	22,41	37	587.125,00
J. Borja	200	24	12,00	97	501.850,00
L. Cavalheiro	116	21	18,10	60	437.900,00
S. Azócar	95	20	21,05	43	431.300,00
M. A. Carvalho	132	19	14,39	65	477.725,00
S. Vera	111	18	16,21	45	374.825,00
E. Amorim	136	16	11,76	61	461.300,00
L. A. Pereira	100	14	14,00	39	223.575,00
L. Yanez	98	13	13,26	45	254.875,00
A. Moises (ap)	145	13	8,96	58	203.775,00
J. Garcia	113	12	10,61	51	245.350,00
S. Guedes (ap)	88	12	13,63	36	182.975,00
J. P. Martins	130	10	7,69	64	250.275,00
S. Loezer (ap)	99	10	10,10	41	185.400,00
F. Maia	59	10	16,94	18	167.800,00
J. Dacosta	66	9	13,63	30	216.625,00
S. P. Barros (ap)	152	9	5,92	55	161.500,00
J. C. Ávila	83	8	9,63	36	246.150,00
C. Taborda	48	8	16,66	29	208.450,00
D. V. Lima	74	8	10,81	26	119.350,00
L. C. Mendes	37	8	21,62	11	47.675,00
A. Masso	74	7	9,45	33	158.550,00
J. R. Olguin	53	7	13,20	21	130.050,00
S. Lobo	34	7	20,58	16	127.900,00
A. Matias (ap)	43	7	16,27	22	125.650,00
J. Santos	34	7	20,58	16	109.775,00
E. Sampaio	76	6	7,89	42	156.550,00
J. Fagundes	57	6	10,52	25	149.600,00
U. Bueno	59	6	10,16	23	135.925,00
M. Souza (ap)	49	6	12,24	27	131.075,00
A. L. Silva	81	6	7,40	33	130.175,00
A. F. Correia	89	6	6,74	36	113.325,00
G. Fagundes	30	6	20,00	12	109.700,00
A. Soares	72	6	8,33	29	104.050,00
J. G. Costa	70	6	8,57	27	94.125,00
J. Almeida	63	5	7,93	28	138.900,00
A. Deus	59	5	8,47	24	134.925,00
J. G. Silva	45	5	11,11	19	131.025,00
R. Oliveira	48	5	10,41	19	112.825,00
C. Alvarenga (ap)	48	5	10,41	19	101.875,00
M. Olguin	25	5	20,00	9	94.600,00
E. Gonçalves	29	5	17,24	14	90.500,00
E. O. Lima (ap)	46	5	10,86	17	88.100,00
L. C. Silva	39	5	12,82	12	80.075,00
E. M. Bueno	60	4	6,66	29	117.300,00
W. Mazalla Jr.	71	4	5,65	35	117.300,00
M. Colaneri	57	4	7,01	31	116.600,00
A. Bolino	15	4	26,66	9	79.850,00

CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1971

	Produtos Corridos	Produtos Ganhadores	N.º Vits.	N.º Cols.	Cr\$
Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda.	10	3	4	18	123.900,00
Agro Pastoril Haras São Luiz S. A.	9	3	3	7	79.650,00
Haras Paraná Ltda.	7	2	3	3	76.450,00
Haras Faxina	4	2	2	8	69.900,00
Haras Tibagi	8	2	2	8	66.750,00
Haras Jatobá	3	2	2	7	65.000,00
Haras São Miguel Arcanjo	6	1	2	5	62.850,00
Haras América	6	2	2	7	59.850,00
Haras Bom Pastor	1	1	2	—	52.000,00
Paulo Barreto de Sá Pinto	5	1	1	8	44.200,00
A. J. Peixoto de Castro Jr.	2	2	2	2	39.200,00
Com. e Agro Pecuária Jaguariuna S. A.	2	1	1	5	37.400,00
Haras Morumbi	2	2	2	2	36.950,00
Mauricio Unikowsky	1	1	1	—	35.000,00
Haras Recreio	5	1	1	8	34.850,00
Agrícola e Pastoril São Silvestre S. A.	1	1	1	3	33.450,00
Haras São Bernardo S. A.	4	1	1	5	31.450,00
Pecuária Anhumas S. A.	5	1	1	5	27.200,00
Haras São José e Expedictus	2	1	1	2	26.200,00
Haras Santa Amélia	5	1	1	1	25.850,00
Haras Esteio	1	1	2	3	25.500,00
Haras Santa Terezinha	4	1	1	3	23.800,00
Diretoria de Remonta e Veterinária	3	1	1	2	22.950,00
Fazenda e Haras Castelo S. A.	2	1	1	1	22.100,00
Haras La Querência	2	1	1	2	22.100,00
Haras São Joaquim	2	1	1	1	22.100,00
Haras São Lázaro	1	1	1	1	22.100,00
Haras São Luiz Gonzaga	1	1	1	1	22.100,00
Haras Tamandaré	1	1	1	1	20.400,00
Haras Quatro Erres	1	1	1	—	17.000,00
Hernani W. S. Azevedo Silva	1	1	1	—	17.000,00
Max Perlman	1	1	1	—	17.000,00
Stud Piratininga	3	1	1	—	17.000,00
Ulisses Juliatto	2	1	1	—	17.000,00
Haras Palmital	2	—	—	4	12.750,00
Sociedade Agro Pec. Haras Brasil Ltda.	1	—	—	5	12.750,00
Haras Tutu	1	—	—	4	11.900,00
Haras Rio Mogi	3	—	—	6	11.050,00
Haras Terra Branca	4	—	—	5	9.350,00
Haras Eduardo Guilherme	1	—	—	3	8.500,00
Haras Nacional	3	—	—	2	8.500,00
Gilberto Azambuja	1	—	—	2	7.600,00
Haras Heva	1	—	—	2	6.800,00
Stud Pinto Zcmbel	1	—	—	4	5.950,00
Antonio Luiz do Rego Neto	1	—	—	1	5.100,00
Camilo Guaspari	1	—	—	3	5.100,00
Haras Itaimbé	1	—	—	3	5.100,00
Haras Paraisc	3	—	—	1	5.100,00
Haras 28 de Outubro	1	—	—	2	5.100,00
Haras Danúbio	1	—	—	1	3.400,00

REPRODUTORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1971

	Produtos Corridos	Produtos Ganhadores	N.º Vits.	N.º Cols.	Cr\$
Captain Kidd II (Nearula) — 1956	5	2	3	5	81.550,00
Tarento (Pharas) — 1956	3	2	2	7	65.000,00
Heros (Violoncelle) — 1956	5	2	2	6	59.000,00
Daddy R (Olimpia) — 1959	2	2	2	5	58.000,00
Indian Classic (Indian Hemp) — 1960	2	1	2	1	52.850,00
Milord (Fair Trader) — 1956	2	1	2	—	52.000,00
Desert Call II (Klairon) — 1961	3	1	2	5	50.800,00
Egoismo (Alberigo) — 1961	2	2	2	4	47.600,00
Paddy's Light (St. Paddy) — 1963	3	1	1	6	47.050,00
Xaveco (Sayani) — 1955	5	1	1	6	45.500,00
Adil (Epigram) — 1951	3	1	1	8	43.350,00
Fiapo (Swallow Tail) — 1962	2	2	2	2	39.200,00
Quiz (Eviva Violon) — 1965	3	2	2	1	39.100,00
Tang (Vieux Manoir) — 1959	4	1	1	5	36.550,00
Nordic (Relic) — 1952	4	1	1	7	36.450,00
Beau Brumel (Xaveco) — 1964	1	1	1	—	35.000,00
Vasco de Gama (Bel Baraka) — 1963	4	1	1	4	30.600,00
Kurrapako (Al Mabsoot) — 1962	1	1	1	2	27.500,00
Frenchman's Creek (Exbury) — 1965	4	1	1	5	27.200,00
King Buck (Ridan) — 1964	1	1	1	2	27.200,00
King's Favourite (King of the Tudors) — 1960	3	1	1	6	27.200,00
El Gustavo (Elpenor) — 1959	4	1	1	1	25.850,00
Coarazito (Coaraze) — 1959	3	1	1	4	25.500,00
Tirano (Blackmoor) — 1954	1	1	1	1	24.500,00
Gabari (Burpham) — 1957	4	1	1	4	24.200,00
Bonjardim (Fort Napoleon) — 1958	2	1	1	1	22.100,00
Lemmy (Yorick) — 1962	1	1	1	1	22.100,00
Texano (Peter's Choice) — 1963	1	1	1	1	22.100,00
Jazarie (Esquimalt) — 1953	1	1	1	1	22.000,00
Major's Dilemma (Orbaneja) — 1956	3	1	1	4	21.150,00
Tom Poker (Tom Fool) — 1961	3	1	1	1	20.400,00
Twinsy (Double Jay) — 1962	1	1	1	1	20.400,00
Link (Round Table) — 1965	4	—	—	5	18.700,00
Nageur (Faublas) — 1962	2	1	1	1	18.700,00
Zenabre (Pharas) — 1961	2	1	1	1	18.250,00
Melody Fair (Fair Copy) — 1953	2	1	1	1	17.850,00
Floreio (Fort Napoleon) — 1962	3	1	1	—	17.000,00
Interlagos (Manguari) — 1960	1	1	1	—	17.000,00
Naftol (Burpham) — 1963	2	1	1	—	17.000,00
Quibor (Rumor) — 1960	1	1	1	—	17.000,00
Sirus II (Never Say Die) — 1963	1	—	—	5	12.750,00
Earldom II (Princequillo) — 1963	2	—	—	3	11.900,00
Fleet Son (Fleet Nasrullah) — 1962	1	—	—	4	11.900,00
Giant (Cigal) — 1964	2	—	—	5	11.050,00
Pass the Word (Landing) — 1962	3	—	—	3	9.350,00
Ortile (Orbaneja) — 1958	1	—	—	3	8.500,00
Cigal (Alycidon) — 1958	1	—	—	3	7.650,00
Heraldico (Royal Chief) — 1962	2	—	—	4	7.650,00
Battle Plan (Prince John) — 1964	1	—	—	2	7.600,00
Darda II (Darius) — 1965	1	—	—	2	6.800,00

Rio de Janeiro

REPRODUTORES

	Vits.	Cols.	Prêmios
1.º Chio (Alipio)	1	3	161.000,00
2.º Waldmeister (Wild Risk)	7	35	145.360,00
3.º Kamel (Gulf Stream)	7	24	131.300,00
4.º Ligonier (Wörden)	8	12	125.300,00
5.º Hibernian Blues (Sheshoon)	4	33	116.200,00
6.º Fort Napoléon (Tourbillon)	5	13	113.380,00
7.º Regalo (Tenerani)	5	11	111.800,00
8.º Xaveco (Sayani)	8	22	107.900,00
9.º Kurrupako (Al Mabsoot)	5	25	107.200,00
10.º Nisos (Ticino)	7	13	105.300,00
11.º Paddy's Light (St. Paddy)	5	4	97.500,00
12.º Nordic (Relic)	8	18	97.100,00
13.º Major's Dilemma (Orbaneja)	6	21	94.400,00
14.º Pass The Word (Landing)	2	1	94.400,00
15.º Pomerol (Aristophanes)	2	38	90.050,00
16.º Haseltine (Tenerani)	6	23	88.900,00
17.º Acaso (Sayani)	3	10	82.000,00
18.º Bonjardim (Fort Napoleon)	6	17	81.700,00
19.º Royal Game (Prince Chevalier)	5	12	80.900,00
20.º Fólío (Zuido)	4	27	78.700,00
21.º Hit Parade (Flamboyant de Fresnay)	5	10	75.600,00
22.º Pally II (Pall Mall)	3	14	75.400,00
23.º Fogoso (Kameran Khan)	4	15	71.160,00
24.º Vasco de Gama (Bel Baraka)	4	12	70.800,00
25.º Sabot (Normanton)	4	14	70.400,00
26.º Princely Portion (Prince Bio)	3	14	67.200,00
27.º Garboleto (Pharas)	5	8	69.500,00
28.º Bererê (Quinto)	4	21	63.350,00
29.º Corpora (Ribot)	4	16	63.200,00
30.º Albor (Aurreko)	1	2	61.200,00
31.º Fleet Son (Fleet Nasrullah)	3	4	55.500,00
32.º Clydegate (Falls of Clyde)	5	8	55.100,00

CRIADORES

	Vit.	Cols.	Prêmios
1.º Haras São José e Expedictus	31	109	676.000,00
2.º A. J. Peixoto de Castro Júnior	19	101	414.360,00
3.º Haras São Luiz	18	63	286.980,00
4.º Haras Vargem Grande	11	70	228.200,00
5.º Indemburgo de Lima e Silva	8	48	192.100,00
6.º Haras Ipiranga	11	45	182.280,00
7.º Dante Marchione	8	41	162.000,00
8.º Haras São Miguel Arcanjo	8	17	155.200,00
9.º Luiz Gurgel do Amaral Valente	6	47	147.900,00
10.º Haras Tibagi	10	18	141.600,00
11.º Haras Nacional	5	12	129.000,00
12.º Breno Caldas	8	25	125.000,00
13.º Haras Santa Anite S/A	8	28	122.000,00
14.º Laura Diva Vieira Silveira	9	24	116.900,00
15.º Haras São José de Ferreiros	3	32	111.400,00

16.º Haras São Bernardo	2	4	99.200,00
17.º Haras Guayçara	6	22	98.700,00
18.º Elias Matas e Francisca Solés	5	19	98.600,00
19.º Edgar de Araújo Franco	4	27	84.200,00
20.º Haras Rio Verde	4	19	82.000,00
21.º Haras Palmital	3	22	79.500,00
22.º Haras Azul-Vermelho	6	19	77.200,00
23.º Haras El Índio	2	1	74.200,00
24.º Haras Sideral	4	11	72.600,00
25.º Haras Rio das Pedras	4	8	68.500,00
26.º Haras Boa Esperança do Sul	4	10	63.200,00
27.º Ladir Cherubini	1	2	61.200,00
28.º Waldyr Leite Paiva	4	11	50.100,00
29.º Haras Terra Branca	3	7	49.900,00
30.º Fazenda e M. da Família Militar	2	2	44.200,00

PROPRIETÁRIOS

	Vitórias	Cols.	Prêmios
1.º — STUD JOÃO JABOUR	19	74	348.180,
2.º — HARAS S. JOSÉ E EXPEDICTUS	14	43	268.000,
3.º — STUD SAYBE	7	15	213.900,
4.º — STUD SHANGRI-LÁ	16	43	208.800,
5.º — HARAS STA. MARIA DAS ARARAS	11	29	174.400,
6.º — ROGER GUEDON	7	44	167.600,
7.º — STUD SEGURO	12	10	161.700,
8.º — STUD NOSSOS FILHOS	1	3	153.300,
9.º — STUD SIMONE ÉLENA	7	7	146.000,
10.º — HARAS S. JOSÉ DE FERREIROS	4	46	139.200,
11.º — STUD MONDESIR	7	24	135.760,
12.º — STUD STA. MARIA DO RIO	7	14	110.880,
13.º — STUD TIBAGI	7	9	99.500,
14.º — LUIZ RANULFO LIMA ROCHA ESPINOLA	5	9	93.600,
15.º — STUD VERDE E PRETO	3	7	91.900,
16.º — HARAS SÃO BERNARDO S/A	1	—	80.000,
17.º — HARAS MINAS GERAIS	6	4	73.600,
18.º — STUD RAGGIO	4	9	72.700,
19.º — ANTONIO DERMACHI CHULA	4	8	66.800,
20.º — STUD PENEDO	4	4	63.700,

TREINADORES

	Vit.	2.º	3.º	4.º	5.º	Inscr.	Prêmios
1.º — S. MORALES	30	22	19	28	19	207	416.800,
2.º — A. PAIM F.º	21	16	12	7	9	88	401.100,
3.º — A. P. SILVA	21	12	13	17	8	87	348.380,
4.º — A. MORALES	20	19	22	10	23	175	350.080,
5.º — N. P. GOMES	20	14	14	11	17	136	265.100,
6.º — F. P. LAVOR	15	13	16	13	12	126	264.800,
7.º — J. L. PEDROSA	12	10	15	9	11	99	192.580,
8.º — J. S. SILVA	12	9	12	14	8	81	196.560,
9.º — E. FREITAS	12	8	11	10	8	76	239.200,
10.º — W. ALIANO	11	22	10	10	11	110	228.300,
11.º — G. FEIJÓ	11	11	14	18	10	95	230.900,
12.º — A. NAHID	11	10	5	10	8	61	178.200,
13.º — Z. D. GUEDES	10	16	6	11	8	78	281.000,
14.º — S. D'AMORE	9	13	9	7	6	103	175.200,
15.º — C. PEREIRA	9	7	9	3	5	57	151.000,
16.º — L. FERREIRA	8	10	8	8	3	59	123.200,
17.º — W. P. LAVOR	8	9	6	4	3	58	129.720,
18.º — R. CARRAPITO	8	6	6	8	8	70	117.100,
19.º — E. C. PEREIRA	8	3	2	5	2	37	92.300,
20.º — P. MORGADO	7	8	8	6	14	67	129.160,

JÓQUEIS

	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	Mont.	Prêmios
1.º G. F. Almeida	56	42	46	30	31	296	862.080,00
2.º J. Pinto	35	30	27	23	23	212	593.100,00
3.º G. Menezes	35	25	24	21	12	171	580.600,00
4.º F. Esteves	32	19	19	17	21	210	543.250,00
5.º A. Morales F.o (ap.)	28	20	26	21	18	175	404.900,00
6.º J. M. Silva	22	21	15	20	16	154	377.900,00
7.º G. Alves	21	16	10	12	11	112	319.900,00
8.º P. Cardoso (ap.)	16	21	8	8	11	117	306.800,00
9.º A. Ferreira	15	16	18	14	7	116	417.600,00
10.º A. Garcia	14	11	11	19	13	133	250.100,00
11.º J. B. Paulielo	13	7	4	5	12	68	176.900,00
12.º P. Alves	11	12	12	20	16	111	227.300,00
13.º J. Pedro F.o	11	10	10	10	12	92	176.100,00
14.º R. Marques (ap.)	10	11	12	15	18	133	194.200,00
15.º E. R. Ferreira (ap.)	10	10	10	4	10	68	143.650,00
16.º E. Pereira F.o	9	13	14	19	9	98	190.300,00
17.º G. A. Feijó (ap.)	9	11	20	12	9	101	182.900,00
18.º J. F. Fraga (ap.)	9	8	6	5	5	78	149.500,00
19.º L. Januário (ap.)	9	3	6	3	6	41	110.600,00
20.º U. Meireles	7	6	4	4	5	70	115.900,00

Paraná

CRIADORES

Haras Ipiranga	13	35	37.900,00
Haras S. Joaquim	10	32	43.850,00
Haras Malurica	08	09	23.375,00
Alberto Schons	08	08	19.100,00
Haras Faxina	05	16	14.000,00
Agric. Past. Fazenda Guayçara Ltda.	04	19	15.500,00
Haras Preto e Ouro	04	15	15.275,00
João C. Barcellos	04	13	11.000,00
Haras Itapuí	04	11	10.400,00
Haras Afonso Pena	04	09	10.312,50

REPRODUTORES

Huxley II	07	01	15.500,00
Bonjardim	05	21	34.350,00
Iror	05	19	16.875,00
Heros	05	12	13.200,00
Kurrupako	05	11	18.585,00
Kameran Khan	05	03	10.525,00
Aram	04	16	14.175,00
Macip	04	11	10.400,00
Pien	04	08	9.937,50
Zaluar	04	06	12.500,00

PROPRIETÁRIOS

Haras Ipiranga	11	24	31.850,00
Haras Centenário	09	21	24.050,00
Haras São Luiz de Gonzaga	07	02	15.700,00
Haras São Joaquim	06	23	23.525,00
Stud Eldorado	06	08	15.125,00
Haras Malurica	06	05	16.750,00

Stud R. dos Poços	05	15	22.450,00
Haras Preto e Ouro	04	12	18.025,00
Stud C. Eduardo	04	20	14.625,00
José H. Silva	04	12	10.937,50

ANIMAIS

Hardamo	07	01	15.500,00
Zeaville	04	06	10.200,00
Açu-Guapuruvu	04	06	10.000,00
Delasco	04	02	8.900,00
Quid	04	00	8.000,00
Caparuc	03	08	8.500,00
Roal Sun	03	06	9.125,00
Cara de Pau	03	06	7.800,00
Macimaio	03	06	7.600,00
Peixe	03	05	7.300,00
Vindication	03	04	7.400,00

JÓQUEIS

V. Matos	25	69	177.675,00
L. Rosa	22	67	80.125,00
M. Santos	21	52	69.787,50
A. Zanin	17	27	45.375,00
O. Loezer	14	50	49.025,00
J. C. Pereira	12	60	52.975,00
E. Reggiani	08	20	25.525,00
J. Azevedo	07	44	51.900,00
I. Nogueira	05	19	14.825,00
V. Fagundes	05	16	14.950,00

TREINADORES

E. Pereira Gusso	26	73	96.550,00
A. Menegolo	15	69	50.975,00
G. Santos	12	61	53.100,00
A. Bozza	12	27	36.500,00
L. Santos	11	47	38.550,00
S. B. Piotto	11	41	35.875,00
F. Loezer	11	38	39.900,00
B. Margueritte	09	25	54.150,00
E. Gagno	09	12	25.800,00
A. A. Oliveira	08	31	27.350,00

APRENDIZES

L. Veríssimo	09	37	31.400,00
J. Cardozo	06	22	24.150,00
F. Cozzolino	05	49	23.534,50
S. Barbosa	05	30	20.925,00
M. Moraes	04	34	19.500,00
L. Toledo	04	24	19.085,00
W. Lopes	03	10	10.100,00
P. L. Pereira	02	08	6.025,00
A. S. Mendes	01	06	3.300,00
I. Souza	01	05	4.125,00

Porto Alegre

REPRODUTORES

	Vit.	2.os	3.os	4.os	5.os	Prêmios
1 — Fresh Air (Gulf Stream)	1	—	—	—	—	150.000,00
2 — El Tronío (Elpenor)	11	19	13	10	4	67.125,00
3 — Sir Gold (Gulf Stream)	7	2	3	—	1	63.800,00
4 — Tachito (Porfiado)	11	7	6	6	8	57.255,00
5 — Anatol (Abernant)	6	6	6	7	5	42.305,00
6 — Estremadur (Djebel)	6	7	12	5	10	42.295,00
7 — Hit Parade (Flamboyant de Fresnay)	5	3	2	1	3	40.920,00
8 — Estheta (Fort Napoleon)	6	7	5	3	6	39.700,00
9 — Bagdad (Sideral)	—	1	—	—	—	37.500,00
10 — Empenho (Foxhunter)	8	3	7	9	4	34.837,50
11 — Bougainville (Scratch)	5	2	6	4	—	33.460,00
12 — Alabastro (Lavandin)	5	—	1	1	—	32.680,00
13 — Golf (Flamboyant de Fresnay)	5	2	3	3	—	30.860,00
14 — Shia (Inshalla)	7	7	8	5	2	30.145,00
15 — Polar (Arbar)	8	3	1	—	3	26.280,00

CRIADORES

	Vit.	2.º	3.º	4.º	5.º	Prêmios
1 — Haras Itapuí	10	11	4	8	3	61.595,00
2 — João C. Barcelos	8	8	19	8	12	60.030,00
3 — Domingos A. Barros Lopes	8	19	15	10	4	57.805,00
4 — Cândido J. de Godoy Bezerra	12	18	8	6	8	57.130,00
5 — Breno Caldas	10	4	3	8	4	57.075,00
6 — Francisco e Carlos M. Reverbel	8	4	—	3	3	49.840,00
7 — Antônio D. Chula	5	3	1	1	1	40.095,00
8 — Laura D. Vieira Silveira	6	10	7	4	2	39.320,00
9 — Suc. Idemburgo de Lima e Silva	4	7	5	6	5	37.065,00
10 — Haras Mundo Novo	7	3	9	10	6	34.262,50
11 — Umberto e Caetano Campetti	3	4	4	3	—	34.160,00
12 — Eolo A. Arioli	5	2	2	2	—	30.160,00
13 — Alberto Schons	4	2	5	4	—	28.360,00
14 — Mário Difini	5	7	10	6	4	26.095,00
15 — Júlio Brunelli	6	6	8	4	1	25.965,00

PROPRIETÁRIOS

	Vit.	2.º	3.º	4.º	5.º	Prêmios
1 — Stud Don Yoyo	1	—	—	—	—	150.000,00
2 — Artur G. Schiehl	7	19	13	9	6	50.065,00
3 — Domingos A. Barros Lopes	7	3	1	1	1	46.695,00
4 — Antônio D. Chula	12	5	5	2	6	44.960,00
5 — Stud Acajá	8	6	2	4	1	43.755,00
6 — Haras Itapuí	4	2	5	4	—	28.360,00
7 — Stud Los Armas	—	1	—	—	—	37.500,00
8 — Alberto Schons	6	6	8	1	1	25.305,00
9 — Stud Ponteio	5	5	3	7	1	24.435,00
10 — Júlio Brunelli	5	1	—	4	1	24.095,00
11 — Luiz B. da Silveira	3	2	1	1	2	22.800,00
12 — Breno Caldas	2	4	4	2	4	22.560,00
13 — Haras Passo Grande	4	2	1	2	—	21.565,00
14 — Orion Caiado de Castro	5	—	—	2	1	21.370,00
15 — Stud Sin Apuro	—	—	1	—	—	22.500,00

TREINADORES

	Vit.	2.º	3.º	4.º	5.º	Desc.	Prêmios
1 — Arno Altermann	46	43	33	31	19	92	252.065,00
2 — Adão V. Porto	29	20	22	21	27	93	129.055,00
3 — Milton Farias	26	23	29	22	26	93	130.475,00
4 — José Ricardo	22	14	29	15	23	51	136.770,00
5 — Odilo Machado	20	19	5	17	7	58	94.875,00
6 — Ervandil Lopes	19	8	9	11	3	20	121.405,00
7 — Gabriel D. Silva	15	20	10	8	7	39	116.910,00
8 — Vitorio D. Rodriguez	15	19	23	26	18	70	103.997,00
9 — Simão Lopes	12	9	10	12	8	38	69.270,00
10 — Jari S. Mota	11	21	8	8	10	47	65.735,00
11 — Girceu Lopes	10	18	5	12	9	43	72.755,00
12 — Francisco Xavier	10	5	8	11	12	22	70.677,50
13 — Alorino Souza	10	15	9	10	5	20	65.340,00
14 — Oscar Rodrigues	10	10	12	14	9	52	55.555,00
15 — Luiz C. Avila	9	20	17	17	18	60	63.292,50

JÓQUEIS

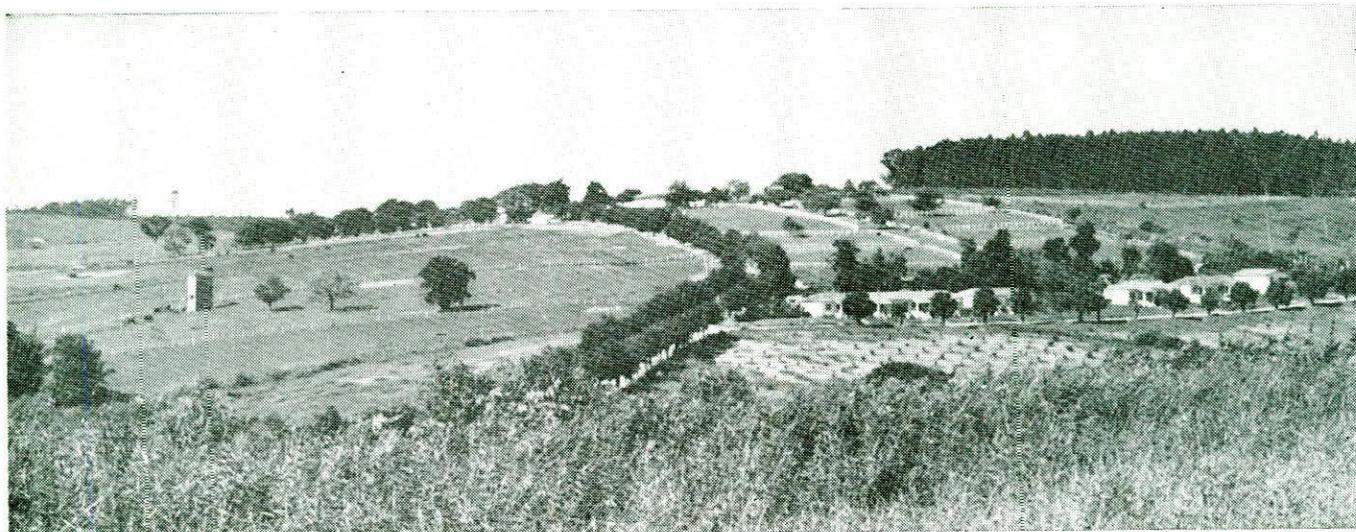
	Vit.	2.º	3.º	4.º	5.º	Desc.	Prêmios
1 — A. Alvani	46	33	28	43	16	59	268.687,50
2 — A. Oliveira	37	27	34	24	23	59	219.747,50
3 — O. Batista	27	34	16	26	21	46	159.787,50
4 — O. Ricardo	26	30	33	26	30	61	182.410,00
5 — C. Albernaz	26	22	27	21	21	58	130.475,00
6 — C. Dutra	25	20	22	12	9	63	140.525,00
7 — M. Silveira	22	22	19	20	25	68	139.197,00
8 — S. Machado	22	24	16	28	10	57	127.560,00
9 — A. Colares	21	11	9	6	11	56	82.380,00
10 — A. Fernandes	19	14	29	30	17	68	114.022,50
11 — N. Pires	13	16	12	17	12	42	98.030,00
12 — J. Daneres	12	18	16	14	11	57	88.797,50
13 — C. Silva	11	3	7	4	4	37	50.695,00
14 — J. Oliveira	6	6	3	8	7	34	31.110,00
15 — J. A. Machado	5	8	2	3	—	21	22.915,00

APRENDIZES

1 — R. Rocha	10	3	6	7	8	44	42.525,00
2 — B. S. Almeida	8	12	12	17	20	64	54.410,00
3 — A. Franco	5	4	5	5	11	38	24.415,00
4 — N. Costa	3	2	3	3	4	21	15.820,00
5 — C. L. Silva	3	1	2	4	5	25	10.430,00
6 — E. Lima	1	7	4	2	4	6	9.580,00
7 — A. Corrêa	1	4	—	—	1	12	6.765,00
8 — D. S. Nunes	1	2	1	2	4	16	5.870,00
9 — G. D. Machado	1	—	—	1	—	8	3.240,00
10 — D. Antunes	—	2	4	—	3	6	4.525,00
11 — E. Bravo	—	4	1	2	1	11	4.000,00
12 — J. Saldanha	—	2	3	—	—	6	3.230,00
13 — W. A. Padilha	—	—	1	1	—	14	640,00
14 — A. T. Garcia	—	—	—	1	—	11	440,00

Diretoria de Remonta e Veterinária - MEX

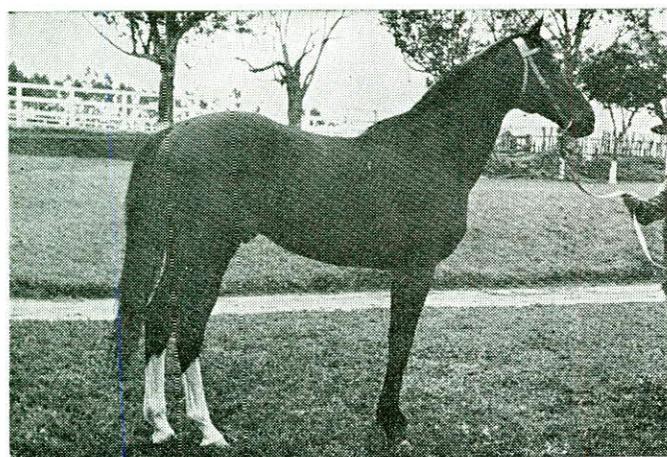
Coudelaria de Campinas



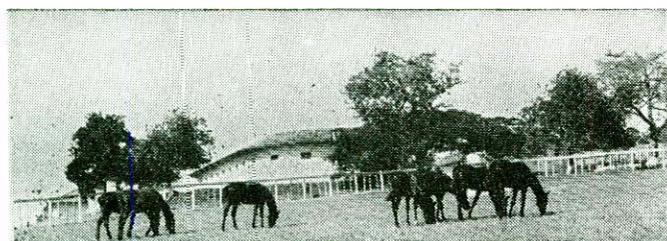
— VISTA PARCIAL DO HARAS —



Pastoreio em potreiro de alfafa



Morumbi | Eboo e Etincelante



Potros de 6 a 8 meses

REPRODUTORES PARA O FOMENTO

BEDEL
Brasil-1958

SAYANI
e
LA FONTAINE

COPERNIQUE
Brasil-1966

JOUR ET NUIT III
e
QUERIDONA

DUBROVNIK
Brasil-1967

PROSPER
e
DULCE

HARLEM
Brasil-1959

FOUR HILLS
e
BAFORADA

MORUMBI
Brasil-1949

EBOO
e
ETINCELANTE

OKIGARBO
Brasil-1965

MOGUL
e
HANSITA

Okigarbo servirá apenas nas temporadas de 74 e 75.

— COUDELARIA DE CAMPINAS — CAMPINAS — SP — CAIXA POSTAL 182 —

São Paulo

LEILÃO DE ANIMAIS EM TREINAMENTO E PARA A REPRODUÇÃO

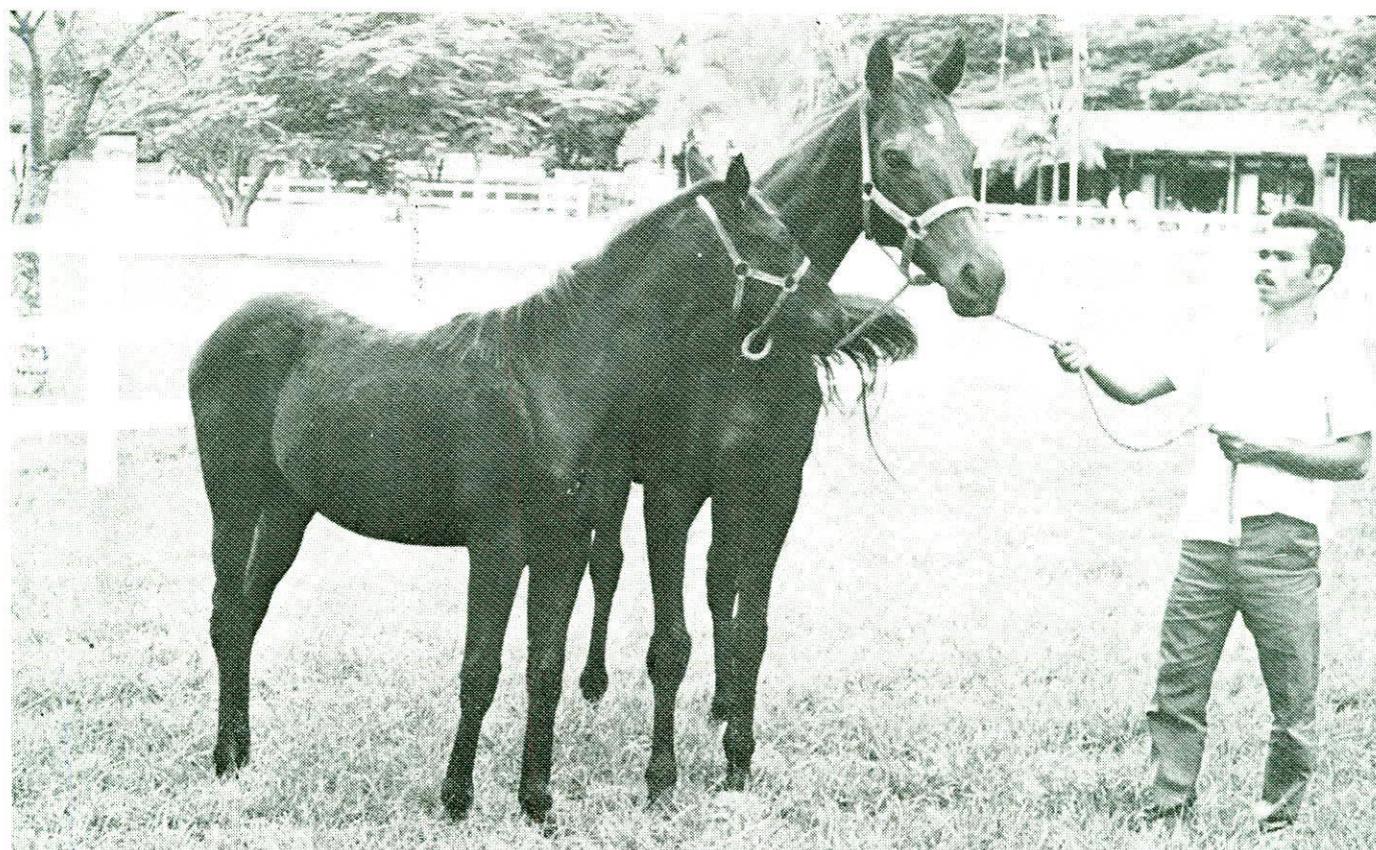
Como em todo mês de abril, em 74 a Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo também realizou o tradicional leilão de animais para a criação e em treinamento. O certame foi dividido em cinco etapas. As quatro primeiras em São Paulo, no **tattersall** de Cidade Jardim e a última, especificamente para animais destinados à criação, no Posto de Monta, em Campinas. Assim, para um perfeito registro abaixo vão as cinco etapas e os respectivos resumos:

Dia 2

Aurelius, macho, por Doutorando e Orfila, por Bold Street, do Haras Mocambo, ao Stud Dacar, por Cr\$ 7.500,00 — **Ariona**, fêmea, por Kraus e Gladys, por Regalo, do Stud Avenida, a Fernando Del Col, por Cr\$ 4.500,00 — **Averla**, fêmea, por Zumbi e La Rota, por Celeiro, do Haras Mocambo, a Constantino Patrick Amato, por Cr\$ 5.000,00 — **Epervier**, macho, por Daddy R e Sea Spray, por Sandjar, do Stud Marblas, a Allan Delan, por Cr\$ 11.000,00 — **Jilema**, macho, por Major's Dilemma e Vila Sofia, por Cartujo, do Stud Marblas, a Ilsa Ribeiro, por Cr\$ 5.000,00 — **Onassis**, macho, por Alípio e Dixieland, por Blackamoor, do Haras São José e Expeditus, a Matteo Maniaci, por Cr\$ 24.000,00 — **Olimpo**, macho, por Haseltine e Cligeuse, por Coaraze, do Haras São José e Expeditus, ao Stud Goiânia, por Cr\$ 15.000,00 — **Onírico**, macho, por

Fort Napoleon e Itaóca, por Dragon Blanc, do Haras São José e Expeditus, a Antonio Fernando de Almeida, por Cr\$ 15.000,00 — **Piu Garbo**, macho, por Ligonier e Jarbosa, por Pharas, de Max Perlman, ao Haras Arataba, por Cr\$ 2.000,00 — **Falcão**, macho, por Interlagos e Fôçuda, por Faublas, de Max Perlman, ao Stud Cacique, por Cr\$ 16.000,00 — **Fuchico**, macho, por Old Fashioned e Adega, por Silfo, do Stud São Benedito, a Nelson Polidoro, por Cr\$ 20.000,00 — **Acimandar**, macho, por Bandar e Cianéia, por Prosper, de Fernando Del Col, a Edgard Brandão Junior, por Cr\$ 18.000,00 — **Xulio**, macho, por Jet Pilot e Pelintra, por Kameran Khan, de Fernando Del Col, a Olavo Ferreira Lima Filho, por Cr\$ 2.000,00 — **Regalote**, macho, por Balaclava e Strelitzia, por High Sheriif, do Stud Uesugi e Oliveira, ao Haras Brazilwood, por Cr\$ 5.500,00 — **Xicoso**, macho, por Faim e Licosa, por Nailor, do Stud Uesugi e Oliveira, a

Sérgio Carlos Buck Pereira, por Cr\$ 3.500,00 — **Belgridge**, macho, por Gridge e Kirela, por El Faro, da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corridas de São Paulo, a Antonio Fernando de Almeida, por Cr\$ 3.000,00 — **Patrice**, fêmea, por Agadirb e Desdenhada, por Pimpão, da S.C.P.C.C.S.P., ao Haras Arataba, por Cr\$ 2.500,00 — **Empala**, fêmea, por Ortile e Kampala, por Four Hills, da S.C.P.C.C.S.P., a Antonio Fernando de Almeida, por Cr\$ 2.500,00 — **Uruana**, fêmea, por Iror e Dijibuti, por Eperlan, da S.C.P.C.C.S.P., a Antonio Fernando de Almeida, por Cr\$ 2.500,00 — **Bripol**, macho, por Agadirb e Milembra, por Ogun, do Stud Iduméia, ao Stud Decolores, por Cr\$ 10.000,00 — **Ufania**, fêmea, por Gabari e Maxima, por Star Moss, do Stud Iduméia, ao Stud Decolores, por Cr\$ 3.000,00 — **Urna-da**, fêmea, por Nageur e Femina, por Garboleto, do Stud Iduméia, ao Haras D. Mark, por Cr\$ 7.500,00.



QUALITÉE (GAVROCHE E HAPPY GO LUCKY), COM PRODUTO DE QUARTIER LATIN AO PÉ, VENDIDA AO HARAS MONJOLO POR 16 MIL.

RESUMO

Animais inscritos	73
Animais apresentados	57
Animais vendidos	22
Total em vendas	Cr\$ 185.000,00
Média por produto	Cr\$ 8.409,09
Percentual de vendas	38,60%

Dia 3

Arurumar, macho, por Caruru e Lucimar, por Martini, do Haras Malurica, a José Renato C. Moura, por Cr\$ 25.500,00 — **Bemoá**, macho, por King's Favourite e Lucidama, por Lucidon, do Haras Malurica, a Marco Tulio Bottino, por Cr\$ 24.000,00 — **Bay's Folly**, macho, por Itamaraty e May's Folly, por Tudor Jinks, do Haras Malurica, ao Stud Bens e Valores, por Cr\$... 17.500,00 — **Bayani**, macho, por Jelante e Capela, por Sayani, do Haras Malurica, ao Stud Pinto Zambel, por Cr\$ 22.000,00 — **Bitamaro**, macho, por Itamaraty e Itapiuna, por Adil, do Haras Malurica, ao Stud Pinto Zambel, por Cr\$ 13.000,00 — **Bajuca**, fêmea, por Itamaraty e Malata, por Nordie, do Haras Malurica, a Mary Thereza Basile Netto, por Cr\$ 13.500,00 — **Bala Perdida**, fêmea, por Zaluar e Cestinha, por Pewter Platter, do Haras Malurica, a Rachid Nagib Amary, por Cr\$... 17.000,00 — **Endicle**, macho, por Endymion e Clunch, por Cadir, de

Antonio Luiz Ferraz, ao Stud Roma, por Cr\$ 12.000,00 — **Pepa Bandeira**, fêmea, por Flash Gordon e Scaudia, por Make Tracks, de Antonio Luiz Ferraz, ao Stud Maryara, por Cr\$ 5.000,00 — **Pandeyra**, fêmea, por Garboleto e Palma Real, por Guaycuru, de Antonio Luiz Ferraz, ao Haras Eduardo Guilherme, por Cr\$ 6.000,00 — **Carlton**, macho, por Young Love e Rastrella, por Peter's Choice, do Stud Danubio, ao Stud Benfica, por Cr\$ 13.000,00 — **Tridulce**, fêmea, por Flash Gordon e Durraska, por Nisos, da Pecuária Anhumas S/A., a Walter Luiz Lapietra, por Cr\$ 13.000,00 — **Traipu**, macho, por Gabari e Transcedante, por Prince Taj, do Haras Jahu Rio Pedras, a Antonio Celio Ribas Ribeiro, por Cr\$ 16.500,00 — **Trapézio**, macho, por Harvard e Mysina, por Idaho, do Haras Monjolo, a Constantino Patrick Amato, por Cr\$... 11.000,00 — **Zoante**, macho, por Vasco de Gama e Frajola, por Kameran Khan, do Haras Monjolo, ao Stud Bens e Valores, por Cr\$... 17.000,00 — **Governador**, macho,

por Balão e Santarena, por Zambombo, do Haras Monjolo, a Osmarino de Marco, por Cr\$ 6.000,00 — **Endiba**, fêmea, por Cadi e Buntty, por Alibi, do Haras Porta do céu, ao Haras Santa Verônica, por Cr\$... 12.000,00 — **Zing**, macho, por Iô-iô Valentão e Xininha, por Derrnah, do Stud Mendoza, a Guilherme Prateus T. Paula, por Cr\$... 30.000,00 — **Zark**, macho, por Imperador e Segoya, por Xadrez, do Stud Mendoza, a José Elói da Silva, por Cr\$ 20.000,00 — **Follow Me**, macho, por Oganah e Nonete, por Sandjar, do Stud Capricórnio, a Olavo Ferreira Lima Filho, por Cr\$... 4.000,00 — **Andes**, macho, por Hurcade e Fair Garland, por Faisblancl, do Haras Preto e Ouro, ao Stud Satélite, por Cr\$ 12.000,00 — **Zuluzinho**, macho, por Hurcade e Ivory, por Belo, do Haras Preto e Ouro, ao Stud Goiania, por Cr\$... 8.000,00 — **Idmen**, macho, por Jour et Nuit III e Violon Celeste, por Violoncelle, do Haras Preto e Ouro, ao Haras Faixa Branca, por Cr\$ 18.500,00 — **Jambon**, macho,

por Coaraze e Wild Flash, por Wild Risk, do Haras Preto e Ouro, ao Stud Chiquito, por Cr\$ 12.000,00 — **Malvo**, macho, por Prosper e Zarea, por Sayani, do Stud C.M.R., a Edilson A. Macedo Coimbra, por Cr\$ 30.000,00 — **Nario**, macho, por Arduo e Escola, por Quiproquó, do Stud C.M.R., a Antonio Fernando de Almeida, por Cr\$ 15.000,00 — **El Caporal**, macho, por Elpenor e Estupenda, por Estoc, do Stud 1.º de Janeiro, a Osmarino de Marco, por Cr\$ 61.000,00 — **Finíssimo**, macho, por Stavanger e Orleans, por Boxeur, do Stud 1.º de Janeiro, ao Stud Lapacho, por Cr\$ 3.000,00 — **Nickel**, macho, por Garbolete e Niá, por Aram, do Stud 1.º de Janeiro, a Horácio Rodrigues, por Cr\$ 25.000,00 — **Brixia**, fêmea, por Nappo e Kelle, por Cromwell, do Stud 1.º de Janeiro, ao Stud Bens e Valores,

por Cr\$ 8.000,00 — **Bostonian**, macho, por Fleet Son e High Hairan, por King Hairan, do Haras Tutu, ao Stud Seridó, por Cr\$ 17.000,00 — **Bolde Salute**, macho, por Fleet Son e Forgotten Child, por Graphic, do Haras Tutu, ao Stud Pinto Zambel, por Cr\$ 5.000,00 — **Primitiva**, fêmea, por Tachito e Pradera, por Blackberry, do Haras Tutu, a Rachid Nagib Amary, por Cr\$ 10.500,00 — **Ballet Girl**, fêmea, por Fleet Son e Moon Bliss, por Moony, do Haras Tutu, ao Stud Pinto Zambel, por Cr\$ 16.500,00 — **Alessandra**, fêmea, por Maimbu e Sábbia, por Stavanger, do Stud Gllarate, a Walter Luiz Lapetra, por Cr\$ 9.000,00 — **Briscolla**, fêmea, por Maimbu e Botija, por Nordie, do Stud Gallarate, a George M. Thorne Booth, por Cr\$ 17.000,00 — **Befana**, fêmea, por Maimbu e Sábbia, por Stavanger, do Stud Galla-

rate, a Rachid Nagib Amary, por Cr\$ 21.000,00 — **Nogal**, macho, por Zuido e Ega, por Alberigo, de Sergio C. Vidigal, ao Stud Vidigal, por Cr\$ 6.000,00 — **Cerro Portenha**, fêmea, por Cerro Corá e Jungfrau II, por Babu's Pet, de Sergio C. Vidigal, a Claude Joseph Daou, por Cr\$ 8.500,00 — **Itacira**, fêmea, por Major's Dilemma e Syra, por Penny Post, de Sergio C. Vidigal, ao Stud Santa Terezinha, por Cr\$ 9.500,00 — **Tahoéguapo**, macho, por Tahoé e Ourouapa, por Rubi Guapo, do Stud Ouro Azul, a Hugo Ciporkin, por Cr\$ 5.000,00 — **Absurdity**, fêmea, por Xaveco e Early Mist, por Kameran Khan, do Stud Milagre, a Emerson J. Osternack Curi, por Cr\$ 16.000,00 — **Samos**, macho, por Caporal e Gloriette, por Violoncelle, do Stud Claudine, à Sociedade Agrícola Itupeva, por Cr\$ 3.500,00 —

RESUMO

Animais inscritos	72
Animais apresentados	64
Animais vendidos	43
Total em vendas	Cr\$ 635.000,00
Média por produto	Cr\$ 14.767,44
Percentual de vendas	67,19%

Dia 4

Roadmaster, macho, por Dulcor e Rose Of France, por Royal Forest, do Stud Bens e Valores, a Franco Catalano, por Cr\$ 2.500,00 — **Ildido**, macho, por Tang e Ibaubi, por Adil, do Stud Bens e Valores, ao Stud Skorpio, por Cr\$ 4.000,00 — **Uvicena**, fêmea, por Balaclava e Evicema, por Wood Note, do Stud Bens e Valores, ao Stud Fantástico, por Cr\$ 3.000,00 — **Jurado**, macho, por Coarazito e Jurée, por Jovial Juror, de Paulo Barreto de Sá Pinto, ao Stud Chuí, por Cr\$ 31.500,00 — **Zurbaran**, macho, por Coarazito e Juror Princess, por Jovial Juror, de Paulo Barreto de Sá Pinto, ao Stud Ouro Azul, por Cr\$ 14.500,00 — **Jorazito**, macho, por Coarazito e Jovial Queen, por Jovial Juror, de

Paulo Barreto de Sá Pinto, ao Stud Bens e Valores, por Cr\$ 15.000,00 — **Diabele**, fêmea, por Palladium e Ivitinga por Glaycuru, do Haras Expert Ltda., ao Haras Arataba, por Cr\$ 3.500,00 — **Léu**, macho, por Zuido e Xinia, por Sayani, de Geruza A. Andreoli, ao Stud Skorpia, por Cr\$ 7.000,00 — **Yes Sir**, macho, Kings Favourite e Free Rose, por Paradiso, de Alberto C. Almeida, para Roberto Alberti, por Cr\$ 6.000,00 — **Surise**, macho, por Link e Germanica, por Vivace, de Alberto C. Almeida, para Carlos Antonio Platzeck, por Cr\$ 11.500,00 — **Vivace Junior**, macho, por Vivace e Xolina, por Pharas, de Alberto C. Almeida, a Francisco F. de Mello Jr., por Cr\$ 6.500,00 — **Gaúcho Viejo**, macho, por Desafiando e Riscar, por

Nordie, do Haras La Querencia, a Antonio Pellegrini, por Cr\$ 4.000,00 — **Gacho Gris**, macho, por Desafiando e Harbor, por Destino, do Haras La Querencia, a Derival Estevam, por Cr\$ 4.500,00 — **Hormigon**, macho, por Desafiando e Posadas, por Silfo, do Haras La Querencia, a José Pinto Lima, por Cr\$ 3.500,00 — **Hut**, macho, por Desafiando e Prisca, por Lucidon, do Haras La Querencia, a Antonio Pellegrini, por Cr\$ 3.500,00 — **Granville**, macho, por Rethurkan e Barbra, por Novo Mundo, do Haras Vila Real, ao Stud Bens e Valores, por Cr\$ 10.000,00 — **Canducho**, macho, por Stavanger e Bangula, por Water Street, do Stud Emerson, a Edson P. Tavares de Oliveira, por Cr\$ 2.500,00.

RESUMO

Animais inscritos	73
Animais apresentados	63
Animais vendidos	17
Total em vendas	Cr\$ 133.000,00
Média por produto	Cr\$ 7.823,53
Percentual de vendas	26,98%

Dia 5

Umbuzeiro, macho, por Desert Call II e Pedralva, por Adil, de Elihu Luz, ao Stud Bens e Valores, por Cr\$ 25.000,00 — **Majestoso**, macho, por Aragon e Aperana, por Heliaço, do Stud Confiança, ao Stud Apollo, por Cr\$ 2.000,00 — **Cartier**, macho, por Kacônio e Norcross, por Jazarie de José Luiz M. S. Guimarães, a José Luiz A. N. Chaves Jr., por Cr\$ 13.000,00 — **Percepção**, fêmea por Bandar e Balada, por Swal-

low Tail, de José Luiz M. S. Guimarães, ao Haras Monjolo, por Cr\$ 14.000,00 — **Campari**, fêmea, por Marc e La Canaria, por Caboclo, do Stud J. R. W. ao Stud Marlás, por Cr\$ 13.000,00 — **Rhêa**, fêmea, por Kurrupako e Heart Break, por Normanton, de André Moron Filho, ao Stud Ouro Azul, por Cr\$ 15.500,00 — **Koichiro**, macho, por Kings Favourite e Autacena, por Jangás, do Stud Timoneiro, a Flavio Novelli, por Cr\$ 9.500,00 — **Prince Ardent**

macho, por Prince Alibhai e Maria Luiza, por Town Crier, do Stud Timoneiro, a Flavio Novelli, por Cr\$ 10.000,00 — **Espiégle**, fêmea, por Cadi e Espadole, por Cobalt, do Stud Timoneiro, a Rachid Nagib Amary, por Cr\$ 11.000,00 — **Una Sola**, fêmea, por Oganah e Rigolotte, por Sandjar, do Stud Timoneiro, ao Stud Fantástico, por Cr\$ 6.500,00 — **Soturno**, macho, por Burpham e Ituverava, por Adil, do Stud Soplan, ao Jockey Club de Goiás, por Cr\$

5.500,00 — **Grand Prix**, macho, por Captain Kidd II e Toa, por Vagabond II, do Stud Lancer, ao Jockey Club de Goiás, por Cr\$ 11.500,00 — **Euripedes**, macho, por Daddy R e Calcutta, por Royal Forest, do Stud Lancer, ao Jockey Club de Goiás, por Cr\$ 5.500,00 — **Real Palace**, macho, por Palace e Queromana, por I Th Arm, do Stud Melisa, a Otto Barcellos Corrêa, por Cr\$ 3.000,00 — **Aisuru**, fêmea, por Wizard e Turbulence, por Al Mabsoot, do Haras Saletê'S, a Joaquim Camelo de Sena Netto, por Cr\$ 8.000,00 — **Gray Bird**, macho, por Daddy R e Vivaldina, por Narvik, do Haras Faxina, ao Stud Pinto Zambel, por Cr\$. . . 20.000,00 — **Honest Penny**, fêmea, por Earldom II e Bobolina, por Sandjar, do Haras Faxina, a Carlos E. Vaz Guimarães, por Cr\$ 38.000,00 — **Grive**, fêmea, por Daddy R e Flying High, por Gulf Stream, do Haras Faxina, ao Haras Theba, por Cr\$ 15.000,00 — **Este Enche**, macho, por Daddy R e Queeny, por Sandjar, de Fauzi Abdala Ayub, ao Stud Modelo, por Cr\$ 10.000,00 — **Frances**, macho, por Ligonier e Frol, por Quiproquo, de Esp. Thrasymbulo P. Albuquerque, a Vera Lucia Smanio Colonese, por Cr\$

13.000,00 — **Paulistão**, macho, por TF-140 — leilão — 8 med. 12ccc Haseltine e Judicia, por Coaraze, de Esp. Thrasymbulo P. Albuquerque, a Marcio Luiz G. Oliveira, por Cr\$. . 3.500,00 — **Sarrafo**, macho, por Doçor e Sandbank, por Hill Gail, do Stud Filage, a Ronaldo Gomes Ferreira, por Cr\$ 13.000,00 — **Jaleco**, macho, por Leque e Jacira, por Cyro, do Haras Estrela Nova, ao Stud K, por Cr\$ 15.000,00 — **Saboteur**, macho, por Caporal e Menace, por Eviva Violon, do Stud Alois, ao Stud Antares, por Cr\$. . 13.000,00 — **Doran**, macho, por Fogoso e Orleta, por Big Red, do Stud Alois, ao Jockey Club de Goiás, por Cr\$ 4.500,00 — **Butrus**, macho, por Jocelyn e Tulha, por Paradiso, do Stud Raymi, ao Jockey Club de Goiás, por Cr\$ 2.500,00 — **Rio Claro**, macho, por Clarão e Kizora, por Bleneran, do Stud Capricórnio, ao Jockey Club de Goiás, por Cr\$ 5.500,00 — **Clever**, macho, por Novo Mundo e Açurema, por Peter's Choice, do Stud Bens e Valores, a Maurício J. Lemos Freire, por Cr\$ 3.000,00 — **Jik**, macho, por King's Favourite e Ileuza, por Martini, do Stud Bens e Valores, ao Stud Fantástico, por Cr\$ 6.000,00 — **Jovial**

Relic, macho, por Jovial Juror e Relique Rose, por Al Mabsoot, do Stud Bens e Valores, a Enio Rocha Rebello, por Cr\$ 6.500,00 — **Sumário**, macho, por Desert Call II e Mairaine, por Gulf Stream, do Stud Salvação, a Luiz Espósito, por Cr\$ 15.000,00 — **Hildaires**, fêmea, por Ligonier e Entuna, por Swallow Tail, do Stud Santa Cândida, a Décio Pelajo, por Cr\$ 15.000,00 — **Bairro Alto**, macho, por Jackmar e Colmina, por Pinga Fogo, do Stud Hexagonal, a Antonio Pellegrini, por Cr\$ 1.500,00 — **Kaminal**, macho, por Kamel e Suprema, por Choir Boy, de Paulo A. Castro, a Decio Pelajo, por Cr\$ 6.500,00 — **Fair Valiant**, macho, por Fairfax e Adrianée, por Aurreko, de Paulo A. Castro, ao Jockey Club de Goiás, por Cr\$. . 5.500,00 — **Nine**, fêmea, por Fairfax e Aramiel, por Aram, de Paulo A. Castro, a Enio Rocha Rebello, por Cr\$ 5.500,00 — **Turquia**, fêmea, por Kurrupako e Nallie, por Takt, do Haras Paineiras H.P., a Rachid Nagib Amary, por Cr\$ 10.500,00 — **Belarmina**, fêmea, por Old Spanish e Camurcinha, por Quebec, do Haras Jupia, ao Haras Arataba, por Cr\$ 8.500,00.

RESUMO

Animais inscritos	72
Animais apresentados	69
Animais vendidos	38
Total em vendas	Cr\$ 390.000,00
Média por produto	Cr\$ 10.263,16
Percentual de vendas	55,07%

72
69
38
Cr\$ 390.000,00
Cr\$ 10.263,16
55,07%

Dia 10

Belle Cérise, fêmea, por Moustache e Cérise, por Fairy King, do Haras Ipiranga, ao Haras Jaguarão Grande, por Cr\$ 9.000,00 — **Deep-River**, macho, por Fleet Son e Panambi, por Peter's Choice, do Stud Mairink, ao Haras Don Rubino, por Cr\$ 12.000,00 — **It's A Match**, macho, por Zenabre e Galplatter, por Pewter Platter, do Haras Novo Mundo, a Antonio Joaquim C. Palhares, por Cr\$ 10.000,00 — **Xis Bel**, fêmea, por Frenchman's Creek e Marbosa, por Regent, da Pecuaría Anhumas S/A., ao Haras Jaguarão Grande, por Cr\$ 8.000,00 — **Xismar**, fêmea, por Frenchman's Creek e Swansea, por Abernant, da Pecuaría Anhumas S/A., ao Haras Vitória, por Cr\$ 14.000,00 — **Dahr**, fêmea, por Jour Et Nuit III e Tulha, por Paradiso, do Haras Theba, à Diretoria Geral de Remonta, por Cr\$ 10.000,00 — **Otírica**, fêmea, por Nordie e Tiririca, por High Sheriff do Haras Rosa do Sul, ao Haras Torção de Ouro, por Cr\$ 10.000,00 — **Acintosa**, fêmea, por Nordie e Acquavit, por Cruz Montiel, do Haras Rosa do Sul, ao Haras Don Rubino, por Cr\$ 7.000,00 — **Estatira**, fêmea, por Estensoro e Hormiga Negra, por Phidias, de Mario C. T. de Souza, ao Haras Don Rubino, por Cr\$ 5.000,00 — **Vanidosa**, fêmea, por Morumbi e Varinia, por Heréo,

do Stud Cabiunas, a Ricardo Rezen-de Barbosa, por Cr\$ 11.000,00 — **Varinia**, fêmea, por Héreo e Fair Cleopatra, por Fairbland, do Stud Cabiunas, ao Haras Arataba, por Cr\$ 6.000,00 — **Ariza**, fêmea, por Idaho e Êta!, por Goyama, do Haras Paineiras H.P., ao Haras Porta do Céu, por Cr\$ 4.000,00 — **Grajada**, fêmea, por Captain Kidd II e Grajéia, por Swallow Tail, do Haras São Miguel Arcanjo, à Diretoria Geral de Remonta, por Cr\$ 22.000,00 — **Temba**, fêmea, por Desert Call II e Oleina, por Burpham, do Haras São Miguel Arcanjo, à Fazenda Campo Novo, por Cr\$ 19.000,00 — **Version**, fêmea, por Royal Chief e Petite Jaqueline, por Minotauro, do Haras São Miguel Arcanjo, ao Haras Longchamp, por . . Cr\$ 21.000,00 — **Teri Silver**, fêmea, por Lavender Phil e Mimi Teri, por Sinbad The Sailor, de Silvio J. Montanarini, ao Stud Fantástico, por Cr\$ 9.000,00 — **Pink Pussy Cat**, fêmea, por White Tiger e Red Flapper, por Rico Tesio, de Silvio J. Montanarini, ao Stud Fantástico, por Cr\$ 14.000,00 — **Silver Femme**, fêmea, por Lavender Phil e Blenomene, por Fly Away, de Silvio J. Montanarini, ao Stud Lapacho, por Cr\$ 8.000,00 — **Belle Of Donegal**, fêmea, por Yumbel e B. F.'S Doll, por To Market, de Silvio J. Montanarini, ao Stud A.G.E., por Cr\$ 20.000,00 — **Eritréa**, fêmea,

por Daddy R e Oshala, por Sandjar, do Stud Timoneiro, ao Haras D-Mark, por Cr\$ 11.500,00 — **Mirafior**, fêmea, por Prince D'or e Saracura, por Lapachito, do Stud Timoneiro, ao Stud Lapacho, por Cr\$ 6.000,00 — **Expansão**, fêmea, por Desafiando e Jamaica, por Christma's Festival, do Stud Timoneiro, ao Stud Center, por Cr\$ 8.000,00 — **Audrey**, fêmea, por Empyreu e Mil-le Fleurs, por Dernah, do Haras Morro Grande, à Fazenda Campo Novo, por Cr\$ 13.000,00 — **Qualitêc**, fêmea, por Gavroche e Happy Go Lucky, por Kameran Khan, com produto ao pé, do Haras Valinhos, ao Haras Monjolo, por Cr\$ 16.000,00 — **Delora**, fêmea, por Aram e Insi-dia, por Golden Boy, com produto ao pé, de Moib Eid, ao Haras Don Rubino, por 20.000,00 — **Arenada**, fêmea, por Jocelyn e Ludmilla, por Anonym, com produto ao pé, do Haras Rio Mogi, a Wath Lippe, por Cr\$ 6.000,00 — **Coritibana**, fêmea, por Hurcade e Jamborée, por Fair Trader, do Haras Rio Mogi, ao Stud Dragão, por Cr\$ 5.500,00 — **Guaiuvira**, fêmea, por Canaletto e Alegri-ta, por Astrólogo, do Haras Rio Mogi, ao Haras Torção de Ouro, por Cr\$ 11.000,00 — **Xarajana**, fêmea, por John Araby e Farajan, por Sol-lum, do Stud Ragio, ao Haras Longchamp, por Cr\$ 8.500,00 — **Jopa**, fêmea, por Mat de Cocagne e Londri-

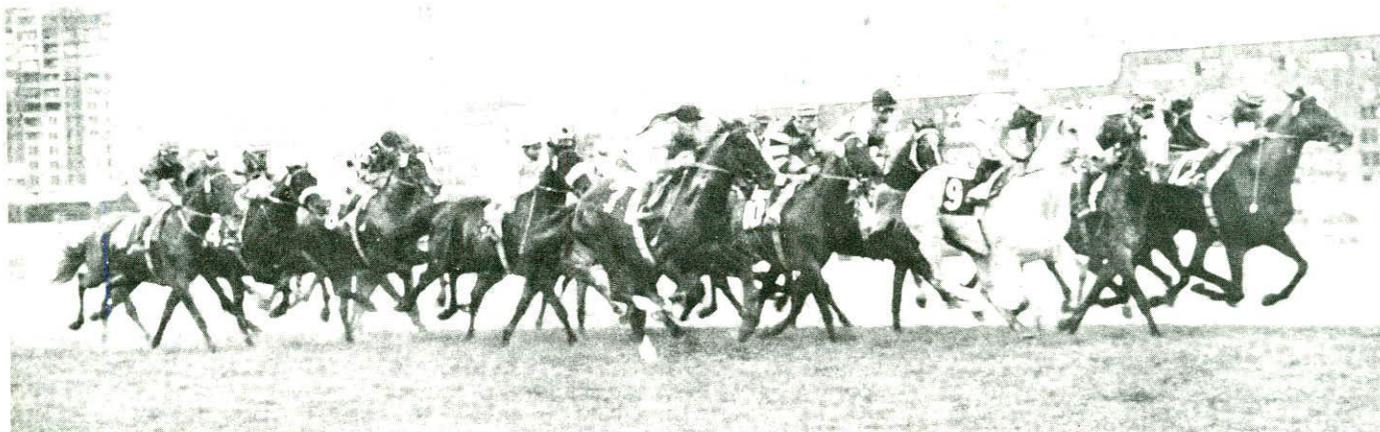
na, por King Salmon, do Haras Sideral, ao Haras Don Rubino, por Cr\$ 12.000,00 — **Jongleuse**, fêmea, por Ossian e Sucuri, por Fort Napoleon, do Haras Sideral, à Diretoria Geral de Remonta, por Cr\$ 11.000,00 — **Érica**, fêmea, por Fighting Fox e Blue Thistle, por Whirlaway, do Haras Sideral, a Plínio Assumpção, por Cr\$ 8.000,00 — **La Flat**, fêmea, por Nordic e Flat, por Pewter Platter, de Paulo Baretto de Sá Pinto, ao Haras Paraíso do Sul, por Cr\$ 14.000,00 — **Antelazita**, fêmea, por Antelami e Coarazita, por Coaraze, de Paulo Barreto de Sá Pinto, ao Stud Taquari, por Cr\$ 12.000,00 — **Coarabelle**, fêmea, por Coarazito e Belle Dame, por Peters Choice, de Paulo Barreto de Sá Pinto, a Guilherme Prates T. Paula, por Cr\$ 7.000,00 — **Jovial Rose**, fêmea, por Jovial Juror e Relique Rose, por Al Mabsoot, de Paulo Barreto de Sá Pinto, a Ricardo Rezende Barbosa, por Cr\$ 9.000,00 — **Juror Princess**, fêmea, por Jovial Juror e Calita, por Sobrevivo, de Paulo Barreto de Sá Pinto, a Ricardo Rezende Barbosa, por Cr\$ 9.000,00 — **Nolinka**, fêmea por Kameran Khan e Corcyre, por Pharis, do Haras Albatroz, ao Haras Paraíso do Sul, por Cr\$ 11.000,00 — **Harrua**, fêmea, por Vivat Rex e Charrua, por Xaveco, do Haras Maringá do Atibaia, à Fazenda Campo Novo, por Cr\$ 20.000,00 — **Rosacruz**, fêmea, por Troubadour e Red Planet, por Stardust, do Haras Maringá do Atibaia, à Diretoria Geral de Remonta, por Cr\$ 18.000,00 — **Lucimar**, fêmea, por Martini e Lucidama, por Lucidon, do Haras Malurica, ao Haras D-Mark, por Cr\$ 3.000,00 — **Bairese**, fêmea, por Itamaraty e Pairesse, por Faublas, do Haras Malurica, ao Haras Arataba, por Cr\$ 4.000,00 — **Cestinha**, fêmea, por Pewter Platter e Dardalla, por Good Cheer, do Haras Malurica, a Ricardo Rezende Barbosa, por Cr\$ 4.000,00 — **Redoute Tranche**, fêmea, por Corpora e Inara, por Fort Napoleon, de Antonio Luiz Ferraz, ao Haras Monjolo, por Cr\$ 13.000,00 — **Jubiabá**, fêmea, por Kameran Khan e Bergère, por Minotauro, de Antonio Luiz Ferraz, ao Haras Torrão de Ouro, por Cr\$ 10.000,00 — **Kaki**, fêmea, por Fair Trader e Nereida,

por King Salmon, com produto ao pé, de Antonio Luiz Ferraz, ao Haras Jaguarão Grande, por Cr\$ 15.000,00 — **Penita**, fêmea, por Flat Foot e Penny, por Seventh Wonder, do Haras João Jabour Ltda., a Ricardo Rezende Barbosa, por Cr\$ 2.500,00 — **Zamelia**, fêmea, por Fuji-Yama e Soberba, por Royal Dancer, do Haras João Jabour Ltda., a Aresio Meirelles de Oliveira, por Cr\$ 2.500,00 — **Elmeriana**, fêmea, por Elpenor e Predestinada, por Profundo, de Haras João Jabour Ltda., ao Haras Eduardo Guilherme, por Cr\$ 20.000,00 — **Ugéria**, fêmea, por Xasco e Ugerê, por Estrelero, com produto ao pé, do Haras Santa Filomena, ao Haras Torrão de Ouro, por Cr\$ 22.000,00 — **Galactite**, fêmea, por Solar Glen e Jamaican View, por Jamaican Inn, com produto ao pé, do Haras Marcris, ao Haras Jaguarão Grande, por Cr\$ 6.000,00 — **Jolie Star**, fêmea, por Minotauro e Old Girl, por Sandjar, do Haras Marcris ao Haras Porta do Céu, por Cr\$ 5.000,00 — **Bem Estar**, fêmea, por Gridge e Indian Grass, por Guaycurú, com produto ao pé, do Haras Milagre, ao Haras Jaguarão Grande, por Cr\$ 10.000,00 — **Carreira**, fêmea, por Cobalt e Busy Bee, por Orsenigo, da Pecuária Anhumas S/A., ao Haras Sideral, por Cr\$ 42.000,00 — **Quelle Nymphé**, fêmea, por Ligonier e Nymphé Des Bois, por Prince Bio, da Pecuária Anhumas S/A., ao Haras Torrão de Ouro, por Cr\$ 18.000,00 — **Mahendra**, fêmea, por New Year e Tanganica, por Diógenes, com produto ao pé, do Haras Novo Mundo, ao Haras Don Rubino, por Cr\$ 5.000,00 — **Barbra**, fêmea, por Novo Mundo e Acurema, por Peter's Choice, do Haras Novo Mundo, ao Haras Jaguarão Grande, por Cr\$ 8.000,00 — **Volige**, fêmea, por Voltigeur e Minonga, por Henares, com produto ao pé, do Stud Mairink, ao Haras Jaguarão Grande, por Cr\$ 10.000,00 — **Trina**, fêmea, por Zazarie e Congada, por Timely, do Stud Mairink, a Antonio Luiz de Lucena, por Cr\$ 5.500,00 — **Tiri**, fêmea, por Coaralde e Nhu-Porã, por Jazão, do Haras Louveira Ltda., a Armando N. Meyer, por Cr\$ 8.500,00 — **Singoala**, fêmea, por Coaralde e

Nhu-Porã, por Jazão, do Haras Louveira Ltda., a Wath Lippe, por Cr\$ 11.000,00 — **Nhu Porã**, fêmea, por Jazão e Fliena, por Flamingo, do Haras Louveira Ltda., à Cia. Agrícola Parnaíba, por Cr\$ 7.000,00 — **Mandy**, fêmea, por Jazão e Dallas Darling, por Inelito, do Haras Louveira Ltda., a Ney Carlos Forbeck de Castro, por Cr\$ 6.000,00 — **July Moon**, fêmea, por Vivat Rex e Jedra, por Pewter Platter, do Stud Eibagi, ao Haras Don Rubino, por Cr\$ 6.000,00 — **Sweet Song**, fêmea, por Xadrez e Sweet Sue, por Caldarium, da Cia. Agro Pastoral Tibagi, para o Haras Longchamp, por Cr\$ 11.000,00 — **Detença**, fêmea, por Fanatique e Nepeta, por Blue Peter, do Haras Tibagi, a Miklos Nadai, por Cr\$ 6.000,00 — **Conny**, fêmea, por Vasco de Gama e Corda, por Prosper, do Stud Tibagi, ao Haras Monjolo, por Cr\$ 10.500,00 — **Nicolette**, fêmea, por Lucidon e Orage, por Dernah, do Haras Tibagi, ao Haras Torrão de Ouro, por Cr\$ 10.500,00 — **Salomagry**, fêmea, por Salomão e Ma Grise, por Guaycurú, do Haras Santo Eduardo, ao Haras Torrão de Ouro, por Cr\$ 6.000,00 — **Andradina**, fêmea, por Aram e Palmega, por Wood Note, com produto ao pé, de Eysteín Larsen, ao Haras Arataba, por Cr\$ 8.000,00 — **Never Late**, fêmea, por Faublas e Gone White The Wind, por Theran, do Haras São Bernardo S/A., ao Haras Torrão de Ouro, por Cr\$ 40.000,00 — **Nubienne**, fêmea, por Takt e La Indiana, por Black Devil, do Haras São Bernardo S/A., ao Haras Torrão de Ouro, por Cr\$ 29.000,00 — **Que-releuse**, fêmea, por Takt e Happy Melody, por Violoncelle, do Haras São Bernardo S/A., à Diretoria Geral de Remonta, por Cr\$ 35.000,00 — **Taquine**, fêmea, por Pass The Word e Never Late, por Faublas, do Haras São Bernardo S/A., ao Haras Torrão de Ouro, por Cr\$ 21.000,00 — **Estileta**, fêmea, por Estensoro e Elisbela, por Elpenor, da Fazenda e Haras Castelo S/A., a Francisco Morganti Pelosine, por Cr\$ 18.000,00 — **Calva**, fêmea, por Pantheon e Angelita, por Desierto, do Haras Eduardo Guilherme, à Diretoria Geral de Remonta, por Cr\$ 15.000,00 —

RESUMO

Animais inscritos	158
Animais apresentados	131
Animais vendidos	76
Total em vendas	Cr\$ 915.000,00
Média por produto	Cr\$ 12.046,05
Percentual de vendas	58,02%



O ESTADO DE S. PAULO

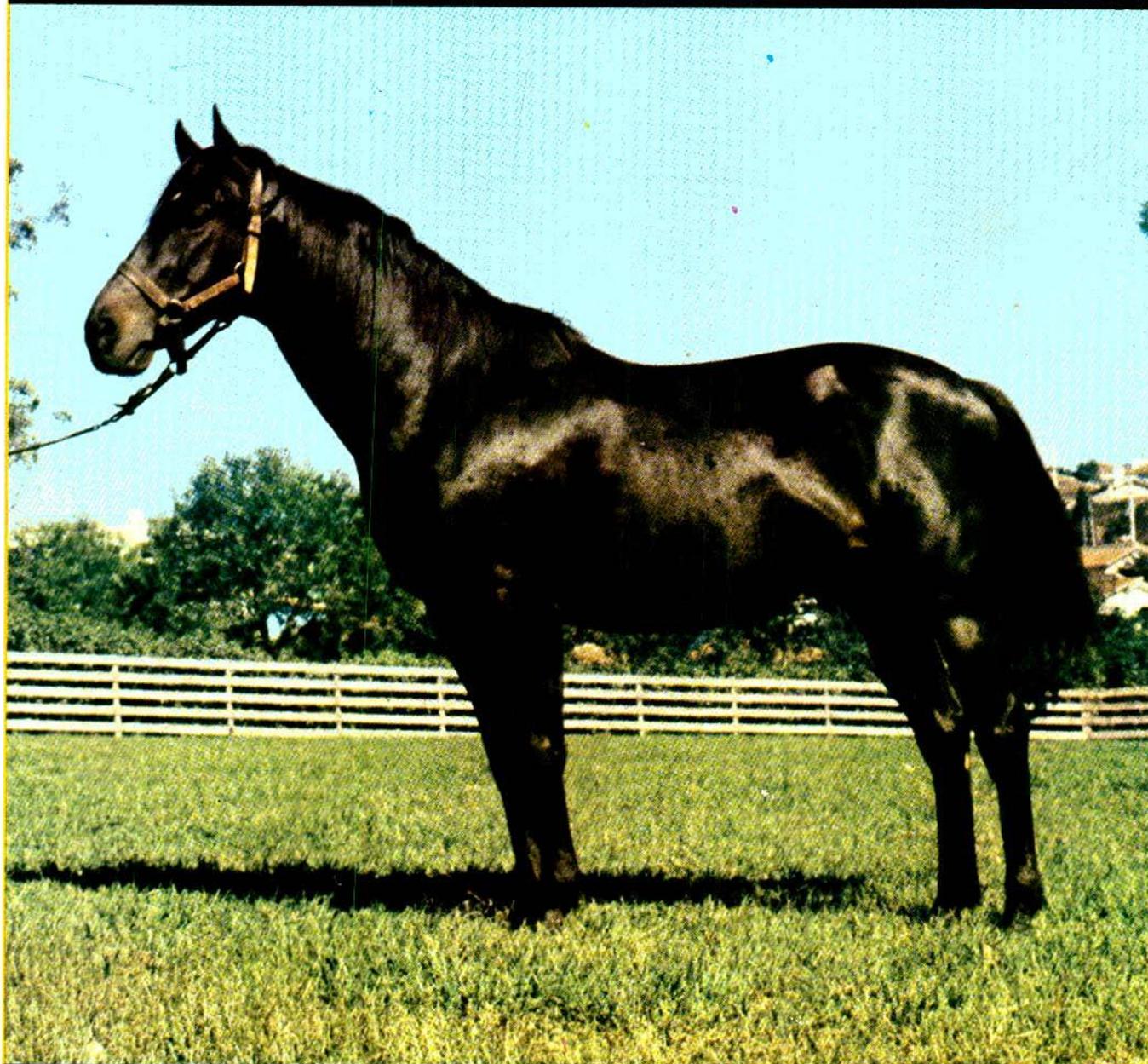
jornal da tarde
O ESTADO DE S. PAULO



**2 seções de turfe a serviço
da criação nacional**

PASS THE WORD

HARAS SÃO BERNARDO S.A.



Pass the Word, por Landing e Ready Room, por Heliópolis.

Atuando em apenas duas temporadas em seu país de origem, os Estados Unidos, Pass the Word venceu seis provas, inclusive o Michigan Derby Trial e o importante New Hampshire Sweepstakes. Tem ainda várias colocações de destaque. Dentre seus filhos destacam-se os clássicos Tonnerre, Telina, Vandal e Voile, além de bons ganhadores. Isso em apenas três gerações. Os animais que pertencem à quarta fornada, nascidos em 71, iniciam em 74 a campanha nas pistas.